Universidade Presbiteriana
Mackenzie
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANAIS DA MOSTRA DE TCC DO CCBS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
VOLUME 15 N 8., ago/dez. 2022
ISSN 1517-4581

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Milton Flávio Moura
Diretor-Presidente

Walter Eustaquio Ribeiro
Diretoria de Relações Institucionais

Denys Cornélio Rosa
Diretor de Finanças

Carlos Cesar Bof Bufon
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação

André Ricardo de Almeida Ribeiro
Diretor de Estratégia e Negócios

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Robinson Grangeiro Monteiro
Chanceler

Marco Tullio de Castro Vasconcelos
Reitor

Janette Brunstein
Pró-Reitoria de Graduação

Cleverson Pereira de Almeida
Pró-Reitoria de Extensão Cultura

Felipe Chiarello de Souza Pinto
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Wallace Tesch Sabaini
Pró-Reitoria de Controle Acadêmico

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Jan Carlo Morais Oliveira Bertassoni Delorenzi
Diretor

Fabiano Fonseca da Silva
Coordenador do Curso de Psicologia

Esther Lopes Ricci Adari Camargo
Coordenadora de TCC e Pesquisa do CCBS

Marcos Vinícius de Araújo
Responsável pela elaboração do Manual de TCC

Allan Cordeiro Oliveira Ramos
Secretário de TCC e Pesquisa do CCBS

RESPONSÁVEIS PELO TCC

Magda Medhat Pechliye
Curso de Ciências Biológicas

Ieda Yuriko Sonehara
Curso de Farmácia

Denise Loureiro Vianna
Curso de Fisioterapia

Camila de Meirelles Landi
Curso de Gastronomia

Ana Paula Bazanelli
Curso de Nutrição

Marcos Vinícius de Araújo
Curso de Psicologia

Endereço para correspondência
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Rua Consolação, 930 – Edifício João Calvino (prédio 41) – Térreo
São Paulo – SP – 01239-902
Telefone: (11) 2114-8142
Email: ccbs.pesquisa@mackenzie.br

Anais da Mostra de TCC – v.15, n.8, ago / dez, 2022. ISSN 1517-4581

Presencial
Semestral
Publicação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Presbiteriana Mackenzie.
ISSN 1517-4581

Universidade Presbiteriana Mackenzie. - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RESUMOS

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MOLECULARES ASSOCIADAS AO PREJUÍZO COGNITIVO EXIBIDO POR CAMUNDONGOS ADULTOS QUE CARREGAM O POLIMORFISMO GENÉTICO ALA92-D2

Beatriz Martin Coviello
Miriam Ribeiro Oliveira

O polimorfismo Ala92-D2 é uma alteração genética da enzima que catalisa a conversão de T4 a T3, a desiodase do tipo 2, e está presente em uma porção significativa da população mundial (12 a 36%). A Ala92-D2 exibe baixa atividade catalítica, está associada ao estresse do Retículo Endoplasmático (RE) e a prejuízos na cognição. Resultados prévios obtidos em nosso laboratório mostram que os prejuízos de memória dos camundongos Ala92-D2 pioram significativamente aos sete meses de idade. A performance dos animais no teste de reconhecimento social é boa aos 2 meses, com os animais Ala92-D2 sendo capazes de discriminar entre o animal conhecido e o desconhecido. No entanto, aos 7 meses de idade, essa capacidade de discriminação é perdida. Tendo como hipótese que a piora na cognição se deve ao agravamento do hipotiroidismo local associado ao estresse do retículo endoplasmático, ao aumento do estresse oxidativo e à neuro inflamação, o objetivo deste trabalho foi avaliar alterações moleculares em camundongos Ala92-D2 aos 7 meses de idade. Para tanto, amostras de hipocampo e córtex pré-frontal de animais Ala92-D2 e Thr92-D2 de 7 meses de idade foram congeladas previamente a -80°C para análise do transcriptoma por RNA sequencing. Os resultados do presente estudo demonstraram que o polimorfismo está associado com alterações no transcriptoma do hipocampo e córtex pré-frontal, com alterações nos genes associados com cognição, memória e neurodesenvolvimento. Além disso, observamos uma redução na densidade neuronal da região CA3 do hipocampo de animais portadores Ala92-D2. Os achados confirmam o polimorfismo Ala92-D2 como um possível fator de risco de declínio cognitivo associado ao envelhecimento.

Palavras chaves: polimorfismo, Hipotireoidismo, memória, Ala92-D2, desiodase.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REGISTRO DE PINÍPEDES (CANIFORMIA: PINNIPEDIA) NAS PRAIAS DO LITORAL DE SÃO PAULO, PARANÁ E SANTA CATARINA

Bianca Mansour Alves
Paola Lupianhes Dall'Occo

O litoral sul brasileiro é procurado pelos pinípedes, devido ao encontro entre as Correntes das Malvinas e do Brasil (Convergência Subtropical do Atlântico) que proporciona abundância de nutrientes e alimento. Estes animais vêm para seu período de descanso, até chegar a próxima temporada de reprodução, na qual voltam para suas colônias reprodutivas no Uruguai e Argentina. Deste modo foi possível analisar as ocorrências de avistamentos e encalhes de pinípedes no litoral de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, entre os anos de 2016 e 2021. Os dados foram obtidos pelo Sistema de Informação de Monitoramento da Biota Aquática (SIMBA), abrangendo os litorais de São Paulo, Paraná e Santa Catarina (entre Ubatuba/SP e Barra da Lagoa de Santo Antônio dos Anjos Laguna/SC) e foram analisadas informações como: monitoramento (data e estado), identificação do animal (espécie e sexo), avaliação do animal (condição corpórea e estágio de desenvolvimento), e finalização (condição final e destino). As espécies encontradas entre os anos estudados foram: Arctocephalus australis, Arctocephalus gazella, Arctocephalus tropicalis, Lobodon carcinophaga, Mirounga leonina e Otaria flavescens. A mais presente foi Arctocephalus australis com 590 indivíduos avistados do total de 865, principalmente no estado de Santa Catarina, por ser a região estudada mais próxima das suas colônias. Sua busca por alimento muitas vezes é impedida por embarcações pesqueiras, com as quais os pinípedes acabam interagindo para obter alimento, por fim chegando as praias cansados e muitas vezes debilitados. Um fator natural de desequilíbrio alimentar na teia trófica dos pinípedes e que pode ter contribuído para o maior número de encalhes em 2018 foi o El Niño. Já em 2020, ocorreu o fenômeno da La Niña, além disso, o maior número de avistamentos pode estar relacionado com a menor atividade humana dada a pandemia que pode ter encorajado mais indivíduos a descansarem nas praias brasileiras. De acordo com os dados analisados, a maioria dos pinípedes que chegam ao litoral de Santa Catarina, Paraná e São Paulo são juvenis, principalmente machos, que terminaram o período de desmame, e vão à procura de alimento. Por serem jovens e não apresentarem habilidades natatórias, acabam muitas vezes encalhando e passam a descansar nas praias, até se recuperarem e voltarem ao mar para caçar.

Palavras chaves: Litoral brasileiro. Encalhe. Avistamento.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

LEVANTAMENTO DA ENTOMOFAUNA DO CAMPUS HIGIENÓPOLIS DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Daniel Paschoalin Verissimo Pereira
Paola Lupianhes Dall'Occo

Os insetos constituem o grupo mais diverso da Terra, que surgiu a, aproximadamente, 350 mil de anos e durante este período evoluíram e se adaptaram, dominando e se tornando extremamente importantes nos ecossistemas. Na natureza, exercem importantes serviços ecossistêmicos, porém, em contato com os seres humanos, passaram a fornecer recursos ou se tornarem pragas. Assim, reconhecer e inventariar a entomofauna se tornaram importantes e o objetivo deste trabalho é realizar um levantamento entomofaunístico de um ambiente urbanizado que no caso foi o campus Higienópolis da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Esse levantamento foi realizado com a utilização de armadilhas entomológicas, coletas manuais e fotografias em três locais no campus, resultando em uma entomofauna diversa considerando os fatores de um ambiente urbano. Foram coletados 291 espécimes, sendo as ordens Diptera e Hymenoptera as predominantes e fatores como, quantidade de construções, fluxo de pessoas, resíduos orgânicos e refúgios, foram determinantes para esses resultados.

Palavras chaves: Insetos. Entomofauna. Ambiente urbano.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESVENDANDO O EFEITO DA ALDA-1 NOS SINTOMAS MOTORES E NÃO-MOTORES EM MODELO DE DOENÇA DE PARKINSON EM RATO

Eduarda Rubia Rosolem Lima
Miriam de Oliveira Ribeiro
Rosana de Lima Pagano

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva e complexa decorrente da morte de neurônios monoaminérgicos devido à disfunção mitocondrial, com consequente liberação de espécies reativas de oxigênio e aldeídos tóxicos, contribuindo com o processo de neuroinflamação. A DP inclui sintomas motores e não-motores, como a dor persistente. O tratamento da DP é eminentemente sintomático, iniciando com abordagem farmacológica efetiva que evolui negativamente em efeitos colaterais severos; se fazendo necessária a aplicação de terapêuticas adjuvantes efetivas. Nosso objetivo é avaliar a efetividade do tratamento com Alda-1 (molécula inibidora de aldeídos tóxicos) na melhora dos sintomas motores e nociceptivos de ratos hemiparkinsonianos. Ratos Wistar foram injetados com a neurotoxina 6-OHDA ou salina no estriado esquerdo e após uma semana a lesão nigroestriatal foi caracterizada pela rotação assimétrica induzida por apomorfina. Em seguida, os animais foram tratados com Alda-1 ou veículo por 12 dias consecutivos. Ao término do tratamento, os animais foram avaliados em relação aos comportamentos motores (testes de acinesia e campo aberto) e nociceptivos (teste de pressão de pata e plantar). Ainda, foi investigado o padrão de ativação microglial (Iba-1), astrocitário (GFAP) e neuronal (Eg-1) no corno dorsal da medula espinal (CDME). Animais com lesão nigroestriatal apresentaram aumento do comportamento estereotipado e acinesia, e os fenômenos de hiperalgesia mecânica e térmica, acompanhado da hiperativação astrocitária, microglial e neuronal no CDME. O tratamento com Alda-1 foi capaz de reverter os déficits motores e os fenômenos de hiperalgesia. Ainda, o tratamento com Alda-1 foi capaz de reverter a hiperativação de células da glia e neurônios espinais, que sabidamente contribuem com a dor induzida pela neurotoxina estriatal. Com esse trabalho pretendemos elucidar parte do mecanismo de ação do tratamento com Alda-1 em modelo experimental de DP, com o intuito de nortear o aprimoramento de intervenções terapêuticas mais efetivas aos sintomas motores e nociceptivos dos pacientes com DP.

Palavras chaves: Doença de Parkinson. Alda-1. Déficits motores. Dor. Glia. Ativação espinal.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIÇÃO DO FENÓTIPO DEPRESSIVO DO MODELO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO DE SEPARAÇÃO MATERNA E DOS EFEITOS DA FLUOXETINA EM RATAS LACTANTES

Emily Yashima Penna
Esther Lopes Ricci Adari Camargo
Julia Zaccarelli Magalhães

A depressão pós-parto é uma doença mentalmente incapacitante, que afeta milhões de mulheres pelo mundo, o que faz dela um problema de saúde pública. Atualmente a fluoxetina é o antidepressivo mais usado para o tratamento dessa doença, porém não existem muitos estudos sobre seus efeitos em mães lactantes e suas proles. Com isso, o objetivo desse estudo foi avaliar o fenótipo depressivo do modelo de separação materna para a indução de depressão pós-parto em ratas lactantes e os efeitos do tratamento com fluoxetina nesse modelo. Para isso, foram feitos dois experimentos, no primeiro, utilizadas 16 ratas lactantes, que foram divididas em dois grupos Separação Materna (SM) e grupo controle, o grupo SM passou pelo modelo de separação materna, já o controle não passou por esse modelo, durante o período de 12 dias, nos quais também foram mensurados consumo de água, ração e o ganho de peso corpóreo, além de terem sido feitos testes comportamentais, splash test e nado forçado, já no segundo experimento foram utilizadas 16 ratas lactantes , que foram divididas em dois grupos, o grupo SM e o grupo Fluoxetina (FLUX), ambos os grupos passaram pelo modelo de separação materna, durante o período de 12 dias, nos quais também foram mensurados consumo de água, ração e o ganho de peso corpóreo, além de terem sido feitos testes comportamentais, splash test e nado forçado. Ao analisar os resultados, foi possível observar que não houve diferença entre os grupos experimentais em relação ao ganho de peso corpóreo total e ao consumo de água e ração em nenhum dos experimentos, já aos resultados da avaliação comportamental, no experimento 1 podemos notar que, no splash test não houve diferença entre os grupos, entretanto houve uma leve tendência do grupo SM a fazerem menos grooming, já em relação ao nado forçado os resultados mostraram que o grupo SM apresentou maior tempo de imobilidade. Ao analisarmos os resultados da avaliação comportamental no experimento 2, podemos observar que no splash test não houve diferença significativa entre os grupos, mas houve uma tendencia do grupo FLUX a fazerem mais grooming, entretanto em relação ao nado forçado, os resultados mostraram que o grupo FLUX apresentou maior tempo de imobilidade. Esses dados em conjunto mostraram que o modelo de separação materna não alterou o ganho de peso corpóreo, nem o consumo de água e ração, além de ter gerado uma tendencia dos animais a passarem menos tempo fazendo grooming no splash test, ele também causou o aumento na imobilidade dos animais no nado forçado. Já o tratamento com a fluoxetina não alterou o ganho de peso corpóreo, nem o consumo de água e ração, além de ter gerado uma tendencia dos animais a passarem mais grooming no splash test, porém ele causou o aumento da imobilidade dos animais no nado forçado.

Palavras chaves: depressão pós-parto; antidepressivo; ISRSs; modelo animal; comportamento animal.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OCORRÊNCIA DE REPRODUÇÃO DE TUBARÃO CABEÇA-DE-CESTO *CARCHARHINUS PEREZI* (POEY, 1876); TUBARÃO-LIXA *GINGLYMOSTOMA CIRRATUM* (BONNATERRE, 1788) E TUBARÃO-LIMÃO *NEGAPRION BREVIROSTRIS* (POEY, 1868) NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA EM 2021 E 2022

Felipe Zanatta Rodrigues Vasquinho
Paola Lupianhes Dall'Occo

O presente estudo analisou a ocorrência de reprodução de três espécies de tubarões no arquipélago de Fernando de Noronha nos anos de 2021 e 2022. Por serem as mais abundantes do arquipélago, as espécies escolhidas foram o tubarão-cabeça-de-cesto Carcharhinus perezi, o tubarão-lixa Ginglymostoma cirratum e o tubarão-limão Negaprion brevirostris. No total foram analisados dados de 1174 indivíduos não-adultos, 10 fêmeas prenhes, 9 fêmeas "provavelmente prenhes", 13 ovos e alguns sinais comportamentais de reprodução. A análise contemplou aspectos qualitativos e quantitativos como: a proporção de neonatos, filhotes e jovens por espécie, incidência de neonatos e jovens por mês, incidência de fêmeas prenhes por mês, locais com maior incidência de não-adultos, locais de avistamento dos ovos e locais de aglomerações. Os dados foram obtidos através do Programa Cidadão Cientista de Tubarões e Raias de Fernando de Noronha. Os registros foram enviados na forma de fotografias, filmagens e descrição oral da espécie avistada, principalmente pelo Instagram do projeto, informando, entre outros aspectos, a data e o local exato do avistamento. Assim, foram compiladas informações de mergulhadores, pescadores, moradores e turistas da ilha. Concluiu-se que todo o arquipélago é utilizado como berçário pelas 3 espécies, e como local de parto e acasalamento por Ginglymostoma cirratum e Negaprion brevirostris. O tubarão-lixa se reproduz no meio do ano, e os nascimentos ocorrem no fim do ano, coincidindo com as épocas de alta temporada turística, enquanto o tubarão-limão parece se reproduzir nos meses de final e início de ano. Não houve evidências de reprodução do tubarão-cabeça-de-cesto, embora a presença de filhotes e jovens indique que esta espécie também se reproduz em Noronha. Não foi demonstrada preferência significativa de locais por filhotes de Ginglymostoma cirratum e Negaprion brevirostris, indicando que possivelmente todo o arquipélago é utilizado como área de parto e berçário de tubarões-limão e tubarões-lixa. Filhotes e jovens de Carcharhinus perezi demonstraram preferência por águas mais profundas e locais protegidos da atividade humana. A Enseada dos Tubarões foi confirmada como local preferido de acasalamento de Ginglymostoma cirratum e a Praia do Leão foi ineditamente sugerida como um importante local de desova de tubarão-lixa. O número de nascimentos se mostrou baixo e preocupante.

Palavras chaves: Reprodução de tubarões. Tubarões. Fernando de Noronha. Programa cidadão cientista. Berçários.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

MODULAÇÃO DA AUTOFAGIA EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVAS

Giovanna Vitória Lima de Souza
Camila Sacchelli Ramos
Gláucia Maria Machado-Santelli

O câncer de mama (CM) foi a principal causa da incidência global de câncer em 2020, representando 11,7% de todos os casos de câncer. Para os cânceres de mama triplo-negativos (TNBCs), não existem opções de terapias direcionadas. Definido pela ausência de receptores hormonais e amplificação de HER2, eles são altamente heterogêneos e mais agressivos que outros subtipos de CM. Estudos sugerem um papel para o fator de transcrição TBX2 na carcinogênese, em que, em CM, é conhecido por conduzir sua proliferação, sendo fortemente implicado na progressão tumoral. O desenvolvimento do câncer pode ser controlado pela autofagia, que é ativado por estresse celular, hipóxia e privação de nutrientes, sendo importante para a manutenção da homeostase celular. Este processo apresenta funções supressoras e promotoras de tumores, que se apresentam em estágios distintos da tumorigênese. As cromomicinas são policetídeos glicosados tricíclicos, produzidos pela bactéria marinha Streptomyces sp. Anteriormente, nosso grupo de pesquisa identificou o produto natural de origem marinha, a cromomicina A5 (CA-5). Tal molécula apresenta efeitos antitumorais in vitro em linhagens celulares de melanoma, com ação direta em TBX2. Estudos com a cromomicina A2 (CA-2) demonstraram que ela induz autofagia e morte celular em células de melanoma. Entretanto, até a presente data não sabemos se a CA-5 é capaz de modular a autofagia em linhagens celulares de TNBC. Desta forma, este trabalho se propôs a investigar se a CA-5 é capaz de modular a autofagia em linhagens celulares de TNBC. **Métodos:** utilizamos Western Blottting para verificar a expressão de marcadores de autofagia e avaliamos a acidificação de compartimentos intracelulares por meio de marcação com Laranja de Acridina. **Resultados:** As células tratadas apresentaram aumento no número de vesículas ácidas e aumento da expressão de LC3B (I e II) . **Conclusões:** o tratamento com CA-5 modula a autofagia nas células MDA-MB-231, com o aumento no número de vesículas ácidas e com a modulação dos níveis proteicos dos marcadores moleculares de autofagia, mostrando um possível mecanismo de ação do CA-5 na via da autofagia.

Palavras chaves: câncer de mama triplo negativo, TBX2, autofagia, alvos terapêuticos.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONTRIBUIÇÃO DO CRAS NÚCLEO DA FLORESTA PARA O RESGATE E REABILITAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Juliana Nayara Moraes Monaco
Paola Lupianhes Dall Occo

Extinção é o desaparecimento de espécies animais ou vegetais ocasionados por fatores de ordem natural ou artificial, sendo este último a principal causa da perda da biodiversidade devido a utilização inadequada do meio ambiente pela sociedade. O país tem desenvolvido ações a fim de definir as espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção, os mecanismos para sua proteção, conservação e estratégias para realizar a reabilitação destes animais, envolvendo órgãos governamentais, organizações não-governamentais, setor acadêmico-científico e de iniciativa privada, porém a caça e o tráfico de animais silvestres ainda são práticas bastante comuns no país. A Instrução Normativa do IBAMA nº 07, de 30 de abril de 2015, define um centro de triagem (CETAS) e reabilitação de fauna silvestre nativa (CRAS) como um empreendimento de pessoa jurídica público ou privada, com finalidade de receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e reintroduzir espécimes em seu ambiente natural, sendo que o primeiro trabalha com a fauna proveniente de fiscalização, resgate ou entrega voluntária. Os dados analisados no presente estudo foram coletados pelo instituto privado Núcleo da Floresta – Pesquisa e Extensão de Fauna e Flora, no período de 2019 a 2021, e mostraram que foram recebidos ao todo 1.766 animais pertencentes a 175 espécies diferentes oriundos de 37 municípios do estado de São Paulo, principalmente Itu, Salto e São Roque. Desse total, 72,48% dos espécimes foram aves, 14,60% mamíferos, 12,36% répteis e 0,56% anfíbios. Os meses com maior volume de recebimento foi de setembro a fevereiro devido ao período reprodutivo relacionado ao aumento da temperatura e umidade. As causas de entrada mais recorrentes foram por motivos de apreensão, debilidade do animal, filhote e desinformação. Após realizar a triagem e manejo necessário, 54% foram para soltura, 19% não tiveram o destino registrado, 18% evoluíram a óbito e 7% permaneceram em cativeiro. Conclui-se assim êxito no trabalho desenvolvido pelo CRAS Núcleo da Floresta, entretanto a falta de informações e de padronização dos dados dificulta a produção de conhecimento científico e a elucidação da real situação dos CRAS no país como a falta de recursos, unidades superlotadas, estrutura e funcionários insuficientes.

Palavras chaves: CRAS, fauna silvestre, conservação.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (2015 – 2021)

Karina Mayumi Takegame
Camila Sacchelli Ramos

A dengue é uma doença endêmica transmitida principalmente por meio da picada do mosquito fêmea da espécie Aedes aegypti, contendo um dos quatro sorotipos do vírus DENV (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Hipotetizamos se variáveis ambientais como cobertura vegetal, proximidade a corpos d'água, densidade populacional, favelas ou mesmo infraestrutura de assistência à saúde poderiam influenciar na ocorrência da doença. Este trabalho teve como objetivo geral investigar as possíveis relações entre as variáveis ambientais e a prevalência de dengue no município de São Paulo (2015 – 2021). Os dados de prevalência de dengue foram utilizados a partir de dados abertos disponibilizados por organizações públicas e não governamentais ligadas à prefeitura. As associações entre as variáveis ambientais de cada subprefeitura e/ou distrito do município e os casos de dengue notificados foram avaliadas pelo teste de correlação de Spearman. Com base nos resultados, a cobertura vegetal, a proximidade de áreas de águas superficiais, a infraestrutura de assistência secundária (UBS e AMA) e o índice de domicílios em favelas não demonstraram correlação forte com a prevalência de dengue, no período de 2015 a 2021. Observou-se apenas associação forte e positiva entre a dengue e a densidade demográfica das subprefeituras do município de São Paulo, tanto em períodos de alta como de baixa incidência. Apesar da relação de dependência do vetor com as condições climáticas e ambientais, verificamos que em um município populoso como São Paulo, as aglomerações populacionais podem influenciar na ocorrência da dengue e possivelmente, de outras arboviroses. Portanto, são necessários novos estudos que considerem as variações climáticas e sua relação ao comportamento do mosquito Aedes aegypti em locais populosos, para o planejamento de ações de controle mais eficientes e capazes de reduzir a ocorrência de novos casos de dengue.

Palavras chaves: Dengue; Aedes aegypti; Epidemiologia; Município de São Paulo.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO THR92ALA-D2 E OS PROCESSOS ATENCIONAIS EM JOVENS ESTUDANTES

Laís Mayumi Yamanouchi Tsuzisaki
Miriam Oliveira Ribeiro

As funções executivas (FE) correspondem a um grupo de processos mentais, e são compostas pela memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e controle inibitório. A atenção interfere ativamente nas FE, propiciando a interação entre a mente e o ambiente. É definida como a focalização da consciência de modo direcional e seletivo, polarizando os processos mentais em um estímulo relevante, de modo a inibir os demais. Um dos reguladores fundamentais das atividades do Sistema Nervoso Central (SNC) é o hormônio tireoidiano (HT). Quando há a diminuição dos níveis de HT, como durante o hipotireoidismo, ocorre a fadiga, o prejuízo de atenção, da concentração e da memória. Indivíduos com resistência ao hormônio tireoidiano (RTH) exibem déficit atencional que pode ser resultado do estresse oxidativo e da neuro inflamação associados ao hipotireoidismo. Estudos anteriores demonstraram que um polimorfismo (Thr92Ala) da desiodase do tipo 2 (D2), prevalente em 12 a 36% da população, exibe atividade catalítica reduzida da desiodase do tipo 2. Portanto, considerando que a D2 é a principal fornecedora de T3 para o SNC, o objetivo deste estudo foi relacionar os escores de desatenção e hiperatividade, obtidos na escala ASRS (Adult Self-Report Scale), e os escores de leitura, contagem, escolha, alternância, inibição e flexibilidade do teste FDT (Five Digit Test) com os genótipos do polimorfismo Thr92Ala-D2 de jovens estudantes. Para tanto, avaliamos os processos atencionais, a partir das FE, e a presença do genótipo Ala-D2 em 103 jovens estudantes do estado de São Paulo. Os resultados obtidos mostraram que não houve prejuízos nos processos atencionais ou nas FE dos indivíduos portadores do polimorfismo. Por se tratar de um estudo pioneiro, concluímos que estes resultados devem ser complementados com análises de outros polimorfismos associadas à investigação de outros parâmetros ambientais, tais como: a prática de atividade física e a qualidade do sono.

Palavras chaves: Processos atencionais. Thr92Ala-D2. Hormônio tireoidiano.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EFEITOS DA FLUOXETINA NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DO LEITE DE RATAS LACTANTES E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA PROLE

Laís Stephano Féba
Esther Lopes Ricci Adari Camargo
Julia Zaccarelli Magalhães

A fluoxetina é um antidepressivo da classe dos inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRSs), cujo mecanismo de ação se baseia no bloqueio da recaptação deste neurotransmissor pelos seus transportadores localizados nos receptores pré-sinápticos, provocando aumento da concentração da serotonina na fenda sináptica. A fluoxetina é amplamente utilizada para o tratamento de depressão pós-parto, doença muito comum que compromete a saúde física e mental da mãe e do bebê, sempre que os benefícios de seu uso justificarem seus riscos. Embora esse medicamento seja capaz de atravessar a barreira placentária e ser excretado no leite materno, há escassez de informações acerca de seus efeitos nas propriedades do leite, bem como no desenvolvimento do recém-nascido, a curto e longo prazo. Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do tratamento com fluoxetina nas propriedades físicas do leite de ratas lactantes e no desenvolvimento físico e neurocomportamental de suas proles. Para isso, foram realizados dois experimentos: 1) nas mães foi feito o acompanhamento do ganho de peso e a análise de parâmetros físicos do leite; 2) na prole foi feita a avaliação do desenvolvimento físico e neurocomportamental. Os resultados do primeiro experimento indicam que a fluoxetina foi capaz de diminuir tanto o peso das ratas quanto o volume de leite produzido por elas de forma dose-dependente. Os resultados do segundo experimento mostram que a exposição indireta a fluoxetina causou diminuição do peso e do comprimento dos filhotes, tanto machos quanto fêmeas, durante a lactação. Entretanto esses animais foram capazes de suprir o atraso no ganho de peso e no comprimento durante a infância. Em relação a avaliação do desenvolvimento físico e neurocomportamental, os resultados mostraram que a fluoxetina não alterou os demais parâmetros do desenvolvimento físico e neurocomportamental. Esses dados em conjuntos indicam que a exposição a fluoxetina durante o período lactacional impacta tanto as mães quanto os filhotes, através de alterações no peso das mães, no leite e no desenvolvimento da prole.

Palavras chaves: ISRSs, depressão pós-parto, modelo animal, lactação, desenvolvimento neurocomportamental.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A APLICAÇÃO DA GENÉTICA FORENSE NA PROTEÇÃO ANIMAL E ELUCIDAÇÃO DE CRIMES CONTRA FAUNA

Leticia Purcino Papa
Ana Paula Pimentel Costa

O tráfico ilegal de animais vem ganhando espaço entre as maiores atividades criminosas gerando anualmente em torno de 20 bilhões de dólares. O Brasil representa mais de 10% de participação no lucro do valor total mundial desta atividade. O aumento crescente deste comercio ilegal coloca em risco a biodiversidade do planeta. Além disso dentre os diversos riscos que estes animais sofrem, muitos deles acabam mortos durante o transporte. Para fazer frente a esta situação, tornou-se necessário o desenvolvimento e aplicação de novas ferramentas, levando ao uso da Genética Forense. Dentre as técnicas utilizadas, o DNA Barcoding se faz presente em diferentes casos solucionados, evidenciando a aplicabilidade das sequências conhecidas como "código de barras" genético de cada espécie. Podem ser utilizados diferentes genes, como por exemplo, o Citocromo Oxidase Subunidade I (COI), o Citocromo b (Cyt-b) e a região 16S rRNA (RNA ribossômico). Este trabalho busca apresentar o emprego do DNA Barcoding e sua aplicação na elucidação dos crimes contra a fauna, através de uma revisão bibliográfica da literatura. Neste estudo, são apresentados casos de crimes contra fauna, no qual foram obtidas as identificações das amostras apreendidas através do DNA Barcoding com a amplificação por PCR de genes específicos, como COI, Cyt-b, 16S rRNA. Estas análises solucionaram pelo menos 11 casos de identificação de espécies, dentre as quais algumas provaram a ocorrência de caça ou comércio ilegal. Estes estudos demonstram a importância desta ferramenta na elucidação de crimes contra fauna, além de evidenciar a necessidade de contínuo aprimoramento nas pesquisas, banco de dados e fiscalização nesta área.

Palavras chaves: Genética Forense. Comércio ilegal. Tráfico. Perícia Ambiental. DNA mitocondrial. Ciência forense da vida selvagem.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA EXTINÇÃO FLORÍSTICA DE ANGIOSPERMAS DURANTE A BARREIRA KPG

Muriel Saidenberg
Waldir Stefano

O evento terminal de extinção da barreira Cretáceo-Paleógeno teve impactos significativos sobre a vegetação do período, e induziu mudanças essenciais para o desenvolvimento da flora moderna. Este trabalho tem como objetivo central apresentar alguns destes impactos sobre o grupo das angiospermas, visto que estas constituem o tipo vegetal predominante tanto na flora terminal do Cretáceo quanto na atual. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico de livros e artigos nos quais se encontram algumas das principais descobertas que moldaram o entendimento da comunidade científica sobre o tema. Ao final do estudo, constatou-se que a extinção da barreira Cretáceo-Paleógeno foi um fator fundamental para a determinação da distribuição geográfica das angiospermas modernas, atuou como um evento de seleção que favoreceu formas vegetais decíduas, e induziu um aumento na poliploidia.

Palavras chaves: Paleobotânica, Mudanças Vegetacionais, Barreira Cretáceo-Paleógeno, Seleção Natural.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

JARDIM DE CHUVA DO PACAEMBU: UM ESTUDO A PARTIR DO DIAGNÓSTICO FITOSSANITÁRIO

Natália Hervilha de Oliveira
Adriano Monteiro de Castro

Jardins de chuva são estruturas de drenagem vegetadas baseadas em sistemas de biorretenção que têm como função realizar a captação e armazenamento do escoamento superficial, assim possibilitando que ocorra a filtração dos poluentes presentes na água por meio da vegetação e infiltração no solo, ocasionando o encaminhamento da vazão pluvial para reservatórios ou aquíferos. Atualmente a grande maioria dos estudos sobre esses sistemas ainda é voltada para áreas como a engenharia e arquitetura, a fim de realizar a análise da infraestrutura e ciclo hidrológico. Desse modo, é necessário o desenvolvimento e aprofundamento de estudos que analisem a atividade das camadas referentes ao substrato e cobertura vegetal do jardim de chuva, uma vez que desempenham um papel fundamental no funcionamento da estrutura. O presente estudo se propõe a realizar um diagnóstico do estado fitossanitário da cobertura vegetal do jardim de chuva localizado no bairro do Pacaembu, bem como analisar, apresentar e descrever os dados observados. Os dados analisados foram coletados nos jardins de chuva localizados na Rua Major Natanael no bairro do Pacaembu, situado na zona oeste do estado de São Paulo. O complexo é formado por 11 jardins com uma área total de 2.700m2, estruturados por um extenso jardim de chuva central e mais 10 menores posicionados ao longo do eixo da rua. **Métodos:** foi realizado um inventário florístico e diagnóstico fitossanitário através da metodologia adaptada de Silva Filho et al. (2002) por intermédio do quadro de análise das características biológicas observadas, bem como uma análise quantitativa dos dados dendométricos e uma análise comparativa do plantio esperado pela Prefeitura de São Paulo com a situação atual da vegetação do jardim de chuva. **Resultados:** A análise como um todo indicou condições satisfatórias dos jardins, a partir dos dados qualitativos e quantitativos referentes ao diagnóstico fitossanitário, destacando-se que foram identificadas 43 espécies, em contraste às 21 espécies propostas no projeto inicial do jardim de chuva estudado.

Palavras chaves: Jardim de chuva; diagnóstico fitossanitário; inventário florístico; parâmetros fitossociológicos.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO DE CASO DAS CONSEQUÊNCIAS DAS APLICAÇÕES DE ENGENHARIA GENÉTICA NOS QUADRINHOS

Nicholas Silva Spera
Waldir Stefano

A engenharia genética é uma área que está sendo muito debatida nos tempos atuais no âmbito científico. Muitos cientistas debatem sobre as possibilidades que ela pode gerar, mas também a ética que deve ser aplicada nela. Porém, muitas pessoas desconhecem a engenharia genética e o parar que ela se encontra nos dias de hoje, o contato que essas pessoas têm com engenharia genética é pelo meio ficcional. Desse modo, como dizem os estudos, o uso da ficção para explicar ciência pode ser efetivo, já que acaba deixando os assuntos menos abstratos. Assim, através da comparação da engenharia genética real com a dos quadrinhos da Marvel visa-se obter um melhor entendimento da situação da engenharia genética atual. Desse modo, teve-se uma seleção de alguns personagens da Marvel Comics, através de conhecimentos prévios, que tenham sua história ligada a genética, sendo os selecionados: Homem Aranha, Deadpool, Wolverine, X-23 e Lagarto. Assim, com o levantamento de artigos científicos ligados aos assuntos vistos nos quadrinhos, se teve a comparação entre os dois, expondo divergências e congruências entre os assuntos além de aplicabilidades reais. Com isso, se teve como resultado que existem assuntos nos quadrinhos que podem se relacionar com assuntos de engenharia genética reais, além de poder se usar situações fictícias para explicar situações reais evidenciando diferenças, semelhanças e possibilidades. Concluindo, há espaço para utilização da ficção para explicar engenharia genética, principalmente abordando personagens da Marvel comics.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RICHARD OWEN E O ARQUÉTIPO DE UM VILÃO

Ricardo Maradei Lombardi Fernandes
Waldir Stefano

Richard Owen (1804-1894) foi uma importante figura na história da biologia, atuando pela maior parte do século XIX, marcado tanto pelo desenvolvimento de conceitos na paleontologia e anatomia comparada, como por sua personalidade dúbia, com debates polêmicas envolvendo outros cientístas de sua época que lhe renderam a alcunha de um dos vilões da história natural. A principal divergência envolvendo Owen tem relação a sua atítude com a teoria da evolução de Darwin, o inglês foi demasiado crítico ao mecanismo de seleção natural e com a agenda de Thomas Henry Huxley em associar o homem ao primata o que foi confundido por alguns historiadores como oposição a trasmutação das espécies, culminando no rotulo de fixista. Por fim, Owen desenvolveria uma tímida teoria evolutiva batizada de "hipótese derivativa". O trabalho então teve como objetivo principal analisar algumas obras em específico de Richard Owen que abordam direta ou indiretamente a questão da origem das espécies a fim de tentar observar uma mudança de pensamentos e expressões do anatomista para com o tema.

Palavras chaves: Richard Owen, evolução, arquétipo, paleontologia, história da biologia.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE UMA SEQUÊNCIA DE AULAS DE BOTÂNICA NO ENSINO MÉDIO

Rodrigo Monteiro Oliver
Magda Medhat Pechliye

O presente trabalho aborda como tema a classificação e identificação botânica em uma escola estadual na zona norte da cidade de São Paulo a partir de uma sequência de aulas. O objetivo do estudo foi analisar a percepção dos alunos frente aos processos taxonômicos e sua importância para além da Biologia. O método aplicado baseou-se em utilizar elementos do dia a dia de cada aluno para torná-los sujeitos ativos da construção do conhecimento, a partir de discussões realizadas em sala. Assim, ao final da sequência, os estudantes seriam capazes de utilizar seus próprios critérios classificatórios, criando chaves de identificação de espécies vegetais como produto final de sua aprendizagem. Com os resultados obtidos neste estudo, foi possível analisar a possibilidade de como melhorar o entendimento dos alunos acerca do tema, como também, ressaltar a importância da aprendizagem significativa nas escolas de nível médio, relacionando o conteúdo aprendido com a realidade dos discentes. Portanto, a abordagem empregada no estudo possibilitou que o conteúdo apresentado ficasse mais acessível para os alunos bem como o maior contato destes com o meio científico. Ademais, este trabalho tem potencial para motivar outros docentes que visam a diversificação do aprendizado.

Palavras chaves: Aprendizagem significativa; classificação; identificação.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O ENSINO DE ECOLOGIA EM MUSEUS: AS CONCEPÇÕES DOS MONITORES

Vitor Hugo de Deus Gonçalves
Magda Medhat Pechliye

O presente trabalho traz um resgate histórico acerca dos Espaços Não Formais de Educação e o papel que esses desempenham na sociedade. Além disso, traz como escopo o ensino de ecologia e as principais dificuldades de trabalhar esse tema de forma sistêmica e passível da atribuição de significados por parte dos educandos. Para isso, no intuito de analisar as concepções dos monitores de um museu de ciências acerca do ensino de ecologia lá realizado, realizaram-se entrevistas com aqueles que atuam em áreas diretamente relacionadas com o ensino de ecologia. A análise dos dados foi feita a partir de relações entre as falas dos monitores e o referencial teórico do trabalho. No final, percebeu-se que os monitores têm enraizado na sua abordagem de ensino características claras do ensino tradicional, mas que sentem a necessidade de uma mudança nessa abordagem propondo o interacionismo como meio para atingir esse objetivo, tendo até se contradizendo em alguns momentos. Entretanto, também evidenciou-se que eles não tem meios claros de como atingir seus objetivos e realizar uma monitoria mais interacionista.

Palavras chaves: ensino de ecologia; museus; concepções dos monitores.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

USO DE SUBSTÂNCIAS ERGOGÊNICAS FARMACOLÓGICAS POR ATLETAS: UMA AVALIAÇÃO SOBRE DOPING ESPORTIVO

Beatriz Barosi Souza
Fernanda Barrinha Fernandes

O *doping* é uma prática comum no meio esportivo desde a Antiguidade, mas que tem crescido nos últimos anos. É caracterizado como a utilização intencional ou não de recursos que promovem e potencializam o rendimento de um atleta. Tal prática pode ser feita com o uso de medicamentos, também chamados de substâncias ergogênicas farmacológicas. Sabe-se que embora os medicamentos sejam desenvolvidos com fins terapêuticos, eles também apresentam riscos à saúde. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi identificar os riscos à saúde dos atletas pelo uso desses agentes farmacológicos, bem como, contextualizar a importância da orientação de um profissional farmacêutico aos atletas. Para isso, foi realizado uma revisão bibliográfica em bases científicas, dentre elas *Scielo, PubMed, PebMed e Medline*. De acordo com a revisão realizada, observou-se que esta é uma prática que está em constante crescimento, que a classe de substâncias ergogênicas mais utilizadas foram os anabolizantes (47%) e os principais riscos à saúde apresentados foram alterações nos sistemas cardiovascular, neuroendócrino, hepático e renal. Há uma escassez de base científica existente com enfoque clínico nas intoxicações e efeitos adversos após a ingestão destas substâncias. Sendo assim, faz-se necessário mais estudos clínicos nessa área para possibilitar uma avaliação mais completa dos efeitos e consequentemente a comprovação dos riscos. Portanto, é importante que haja uma fiscalização efetiva nas competições esportivas e que os atletas adeptos da utilização dessas substâncias tenham um acompanhamento multiprofissional, principalmente do farmacêutico, profissional especialista no conhecimento em medicamentos que pode realizar orientações quanto ao uso correto destes e prevenir o surgimento de eventos adversos.

Palavras chaves: *doping*, esteroides androgênicos, anabolizantes, ergogênicos farmacológicos, esporte, doses suprafisiológicas.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE FITOTERÁPICOS E FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS AFETIVOS

Beatriz da Silva Silveira
Solange Ap. Petilo de C. Bricola

A fitoterapia é uma modalidade de tratamento que vem crescendo, com isso já foi incluída na política de práticas integrativas e complementares do Sistema Único de Saúde brasileiro (PNPIC). Porém ainda há muita desinformação a respeito de uso de plantas para tratamentos terapêuticos, já que a população costuma utilizar sem o conhecimento necessário, como automedicação, e não entendem dos malefícios que podem causar. Este trabalho é uma revisão bibliográfica que tem como foco as interações medicamentosas que podem resultar da administração de fitoterápicos com fármacos para o tratamento de transtornos afetivos (transtorno depressivo maior e transtorno bipolar). Foi possível observar que alguns ativos, como por exemplo, o *Hypericum perforatum*, que é utilizada para tratamento de depressão leve a moderada, que se for utilizada junto com antidepressivos pode aumentar o efeito, e causar uma piora dos efeitos adversos. Entre outras interações. Diante desse cenário estudamos as consequências do uso de fármacos utilizados nos transtornos afetivos concomitantemente ao uso de alguns fitoterápicos.

Palavras chaves: Cuidado farmacêutico; fitoterápicos; plantas medicinais; ativos vegetais; interações medicamentosas; depressão maior; transtorno bipolar.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

APLICAÇÃO DE NANOEMULSÕES EM COSMÉTICOS E MEDICAMENTOS DE USO TÓPICO – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Carolina Bacili Corradi Mazzer
Letícia Caramori Cefali

As indústrias cosmética e farmacêutica são setores crescentes em todo mundo, e, diante dessa evolução, há também um aumento na demanda pelo desenvolvimento de produtos cada vez mais inovadores e eficazes. Dentre as estratégias utilizadas para melhorar o desempenho das formulações, as nanoemulsões vem se destacando em função das suas diversas vantagens. Perante o exposto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica a respeito das aplicações das nanoemulsões em cosméticos e em medicamentos de uso tópico, abordando seus métodos de obtenção e identificando suas principais vantagens e desvantagens. Para tal finalidade, foram utilizados livros e artigos científicos que retratam o uso desses sistemas. As nanoemulsões, portanto, são definidas como dispersões de dois líquidos imiscíveis entre si, estabilizados por um emulsionante, na qual as gotículas apresentam diâmetro na escala nanométrica. Esses sistemas são termodinamicamente instáveis e cineticamente estáveis, e podem ser obtidos por métodos que utilizam alta ou baixa energia. Apesar de apresentarem algumas desvantagens, as nanoemulsões se revelam como uma grande estratégia para o desenvolvimento de formulações cosméticas e farmacêuticas cada vez mais eficazes.

Palavras chaves: nanoemulsões; cosméticos; medicamentos tópicos.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

IMPACTOS DA COVID SOBRE A SAÚDE MENTAL DE JOVENS DURANTE A PANDEMIA

Catarina Ortiz
Amouni Mohmoud Mourad

O coronavírus (COVID-19), identificado na China no final de 2019, tem um alto potencial de contágio, e sua incidência aumentou exponencialmente. Sua transmissão generalizada foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia. Informações dúbias ou mesmo falsas sobre fatores relacionados à transmissão do vírus, o período de incubação, seu alcance geográfico, o número de infectados e a taxa de mortalidade real levaram à insegurança e ao medo na população. A situação foi exacerbada devido às medidas de controle insuficientes e à falta de mecanismos terapêuticos eficazes. Essas incertezas têm consequências em diversos setores, com implicações diretas no cotidiano e na saúde mental da população. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura a respeito do impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população em geral e especificamente da população jovem. Para a pesquisa nas bases de dados, foram utilizadas palavras-chave para o direcionamento da busca como: saúde mental, pandemia, covid-19, transtornos psiquiátricos, isolamento social, jovens, saúde mental na pandemia, depressão, ansiedade, e seus equivalentes da língua inglesa. Conclui-se que a pandemia teve muitos efeitos negativos sobre saúde mental da população, e evidenciou uma falha na área de saúde pública, já que não havia preparo para lidar com as consequências na saúde mental da população que uma pandemia poderia causar.

Palavras chaves: saúde mental, pandemia, covid-19, transtornos psiquiátricos, isolamento social, jovens, saúde mental na pandemia, depressão, ansiedade.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Celso Fernando Pegoraro de Almeida
Rogerio Aparecido Machado

A Cromatografia Líquida de Alta Eficiência é, sem dúvida, a técnica analítica mais utilizada em laboratórios de todo o mundo, na pesquisa e na indústria farmacêutica. Os métodos analíticos utilizando a CLAE estão em um nível extremamente avançado e tem se provado ao longo do tempo, tornando-se um dos métodos de análise mais procurados em diversas áreas. Devido a sua extrema robustez é amplamente utilizada para detectar para fins qualitativos e quantitativos substâncias presentes em quantidades extremamente pequenas em misturas de componentes nas mais diversas matrizes possíveis, desde análises biológicas com amostras preparadas do plasma sanguíneo para exames de doping e toxicológicos, passando pelo controle de alimentos, poluição ambiental e indústria de medicamentos. O trabalho desenvolvido teve o objetivo de elucidar quais os tipos de análises são realizados dentro do ambiente de controle de qualidade na indústria farmacêutica utilizando como metodologia analítica a CLAE, baseando-se em artigos e publicações encontrados na literatra e também na legislação sanitária e compêndios oficiais. Foram definidos 6 tipos de grupos de análise legalmente obrigatórios realizados dentro do controle de qualidade por meio da CLAE, mostrando a importância dessa técnica para o cenário farmacêutico atual. Após análise das informações obtidas, concluiu-se que a CLAE é a técnica analítica de primeira escolha para as análises de rotina dos laboratórios de controle de qualidade, que precisam atender as exigências regulatórias realizando análises quantitativas de substâncias presentes em níveis extremamente baixos em amostras com confiabilidade, garantindo a integridade e qualidade dos medicamentos comercializados.

Palavras chaves: Cromatografia Líquida, Indústria Farmacêutica, Controle de Qualidade.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

SISTEMAS DRUG-DELIVERY MICROESTRUTURADOS CONTENDO HIDROCLOROTIAZIDA

Danielle Costa Vargas Redondo
Marcelo Guimarães

A biodisponibilidade indica a velocidade de dissolução e absorção do fármaco pelo seu sítio ativo, caracteriza potencialização do efeito farmacológico, dosagem de um medicamento, e a eficácia de um tratamento. Sistemas microestruturados possibilitam o aumento na eficácia nos processos de liberação e absorção de fármacos que apresentam baixa solubilidade em meios fisiológicos e possuem extrema importância na área de desenvolvimento de medicamentos e novas formas farmacêuticas. O medicamento contendo hidroclorotiazida, distribuído pelo RENAME e amplamente utilizado para o tratamento da hipertensão arterial é classificado como pouco permeável e pouco solúvel, possuindo assim, uma baixa absorção e biodisponibilidade, o que requer a administração de altas doses, de modo a gerar efeitos colaterais e falta de aderência ao tratamento. A aplicação de um sistema drug-delivery microestruturado na forma de dispersão sólida contendo hidroclorotiazida, fármaco lipofílico, disperso em uma matriz sólida constituída pelos carreadores hidrofílicos PEG6000 (polietilenoglicol) e polisorbato80, visa o aumento da solubilidade, perfil de dissolução e consequentemente da biodisponibilidade do fármaco. O sistema foi caracterizado físico-quimicamente e morfologicamente por meio de testes como microscopia eletrônica de varredura (MEV), além de análises de termogravimetria (TGA), calorimetria exploratória diferencial (DSC) e espectroscopia de absorção na região do infravermelho, apresentando resultados satisfatórios que sugerem a formação de um eficiente e inovador sistema de liberação de fármacos.

Palavras chaves: Dispersão sólida, PEG 6000 (Polietilenoglicol) e hidroclorotiazida.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O USO TERAPÊUTICO DE MICRODOSES DA DIETILAMIDA DO ÁCIDO LISÉRGICO (LSD) NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Fellipe Testone Gimenez
Roberta Monterazzo Cysneiros

O LSD, abreviação da dietilamida do ácido lisérgico, é considerado atualmente uma droga sintética de abuso de uso recreativo capaz de provocar alterações mentais e físicas. Assim como ocorre com a grande maioria das drogas recreativas, a Organização Mundial de Saúde e a Organização das Nações Unidas proíbem o uso do LSD. Entretanto, há estudos e dúvidas na área da medicina sobre os possíveis efeitos positivos dessa substância, pelo fato de como ela age farmacologicamente. O objetivo dessa monografia foi, portanto, demonstrar estudos e conhecimentos já estabelecidos sobre o LSD e a partir deles, configurar como uma revisão da literatura integrativa dissertando sobre o uso terapêutico de microdoses da dietilamida do ácido lisérgico (LSD) no tratamento da ansiedade e depressão. Para este fim artigos publicados nos últimos 10 anos serão selecionados na base de dados Medline utilizando-se as seguintes palavras-chave na língua inglesa: LSD, clinical trial, depression, anxiety, meta-analysis, randomized controlled trial, pharmacokinetic. Além de livros textos de farmacologia para descrição das propriedades farmacológicas do LSD. Conclui-se que até o presente momento não existem evidências científicas que dêem suporte que o LSD traga qualquer benefício para o tratamento da depressão e da ansiedade, sendo extremamente necessário a realização de estudos em humanos para a provável eficácia desse tratamento.

Palavras chaves: LSD, dietilamida do ácido lisérgico, ansiedade, depressão.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A DIMINUIÇÃO NA PROCURA POR VACINAS DO CALENDÁRIO VACINAL BRASILEIRO DEVIDO AOS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19

Giovana Abdo Fernandes
Solange Ap. Petilo de C. Bricola

Objetivo: Avaliar os determinantes da diminuição da cobertura vacinal das doenças imunopreveníveis, presentes no Calendário Vacinal devido aos impactos da pandemia da COVID-19, entre os anos de 2019, 2020 e 2021.
Desenvolvimento: A entrada das vacinas da COVID-19 contribuiu para o aumento da hesitação vacinal em razão da alta celeridade no desenvolvimento destes imunizantes, propiciando dúvidas e contestações frente a outras vacinas, havendo questionamento como eficácia e necessidade. Ademais, o momento pandêmico propiciou a difusão de fake news e a expansão de grupos antivacinação.
Conclusão: Detectou-se redução da cobertura vacinal das vacinas presentes no Calendário Vacinal dentro do período da pandemia da COVID-19, colocando em risco a volta de doenças já erradicadas e o aumento de casos de doenças controladas. Dentre os determinantes e condicionantes associados destacam-se: hesitação vacinal, diminuição da percepção de risco dessas doenças e o aumento da percepção de risco de eventos adversos pós-vacina (EAPV), crise político-econômica, difusão por redes sociais de informações distorcidas sobre vacinas por grupos antivacinação.

Palavras chaves: vacinação; cobertura vacinal; COVID-19.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A REGULAMENTAÇÃO BRASILEIRA ACERCA DOS NANOMEDICAMENTOS

Giovana Razera
Solange Ap. Petilo de C. Bricola

Nanotecnologia tem como definição o conjunto de técnicas desenvolvidas a fim de promover "a manipulação da matéria em escala atômica e molecular", portando o conceito de nanomedicamento é toda a substância ou combinação de substâncias elaborada que possuem distintas propriedades físico-químicas, usada com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. (CAIXETA et al, 2011). Entretanto, apesar do crescente surgimento de nanomedicamentos, os possíveis riscos e impactos na saúde pública e, no ambiente, ainda não foram completamente elucidados, somado ao fato da ausência, na quase totalidade dos países produtores, de normativas e/ou regulamentações específicas que estabeleçam diretrizes para a gestão e monitoramento da segurança na sua utilização (TEIXEIRA,2021). Pensando nisso o intuito deste trabalho é realizar uma revisão através das regulamentações e normas onde já se mencionam um pouco sobre o uso dos nanomedicamentos, isso já que até o momento não há regras e protocolos próprios para o exame do risco associado ao uso de nanopartículas nos medicamentos. Com isso foi possível notar um anseio da sociedade nesse direcionamento, porém muito pequeno comparado aos medicamentos tradicionais.

Palavras chaves: Nanotecnologia. Nanomedicamento. Anvisa. Segurança. Regulação.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Giovanna Magna Trindade Cantarin
Roberta Monterazzo Cysneiros

Atualmente não existem diretrizes para a terapia farmacológica no Transtorno do Espectro Autista e as intervenções psicofarmacológicas atingem entre 25% e 65% das crianças e adolescentes diagnosticados com esse distúrbio. As recentes flexibilizações quanto as legislações de controle de espécies de Cannabis viabilizaram a condução de estudos quanto aos efeitos benéficos dos canabinoides. Potenciais benefícios terapêuticos foram aventados ao canabidiol quanto ao tratamento de distúrbios neuropsiquiátricos e do neurodesenvolvimento, dentre eles o Transtorno do Espectro Autista. A presente revisão bibliográfica teve como objetivo compilar e analisar evidências disponíveis em artigos originais e de revisão, selecionados entre os meses de fevereiro a maio de 2022 na base de dados *Scopus*, sobre os benefícios terapêuticos do canabidiol em humanos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista. Os resultados mostraram indícios promissores em relação aos sintomas centrais e associados, expondo melhoras sobre o funcionamento social, as dificuldades comportamentais, os distúrbios do sono, a ansiedade e a hiperatividade. Os possíveis mecanismos de ação do canabidiol foram relacionados à regulação de desbalanços na sinalização endocanabinoide – que modula a transmissão excitatória e inibitória, além de se relacionar a rede do comportamento social – e às interações desse composto com aparatos bioquímicos de outras vias de neurotransmissão, como os receptores serotoninérgicos 5-HT1 e dopaminérgicos D2. Contudo, recomenda-se a realização de mais ensaios clínicos duplo-cegos, randomizados e controlados por placebo em amostras maiores e mais homogêneas para a avaliação de eficácia e segurança do tratamento com canabidiol no Transtorno do Espectro Autista.

Palavras chaves: Transtorno do Espectro Autista. Canabidiol. Farmacoterapia.

O USO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Helena Vargas Bisterso
Milton Ginoza

A cannabis é uma droga derivada da planta *Cannabis Sativa L.*, a qual era utilizada há muitos séculos por culturas antigas para fins medicinais. Ela possui aproximadamente 500 compostos químicos identificáveis e mais de 100 fitocanabinóides, sendo o tetrahidrocanabinol (THC) e canabidiol (CBD) os mais abundantes e estudados. A cannabis ultrapassou ensaios clínicos tradicionais, e estudos revelaram que ele tem um bom potencial terapêutico para diversas condições, inclusive benefícios para a esclerose múltipla (EM), sendo uma boa opção terapêutica para espasticidade e dor relacionada à EM. Este trabalho propõe revisar e analisar os efeitos terapêuticos da cannabis para esclerose múltipla, por meio de revisões bibliográficas em bases de dados reconhecidas pela comunidade científica. Nesta revisão bibliográfica foi encontrado alguns estudos sobre o efeito da cannabis para esclerose múltipla, embora algumas evidências tenham sido contraditórias, foi apresentado potenciais benéficos para o alívio dos sintomas da esclerose múltipla. Contudo, ainda é necessário mais estudos para concluir as evidências, além de compreender melhor o mecanismo de ação dos compostos e dos receptores canabinóides.

Palavras chaves: cannabis, esclerose múltipla, canabidiol, tetrahidrocanabinol, sintomas.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REPOSICIONAMENTO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS

Isabela Faris Anez
Ieda Yuriko Sonehara

O Reposicionamento de Fármacos é uma estratégia que surgiu na década de 1990 para detectar novas indicações farmacológicas para fármacos já existentes no mercado. Nos últimos anos veio ganhando notoriedade, até que em 2019, com a chegada da pandemia do COVID-19, o número de publicações indexadas a respeito do tema veio crescendo exponencialmente a cada ano graças aos ótimos benefícios que esta estratégia carrega, dentre eles a economia de tempo e de dinheiro. Através desta revisão, que teve como objetivo apresentar o reposicionamento de fármacos como estratégia para o desenvolvimento de novos fármacos em contraste aos métodos mais tradicionais por meio de revisão bibliográfica, concluiu-se que apesar da estratégia cumprir com suas expectativas, alguns desafios consideráveis precisam ser superados para que a estratégia assuma cada vez mais um papel relevante e de notoriedade no desenvolvimento de novos fármacos.

Palavras chaves: reposicionamento de fármacos; estratégias de planejamento de fármacos; descoberta de fármacos; COVID-19.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O PAPEL DO SISTEMA IMUNE SOBRE AS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS COM ENFOQUE PARA A DEPRESSÃO

Isabella da Silva Mayresse
Milton Ginoza

A constipação intestinal (CI) é uma síndrome, termo aplicado a uma associação de sintomas. É descrita como a dificuldade do paciente de evacuar menos de três vezes por semana ou a dificuldade contínua de evacuar com a sensação de evacuação incompleta. A constipação intestinal pode ser consequência de um desequilíbrio da microbiota intestinal (disbiose). Esse desequilíbrio contribui para o aumento de bactérias patogênicas, bem como a diminuição das bactérias boas. Os probióticos são microrganismo vivos que quando administrados em doses adequadas conferem uma série de benefícios ao paciente. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica narrativa, analisando a importância do uso de probióticos no controle da constipação intestinal para uma melhor qualidade de vida. Para esse trabalho foram pesquisados artigos que realizaram revisão bibliográfica e estudos clínicos. Foi possível identificar que os gêneros mais utilizados nos probióticos são *Lactobacillus e Bifidobacterium*, estes são capazes de controlar e promover o equilíbrio e restauração da microbiota intestinal com diminuição das bactérias patogênicas, produção de ácido graxos de cadeia curta, reduzindo o tempo do trânsito intestinal e os sintomas da constipação.

Palavras chaves: Probióticos, Constipação Intestinal, Microbiota Intestinal.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O USO DE PROBIÓTICOS NO CONTROLE DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

Isabella Centenaro Ohi
Isabela Rosier Olimpio Pereira

A depressão é uma doença multifatorial onde tristeza profunda, perda ou aumento do apetite, perda ou excesso de sono e sentimento de dor ou culpa, baixa autoestima, angustia, entre outros são os sintomas mais comuns. Essa doença está relacionada com a diminuição dos neurotransmissores liberados na fenda sináptica. A diminuição desses neurotransmissores pode estar atrelada, entre outras razões, a um desequilíbrio da homeostasia do organismo, que leva a liberação de citocinas próinflamatórias, essas podendo interferir na diminuição de alguns neurotransmissores como a serotonina, mostrando uma inter-relação entre o sistema imune e a depressão. O tratamento farmacológico para a patologia da depressão dispõe de algumas classes de medicamentos antidepressivos, sendo elas: os inibidores da monoaminaoxidase (IMAO), antidepressivos tricíclicos (ADT), inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS), inibidores de recaptação de noradrenalina e dopamina (ISRNS), inibidores de recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSN) e os antidepressivos atípicos. Dentre essas classes, os mais utilizados são os ISRS, devido a sua maior seletividade e maior tolerabilidade aos efeitos colaterais.

Palavras chaves: depressão, tratamento farmacológico, antidepressivos, monoaminas da depressão, sistema imune e citocinas.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PEMBROLIZUMABE: ANTI PD-1 COMO ALVO DE IMUNOTERAPIA PARA CÂNCER DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS (CPNPC)

Juliana Rosendo Nunes Dos Santos
Milton Ginoza

Dentre os cânceres, o câncer de pulmão é um dos com maior incidência e mortalidade entre mulheres e homens ao redor do mundo, com mau prognóstico. O câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) é um subtipo de câncer de pulmão sendo o mais comum na sociedade, compreendendo cerca de 85% dos casos. O diagnóstico em estágio avançado, juntamente com a heterogeneidade do câncer e a dificuldade ao acesso a exames de diagnóstico, aponta para um desafio no tratamento desses casos, sendo necessários tratamentos mais assertivos e que não comprometam a saúde já debilitada desses pacientes. Com o avanço dos estudos da biologia molecular do câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP), o tratamento com quimioterapia tem sido associado ou substituído, dependendo dos casos, pela terapia alvo e imunoterapia, principalmente com a introdução do anti-PD-1. O bloqueio do checkpoint imunológico direcionado à morte programada 1 (PD-1) revolucionou o cenário para tratamentos em pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP). O principal objetivo da Imunoterapia é iniciar, ou reiniciar, as respostas do sistema imune contra as células cancerígenas evitando a amplificação e a propagação tumoral, o que tem sido acompanhada por resultados promissores nos últimos anos.

Palavras chaves: Câncer. Câncer de pulmão de células não pequenas. Anti PD-1. Imunoterapia.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

FARMACOTERAPIA DA OBESIDADE

Laura Beatriz Pontenova Guedes
Patricia Fiorino

A obesidade é uma doença multifatorial, que é definida pelo acúmulo excessivo de gordura no corpo. Hoje, é considerada um problema de saúde pública e atinge todas as faixas etárias. Neste contexto, há um grande interesse em investigar tratamentos farmacológicos para a obesidade e sua atuação. Dessa forma, o objetivo geral do presente estudo foi discutir sobre os efeitos dos medicamentos aprovados no Brasil como coadjuvante no tratamento da obesidade, caracterizando os benefícios e os efeitos colaterais destes. Os fármacos aprovados são: sibutramina, orlistat e liraglutida. A metodologia utilizada neste trabalho constitui-se de um levantamento bibliográfico acerca dos fármacos, sua forma de ação, benefícios e efeitos adversos. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, LILACS e MEDLINE/PubMed, em português e inglês, utilizando os descritores obesidade, medicamentos, tratamento farmacológico, sibutramina, orlistat, liraglutida e a combinação entre eles, entre os anos de 2010 e 2022. Com este trabalho, concluiu-se que os fármacos quando utilizados com a dosagem adequada para cada caso, no período indicado, com acompanhamento médico e mudança de hábitos são úteis no tratamento da obesidade, pois são eficazes na redução de peso.

Palavras chaves: Obesidade. Farmacoterapia. Sibutramina. Orlistat. Liraglutida.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DOENÇA DE CHAGAS: UMA ANÁLISE SOBRE O TRATAMENTO DAS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS PELO SUS

Laura Gualda dos Santos Gallo Sasso
Solange Ap. Petilo de C. Bricola

A Doença de Chagas é uma doença considerada negligenciada pois afeta, principalmente, populações de países pobres e subdesenvolvidos. Trata-se de uma doença parasitária causada por um protozoário que se utiliza do inseto barbeiro como vetor, e seres humanos e animais silvestres como hospedeiros. Além da Doença de Chagas, a Organização Mundial da Saúde considera como negligenciadas outras 16 doenças ao redor do mundo. Esta enfermidade apresenta fase aguda e crônica, ambas podendo ser sintomáticas ou assintomáticas, e o tratamento farmacológico está disponível pelo Sistema Único de Saúde, através do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF). Esse trabalho se propôs a revisar as formas de contração da doença, seu ciclo e fases de desenvolvimento e apresentar os protocolos de diagnóstico e tratamento oferecidos no Brasil desenvolvendo uma reflexão sobre o pouco interesse das instâncias pertinentes, como a indústria farmacêutica e também por parte dos profissionais de saúde em se empenharem mais para o tratamento atual oferecido e desenvolver mais pesquisas para novos tratamentos que propiciassem melhor prognóstico para essa doença por meio de organizações sem fins lucrativos.

Palavras chaves: Doença de Chagas, tratamento, protocolo, SUS.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS COMO ALTERNATIVA PARA PIGMENTAÇÃO E COLORAÇÃO EMCOSMÉTICOS

Mariana Cortez e Silva
Letícia Caramori Cefali

Introdução: Um dos produtos mais consumidos pelos brasileiros são os cosméticos coloridos, em especial, maquiagens. Para que esses cosméticos ofereçam e/ou apresentem cor, são incorporados pigmentos em grande maioria, inorgânicos, dos quais estão ligados a possíveis casos de efeitos adversos. Além de possuir o aumento da procura de cosméticos com denominação orgânica e natural, esses fatos em conjunto, acabam por estimular a indústria a pesquisar e desenvolver produtos com derivados naturais e botânicos. Objetivos: Utilizar extratos obtidos de material vegetal como alternativa para serem utilizados como pigmentos em cosméticos. Método: Foram realizadas três extrações com Amora, Beterraba e Tomate, utilizando solventes (álcool a 60% e acetato de etila). Para as amostras de beterraba, o extrato foi dividido em três porções, modificado o meio (meio ácido, neutro e alcalino) para aplicação de extratos com cores distintas. Em sequência, foram preparadas as formulações (emulsão, gel e batom) e incorporados os extratos. As formulações foram submetidas ao teste de estabilidade físico-químico. Resultados e discussão: Foram obtidos extratos com colorações alaranjado (tomate), vermelho arroxeado (beterraba em meio neutro e ácido), amarelado (beterraba em meio alcalino) e arroxeado (amora). Após os estudos de estabilidade, foi possível determinar que os extratos exibem capacidade de oferecer cor, mas que apresentam grande instabilidade quando expostos a luz e calor. Conclusão: A utilização de extratos vegetais como pigmentos e corantes é uma tendência, contudo, ainda se faz necessária a aplicação de mais estudos e investimentos em pesquisas, com o intuito de proporcionar a estabilidade físico-química.

Palavras chaves: amora; beterraba; corante; cosméticos; pigmentos; tomate.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

SÍNTESE DE TRIAZOIS POTENCIALMENTE ANTI-LEISHMANIOSE A PARTIR DE OXIMAS DERIVADAS DE AROILACETONITRILAS

Matheus Leonardi Prado
Manuel Salustiano Almeida Saavedra

A leishmaniose é uma doença causada pelo parasita do gênero *Leishmania*, que atinge diversas partes do mundo, mas, principalmente, o Brasil. Recentemente, vem sendo observado um aumento nos casos provocados por este parasita no País; contudo, os fármacos utilizados nos tratamentos da doença possuem efeitos tóxicos imediatos e a longo prazo. A isso soma-se também o fato de a ciência estar enfrentando um aumento da resistência a fármacos por parte de bactérias, fungos, vírus, protozoários e helmintos. Tem-se que oximas e triazóis são compostos orgânicos que têm chamado a atenção no atual cenário científico, pois possuem diversas aplicações químicas e medicinais, com destaque para atividades antibacterianas, antifúngicas, anticonvulsivantes e anti-inflamatórias. Diante desse contexto, foi proposto um estudo que visou sintetizar estes compostos e avaliar diferentes reações, no ramo da síntese orgânica. Partindo-se de aroilacetonitrilas, foram sintetizadas oximas através do método não clássico com emprego do ácido nitroso *in situ* e, após uma benzoilação, para obter a oxima benzoilada, foi sintetizado o triazol, a partir da reação com hidrato de hidrazina. Dessa forma, o estudo demonstrou êxito na produção de oximas derivadas de aroilacetonitrilas com diferentes anéis aromáticos; porém, notou-se um melhor rendimento em anéis com heteroátomos. Por fim, a molécula de triazol obtida foi submetida a diferentes testes, comprovando a eficácia da reação estudada.

Palavras chaves: Leishmaniose; Anti-leishmaniose; Oximas; Triazóis.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS EM NEONATOS PREMATUROS E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nathalia Muniz da Silva
Fernanda Barrinha Fernandes

A prematuridade se configura como uma síndrome clínica complexa, uma vez que os neonatos prematuros possuem órgãos e sistema vital imaturos, tornando-se mais vulneráveis e suscetíveis a complicações de saúde. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar as principais intercorrências clínicas em neonatos prematuros, o diagnóstico, os principais tratamentos utilizados e evidenciar a importância do farmacêutico na Unidade de Terapia Intensiva neonatal. Entre as intercorrências mais frequentes apresentadas pelos recém-nascidos prematuros, estão a sepse e a hemorragia intraventricular. A apneia, por sua vez, está entre os principais diagnósticos após nascimento prematuro. Isto posto, estes prematuros exigem cuidado específico e podem ser submetidos à internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Neste local, muitas vezes são expostos à polifarmacoterapia, o que os classifica como pacientes de alto risco para problemas relacionados a medicamentos (PRMs) e reações adversas a medicamentos (RAMs). Visto que o farmacêutico pode reduzir significativamente a ocorrência e gravidade de PRMs e RAMs, sua atuação na neonatologia é imprescindível em diferentes perspectivas. Este profissional pode participar desde o planejamento farmacoterapêutico até a dispensação e a administração de medicamentos. Com base na revisão da literatura científica analisada conclui-se que o papel do farmacêutico no acompanhamento destes pacientes internados nas UTINs é imprescindível, uma vez que são responsáveis por garantir a segurança e a efetividade do tratamento farmacoterapêutico. Bem como a reduzir os PRMs, mortalidade, tempo de internação, custos para os hospitais, e elaborar estudos que permitam avanços nos diagnósticos e tratamento do público-alvo em questão.

Palavras chaves: Neonatos, Unidade de terapia Intensiva neonatal, Apneia, Hemorragia periintraventricular, Sepse, Farmacêutico.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OTIMIZAÇÃO DA MULTIPLICAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE LEVEDURAS EM CERVEJARIAS ARTESANAIS

Nathalia Rodrigues Viana
Isabela Rosier Olimpio Pereira

As cervejarias artesanais têm crescido exponencialmente no Brasil, fato que justifica-se por alguns motivos: o consumo de cerveja ter crescido ao longo dos anos, a mudança do paladar do brasileiro também ter se alterado, a demanda por cervejas de diferentes estilos voltou a crescer, além de ter se tornado uma fonte interessante de investimento. E em meio a um cenário de alta dos custos de produção, provocado principalmente pelo aumento das matérias primas e dos insumos importados, a cerveja artesanal ficou com preço mais elevado no país. Por isso a importância de ter soluções de métodos a ser utilizados para conservar as leveduras, uma das matérias-primas que, quando importadas, podem custar muito caro às microcervejarias. O presente trabalho faz análise de otimização da multiplicação de leveduras em cervejarias artesanais visando a diminuição de custos. Por meio de uma revisão bibliográfica baseada em artigos e livros disponíveis no Google Acadêmico, foi possível avaliar quais métodos de conservação/manutenção de leveduras têm melhor custo-benefício avaliando viabilidade, vitalidade e prazo de validade. A partir dos 9 artigos analisados, foi possível entender que os melhores métodos de manutenção de leveduras foi o processo de liofilização e o de ultracongelamento com nitrogênio líquido, onde o ultracongelamento se mostrou mais eficiente em manter a viabilidade das espécies estudadas em relação ao método de liofilização. A conclusão deste trabalho, portanto, é que a compra de leveduras liofilizadas é a opção mais viável para as pequenas cervejarias brasileiras, ainda que a viabilidade caia para cerca de 60-80% após a secagem, este valor se mantém sob condição de refrigeração a 4°C por um período maior.

Palavras chaves: leveduras; microcervejarias, liofilização; congelamento; manutenção; reutilização; viabilidade; vitabilidade.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

POLIMORFISMOS GENÉTICOS COMO PREDITORES DA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nicole Moura da Costa Alves
Ana Paula Pimentel Costa

A Síndrome Metabólica (SMet) é um transtorno complexo representado por um conjunto de fatores que englobam risco cardiovascular, distúrbios lipídicos e diabetes. Esta condição deve ter destacada a sua importância do ponto de vista epidemiológico, uma vez que essa síndrome, antes restrita a um grupo populacional adulto, está passando também a provocar problemas de saúde pública em uma população mais jovem, fator este que implicará em graves problemas no futuro. Demonstra-se, portanto, a necessidade de estudos que se evidenciem nos campos genéticos da SMet, para, desta forma, predizer a suscetibilidade de um indivíduo vir a desenvolver essa condição, realizando, antecipadamente, intervenções eficazes em pessoas predispostas, melhorando sua qualidade de vida. Dado este contexto, esta revisão bibliográfica analisou as prováveis correlações entre os polimorfismos dos genes PPARγ2 (rs1801282), FTO (rs9939609), MC4R (rs17782313) e APOA5 (rs662799) com os parâmetros descritores da Síndrome Metabólica (SMet), verificando as associações destes polimorfismos com riscos aumentados de desenvolvimento de SMet. Os resultados demonstraram claras associações dos polimorfismos estudados com a Síndrome Metabólica e suas comorbidades. Este trabalho visa produzir um banco de dados sobre esta temática, assim como gerar subsídios para a elaboração de futuros estudos, além de demonstrar a importância da análise e aplicação de estudos de polimorfismos genéticos relacionados com a Síndrome Metabólica.

Palavras chaves: Síndrome Metabólica. Polimorfismos Genéticos. Fatores de Risco.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONHECIMENTO TRADICIONAL E O USO DE PLANTAS MEDICINAIS DA CAATINGA

Rafaela de Castro Valente Ramos
Ieda Yuriko Sonehara

Desde tempos imemoriais a relação entre o reino vegetal e os humanos é próxima; dele é possível tirar desde alimentos até produzir utensílios e medicamentos. Povos tradicionais são os maiores detentores de conhecimentos sobre o uso medicinal das plantas, e com o desmatamento e a falta de incentivo ao estudo e registro desses conhecimentos, corre-se o risco de perder completamente estes saberes. Ressalta-se o caso da Caatinga, que é um bioma exclusivamente brasileiro que ocupa cerca de 11% de todo território nacional. O aumento no número de queimadas e a urbanização culminam, de forma cada vez mais próxima, na perda dos aprendizados provenientes do conhecimento tradicional, o que seria imensurável tanto biologicamente como considerando seu valor como parte da cultura brasileira. A divulgação desta sabedoria celebra tanto a nossa biodiversidade, como também expõe um lado pouco divulgado de uma região que outrora era conhecida como desprovida de vida ou qualquer utilidade. O objetivo do presente trabalho, portanto, é a valorização do bioma da Caatinga, registrando alguns relatos de uso tradicional de plantas. Durante uma viagem ao interior de Pernambuco, houve diversas conversas informais sobre plantas medicinais com pessoas que moram afastadas de grandes centros. Mais tarde, de posse do nome popular e fotos das plantas foi possível cruzar referências com o herbário online da Universidade Federal de São Francisco e, a partir deste ponto inicial, realizar uma pesquisa mais aprofundada utilizando o Google Acadêmico. Com os possíveis nomes científicos foi factível a pesquisa quanto aos metabólitos secundários e suas ligações com usos terapêuticos. Ao todo foram citadas 41 plantas, sendo as mais citadas: malvão, mastruz, manga-espada, alfavaca, pega-pinto e angico; a forma de uso mais mencionada foi em chá e a parte mais utilizada são as folhas. A planta que menos apresenta estudos tanto sobre sua ação e uso, como acerca de seus metabólitos secundários, é a única planta nativa da região: o angico. A maioria das plantas mencionadas não são nativas da Caatinga, ou seja, foram introduzidas no ecossistema e por bem ou mal conseguiram modificar o ambiente. Apesar do presente trabalho ter contemplado apenas uma pequena parte da região da Caatinga, foi possível demostrar como os usos e indicações das plantas são diversificados. O Brasil possui políticas nacionais que contemplam o uso da fitoterapia, sendo o mais conhecido deles o RENISUS (Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde). Infelizmente esta relação por sí só não contempla a biodiversidade completa de todas as regiões; entretanto, projetos como Farmácia Viva sim, e além de celebrarem a diversidade integram as populações da região através deste trabalho, preservando não apenas as plantas como também o próprio conhecimento tradicional. A falta de interesse em documentar este conhecimento tradicional pode acarretar na perda completa do mesmo, afetando todos no Brasil.

Palavras chaves: conhecimento tradicional, Caatinga, plantas medicinais, uso popular, preservação.

USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS PELA POPULAÇÃO IDOSA

Vitória Janzen Lupo
Roberta Monterazzo Cysneiros

O presente artigo propõe reunir dados sobre o uso de medicamentos psicotrópicos na população idosa. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, baseada em uma abordagem integrativa, desenvolvida a partir da análise de diversos artigos. Com o crescimento da população mundial e da expectativa de vida, há um aumento da população de idosos e de doenças neurológicas e transtornos psiquiátricos causados pela idade. Assim, também há maior utilização de psicofármacos por essa faixa etária. Esses medicamentos atuam no sistema nervoso central e podem ser classificados em: ansiolíticos, antipsicóticos, antidepressivos, estabilizadores de humor, anticrises, antiparkinsonianos e antidemenciais. Podem ser utilizados no tratamento de: depressão, ansiedade, insônia, epilepsia, convulsões, doença de Alzheimer, doença de Parkinson, entre outros. Esse artigo revela um número expressivo de utilização de medicamentos psicotrópicos entre os idosos, principalmente em mulheres. Sendo as classes mais utilizadas: antidepressivos e ansiolíticos.

Palavras chaves: medicamentos psicotrópicos, transtornos psiquiátricos, doenças neurológicas, população idosa.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO NO LAR PARA CRIANÇAS EM IDADE PRÉ ESCOLAR

Beatriz Silva Pereira
Silvana Maria Blascovi de Assis

Introdução: O desenvolvimento infantil compreende um processo de transformação complexo e dinâmico, devido a interações passíveis de transformações, além de ser contínuo e progressivo, o qual se inicia na concepção, envolvendo aspectos que permeiam o crescimento físico, maturação neurológica, comportamental, cognitiva, social e afetiva da criança. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é avaliar cinco domínios do desenvolvimento de crianças em idade pré-escolar no período pós pandemia e conhecer as oportunidades de desenvolvimento no ambiente domiciliar. **Método:** A amostra do estudo foi de conveniência e não probabilística. Participaram do estudo informantes (pais ou cuidadores) de 12 crianças com desenvolvimento típico na faixa etária entre 18 e 42 meses. Foi critério de inclusão para os cuidadores ser a pessoa que permanece com a criança o maior tempo no ambiente domiciliar. **Resultados:** Participaram do estudo 12 familiares de crianças na faixa etária entre 18 e 42 meses. Dentre as crianças, havia 5 meninas e 7 meninos, todos nascidos a termo, frequentando regularmente um CEI. Em relação à associação entre o desempenho motor e às oportunidades no ambiente domiciliar, foram demonstradas correlações muito fraca, fracas e boas. Classificando como baixa e média na pontuação final. **Conclusão:** O profissional que atua na promoção do desenvolvimento infantil deve estar atento ao espaço domiciliar como ambiente de estimulação, uma vez a literatura e os dados aqui encontrados sugerem uma associação entre o ambiente domiciliar e o desemvolvimento da criança. Desta forma, é notória a necessidade de mais estudos sobre o tema que possibilitem a criação de intervenções efetivas.

Palavras chaves: Desenvolvimento infantil, idade pré-escolar; ambiente domiciliar.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EFEITO DA TERAPIA HORTICULTURAL SOBRE ÍNDICES DE SAÚDE EMOCIONAL E SONO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Bruna Gonçalves Quintal
Marcelo Fernandes

O estresse gerado a partir das exigências acadêmicas produz consequências negativas na saúde mental, física e emocional. Universitários são indivíduos suscetíveis ao estresse e ansiedade, considerando as demandas acadêmicas, que podem produzir sobrecarga física e mental. A terapia horticultural (TH) é uma proposta terapêutica que visa a redução do estresse e melhora da saúde mental. Assim, objetivamos avaliar os efeitos da TH sobre índices de saúde emocional, qualidade do sono e sonolência diurna em universitários. Estudamos universitários randomizados em dois grupos (intervenção (GI) e controle (GC)). Todos foram submetidos, antes e após o protocolo, a avaliação da saúde emocional (Escalas de DASS-21, BRUMS e EBEP), qualidade do sono (índice de qualidade de sono de *Pittsburgh* (IQSP)) e sonolência diurna (escala de sonolência diurna de *Epworth*). O GI realizou 30 sessões de TH ao longo de 4 meses. Diferenças estatísticas entre grupos foram analisadas por meio de Teste t–*Student* não-pareado e diferenças entre os momentos (pré e pós) pelo teste t-Student pareado. Significância estatística $p<0,05$. Avaliamos 38 participantes (18 no GC e 20 no GI). Verificamos redução estatisticamente significante no GI nos índices de depressão ($p=0,001$), ansiedade e estresse ($p<0,001$) (DASS-21), tensão, fadiga e confusão ($p<0,05$), depressão ($p=0,009$) e aumento do vigor ($p=0,009$) (BRUMS). Relações positivas com os outros, domínio sobre o ambiente, propósito de vida, autonomia e autoaceitação aumentaram significativamente ($p<0,05$) (EBEP) no GI. Verificamos redução no IQSP ($p=0,003$) e na sonolência diurna ($p=0,021$) (EPWORTH) no GI. Concluímos que a TH proporciona melhora em índices de saúde emocional e na qualidade de sono em universitários, com redução na sonolência diurna.

Palavras chaves: Estresse. Saúde Mental. Hortiterapia.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EFEITO DO MODELAMENTO FASCIAL PELO EQUIPAMENTO THERABLASTER NA FLEXIBILIDADE E TEMPERATURA TECIDUAL DOS ISQUIOTIBIAIS NA POPULAÇÃO IDOSA

Daniel Reinke Lourenço
Étria Rodrigues

Introdução: Pesquisas atuais acerca do tecido fascial tem analisado o modelamento tecidual em resposta à diferentes estímulos gerados e a sua influência na flexibilidade. A flexibilidade é substancial para o movimento humano e a sua diminuição pode resultar em maior gasto energético, ou até mesmo predispor a lesões. Dentre os fatores que levam a redução da capacidade de modulação fascial e de flexibilidade é o envelhecimento. Portanto, faz-se necessário pesquisas que investiguem possibilidades de modulação fascial na população idosa. **Objetivo:** Analisar os efeitos do modelamento fascial por meio do equipamento Therablaster na região da fáscia dos isquiotibiais na população idosa. **Métodos:** Estudo experimental, controlado, randomizado e cego. Foram 15 participantes, com faixa etária de 60 e 80 anos, divididos em dois grupos: controle (Therablaster placebo, 7 participantes) e intervenção (Therablaster ativo, 8 participantes). Todos submetidos a 10 dias de aplicação e avaliados antes e depois do período de intervenção por meio das imagens termográficas da região dos isquiotibiais e dos testes: sentar e alcançar e 3°dedo ao chão. **Resultados:** Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa no teste banco de Wells, quando comparado antes e depois da intervenção, independentemente do grupo. Para o teste dedos ao chão, houve tendência a diminuição da medida antes e depois apenas no grupo que realizou aplicação ativa do Therablaster. Para análise termográfica, não houve diferença significativa nas temperaturas máximas e médias, antes e depois da intervenção, independentemente do grupo de aplicação. **Conclusão:** a partir dos resultados é possível sugerir que a aplicação do Therablaster não demonstrou efeito na flexibilidade e temperatura tecidual da amostra estudada. Possivelmente, pela influência das características teciduais na população idosa.

Palavras chaves: Fáscia. Isquiotibiais. Flexibilidade.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Gabriel Alves de Andrade
Erico Chagas Caperuto

Introdução: A depressão é uma das doenças mais impactantes do mundo segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e acomete milhares de indivíduos, qualquer idade, nacionalidade, sexo e classe social. É uma comorbidade que afeta o sistema nervoso central e com isso está diretamente ligada a aspectos emocionais, comportamentos e a percepção de um indivíduo. O exercício físico pode ser um grande aliado ao combate desta doença. **Objetivo:** Verificar na literatura as evidências cientificas a respeito dos efeitos do exercício físico no tratamento de depressão, analisando os resultados e conclusões de estudos publicados. **Método:** A pesquisa referente aos estudos sobre o exercício físicos no tratamento de depressão, foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e PEDRO, fundamentada em artigos nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2000 e 2022, utilizando os descritores physical exercise depression treatment. **Resultados:** Do total de 385 artigos, 25 atenderam aos critérios iniciais de inclusão, sendo que 15 foram excluídos manualmente posteriormente por outros critérios. Os artigos utilizaram questionários de autoavaliação para medir os níveis de atividade física, depressão, ansiedade e qualidade de vida. Os estudos que atenderam ao objetivo apontaram para uma relação inversamente proporcional entre a prática de atividade física e piora nos níveis de depressão. **Conclusão:** O papel do exercício e da atividade física no tratamento da depressão direciona-se para duas vertentes: a depressão promove redução da prática de atividades físicas, diminuindo níveis de neurotransmissores importantes para o bom funcionamento geral do organismo e a atividade física pode ser um coadjuvante na prevenção e no tratamento da depressão nos jovens, fatores específicos devem serem analisados e direcionados individualmente a cada paciente como forma de reabilitação.

Palavras chaves: Exercícios físicos. Exercícios. Depressão. tratamento de depressão. depressão em idosos. depressão em adultos. mecanismos neurais.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RELAÇÃO ENTRE FADIGA E QUALIDADE VIDA NA SÍNDROME PÓS-COVID

Isabela Rodrigues Montagnani
Lígia Maria da C. Canellas Tropiano

Após a fase aguda do covid-19, muitos pacientes desenvolveram a síndrome pós-covid, ou seja, a persistência de alguns sintomas, entre eles, um dos mais citados é a fadiga. Este estudo teve como objetivo verificar o impacto desse sintoma na qualidade de vida dos indivíduos. Estudo transversal observacional, realizado na Universidade Presbiteriana Mackenzie, a partir de dois questionários, FACIT-F e WHOQOL-BREF. Foram incluídos indivíduos adultos, sendo 7 homens e 3 mulheres, com idades entre 18 e 65 anos, que tiveram covid 19 confirmado com diagnóstico laboratorial e com persistência do sintoma de fadiga, excluindo aqueles que não pudessem comparecer a avaliação de maneira presencial ou que tivessem comorbidades ou estavam realizando tratamento de saúde que pudesse interferir nas respostas das escalas de avaliação. O escore médio do FACIT-F foi de 25,98, enquanto no WHOQOL-BREF a média por domínios foi de: Questão um 4,1; questão dois 3,70; domínio físico 4,02; relações sociais 3,53, domínio psicológico 3,73; domínio meio ambiente 3,71. Concluiu-se que apesar de os participantes apresentarem presença do sintoma de fadiga, esta não influenciou de maneira estatisticamente relevante, a qualidade de vida dos indivíduos estudados.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DA FORÇA E EQUILIBRIO DE CRIANÇAS COM PÉ TORTO CONGÊNITO: REVISÃO BIBIOGRÁFICA

Jackeline Nascimento de Paula Paiva
Daniel Rogerio de Matos Jorge Ferreira

Introdução: O Pé torto congênito é uma deformidade do pé, também denominada como pé equino varo congênito, é uma malformação resultante do desalinhamento das partes ósseas e da retração dos tecidos moles. O tratamento pode ser cirúrgico e conservador, sendo o método Ponseti o padrão ouro para o tratamento de pé torto em todas as idades. A intervenção inicial deve ser feito logo no nascimento, porém há casos em que mesmo após esse tratamento inicial o pé torto pode retornar, sendo assim chamado de recidiva. **Objetivos:** Levantar na literatura estudos que falem sobre as alterações de forças em crianças com pé torto **Método:** Foi realizada uma atualização de conceitos bibliográficos, com desenvolvimento nos meses de maio de 2022 a novembro de 2022, sendo os artigos pesquisados nas bases de dados da biblioteca virtual SciELO, PubMed, Google Acadêmico, PEDRO, Cocharane, que possuíram relação com o tema abordado e aos objetivos pretendidos. **Resultados:** Foram selecionados para análise 25 artigos no momento da triagem, deles, 20 foram excluídos, restando para revisão 5 artigos. O pé torto congênito vai promover alteração de força, mobilidade do pé e tornozelo, assim como alteração da marcha. O tipo de tratamento, e o tempo de intervenção vai ser responsável por determinar o prognóstico do paciente. **Conclusão:** Verificou-se que há alteração de força do pé e tornozelo nos casos de pé torto congênito, porém o grau de alteração varia de acordo com o tipo de tratamento realizado, além disso observou-se alterações na marcha dessas crianças.

Palavras chaves: pé torto congênito equinovaro, análise da marcha, transtornos das habilidades motoras.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INCIDÊNCIA DE NEUROPATIA E DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES PÓS-COVID-19

Jéssica Pereira da Silva
Marília Rezende Callegari

Resumo: A Covid-19 é uma doença que se manifesta nos seres humanos, em decorrência de uma infecção causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2. Embora a maioria dos pacientes se recupere totalmente após a fase aguda de infecção, uma porção destes experimentam danos persistentes; no qual tem denominado síndrome pós-COVID-19, o qual pode ser representada por novas alterações como cansaço ou fadiga, desnutrição, dificuldade de concentração ("névoa do cérebro"), anosmia ou ageusia, tontura, taquicardia, hipertensão, palpitação, dispneia, transtornos do humor como depressão e/ou ansiedade, fibrose pulmonar, insuficiência renal crônica e dor. **Objetivo:** Avaliar a presença de dor neuropática e neuropatia periférica nos pacientes pós infecção aguda por COVID-19 e a frequência do aparecimento de sintomas clínicos leve, moderado e graves em 22 participantes com idade entre 18 a 62 anos. **Métodos:** Foram utilizados estesiômetros para sensibilidade superficial; diapasão para sensibilidade profunda, o escore de dor neuropática e o escore total de neuropatia **Resultados:** De 22 participantes 8 apresentaram alterações sensoriais, apresentando sintomas como queimação; falta de vibração; sensação de frio doloroso e de choque elétrico; diminuição da sensação dolorosa e térmica; formigamento; dormência; coceira; hipoestesia ao toque e a pica de agulha e dor. **Conclusão:** Considerando a importância das complicações neurológicas do COVID-19 a longo prazo, podemos prever que vários pacientes infectados com COVID-19 ainda poderão desenvolver alterações de sensibilidade e dor neuropática, mesmo em quadros leves, sendo assim ressaltamos a necessidade da realização de mais estudos de acompanhamento mais longos e em uma população maior.

Palavras chaves: COVID-19; pós-COVID-19; neuropatia periférica; dor neuropática.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PREMATURIDADE E PROBLEMAS ESCOLARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lis de Michel e Silva
Lígia Maria da C. Canellas Tropiano

Introdução: A prematuridade é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como nascimentos que ocorrem antes de completar as 37 semanas de gestação. As sequelas causadas pela prematuridade podem influenciar principalmente na inserção futura dessa criança no meio social, principalmente na convivência com outras crianças no ambiente escolar por exemplo, gerando frustrações e dificuldades de relacionamento e aprendizagem. **Objetivos:** Levantar na literatura correlações entre problemas escolares e dificuldade de aprendizagem nas crianças nascidas prematuras e de baixo peso **Método:** Foi realizada uma atualização de conceitos bibliográficos, com desenvolvimento nos meses de agosto de 2022 a novembro de 2022, sendo os artigos pesquisados nas bases de dados da biblioteca virtual SciELO, PubMed, Google Acadêmico que possuíram relação com o tema abordado e aos objetivos pretendidos. **Resultados:** Foram selecionados para análise 32 artigos no momento da triagem, deles, 27 foram excluídos, restando para revisão 5 artigos. Após a leitura concluiu-se que existem importantes fatores ligados a prematuridade como a idade gestacional, o baixo peso ao nascer, a condição clínica e nutricional, o tempo prolongado em ventilação mecânica e de exposição ao suporte de O2 e que são pontos que influenciam de maneira direta no risco aumentado do desenvolvimento de problemas escolares. **Conclusão:** Verificou-se que quanto menor a idade gestacional e menor o peso do RN maiores são as chances de complicações no período após o nascimento e que quanto mais complicações, maior tempo de internação, ou maior necessidade de suporte ventilatório maiores são as chances de a criança desenvolver, em idade escolar, problemas de aprendizagem, comportamento, atenção e cognição.

Palavras chaves: prematuridade, baixo peso, sequelas, desenvolvimento, internação, UTI, escolar, aprendizagem.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL E IMPACTO DA COVID-19 EM PESSOAS COM DIAGNÓSTICO CONFIRMADO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Lucas Kenzo Ishikawa Ono
Zodja Graciani

Introdução: o coronavírus (vírus SARS-CoV-2) surgiu na província de Wuhan, na China, no final de 2019, onde se caracterizou por uma doença infectocontagiosa que caracterizou o cenário de pandemia. Onde atualmente se tem mais de 635 milhões de casos e 6.600 milhões de mortes no mundo, o pos-covid19 tem várias complicações durante a recuperação, onde a vacinação tem um papel fundamental. **Objetivo:** verificar o desempenho funcional e impacto em indivíduos que foram diagnostico positivo de covid-19. **Metodologia:** trata-se de estudo transversal, observacional, transversal, desenvolvido na Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil. Onde foram analisados o Whodas 2.0, Escala do Estado Funcional Pós-Covid-19 e o perfil sociodemográfico de 18 indivíduos 11 do sexo masculino e 7 do feminino. **Resultados:** o perfil sociodemográfico dos indivíduos mostra que as condições gerais de saúde e financeira estão adequadas para os pacientes não serem do grupo de risco de contaminação e sequelas mais graves, 50% dos indivíduos não relatam dificuldades para realizar as tarefas de vida diária, onde os outros 50% estão na relação de dificuldades muito leve ou leve, já na pontuação geral do instrumento whodas 2.0 mostras que os indivíduos tiveram uma pontuação geral média de 13,05% **Conclusão:** os participantes do estudo mostraram que a grande maioria não apresenta graves sequelas do pós-covid, contudo a população da pesquisa tem um perfil demográfico e financeiro de alto nível e não apresentavam comorbidades previas em modo geral, além do estudo ter um número pequeno de participantes 18, onde a maioria dos participantes eram de uma determinada classe econômica e todos estão vacinados com pelo menos a primeira dose da vacina do covid-19. Mais estudos tem que ser realizados para a análise mais funcional mais completa.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO DESEMPENHO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Maria Luísa Akemi Suetake
Silvana Maria Blascovi de Assis

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma desordem neurobiológica que tem como características principais a falta de manutenção da atenção, a hiperatividade e a impulsividade. Essa condição pode trazer prejuízo global para o desenvolvimento, inclusive para a motricidade ampla e fina. **Objetivo:** Descrever como vem ocorrendo a atuação do Fisioterapeuta no atendimento crianças e jovens com TDAH, além de identificar quem encaminha os pacientes para a Fisioterapia, quais os instrumentos de avaliação utilizados e quais são os principais objetivos do fisioterapeuta com esse público. **Método:** A amostra foi composta por 6 fisioterapeutas que atenderam crianças e adolescentes com diagnóstico de TDAH . Os dados foram coletados a partir de convite para os participantes nas redes sociais do *Facebook* e do *Instagram*, direcionados aos Fisioterapeutas. O convite foi acompanhado de link de acesso para o preenchimento de formulário eletrônico no Google Forms. **Resultados:** Embora a amostra seja restrita, obteve-se resposta de profissionais de três estados brasileiros. Observou-se que o tempo de formação dos profissionais variou entre 3 a 11 anos. Os pacientes atendidos apresentaram predominio no Ensino Fundamental I (66,7%) com atendimento por uma equipe de diversas áreas. **Conclusão:** Entende-se que a atuação do fisioterapeuta nos atendimentos ocorre com uso de intrumentos para avaliação motora ocasionando de forma efetiva o planejamento terapêutico no desenvolvimento psicomotor e direcionando aos profissionais adequados.

Palavras chaves: prematuridade, baixo peso, sequelas, desenvolvimento, internação, UTI, escolar, aprendizagem.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CARACTERIZAÇÃO DE PUÉRPERAS ATENDIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SAÚDE COLETIVA

Marina Valentim Di Pierro
Gisela Rosa Franco Salerno

Introdução: no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), as mulheres são amparadas por políticas públicas que vão desde concepção e contracepção até aqueles que visam garantir uma melhor condição de vida e de saúde. Uma das fases da vida da mulher que o fisioterapeuta atua é a puérpera, no qual o trabalho do fisioterapeuta inclui desde orientação sobre cuidados com a saúde física e mental feminina até o ensino e a realização de exercícios preventivos de disfunções puerperais. **Objetivo:** caracterizar puérperas atendidas no estágio supervisionado de Saúde Coletiva/Enfermaria Feminina. **Metodologia:** foi realizado um estudo retrospectivo com prontuários dos atendimentos realizados no puerpério imediato de mulheres atendidas pelo serviço de Fisioterapia do Estágio de Atenção Básica do curso de Fisioterapia da Universidade Presbiteriana Mackenzie entre os anos de 2019 e 2021. **Resultados:** a idade média das mulheres atendidas foi de 26,5 anos. 25% das mulheres apresentaram hipertensão, enquanto 13% apresentaram diabetes na última gestação. 90% tiveram ganho médio de peso de 11kg e 91% tiveram partos normais. 81% reconheceram o colostro e amamentaram. Ainda, 80% não apresentaram qualquer intercorrência nas mamas. Quanto aos aspectos uroginecológicos, quase 80% não desenvolveram incontinência urinária durante a gestação, mas apenas 50% delas reconheceram a musculatura do assoalho pélvico. **Conclusão:** tais dados refletem a importância do trabalho preventivo de fisioterapeutas pélvicas na educação em saúde, no âmbito da atenção básica, com as referidas mulheres, por meio de conscientização perineal, mecânica do parto e dinâmica corporal.

Palavras chaves: puerpério, saúde da mulher, saúde coletiva.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EFEITOS DO ULTRASSOM PULSADO DE BAIXA INTENSIDADE NA CICATRIZAÇÃO DO TECIDO ÓSSEO: REVISÃO DA LITERATURA

Matheus Henrique Travassos Sarinho dos Santos Oliveira
Jerônimo Rafael Skau

Introdução: As fraturas que acometem o tecido ósseo representam uma crescente condição de saúde à medida que a população envelhece. No Brasil, a alta incidência de fraturas gera hospitalizações e um alto custo para o governo. O processo de consolidação do tecido ósseo é regulado por diversos estímulos, tais como mecânicos, bioquímicos, fatores de crescimento e hormonais. O ultrassom pulsado de baixa intensidade tem se mostrado uma ferramenta eficaz no tratamento dos diversos casos de cicatrização do tecido ósseo. *Objetivo:* Portanto, este trabalho tem comoobjetivo verificar os efeitos do US no processo de cicatrização do tecido ósseo por uma revisão da literatura. *Metodologia:* Busca de estudos sobre os efeitos do ultrassom pulsado de baixa intensidade na cicatrização do tecido ósseo nas bases de dados Bireme, Scielo e PubMed. Foram incluídos estudos que apresentaram uma metodologia descrevendo objetivamente o que foi realizado no trabalho, além de apresentar os parâmetros do ultrassom utilizados na pesquisa; estudos realizados em humanos; estudos em linguagem inglesa ou portuguesa. *Resultados:* Foram incluídos no presente estudo 7 artigos, respeitando todos os critérios de inclusão para a análise. Os parâmetros de intensidade, frequência e tempo de aplicação do ultrassom pulsado de baixa intensidade mais utilizado são, 30mW/cm2, 1.5 MHz e 20 minutos por dia, respectivamente. Quanto ao tempo de tratamento utilizando e a quantidade de vezes aplicadas na semana fora os parâmetros que mais apresentaram divergência. Em relação a localização da aplicação do ultrassom, foram observados efeitos positivos em todos os locais de aplicação, entre as regiões apresentados no trabalho são, fraturas e osteotomia de mandíbula e de rádio distal, distrações osteogênicas de tíbia. *Conclusão:* O ultrassom pulsado de baixa intensidade tem se mostrado um novo tratamento não invasivo de fácil aplicação, baixo custo e sem efeitos colaterais, capaz de alterar significativamente os desfechos clínicos dos pacientes nas diversas situações citadas anteriormente. No entanto, futuras pesquisas são necessárias para corroborar com os achados deste trabalho para se chegar a um consenso quanto aos parâmetros de utilização do ultrassom pulsado de baixa intensidade para que se tenha sua devida aplicação clínica.

Palavras chaves: ultrassom pulsado; fratura; consolidação.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO RETROSPECTIVO DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ENFERMARIA GINECOLÓGICA

Sophia Baraldi Boscolo
Gisela Rosa Franco Salerno

O presente estudo teve como objetivo caracterizar a população atendida pelo serviço de Fisioterapia na Enfermaria Ginecológica e identificar as estratégias mais adotadas da atuação da fisioterapia nesse contexto. Estudo retrospectivo com prontuários de atendimentos realizados na enfermaria ginecológica atendidas pelo serviço de Fisioterapia do Estágio de Atenção Básica do curso de Fisioterapia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sendo incluídos prontuários e triagens de mulheres atendidas no período de fevereiro de 2019 a setembro de 2022 em uma maternidade da cidade de São Paulo. A população estudada possui idade média de 47 anos, 35,8% possuem ensino médio completo, 2,5% são empregadas domésticas e 47% são casadas. O tipo de parto mais comum relatado foi o normal com 50,8%. Dentre os procedimentos realizados, a histerectomia via abdominal foi a mais frequente (24,3%). Em relação à perda de urina, 22,4% relataram a incontinência urinária de esforço. Sobre a contração do assoalho pélvico, 57,6% alegaram não realizar a contração dessa musculatura. Quanto ao encaminhamento fisioterapêutico posterior, 66,8% não necessitaram de acompanhamento fisioterapêutico após alta hospitalar. Portanto, foi possível caracterizar a população atendida pelo serviço de Fisioterapia na Enfermaria Ginecológica, e discutir as estratégias mais adotadas nesta população.

Palavras chaves: Enfermaria. Ginecológica. População. Fisioterapia.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONSUMO DE FIBRAS ALIMENTARES ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Vitória de Almeida Drubi
Luana Romão Nogueira

Introdução: Normalmente, a maioria das pessoas começam sua vida acadêmica na juventude, com a nova rotina, deixam de realizar as refeições completas do dia para economizar dinheiro ou por falta de tempo, devido a alta demanda das atividades acadêmicas. Frequentemente, na busca de rapidez e praticidade, ocorre um alto consumo de alimentos industrializados que apresentam alto valor energético, poucas fibras e nutrientes. Nesse sentido, é possível perceber que a dieta dos jovens universitários está muitas vezes desbalanceada, pois apresentam um baixo consumo de alimentos in natura como os legumes, os cereais integrais, as frutas e hortaliças, podendo dessa forma, levar danos à saúde à longo prazo. **Objetivo:** Investigar e descrever o consumo de fibras alimentares por estudantes universitários por meio de uma revisão da literatura. Método: Estudo de revisão de literatura científica sobre o tema, com consulta à base de dados PubMed e Scielo. Período de estudo foi realizado no intervalo de fevereiro a novembro de 2022, sendo a amostra composta por 23 artigos. **Resultados:** Dentre os 23 artigos analisados, nenhum deles alcançou o consumo adequado de fibra alimentar entre os universitários. A baixa ingestão de fibra foi associada ao aumento do consumo de alimentos processados ou ultraprocessados entre os universitários, o baixo consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, como também a presença de ansiedade, depressão e insônia nessa amostra. **Conclusão:** Jovens universitários apresentaram um consumo insuficiente de fibras, dessa forma, o estímulo de uma alimentação mais saudável, com o consumo frequente e variado de frutas, legumes e hortaliças é necessário para atingir as recomendações diárias de fibra alimentar, e assim, alcançar os diversos benefícios desse nutriente.

Palavras chaves: Fibra alimentar; Estudantes universitários; Hábitos alimentares.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONSUMO DE FIBRAS ALIMENTARES ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Vitória de Almeida Drubi
Luana Romão Nogueira

Introdução: Normalmente, a maioria das pessoas começam sua vida acadêmica na juventude, com a nova rotina, deixam de realizar as refeições completas do dia para economizar dinheiro ou por falta de tempo, devido a alta demanda das atividades acadêmicas. Frequentemente, na busca de rapidez e praticidade, ocorre um alto consumo de alimentos industrializados que apresentam alto valor energético, poucas fibras e nutrientes. Nesse sentido, é possível perceber que a dieta dos jovens universitários está muitas vezes desbalanceada, pois apresentam um baixo consumo de alimentos in natura como os legumes, os cereais integrais, as frutas e hortaliças, podendo dessa forma, levar danos à saúde à longo prazo. **Objetivo:** Investigar e descrever o consumo de fibras alimentares por estudantes universitários por meio de uma revisão da literatura. Método: Estudo de revisão de literatura científica sobre o tema, com consulta à base de dados PubMed e Scielo. Período de estudo foi realizado no intervalo de fevereiro a novembro de 2022, sendo a amostra composta por 23 artigos. **Resultados:** Dentre os 23 artigos analisados, nenhum deles alcançou o consumo adequado de fibra alimentar entre os universitários. A baixa ingestão de fibra foi associada ao aumento do consumo de alimentos processados ou ultraprocessados entre os universitários, o baixo consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, como também a presença de ansiedade, depressão e insônia nessa amostra. **Conclusão:** Jovens universitários apresentaram um consumo insuficiente de fibras, dessa forma, o estímulo de uma alimentação mais saudável, com o consumo frequente e variado de frutas, legumes e hortaliças é necessário para atingir as recomendações diárias de fibra alimentar, e assim, alcançar os diversos benefícios desse nutriente.

Palavras chaves: Fibra alimentar; Estudantes universitários; Hábitos alimentares.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

NUTRIÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE MILITARES DE AMBOS OS SEXOS DO EXÉRCITO BRASILEIRO ALOCADOS EM QUARTÉIS DE BARUERI E DE OSASCO

Sarah Arais Motta
Luanna Nogueira Lemos
Rachel De Laquila

Introdução: A Qualidade de Vida (QV) e alimentação tem se tornado assuntos cada vez mais relevantes, principalmente neste momento de pandemia que foi marcado por diversos impactos negativos na saúde dos brasileiros. O trabalho desenvolvido por militares, muitas vezes confronta alguns fatores diretamente ligados a QV e nutrição. Isso nos leva a questionar como esse profissional classifica sua QV e nutrição considerando todas as facetas que envolve o seu dia a dia, uma vez que profissionais atuam em áreas de conflitos onde estão expostos aos riscos. **Objetivo:** Avaliar a QV e hábitos alimentares de militares de ambos os sexos do Exército Brasileiro que atuam em Osasco e Barueri, localizados na região metropolitana de São Paulo. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal, realizado por meio de um questionário online, com informações referentes à QV e alimentação dos militares, baseado no instrumento de avaliação de QV da WHOQOL-bref e no questionário "Como está a sua alimentação?" do Ministério da Saúde. A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2022. **Resultados:** A amostra foi composta por 51 militares, 80% do sexo masculino, sendo a faixa etária prevalente de 18-25 anos. O estudo contou com a participação de 10 cabos, 7 soldados, 25 sargentos e 8 tenentes. O IMC médio foi de 24,9kg/m². O escore de QV variou de 81,9 a 98,6 pontos, considerada satisfatória acima de 77,5 pontos. Quanto ao contentamento com a saúde, a maioria declara estar "nem satisfeito, nem insatisfeito" ou "muito satisfeito". Trinta e oito por cento dos militares encontra-se no intervalo entre "muito insatisfeitos" e "nem satisfeitos, nem insatisfeitos" em relação ao sono. Sessenta por cento dos cabos consideram "média" a suficiência de energia durante seu dia (quantidade), e quanto à capacidade de desenvolver as atividades (qualidade) 40% consideram de "muito pouco" a "mais ou menos", dado que contrasta em relação aos tenentes, onde 62,5% afirmam possuir "bastante" para desenvolver suas atividades. O escore de alimentação é de 35,2 pontos, considerado como uma pontuação média. Oitenta por cento dos cabos não costumam planejar suas refeições e 57% dos soldados raramente planejam lanches para o dia. Trinta e dois por cento dos sargentos e 40% dos cabos raramente realizam refeições à mesa e 87,5% dos sargentos costumam fazer suas refeições com calma. **Conclusão:** A avaliação média de QV, independente da patente, é considerada muito satisfatória, porém, há uma considerável variância entre os valores. No que diz respeito à qualidade da saúde e sono, no geral, a média é considerada satisfatória. Existe uma insatisfação por parte dos cabos quanto à energia para desenvolver as atividades diárias. Frequentemente, notou-se que os sargentos revelaram estarem insatisfeitos com sua QV. Quanto à alimentação, foram classificados com aspectos alimentares razoáveis com pontos a serem melhorados. O planejamento prévio das refeições e a comensalidade cresce conforme a patente.

Palavras chaves: Militares; Qualidade de Vida; Avalição Nutricional.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PERCEPÇÃO DOS GESTORES E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL EM ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE REFEIÇÕES

Anny Victória Lacera Auerswald Albino
Mônica Glória Neumann Spinelli

Considerando os impactos atuais das mudanças climáticas no cotidiano das pessoas e a contribuição dos sistemas alimentares para o agravamento desses problemas, este estudo teve por objetivo verificar as práticas de sustentabilidade ambiental e social e analisar a percepção dos gestores acerca do assunto em diferentes estabelecimentos produtores de refeições, pertecentes a um mesmo grupo empresarial na cidade de São Paulo, esperando contribuir para a implementação de práticas sustentáveis nesses estabelecimentos. Foi realizado um estudo transversal com aplicação presencial de questionários, tendo como principais resultados as práticas sustentáveis observadas principalmente em relação à iluminação, ventilação, manutenção dos equipamentos elétricos, forma de utilização dos produtos químicos de limpeza e gestão de resíduos, além da percepção dos gestores sobre a sustentabilidade do seu serviço de alimentação e a possibilidade de realizar planos de desenvolvimento para tal, pela compra de insumos de produtores locais, cumprimento das leis trabalhistas, além da doação de alimentos e cultura de inclusão social. Foram observadas oportunidades de melhorias em relação às metas de consumo de água, energia, gás e geração de resíduos, bem como a utilização de equipamentos elétricos e tecnológicos de maior eficiência energética e hídrica, assim como maior atuação relacionada a projetos de caridade. Pode-se concluir que as práticas de sustentabilidade social e ambiental no grupo estudado possuem pontos positivos e outros a serem melhorados e sugere-se que estudos futuros desenvolvam e utilizem ferramentas mais objetivas que visem as melhorias de forma concreta e mensurável.

Palavras chaves: Objetivos do desenvolvimento sustentável. Restaurantes sustentáveis. Gestão sustentável. Sistemas alimentares.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL DE ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE REFEIÇÕES EM SHOPPINGS DA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO

Beatrice Porta Guimarães
Mônica Glória Neumann Spinelli

Introdução: A sustentabilidade social baseia-se na melhoria da qualidade de vida e na redução das desigualdades entre as classes altas e baixas. Os estabelecimentos produtores de refeições têm grande potencial para promover a saúde e uma melhor qualidade de vida, tanto para os consumidores, quanto para os seus consumidores, e o direito humano à alimentação saudável e adequada e a Segurança Alimentar e Nutricional. Com isso em vista, o objetivo deste trabalho foi avaliar a sustentabilidade social de estabelecimentos produtores de refeições em shoppings da região sul da cidade de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de delineamento transversal e descritivo, com análise qualitativa das variáveis, realizada com dados colhidos em estabelecimentos produtores de refeições de diferentes segmentos, em *shoppings* da região sul da cidade de São Paulo, durante o período de março a dezembro de 2022. **Resultados:** Concordaram em participar do estudo 30 responsáveis por estabelecimentos. Dos estabelecimentos, 70% dos realizavam a coleta seletiva dos resíduos, 86,7% realizavam avaliações periódicas de desempenho, 53,3% ofereciam algum benefício decorrente de uma boa avaliação, 56,7% davam oportunidade de emprego a pessoas com deficiência e 66,6% a grupos minoritários, 93,3% realizavam capacitação dos funcionários na admissão, 36,7% realizavam a capacitação dos funcionários sobre sustentabilidade ambiental, 96,7% realizavam capacitação de segurança no trabalho, 56,7% demitiram funcionários durante a pandemia, em 23,3% houve necessidade de redução de salários. **Conclusão:** Os gestores responsáveis por estabelecimentos produtores de refeições de *shoppings* da região sul da cidade de São Paulo mostraram conhecimento sobre os processos realizados no estabelecimento.

Palavras chaves: sustentabilidade, estabelecimentos produtores de refeição, responsabilidade social.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PERCEPÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE DE GESTORES DE RESTAURANTES VEGETARIANOS E VEGANOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, SP

Beatriz Mitie Sato
Isabelle Garcete Cintra
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

Introdução: A produção e o fornecimento envolvem a execução de diversos processos para os quais as atividades de planejamento são fundamentais. A sustentabilidade ambiental, no contexto de produção de refeições, pode ser descrita como práticas ecologicamente sustentáveis que têm como objetivo amenizar o impacto ambiental através do uso racional de recursos naturais. Neste contexto, o gerenciamento de estabelecimentos produtores de refeições deve procurar alternativas com o objetivo de favorecer o meio ambiente. **Objetivo geral:** Avaliar a percepção de sustentabilidade dos gestores de restaurantes vegetarianos e/ou veganos na cidade de São Paulo, SP. **Método:** Os dados foram colhidos em estabelecimentos produtores de refeições que se denominam vegetarianos e/ou veganos, na cidade de São Paulo, SP. A coleta de dados foi realizada de forma presencial, mediante observação do local e aplicação de questionário ao responsável do estabelecimento sobre a percepção de sustentabilidade do gestor. **Principais resultados:** Embora todos os gestores dos estabelecimentos afirmaram que acreditam que um serviço de alimentação possa ser sustentável, o percentual diminui para 73,3% (n= 11) ao serem questionados se eles acreditam que a atividade deles é sustentável. Este mesmo percentual (73,3%) acredita que é possível desenvolver algum plano de sustentabilidade para a sua unidade. Todos os gestores afirmaram que consideram importante o controle de consumo de água e de energia, sendo que, respectivamente, 60% (n= 9) e 66,7% (n= 10) afirmaram que estes são aplicáveis em seu trabalho. Quanto ao controle de resíduos sólidos, 73,3% (n= 11) afirmaram que é aplicável em sua unidade. Em relação às áreas nas quais ocorrem geração de resíduos orgânicos, sendo elas: pré-preparo, preparo e distribuição, 73,3% relataram que há geração de resíduos em 3 itens, 6,7% em 2 itens e 20% em 1 item. Entre os gestores, 93,3% (n = 14), 100%, 100% e 100%, respectivamente, acreditam que a qualidade de produtos alimentícios, a quantidade de resíduos orgânicos e de resíduos inorgânicos e a satisfação do cliente quanto à aceitação das preparações, interferem na sustentabilidade. Ademais, 86,7% (n= 13) acreditam existirem formas de possibilitar que o cliente não desperdice. **Considerações finais:** Apesar de haver aspectos que precisam ser melhorados, os gestores de estabelecimentos produtores de refeições denominados vegetarianos e/ou veganos avaliados se mostraram conscientes sobre o impacto de suas ações no meio ambiente.

Palavras chaves: Sustentabilidade. Gestão ambiental. Estabelecimentos produtores de refeições.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

USO DA MÍDIA E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ADULTOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Beatriz Agustini
Juliana Masami Morimoto

A busca por resultados rápidos em relação ao emagrecimento para fins estéticos aumenta significativamente a cada ano. Além das questões estéticas, a exposição da mídia de que um corpo "magro' é considerado saudável, tem influenciado as pessoas a investirem estratégias extremistas idealizadas pela mídia, entre elas as dietas restritivas. O objetivo deste estudo foi investigar o uso da mídia e o comportamento alimentar de adultos praticantes de atividade física na Região Metropolitana de São Paulo. Trata-se de um estudo transversal com 50 participantes do estado de São Paulo. A pesquisa aconteceu durante o ano de 2022 e coletou dados sociodemográficos, antropométricos, como peso e altura, informações relacionadas ao comportamento alimentar por meio do Questionário Holandês do Comportamento Alimentar (QHCA), realização de atividade física e uso de mídias sociais. A amostra final (n=50) foi composta por 29 mulheres e 21 homens, com idade média de 36,2 anos. A maioria era casada (48%) e tinha o ensino superior completo (44%). Segundo o IMC, 44% estavam com sobrepeso, 42% com eutrofia e 14% com obesidade. Sobre a atividade física, 90% afirmaram praticar atividade física. O tempo médio gasto em redes sociais foi de 3,23 horas e com televisão de 1,94 (horas) entre praticantes de atividade física, e não praticantes de atividade física o tempo gasto em redes sociais foi de 4,06 horas e 2,0 horas com televisão, sem diferença estatística. Ainda sobre o uso de redes sociais, 62% relataram não seguir dietas compartilhadas em redes sociais e apesar de 68% seguiram algum influencer (44% seguem influencer que incentiva estilo de vida saudável (rotina de treinos, dieta e uso de suplementos). Observou-se que 65% dos participantes demonstraram menor capacidade de controle alimentar, contrário de 35% dos participantes que demonstram maior capacidade de controle alimentar. A maioria relatou que realizava dietas (62%) e orientada por nutricionista (46%). Conclui-se que há uso da mídia na amostra estudada, mas que não está relacionada a uso de dietas compartilhadas. Em várias questões sobre o comportamento alimentar, a maioria dos participantes demonstraram menor capacidade de controle alimentar.

Palavras chaves: Redes sociais. Atividade Física. Dietas da Moda. Praticantes de Atividade Física.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PANORAMA DA ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL NA AMÉRICA LATINA

Bianca Cristina Lima Pereira
Ana Cristina M. Moreira Cabral

Introdução: a rotulagem frontal de advertências é uma ferramenta que deve ajudar as pessoas a identificar de forma correta, rápida e fácil os produtos que contém alto de teor de açúcares, gorduras e sódio. É um sistema fundamental para auxiliar a população a cumprir as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e protegê-la contra os principais riscos que trazem riscos à sua saúde. Por esta razão, embora muitos sistemas de rotulagem frontal tenham sido projetados, nem todos atendem a esse propósito. **Objetivo geral:** realizar um levantamento e analisar comparativamente as legislações referentes à rotulagem nutricional frontal dos países da América Latina que já possuem a mesma em vigor. **Método:** este estudo caracterizou-se por uma pesquisa de revisão bibliográfica, de natureza transversal com análise qualitativa dos dados. Buscou-se, entender cada legislação referente à rotulagem nutricional frontal dos alimentos nos países da América Latina, realizado de março de 2022 a novembro de 2022, no município de São Paulo. Os países incluídos no estudo foram: Brasil, Chile, Peru, Argentina, México, Equador, Uruguai, Venezuela, Bolívia. **Principais resultados:** os primeiros países a realizarem a implementação do sistema de rotulagem nutricional frontal foram: Equador em 2014, Chile em 2012 e Bolívia em 2016, os três países obtiveram quedas expressivas em suas taxas de obesidade infantil, doenças crônicas não transmissíveis, diabetes e doenças coronárias.Todos os países analisados utilizam o modelo semi-interpertativo com descritivos qualitativos ou cores. Entre os gráficos utilizados estão os formatos de semáfaro, octógono, pictogramas circulares e formato de lupa. Os nutrientes declarados pelos países são: açúcares totais, açúcares adicionados, gorduras totais, gorduras trans, gorduras saturadas, sódio, calorias, cafeína e edulcorantes. 60% (n=6) dos países pesquisados utilizam o formato de octógono. Os nutrientes mais declarados são: açúcares totais 15% (n=6), açúcares adicionados 10% (n=4), sódio 25% (n=10) e gorduras saturas 22,5% (n=9). **Conclusão:** foi possível inferir que o uso de rotulagem frontal tem sido uma ferramenta significativa para conscientização da população sobre importância da escolha de alimentos mais saudáveis e seu uso tem sido implementado em quase todos os países da América Latina.

Palavras chaves: Rotulagem frontal. América Latina. Advertência Nutricional.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

SUSTENTABILIDADE SOCIAL E PERCEPÇÃO DO GESTOR QUANTO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÕES (UPR) DO SEGMENTO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Carolina Esgobe Vitta
Luísa Martinez Gobbi
Mônica Glória Neumann Spinelli

Introdução: O termo sustentabilidade tem criado debates acirrados no meio acadêmico, empresarial e governamental, perante as questões socioambientais que se tornam cobradas principalmente daqueles que se utilizam dos recursos naturais e do meio social para permanecerem e se perpetuarem no mercado competitivo. **Objetivo:** Avaliar as práticas sustentáveis ambientais e sociais em oito Unidades Produtoras de Refeições de caráter saudável na cidade de São Paulo. **Metodologia:** Estudo transversal, com coleta de dados, utilizando dois questionários enviados por e-mail, considerando a perspectiva do gestor em relação às práticas sustentáveis e as ações aplicadas pelos restaurantes visando a sustentabilidade ambiental e social. **Resultados:** Segundo os gestores, 50% (n=4) acreditam que os itens de maior impacto sustentável são água, resíduos sólidos e energia, 25% (n=2) acreditam ser água e resíduos sólidos, 12,5% (n=1) ser água e energia e 12,5% (n=1) apenas resíduos sólidos. Cerca de 75% (n=6) dos estabelecimentos alegam adotar medidas rotineiras que contribuem para evitar o desperdício de água e energia. Com relação às questões de caráter ambiental e social, 65% (n=5) das unidades realizam separação de resíduos sólidos com a prática de coleta seletiva e 37,5% (=3) alegaram não realizar coleta seletiva. Dentre as unidades que realizam a coleta, 60% (n=3) a coleta é realizada pela prefeitura de São Paulo e 40% (n=2) a coleta é realizada por empresa terceirizada. Quanto à sustentabilidade social, em relação ao treinamento dos funcionários, 87,5% (n=7) capacitam sobre o uso correto de EPIs, porém apenas 62,5% (n=5) possuem EPCs disponíveis. Frente à pandemia de COVID-19, em 50% (n=4) houve a necessidade de demissão de funcionários e a redução salarial ocorreu em 75% (n=6) dos locais. Após o período de pico da pandemia, 50% (n=4) dos estabelecimentos readmitiram os funcionários, reajustando os salários. **Conclusão:** Foi possível concluir que é preciso um maior comprometimento por parte de todos os envolvidos, independente do papel que estejam desempenhados, tanto gestores, como colaboradores ou ainda consumidores, visto que a degradação do meio ambiente chegou a pontos praticamente irreversíveis e é dever de todos garantir a disponibilidade de recursos naturais para as próximas gerações por meio de integração das dimensões ambiental, econômica e social, constituindo o tripé da sustentabilidade. Diante disso, é necessário que o gestor responsável pelo local se conscientize mais de seu papel perante a sustentabilidade, com programas de sensibilização, sistema de qualidade e capacitação dos funcionários envolvidos, para que as práticas de redução, reutilização e reciclagem de resíduos passem a fazer parte do cotidiano.

Palavras chaves: Água; COVID-19; Energia; Resíduos Sólidos; Social; Sustentabilidade; Unidade Produtora de Refeições.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO ALIMENTAR E DA HIDRATAÇÃO DE NADADORES DE ÁGUAS ABERTAS

Clara Quintanilha Machado
Rachel De Laquila

Introdução: Atualmente a natação é caracterizada como a atividade na qual o praticante tem como objetivo deslocar-se da forma mais rápida possível na água. A natação em águas abertas é definida como qualquer competição que ocorra em rios, lagos, oceanos ou canais de água. Nesse esporte, o dispêndio de energia é alto e a hidratação é comumente negligenciada. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo avaliar a qualidade da alimentação e hidratação de praticantes de natação em águas abertas, durante os períodos antes, durante e após competição. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de delineamento transversal realizado com atletas adultos praticantes de natação em águas abertas, de ambos os sexos, residentes no estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2022. Todos os indivíduos que aceitaram participar do estudo, preencheram um termo de consentimento livre e esclarecido seguido por um questionário composto por caracterização demográfica, socioeconômica, de hidratação (ingestão de líquidos) e alimentação (questionário "Como está sua alimentação?" desenvolvido pelo Ministério da Saúde). As informações coletadas foram comparadas às recomendações da pirâmide dos alimentos e às diretrizes do *American College of Sports Medicine*. **Resultados:** A amostra foi composta por 13 atletas, sendo 53,8% (n=7) do sexo feminino e 46,2% (n=6) do sexo masculino. As idades variaram entre 23 e 59 anos, com média de 49,5 anos. Pôde-se notar que a maioria dos atletas (n=12) apresentou elevado consumo de proteínas, especialmente as de origem animal e um baixo consumo de cereais integrais. Os entrevistados apresentaram consumo insuficiente de frutas, porém, consumiam quantidades adequadas de verduras e legumes. A hidratação se mostrou adequada devido ao elevado consumo de água e repositores hidroeletrolíticos durante as competições. **Conclusão:** Tais dados sugerem que a alimentação do grupo avaliado não está compatível com as recomendações da Pirâmide dos Alimentos. Ao consumir quantidade insuficiente de água e nutrientes, os estoques corporais ficam limitados e não são capazes de suprir a demanda durante e após o exercício, principalmente em uma modalidade extenuante como a natação em águas abertas. A curto prazo o desempenho esportivo diminui, pois a percepção de fadiga é acelerada. Já a longo prazo, as chances de lesão aumentam e a recuperação desta se torna mais difícil. Entretanto, mais estudos são necessários para avaliar de forma mais completa a alimentação, hidratação e rotina de treinos deste público. Isso pode ser atingido através de programas de educação nutricional com o intuito de aproximar os atletas dos nutricionistas. Com maior engajamento dos atletas, dados mais concretos podem ser coletados, o que pode aprimorar as recomendações e as estratégias nutricionais visando a melhora da performance e da saúde dos atletas.

Palavras chaves: Natação; Águas Abertas; Alimentação; Hidratação.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DE CONVERSAS DE FAT TALK E A PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO

Deborah Vendrami Beraldo Rosa
Ana Carolina Almada Colucci Paternez

Introdução: O período da adolescência é frequentemente associado a complexas transformações, tanto cognitivas, biológicas, psicológicas ou sociais. Nessa fase da vida é possível identificar modificações na composição corporal do adolescente, como o aumento de massa e estrutura corporal, em decorrência do processo de desenvolvimento e maturação biológica natural do ser humano. Especialmente as mulheres tendem a demonstrar preocupações com o seu peso corporal, por desejarem um corpo muito magro e pelo medo de rejeição. Este grupo torna-se, então, mais vulnerável às influências socioculturais e da mídia, criando valores e percepções mais críticas sobre a sociedade e sobre si mesmo. **Objetivo:** Identificar o comportamento de *fat talk* e a satisfação da imagem corporal em adolescentes do sexo feminino. **Métodos:** Estudo observacional de delineamento transversal, realizado com estudantes do ensino médio do sexo feminino, entre 13 e 18 anos, residentes no Estado de São Paulo. Foram avaliadas variáveis sociodemográficas e do estado nutricional. Aplicou-se o *Fat Talk Questionnaire* (FTQ), adaptado transculturalmente para o português. A percepção das participantes com relação à sua imagem corporal foi analisada por meio do *Body Shape Questionnaire* (BSQ). **Resultados:** Foram avaliadas 40 adolescentes, com idade média de 15,5 anos, sendo a maioria de cor de pele branca, solteira, cursando o 1º a 3º ano do ensino médio, com renda familiar mensal de 1 a 3 salários mínimos. Das 40 adolescentes, 28 apresentaram estado nutricional adequadonormal (eEutrofia). O FTQ mostrou uma média de 35,17, sendo maior em meninas obesas. 45% das adolescentes apresentaram algum grau de insatisfação corporal. Observou-se maior escore de *fat-talk* entre as adolescentes com obesidade e com grave insatisfação corporal. **Conclusão:** Os resultados deste estudo evidenciaram a existência de insatisfação corporal mesmo entre meninas com estado nutricional adequado e maior escore de fat-talk entre as adolescentes com obesidade e com grave insatisfação corporal. Observa-se a necessidade de cuidado com este grupo etário, considerando a influência que as redes e os padrões atuais exercem em adolescentes do sexo feminino.

Palavras chaves: Imagem corporal; Insatisfação; Adolescente.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONTAGEM DE CARBOIDRATOS NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 1 EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Graziele Cabral de Alcântara
Luana Romão Nogueira

Introdução: O Diabetes *Mellitus* é uma síndrome de etiologia múltipla, onde há falta de insulina e/ou incapacidade da insulina de exercer adequadamente seus efeitos, gerando hiperglicemia e distúrbios de metabolização de carboidratos, lipídeos e proteínas. Estudos mostram que adolescentes com DM1 possuem pior controle glicêmico e maiores taxas de complicações agudas do que adultos. Como estratégia para esta condição, diversas Sociedades Científicas recomendam a Contagem de Carboidratos - em especial, para o tratamento do diabetes tipo 1. **Objetivo:** Investigar a repercussão da contagem de carboidratos no tratamento do Diabetes *Mellitus* tipo 1 em adolescentes por meio de uma revisão da literatura atual. **Método:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica de literatura na qual foi realizada um levantamento de artigos pertinentes ao tema publicados de 2016 a 2021. Os artigos científicos selecionados são originais, nacionais e internacionais, em língua portuguesa e língua inglesa e abrangem o público de adolescentes. **Principais Resultados:** Os adolescentes possuem hábitos alimentares parecidos entre si e tendem a consumir uma quantidade maior de carboidratos em relação às proteínas e gorduras. É possível que uma adesão a uma dieta com 30% de carboidratos traga benefícios, visto que houve um maior consumo de vegetais, grãos, trigo e suco de frutas, com menor ingestão gorduras. Foi possível observar que as proteínas e gorduras tem efeito na glicemia pós-prandial e alguns estudos compararam o método de contagem de carboidratos com outros que utilizavam as proteínas e gorduras em sua análise também. Os métodos mostraram diferenças entre si, porém estas não foram significativas. As intervenções de educação nutricional visando a maior adesão a contagem de carboidratos são eficazes na diminuição nos valores de HbA1c e os resultados são potencializados quando há incentivo e envolvimento dos pais. **Conclusão:** Os adolescentes possuem um padrão alimentar semelhante entre si, consumindo mais carboidratos do que os demais macronutrientes, que também possuem impacto na glicemia pós-prandial. Tanto a contagem de carboidratos, quanto os demais métodos se mostraram eficazes no controle glicêmico, não havendo diferenças significativas entre eles. Os encontros de educação nutricional se mostram eficazes e o envolvimento dos pais durante o processo fez com que os adolescentes aderissem melhor ao tratamento.

Palavras chaves: Diabetes *Mellitus*, Contagem de Carboidratos, Adolescentes.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PREVALÊNCIA DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA EM PACIENTES COM OBESIDADE ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Isabelle Cristine Boromello
Victoria Tsubota Manrique
Luana Romão Nogueira

Introdução: A compulsão alimentar periódica (CAP OU TCAP) é caracterizada pela alta ingestão de alimentos em um curto período, tendo a sensação de perda de controle. Ela acomete tanto indivíduos eutróficos como indivíduos com sobrepeso e obesidade. Há estudos evidenciando que a relação da compulsão alimentar periódica na obesidade é causada por sentimento de stress, insatisfação, tristeza e comem para tentar resolver e amenizar seus problemas e inconscientemente, esse sentimento levam os indivíduos portadores de obesidade a enxergarem a comida como um porto seguro, um lugar de conforto. **Objetivo:** Descrever a prevalência de CAP entre pacientes com obesidade atendidos em um hospital terciário na cidade de São Paulo. **Metodologia:** O estudo de base transversal contou com 200 participantes com obesidade (IMC ≥ 30 kg/m2), de ambos os sexos, idades entre 18 a 75 anos, todos os graus de escolaridade e com os valores de renda variável os quais foram atendidos e tratados no Ambulatório de Obesidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Para a avaliação da prevalência de CAP, foi utilizado o instrumento ECAP que avalia sinais ou sintomas de compulsão alimentar periódica de leve a grave. O mesmo é composto por questões objetivas, os quais geram resultados score, avaliando assim o grau de prevalência de compulsão alimentar do paciente. **Resultados:** Pode-se observar que dentre todos os participantes, 31% apresentou CAP, sendo mais presente entre as mulheres (25,6%), em participantes de idades entre 46 e a 59 anos (17%), participantes com renda de 2 a 5 salários mínimos (27%), com ensino médio completo (12%) e de etnia branca (25%). **Conclusão:** Um terço da amostra apresentou CAP em pacientes com obesidade sendo mais presente nas mulheres e adultos. É sabido que a causa da obesidade é multifatorial envolvendo aspectos pessoais, sociais, socioeconômicos os quais paralelamente, que podem influenciar no desenvolvimento de CAP.

Palavras chaves: Obesidade, compulsão alimentar periódica, prevalência.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

QUALIDADE DA DIETA DE PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO DE RADIO E QUIMIOTERAPIA

Karina de Souza Carvalho
Rosana Farah Simony

Introdução: O câncer de mama atinge 1 a cada 8 mulheres. Segundo dados do INCA, o número de novos casos em 2021 correspondeu à 66.280, sendo também a principal causa de morte entre as mulheres. Dentre os diversos meios de tratamento, são classificados três tipos: cirúrgico, quimioterápico e radioterápico, porém estes últimos costumam apresentar diversos efeitos colaterais, inclusive gastrointestinais, que podem comprometer a qualidade da dieta. **Objetivo:** Descrever os efeitos colaterais, assim como o estado nutricional das mulheres portadoras de câncer de mama e avaliar a qualidade dieta das mesmas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal que irá avaliar a dieta de mulheres portadoras de câncer de mama em radio e quimioterapia, por meio de um IQD, que pode analisar diversos componentes da dieta simultaneamente. **Resultados:** A amostra foi composta por 11 mulheres, sendo 54,5% em tratamento de quimioterapia e 45,5% em radioterapia. A média de IMC correspondeu à 28,1m2/kg, sendo 45,5% classificada com sobrepeso, 36,3% com obesidade e 18,2% com eutrofia. A queixa de efeito colateral mais freqüente entre as participantes de quimioterapia foi de sensação de nó na garganta e náusea. Pacientes em radioterapia não relataram sintomas gastrintestinais, mas apresentaram menor consumo do grupo de lácteos (M:0,5) quando comparado a pacientes em quimioterapia (M:1,75). A média geral de consumo do grupo de carnes correspondeu à 3, enquanto que legumes e verduras demonstraram media 0. **Conclusão:** De maneira geral as dietas apresentaram qualidade indesejada, sendo o grupo de leguminosas e leite e derivados o mais desproporcional. O excesso no consumo de proteínas também foi notório.

Palavras chaves: Câncer de mama; dieta; tratamento.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE DE POSTAGENS EM REDES SOCIAIS DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA: UM OLHAR PARA O CONTEÚDO E FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Leonardo Silva Pelaquim
Ana Cristina Medeiros Moreira Cabral

Introdução: percebe-se hoje em dia a utilização de plataformas sociais como ferramenta de divulgação profissional, e seu rápido crescimento facilitou a interação social virtual, modificando significativamente, a natureza das atividades humanas, hábitos e comunicações. As relações do mundo real migraram para o mundo virtual resultando em comunidades que compartilham conhecimento e entretenimento, promovendo diálogo entre diferentes culturas. Objetivo geral: analisar a forma de comunicação de nutricionistas no Instagram verificando os conteúdos postados em relação aos preceitos da Ciência da Nutrição e quanto às diretrizes do Código de Ética do Conselho Federal de Nutricionistas, identificando as melhores formas de comunicação e engajamento. Metodologia: o presente estudo caracterizou-se por uma pesquisa de natureza transversal de caráter observacional com abordagem qualitativa na análise de dados. Os dados foram coletados no período de 1 a 30 de setembro de 2022 por meio da realização de prints da postagem de 34 nutricionistas com atuação profissional ativa, após consulta no site do Conselho Federal de Nutricionistas. Posteriormente, os dados foram tabulados em planilhas do Excel, categorizados de acordo com o tipo de conteúdo e analisados quanto ao teor. Resultados: os resultados obtidos demonstraram que 50% (n-=17) da amostra realizaram postagem de cunho informativo. A outra metade dos dados foi dividida nas seguintes categorias de conteúdo: 21% (n=7) postagem de venda, 26¨% (n=9) promoção de saúde e 3% (n=1) curiosidade sobre alimentação. Dentre as postagens analisadas, 12% (n=4) apresentaram conteúdos contrários aos preceitos éticos do profissional nutricionista. Quanto à análise do conteúdo em relação aos preceitos da Nutrição, pôde-se identificar apenas uma publicação em conssonância à evidências científicas relacionadas ao tema. Foi identificado também a promoção de produtos e marcas junto das informações de maneira implícita.

Palavras chaves: marketing digital; ética em nutrição, comunicação em nutrição.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DIETA *LOW* FODMAP COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL – UM ESTUDO DE REVISÃO

Aline da Silva Arruda
Luana Romão Nogueira

Introdução: A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é considerada, um distúrbio gastrointestinal funcional, que não acarreta risco de vida ao indivíduo, caracterizado por dor, mudança no hábito intestinal, distensão abdominal e constipação e/ou diarreia. O tratamento clínico da SII é baseado nos sintomas e transtornos psicossociais, como as mudanças no estilo de vida e na alimentação, medicamentos utilizados e tratamentos psicológicos. A alimentação é frequentemente considerada um fator determinante nos sintomas da síndrome do intestino irritável (SII). Nos últimos anos, tem havido um interesse crescente pela redução dos FODMAPs (Oligo-, Di-, Mono-sacarídeos e Polióis Fermentáveis) como terapia dietética para SII. **Objetivo Geral:** O objetivo do presente estudo foi investigar, através de revisão bibliográfica, se a dieta low FODMAP é uma boa alternativa terapêutica para pacientes diagnosticados com Síndrome do Intestino Irritável (SII). **Método:** Foram avaliados vinte artigos divididos como estudos de intervenção dietética, estudos de aconselhamento e educação alimentar e estudos mistos onde as duas estratégias foram adotadas. **Principais resultados:** Os parâmetros mais utilizados para avaliação da efetividade da dieta low FODMAP em pacientes com Síndrome do Intestino Irritável foram o escore IBS-SSS, o escore IBS-QOL, a consistência fecal usando a Escala de Bristol, o perfil da microbiota, sintomas psíquicos e parâmetros específicos aos estudos. Em todos os estudos, a dieta low FODMAP foi comparada com outras dietas ou com ela mesma antes e depois do tratamento. A dieta com baixo teor de FODMAP obteve sucesso na maioria dos desfechos estudados, principalmente em relação a melhora dos sintomas gastrointestinais. **Conclusão:** Embora existam muitos estudos sobre a dieta low FODMAP no tratamento da SII, algumas limitações ainda são observadas, incluindo a adequação nutricional, a efetividade comparada a outras dietas, o custo, a reintrodução dos alimentos, a dificuldade no aconselhamento e na manutenção da dieta fazendo com que alguns pacientes relatem dificuldade na adesão, principalmente devido a natureza restritiva da dieta que limita suas escolhas alimentares.

Palavras chaves: síndrome do intestino irritável, dieta low FODMAP, sintomas gastrointestinais.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO DO PADRÃO DE QUALIDADE NO PROCESSAMENTO DA CASTANHA-DO-BRASIL E O SEU IMPACTO NA SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

Maria Eduarda Leite Cordeiro
Ana Cristina M. Moreira Cabral

Introdução: A amêndoa de castanha-do-brasil apresenta importância ambiental, social e econômica para o Brasil, em especial, às populações tradicionais da Amazônia, bem como, se constitui em importante *commodity* brasileira. Além disso, apresenta valor nutritivo diferenciado, podendo fazer parte da alimentação humana com variadas formas de aplicação. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o processamento da castanha-do-brasil e a importância das Boas Práticas para a qualidade e segurança dos consumidores. **Método:** Este estudo caracterizou-se por uma pesquisa de delineamento transversal, com abordagem qualitativa de uma revisão bibliográfica. Foi utilizado o método de modalidade integrativa, que possibilita a busca de elementos concretos disponíveis, procurando reafirmá-los com base em outros resultados e estudos relacionados ao tema de pesquisa. **Resultados:** A qualidade comercial da castanha-do-brasil depende de rigoroso controle de fatores externos e internos ao processamento. Desde a queda do ouriço na floresta, onde pode ocorrer contaminação por fungos, a manipulação na coleta, umidade relativa do ar no local de armazenamento e o transporte são etapas fundamentais para a produção de um alimento com qualidade sensorial e higiênica-sanitária. É de suma importância os cuidados a partir da recepção da matéria-prima nas agroindústrias, conferindo atenção especial a possíveis contaminações cruzadas durante as etapas do processamento até o momento da embalagem à vácuo. As comunidades extrativistas da castanha na região Amazônica são beneficiadas econômica e socialmente, possuindo grande visibilidade **Conclusão:** Para ter qualidade e segurança nas indústrias de beneficiamento de castanha-do-brasil é necessário que os produtores sejam orientados a seguir toda a legislação proposta pelas Portarias, Resoluções e Instruções Normativas do MAPA, além da observação dos requisitos de qualidade para estabelecimentos de fabricação e processamento de alimentos. O seguimento criterioso dessas regulamentações permitiu que o Brasil pudesse impulsionar a exportação de castanha-do-brasil para outros países.

Palavras chaves: castanha-do-brasil. processamento da castanha-do-brasil. contaminação de castanha-do-brasil.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RELAÇÃO ENTRE AUTOCOMPAIXÃO E SAÚDE MENTAL MEDIADA PELA REGULAÇÃO EMOCIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Adriana Drulla Rossi
Simone Freitas Fuso

Introdução: autocompaixão é uma forma de lidar com o próprio sofrimento. Na literatura, a autocompaixão é caracterizada como a aceitação das experiências difíceis sem julgamento, direcionando gentileza para si mesmo. Trabalhos sugerem que uma das formas que a autocompaixão contribui para a saúde mental é melhorando a capacidade de regulação emocional. Regulação emocional refere-se às formas que o indivíduo avalia e lida com as suas emoções, bem como a forma como modulam a intensidade e a duração dos estados emocionais. Estudos sugerem que déficits em regulação emocional são fatores de risco que podem contribuir para instalar e perpetuar diferentes transtornos mentais. Objetivo: Realizar uma revisão sistemática sintetizando as pesquisas que investigam a relação direta entre autocompaixão e as habilidades de regulação emocional. Pretende-se também investigar a hipótese de que a regulação emocional seja um dos mecanismos mediadores da relação entre autocompaixão e saúde mental. Método: Esta revisão foi elaborada conforme diretrizes do PRISMA, sem limitação temporal e incluindo termos gerados a partir de revisão sistemática anterior. A revisão incluiu artigos em inglês, publicados em jornais científicos com revisão de pares, que incluíssem escalas validadas para autocompaixão e regulação emocional e que avaliassem a relação direta entre os construtos. As databases utilizadas foram: PsycINFO, Medline, CINAHL e Psychological and Behavioral Science Collection Resultados: 18 estudos atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos incluíram populações clínicas e não clínicas. Em todos eles, autocompaixão estava significativamente associada à regulação emocional. A regulação emocional mediou a relação entre autocompaixão e variados sintomas de saúde ou doenças mentais, incluindo a severidade do transtorno obsessivo-compulsivo, transtorno de estresse pós-traumático, transtorno alimentar, depressão, estresse psicológico, utilização de álcool e drogas como estratégia de enfrentamento, saúde positiva e bem-estar. Alguns estudos também encontraram a possibilidade de mediação reversa, embora em menor intensidade, e dois dos estudos analisaram apenas a mediação reversa. Dos três estudos experimentais incluídos nesta revisão, dois reportaram mudanças significativas em autocompaixão pós-intervenção que estava associada à melhora na regulação emocional. Nestes dois estudos, não houve a presença de grupo controle. Conclusão: Os resultados sugerem que autocompaixão pode melhorar as habilidades de regulação emocional e que a regulação emocional pode mediar a relação entre autocompaixão e saúde mental. São necessários estudos experimentais e longitudinais para avaliar a mediação reversa, bem como para dar robustez a qualquer conclusão sobre causalidade. O treinamento da autocompaixão pode ser uma intervenção eficaz para promover a saúde mental em indivíduos com dificuldades de regulação emocional.

Palavras chaves: autocompaixão, regulação emocional, revisão sistemática.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DISCURSO DE ÓDIO EM REDES SOCIAIS E O PENSAMENTO ULTRAGENERALIZANTE: UMA QUESTÃO DE RECONEHCIMENTO DO OUTRO?

Adriano Ferreiro de Souza
Deborah Garcia Damasceno
Ralbert da Silva Leandro
Felipe Corrêa Pedro

Introdução: No Brasil contemporâneo, há uma crescente discussão sobre o discurso de ódio em meios digitais. Esse fenômeno é anterior às redes sociais, mas nelas encontraram um espaço de amplo alcance e de inserção no cotidiano das pessoas. Heller aponta que a vida prática é permeada por ultrageneralizações, que atuam como uma forma de economia no pensamento, mas que podem se tornar preconceitos quando não questionados. **Objetivos:** Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo principal buscar compreender as formas como as mídias sociais possibilitam as manifestações do discurso de ódio, bem como investigar se o pensamento ultrageneralizante é uma de suas possíveis causas, explorando as implicações dessas manifestações no mundo virtual em termos do reconhecimento do outro. **Método:** O trabalho se propôs a estudar casos de discurso de ódio publicados na plataforma *Twitter* em relação a três categorias: homofobia, xenofobia e intolerância religiosa, oferecendo uma análise de discurso das postagens a partir dos conceitos de ultrageneralização da autora Agnes Heller e reconhecimento do outro de Axel Honneth. **Resultados:** foram selecionados e analisados um total de 28 comentários a partir dos quais evidenciou-se que os juízos provisórios, quando levados ao âmbito das relações sociais, reduzem a multiplicidade alheia, negando a possibilidade de particularidades existirem dentro de determinados grupos menosprezados socialmente. De modo geral, a presença das mídias sociais no cotidiano contemporâneo acarreta na reprodução de fenômenos sociais, o que inclui a estrutura generalizante do pensamento. **Conclusão:** Por fim, o estudo, apesar de suas limitações, oferece um vislumbre dos mecanismos do cotidiano que passam a operar nas redes, buscando servir, desse modo, a seu entendimento. Espera-se oferecer, por meio dessa compreensão, um possível curso de ação para a flexibilização do pensamento generalizante cristalizado, de maneira que o contato com o diferente, com a multiplicidade e diversidade que decerto acompanham o fenômeno de crescimento das redes sociais, possa ocorrer sem a disseminação análoga do ódio.

Palavras chaves: discurso de ódio, ultrageneralização, reconhecimento do outro.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OS IMPACTOS DA VIVÊNCIA EM SITUAÇÃO DE RUA NA IDENTIDADE DOS INDIVÍDUOS

Alessandra Mattar Salles
Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: A população em situação de rua é variada em etnia, idade e raça, e vem aumentando com o passar dos anos. Essa parcela da população é diretamente impactada em todos os âmbitos da vida social e vive diariamente as mazelas da exclusão social, advinda da crise do Estado-providência, que por meio das transformações do mundo do trabalho gerou a recessão salarial. Considerando que a maior parcela dessa população vem da classe considerada "pobre", sofrem diariamente com estigmas de preguiçosos, vagabundos, coitados, etc., aumentando o distanciamento de tal sobre o resto da sociedade e gerando atitudes de desprezo e desconhecimento sobre a população em situação de rua. A carência de condições básicas de vida, a violação diária dos direitos humanos previstos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (2009), o isolamento e exclusão sociais, e a negação de condição de sujeito geram a introjeção do sofrimento e afetam diretamente a formação da identidade dessas pessoas, aspectos pautados e perpetuados pela falta ou ineficiência de políticas públicas. **Objetivo geral:** Refletir sobre os impactos da vivência em situação de rua na identidade dos indivíduos, compreendendo os efeitos da exclusão social dentro dos âmbitos público e privado. **Método:** Estudo qualitativo com profissionais que atuam com a população em situação de rua na cidade de São Paulo. Foram realizadas entrevistas de forma remota, com questionário semi-estruturado abordando questões pertinentes ao tema. Após transcrição utilizou-se de uma análise do discurso desmembrando do texto categorias formadas pelo reagrupamento analógico. **Resultados:** Foram realizadas entrevistas com três profissionais, dois psicólogos e um médico psiquiatra que atuam em instituições e lidam diretamente com a população em situação de rua. Foram encontradas três categorias principais, sendo elas exclusão social, identidade e políticas públicas. Notou-se a presença da exclusão social nos mais diversos âmbitos da vida da população, seja de dentro dos serviços, seja pela população em geral perante o mesmo, fator que abarca diretamente na formação de identidade e autopercepção dos indivíduos, que internalizam os estigmas e estereótipos e os reproduzem, cristalizados no papel de pessoa em situação de rua e não conseguem mais se enxergar em nenhum outro papel, gerando a inaptidão para a readequação ao padrão social. Percebeu-se que as políticas públicas voltadas à essa parcela da população têm sua implementação de maneira fragmentada gerando limitações notáveis, possibilitando a cultura de apadrinhamento e da tutela. **Conclusão:** A perpetuação histórica da exclusão social tem suas consequências diariamente na população em situação de rua, gerando a ausência do eu, além de sentimentos e ações cotidianas sobre todos os âmbitos desses indivíduos. Os serviços que os atendem falham em proporcionar os direitos básicos, as equipes e o modelo estrutural dos serviços tendem a perpetuar o ciclo da exclusão, gerando impossibilidade e restrição no desenvolvimento, cristalizando a identidade e a tornando em categoria política disciplinadora.

Palavras chaves: população em situação de rua; exclusão social; identidade.

TEM FOME DE QUÊ? UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE OS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E POLÍTICOS DO FENÔMENO DA FOME NO BRASIL

Aléxia Farhat Silveira Soubihe
Marcelo Moreira Neumann

O presente trabalho se propôs a investigar, através da análise de depoimentos de pessoas em situação de insegurança alimentar – fome -, disponíveis na internet, para verificar quais são os efeitos e os condicionantes psicossociais e políticos do fenômeno. A complexidade da pesquisa se dá em função do fato de que a fome tem sido estudada por um viés orgânico, impedindo a aferição dos aspectos psicossociais que traz. A metodologia se dividiu em três etapas na pesquisa: A primeira foi dedicada à pesquisa bibliográfica acerca da fome e de como o problema tem sido enquadrado, sobre este ponto, foi encontrado que a pesquisa acadêmica tem dado ênfase para os fatores da fome que englobam seus aspectos orgânicos e/ou regionais e aqueles referentes à políticas públicas; A segunda se dedicou à busca e à seleção de entrevistas para tratar do tema dentro do enquadramento proposto, que pertence a uma natureza psicossocial; Por fim, a terceira etapa da metodologia refere-se ao momento da análise dos trechos selecionados. A análise foi feita usando como anteparo teórico o método da Análise de Conteúdo da Bardin (2011); a partir desse sistema de análise, foi utilizada a categorização como fundamento para iniciar a discussão das falas. Foram selecionados os significantes e os conteúdos mais recorrentes nas falas e esses dois elementos serviram como base para a criação de categorias a partir das quais foi possível desenhar a faceta psicossocial e política da fome e dentro das quais foram feitas as análises desses aspectos. As categorias decorrentes da análise das entrevistas foram: (a) Cidadania; (b) Dignidade; (c) Emoções e; (d) Dor. As categorias demonstram, pois, cada aspecto pelo qual a fome se desvela na perspectiva do indivíduo, afetando a sua condição de cidadão, a sua dignidade – analisada sob o enquadre da humilhação social que a fome materializa - as emoções que mobiliza e, por fim, a dor particular que esse fenômeno produz. Com base nessa discussão dos resultados, foi possível concluir também que (I) o fenômeno da fome no Brasil é, essencialmente, social e, por isso, (II) seus determinantes são psicossociais e políticos e; como decorrência da primeira conclusão, tem se que (III) a fome produz sofrimento ético-político nos sujeitos afetados, fato esse que nos leva à compreensão também de que, enquanto problema público e comunitário, (IV) possui repercussões tanto no âmbito individual quanto no âmbito coletivo. Uma vez admitida a sua natureza psicossocial e política, partimos para o entendimento de que sua resolução deve ter início na esfera pública, e não privada.

Palavras chaves: Fome; Análise Psicossocial; Psicologia Política.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PAPEL DAS ALIANÇAS INCONSCIENTES NA HOMOFOBIA INTRAFAMILIAR

Alice Leite Gosciola
Fernando da Silveira

Introdução: A homofobia pode ser definida como uma ação violenta ou manifestação perversa de opressão de expressões distintas do padrão hegemônico de heterossexualidade, para muitos indivíduos LGBT+ o preconceito começa dentro de casa. A família, que deveria ser protetora e garantir seus direitos, torna-se um dos maiores catalizadores de violência, levando a uma série de sofrimentos. Esse artigo se justifica na escassez de pesquisas relacionadas a homofobia intrafamiliar e seus desdobramentos no sofrimento psíquico, especialmente se tratando de como as alianças inconscientes familiares se articulam com a violência. **Objetivo:** Este artigo teve como objetivo analisar artigos científicos encontrados na em bases de dados para compreender como a violência homofóbica acontece dentro do núcleo familiar e seus desdobramentos. **Método:** A pesquisa procurou os seguintes termos nas plataformas *PePsic; Scielo; BVS- Biblioteca Virtual de Saúde, BVPSI* e *Biblioteca Virtual da Sociedade Brasileira de Psicanálise*: "família; homossexualidade; violência" e "família; homofobia" nos campos de assunto e título. Ao excluir os artigos duplicados, foram encontrados 8 artigos que se encaixavam na proposta da monografia. **Referencial teórico:** Os vínculos familiares são formados por alianças inconscientes, designadas por acordos, pactos, juramentos e contratos, que têm como função continuar e proteger os vínculos. A fim de manter o vínculo familiar, deve existir uma negação de partes do Eu ameaçadoras aos vínculos, quanto maior a rigidez no pacto, menor será o espaço para a diferenciação. **Revisão bibliográfica:** A partir dos artigos constatou-se que a violência homofóbica tem como objetivo "adequar" o indivíduo ao ideal heteronormativo, já que a maior parte dos conflitos acontecem após a revelação da sexualidade, sendo a violência psicológica a mais comum. Alguns dos temas abordados foram a revelação da sexualidade, violência homofóbica, expulsão de casa, religião, homofobia internalizada e heteronormatividade. **Discussão:** A partir dos temas presentes nos artigos, percebemos que nas experiências em que a família tem um pacto narcísico rígido e não permite uma diferenciação do sujeito em relação aos pactos e contratos previamente estabelecidos, há mais espaço para a violência como forma de retaliação por ser uma ameaça aos vínculos. **Conclusão:** A violência dentro da família pode levar a uma série de sofrimentos, é importante que as alianças inconscientes estruturantes deem suporte para uma diferenciação da família para/com o indivíduo para que ele possa viver autenticamente, permitindo que ele possa desenvolver-se dentro de suas peculiaridades individualismo no seio de sua família. Ademais é necessário um monitoramento das violências sofridas pela população LGBT+ que incluam as violências familiares e que não recaia em grupos militantes.

Palavras chaves: Alianças inconscientes; homofobia; família.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

LIBERDADE DE EXPRESSÃO E MANIFESTAÇÕES DE ÓDIO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DISSEMINADOS NA REDE SOCIAL "TELEGRAM"

Aline Rocha Silva
Ana Carolina Araújo Corrêa
Mariana Rolim Pinheiro
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: O uso da internet, na contemporaneidade, tem se associado ao campo da política, além de ser constitutivo das novas formas de subjetividade. Os discursos, elaborados nas diversas plataformas online, denotam que não há mais distinção entre a linguagem oral e a escrita eletrônica. Nas redes sociais, os textos digitais apresentam características próprias da oralidade. Nesses espaços, o discurso de ódio, especificamente, tem um efeito contagioso, possui uma composição afetiva e simula a histeria dos gritos, dos ecos e da cacofonia: as escritas são anônimas, instantâneas e certeiras, atingindo o outro e produzindo um sentimento de integração e pertencimento. Além disso, essas manifestações de ódio são disfarçadas de "liberdade de expressão", a fim de gerar mais adesão. A principal via de exposição do ódio é a propagação de informações distorcidas e fake news, que culminam em ataques ao outro. **Objetivo Geral:** O presente trabalho dedicou-se à análise da produção dos discursos de ódio em grupos da plataforma Telegram. **Método:** Realizou-se uma pesquisa documental, com base na coleta de discursos produzidos em quatro grupos do Telegram, cujas ideias correspondem ao sistema simbólico da autodeclarada "direita conservadora". A coleta foi realizada diariamente, entre os meses de agosto e outubro de 2022. A seleção dos discursos de ódio foi norteada pela identificação de símbolos e palavras-chaves que possuíam uma conotação ofensiva e violenta, sendo consideradas expressões verbais e não verbais. A análise documental englobou a categorização dos dados e o tratamento dos discursos, a partir da fundamentação teórica, conforme propõe a metodologia Análise de Conteúdo. **Resultados:** O estudo concluiu que os integrantes dos grupos online são verborrágicos e seus discursos são significativamente violentos. A escrita digital se aproxima da comunicação oral e se caracteriza pelo uso frequente de imagens, emojis, letras maiúsculas, palavras de baixo calão, pontuação excessiva para expressar intensidade afetiva e, em algumas situações, ausência de pontuação, o que indica a presença de uma fala exasperada, nervosa e sem pausas. As mensagens ofensivas, que se disseminam como vírus, sustentam a construção de um inimigo, o qual é plástico, assumindo diversas formas e imagens. Os ataques aos inimigos são produzidos com a utilização de técnicas de manipulação e fake news, que na atual conjuntura política dirigem-se principalmente aos rivais políticos, às mídias tradicionais e às vacinas contra a Covid-19. **Conclusão:** As escritas de ódio compreendem um fenômeno de massa digital, cuja principal característica consiste na presença contundente dos afetos, que são mobilizados contra o outro – automaticamente tratado como inimigo a ser destruído. A ideologia do inimigo e a desinformação são estratégias eficazes de canalização afetiva e mobilização das multidões. As temáticas morais são centrais à retórica conservadora, sobretudo quando se aborda o ideal de pátria e família. A discriminação aos grupos socialmente marginalizados assume ares moralistas e, dessa forma, busca justificar-

se. Depreende-se da análise dos discursos a despolitização dos participantes e a desconexão com a realidade, além do forte laço de pertencimento, que reforça a crença nas falsas informações, instiga o ódio e alimenta a intolerância.

Palavras chaves: Telegram; Discurso de ódio; Política.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ADOECIMENTO PSÍQUICO NAS ENGRENAGENS DO CAPITALISMO: OS EFEITOS DO COLONIALISMO SOBRE A SAÚDE MENTAL NA AMÉRICA LATINA

Allan Fernandes Ferreira
Isabella Cesar Tenani
Maria Beatriz Leal Quaglio
Isadora Simões de Souza

Introdução: Em regiões marcadas pelo desastre da colonização, e seus agentes posteriores como o capitalismo e o imperialismo, os colonizados tem seu universo simbólico, seus corpos, suas terras e sua cultura explorados, negados e violentados. Assim, o colonialismo e o neoliberalismo, através da psiquiatria e outros aparatos, reestruturam a forma de pensar saúde e adoecimento psíquico, produzindo e mantendo o sofrimento. **Objetivo:** Explorar de forma teórica o impacto do sistema capitalista sobre o adoecimento psíquico na América Latina, compreendendo a metodologia adotada por tal sistema e analisando as consequências na população e no ambiente. **Método:** O presente trabalho foi de caráter qualitativo, bibliográfico e documental, tendo como objetivo uma revisão sistemática da literatura de autores majoritariamente latinos, pretos e/ou mulheres acerca do tema escolhido. A escolha da bibliografia foi pautada diante das finalidades históricas e teve caráter político em suas escolhas bibliográficas, em sua escrita e em sua essência. Logo, apesar do caráter teórico, bibliográfico e documental, a interlocução teórica entre o sofrimento do povo latino e o colonialismo-liberalismo só é possível diante da materialidade social e histórica do problema. **Pesquisa:** Desde os primórdios do colonialismo da América Latina, os povos aqui presentes foram apresentados a duas mortes pelos colonos, sua morte simbólica e física. Tal metodologia colonial é ainda presente atualmente pela lógica capitalista e imperialista, pelo rebaixamento da cultura latina, pela exportação excessiva de comida, pela venda de seus recursos naturais e pela exploração da classe trabalhadora. É destacado que, apesar do sofrimento ser imposto à latinidade, os povos pretos, as mulheres, a população LGBTQIA+, as minorias sociais, são ainda mais impactados por tal aspecto, sendo colocados ainda, dentro de um prisma de sofrimento, como corpos matáveis e morríveis, ou seja, objetos dentro do sistema capitalista. Em conjunto com o modelo econômico descrito, a psiquiatria atua como ferramenta de produção de sofrimento, que, por sua vez, gera lucro, patologizando, medicalizando excessivamente e negando outros agentes da saúde. **Conclusão:** Considerando fatores históricos, sociais e econômicos da América Latina e a percepção de saúde como multifatorial, é imprescindível reconhecer o modelo capitalista imposto como causador de sofrimento aos povos desta região.

Palavras chaves: capitalismo; colonialismo; saúde mental; América Latina.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ADOECIMENTO PSÍQUICO NAS ENGRENAGENS DO CAPITALISMO: OS EFEITOS DO COLONIALISMO SOBRE A SAÚDE MENTAL NA AMÉRICA LATINA

Allan Fernandes Ferreira
Isabella Cesar Tenani
Maria Beatriz Leal Quaglio
Isadora Simões de Souza

Introdução: Em regiões marcadas pelo desastre da colonização, e seus agentes posteriores como o capitalismo e o imperialismo, os colonizados tem seu universo simbólico, seus corpos, suas terras e sua cultura explorados, negados e violentados. Assim, o colonialismo e o neoliberalismo, através da psiquiatria e outros aparatos, reestruturam a forma de pensar saúde e adoecimento psíquico, produzindo e mantendo o sofrimento. **Objetivo:** Explorar de forma teórica o impacto do sistema capitalista sobre o adoecimento psíquico na América Latina, compreendendo a metodologia adotada por tal sistema e analisando as consequências na população e no ambiente. **Método:** O presente trabalho foi de caráter qualitativo, bibliográfico e documental, tendo como objetivo uma revisão sistemática da literatura de autores majoritariamente latinos, pretos e/ou mulheres acerca do tema escolhido. A escolha da bibliografia foi pautada diante das finalidades históricas e teve caráter político em suas escolhas bibliográficas, em sua escrita e em sua essência. Logo, apesar do caráter teórico, bibliográfico e documental, a interlocução teórica entre o sofrimento do povo latino e o colonialismo-liberalismo só é possível diante da materialidade social e histórica do problema. **Pesquisa:** Desde os primórdios do colonialismo da América Latina, os povos aqui presentes foram apresentados a duas mortes pelos colonos, sua morte simbólica e física. Tal metodologia colonial é ainda presente atualmente pela lógica capitalista e imperialista, pelo rebaixamento da cultura latina, pela exportação excessiva de comida, pela venda de seus recursos naturais e pela exploração da classe trabalhadora. É destacado que, apesar do sofrimento ser imposto à latinidade, os povos pretos, as mulheres, a população LGBTQIA+, as minorias sociais, são ainda mais impactados por tal aspecto, sendo colocados ainda, dentro de um prisma de sofrimento, como corpos matáveis e morríveis, ou seja, objetos dentro do sistema capitalista. Em conjunto com o modelo econômico descrito, a psiquiatria atua como ferramenta de produção de sofrimento, que, por sua vez, gera lucro, patologizando, medicalizando excessivamente e negando outros agentes da saúde. **Conclusão:** Considerando fatores históricos, sociais e econômicos da América Latina e a percepção de saúde como multifatorial, é imprescindível reconhecer o modelo capitalista imposto como causador de sofrimento aos povos desta região.

Palavras chaves: capitalismo; colonialismo; saúde mental; América Latina.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RELAÇÃO ENTRE NÍVEL SOCIOECONÔMICO E O DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA

Amanda Costa Paiva
Ana Alexandra Caldas Osório

Introdução: Em decorrência da pandemia COVID-19 no Brasil e das medidas de contenção do seu avanço, as famílias foram afetadas de várias formas. A perda das fontes de renda (com potencial insegurança alimentar), o fechamento de creches, medo de infecção e morte, foram fatores que afetaram a qualidade dos cuidados parentais, e, consequentemente, o ambiente em que as crianças crescem e se desenvolvem. Além disso, a pandemia contribuiu para acentuar as dificuldades no que se refere aos cuidados parentais nas famílias com níveis socioeconômicos mais baixos. **Objetivos:** Avaliar a relação entre nível socioeconômico de famílias com bebês entre 6 e 30 meses de idade e marcadores de desenvolvimento psicomotor durante a pandemia por COVID-19, comparando-os com dados pré-pandemia. **Métodos:** A pesquisa foi realizada junto de parte da amostra coletada no âmbito de um estudo prévio sobre saúde mental perinatal em andamento sob coordenação da orientadora deste trabalho. Devido ao tempo transcorrido para obtenção da aprovação ética, para o presente trabalho foi contactado apenas o primeiro grupo de respondentes (n = 77, que participaram em julho de 2020). As mães foram contatadas via e-mail, sendo apresentado este estudo e solicitado o seu consentimento. Foram obtidas respostas de 24 participantes, dos quais 21 válidas (3 respondentes foram excluídas devido a um problema técnico, entretanto corrigido, que resultou em dados não válidos do ASQ-3). Os critérios para inclusão na pesquisa foram: ter pelo menos 18 anos de idade e, no momento da sua participação, ter um bebê com idade entre 6 e 33 meses. Como instrumentos, utilizou-se: 1) o questionário Ages & Stages Questionnaires, 3ª edição (ASQ-3), para avaliar cinco domínios do desenvolvimento do bebê: comunicação, coordenação motora ampla, coordenação motora fina, resolução de problemas e pessoal/social; 2) Ficha de Dados Sociodemográficos, sendo os dados relativos ao nível de renda familiar considerados como indicadores do nível socioeconômico das famílias. **Resultados:** Relativamente às análises de correlação, todos os coeficientes foram positivos (quanto maior a renda, maior a pontuação). Porém, não foram observadas associações estatisticamente significativas entre nível de renda familiar mensal e os indicadores de risco de desenvolvimento em cada uma das cinco dimensões do ASQ-3. No entanto, a correlação entre renda familiar e desenvolvimento da motricidade ampla foi de magnitude média. **Conclusão:** Conclui-se que a amostra reduzida poderá não ter tamanho e diversidade suficientes para captar efeitos ocorrendo na população brasileira. Ressaltamos que na amostra não havia nenhuma mulher em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que hipoteticamente poderia ter sido o grupo mais afetado. Encoraja-se pesquisas com amostras maiores e mais diversificadas para verificar possíveis prejuízos, e realizar a prevenção destes.

Palavras chaves: COVID-19; nível Socioeconômico; bebês.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O ENSINO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NAS ESCOLAS E O IMPACTO NAS RELAÇÕES SOCIAIS DOS INDIVÍDUOS

Amanda Naujocks Gimenez
Daniel Fonteles

Introdução: O conceito de habilidades socioemocionais é multidimensional e relaciona-se com repertórios da gestão de relações interpessoais e afetivas, que englobam variáveis emocionais, cognitivas e comportamentais. Esses repertórios podem ser aprendidos e desenvolvidos durante toda a vida do indivíduo, através das relações sociais. A escola é um espaço onde podemos pensar que as relações sociais são trabalhadas e desenvolvidas diariamente e esse conjunto de interações sociais pode ser trabalhado, tendo como base as habilidades socioemocionais. Importante destacar o automonitoramento como premissa para as habilidades socioemocionais, levando em consideração sua necessidade para o desenvolvimento delas, pois facilita a aquisição de repertórios de auto-observação, melhorando a autodiscriminação e o autoconhecimento do indivíduo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho, foi pesquisar acerca da definição de habilidades socioemocionais e automonitoramento, e verificar como se dá o ensino dessas habilidades nas escolas e a sua relação com o desenvolvimento de relações saudáveis entre os indivíduos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada a partir de metodologia qualitativa exploratória e consistiu na leitura e análise da literatura existente nas plataformas Scielo, Google Acadêmico, Portal CAPES, e outras, a partir do uso das palavras-chave: análise do comportamento, comportamento social, eventos privados, habilidades socioemocionais, habilidades sociais, automonitoramento, relações sociais, aprendizagem, ensino e saúde mental. **Discussão:** O processo de ensino e aprendizagem é complexo e envolve inúmeras variáveis, como sociais, emocionais e acadêmicas. Essas variáveis podem facilitar ou dificultar o desempenho acadêmico e as relações sociais dos indivíduos. Para que essas relações se deem de forma positiva, é necessário considerar o ensino e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais no contexto escolar. O ensino das habilidades socioemocionais dentro do contexto escolar, não está somente relacionado ao desempenho acadêmico e ao ajuste do indivíduo na escola, mas também ao bem-estar físico e psicológico dos estudantes, podendo garanti-los um processo de socialização saudável e satisfatório, tanto para a escola, quanto para outros ambientes relevantes na vida do indivíduo. **Considerações finais:** Portanto, para termos uma educação de qualidade e indivíduos desenvolvidos socioemocionalmente, cada vez mais devemos refletir acerca da inserção de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais nas escolas.

Palavras chaves: habilidades socioemocionais, relações sociais, aprendizagem.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RETOMADA DA HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO JAPONESA ENTRE 1908 E 1945 SOB OLHAR DA PSICOLOGIA

Ana Carolina Kozonoé Zanoni
Ana Luiza Araki Redondo
Marcos Vinícius de Araújo

Introdução: Desde sua colonização, o Brasil se estabeleceu como um grande foco de fluxo imigratório. Dentre as diversas nacionalidades que chegaram ao território brasileiro, a japonesa representa um dos maiores e, portanto, mais importantes. Sendo assim, ao se ter em mente que a sociedade e sua cultura de um local se alteram frente a novas fontes, entende-se que a cultura nipônica influenciou no Brasil atual através do processo imigratório. Diante deste cenário, se constrói, principalmente sob a perspectiva da psicologia, a importância em conhecer mais a fundo o processo imigratório nipônico, a cultura japonesa e como se deu o impacto no Brasil e nos descendentes dos imigrantes. **Objetivo geral:** Realizar um resgate histórico do processo imigratório entre 1908 e 1945 e, através disto, estimular que a psicologia pesquise mais sobre a influência cultural na sociedade. **Método:** Revisão bibliográfica de artigos que relatem a história da imigração japonesa no Brasil. Foram utilizadas as palavras chave "imigração japonesa" e "imigração japonesa no Brasil", sendo então feito o recorte temporal escolhido e, por fim, uma seleção dos textos mais relevantes para desenhar o caminho histórico descrito. **Resultados:** Independentemente da escassez de artigos, foi possível realizar análise comparativa entre os recortes históricos e, desta forma, abrem-se caminhos para novos artigos sobre as influências culturais e processos de identificação derivados da imigração japonesa no Brasil. Foram resgatados aspectos de segregação e discriminação por parte do governo, e também buscou-se compreender os efeitos dessa ações na forma de como é vista a comunidade japonesa na atualidade. **Conclusão:** O trabalho realizou uma adequada reunião de informações e fez uso articulado das referências utilizadas. Abre-se aqui, portanto, a possibilidade de próximas pesquisas para maior aprofundamento no assunto a fim de compreender os processos de identificação de descendentes de imigrantes em geral e também de seus descendentes mestiços. Conclui-se que há diversos aspectos da história nipo-brasileira que foram esquecidos e, de certa forma, ignorados ao longo do tempo, incluindo questões de grande importância como as circunstâncias que geraram o movimento de imigração, os efeitos da Segunda Guerra na população imigrante, etc. Foram vistas evidências de racismo e segregação, com os estereótipos disseminados desde o primeiro contato com os japoneses e também as leis opressoras estabelecidas na Era Vargas, que se relacionam com vivências de outros povos estrangeiros que imigraram ao Brasil. Considerando a vasta quantidade de informações adquiridas, fica claro a necessidade de resgatar o ensino da herança japonesa nas escolas brasileiras, para preservação da cultura e identificação da comunidade.

Palavras chaves: Imigração japonesa; História da imigração; Nipo brasileiros; Raça; Nacionalidade.

ENTRE O GOZO E A LEI: A INFLUÊNCIA DA MORALIDADE NA LEITURA DO PERVERSO

Ana Luiza Silva Lopes
Fernanda Feniar Helito
Julia Pieretti Gonçalves
Aline Souza Martins

Introdução: O uso do termo perversão remonta ao século XV, desde então assumindo um valor pejorativo de "degradação" em diversos campos. Na psiquiatria, foi utilizado inicialmente em 1886 para designar desvios sexuais, tendo sido importado para a psicanálise por Freud em 1905. Com o tempo, o conceito admitiu novas leituras, impactadas pelas normas constituídas socialmente, tanto na psiquiatria quanto na psicanálise. Autores contemporâneos da psicanálise e gênero, como Thamy Ayouch, discutem a viabilidade do uso da "perversão" em relação às manifestações sexuais não normativas. **Objetivo geral:** Explorar o conceito da perversão na teoria psicanalítica e sua transformação ao longo do tempo, destacando seu uso moral para criação da ideia de normalidade em relação à sexualidade. **Método:** Revisão da literatura sobre a perversão na psicanálise e sua origem na psiquiatria, a partir de autores como Freud, Aulagnier-Spairani, Stoller, Ceccarelli, Ayouch, Ferraz, Netto e Zilli. Sobre moralidade, foram usados autores como Winnicott, Freud e Lacan. Os meios foram pesquisas bibliográficas de textos clássicos sobre o tema, e pesquisas no Scielo e Pepsic utilizando as palavras-chaves "perversão", "psicanálise" e "moralidade". **Resultados:** A perversão na psicanálise foi, primeiramente, utilizada por Freud para designar sexualidades cujos objetivos não correspondem à união heterossexual com fins de reprodução, em "Três Ensaios Sobre a Teoria da Sexualidade". O autor, posteriormente, elaborou o conceito enquanto dinâmica psíquica em torno da recusa da castração, em que ocorre uma clivagem do eu a fim de proteger o psiquismo do horror da diferença dos sexos. A partir disso, foram criadas diferentes leituras psicanalíticas. Autores lacanianos, como Aulagnier-Spairani, exploraram a perversão enquanto estrutura, compreendida através, também, do mecanismo da recusa. O perverso, nesta ótica, não reconhece a Lei, e repete simbolicamente a cena da castração unindo o gozo à lei. O psicanalista francês Racamier escreveu sobre a perversão narcísica, na qual o narcisismo é levado ao extremo. O sujeito busca seu prazer e suas necessidades colocando o outro no lugar de mero objeto, desconsiderando seu papel de agente de desejos a serem considerados na relação. Para Stoller, por outro lado, a perversão é vista enquanto forma erótica do ódio, e sua prática é a atuação da fantasia do indivíduo de traumatizar os ofensores ao criar um desfecho contrário ao que ocorreu na cena traumática. Atualmente, autores contemporâneos como Ayouch, Ferraz e Ceccarelli discutem a perversão a partir dessas óticas já consagradas, bem como relacionam o conceito aos novos estudos sobre a sexualidade. Dessa forma, discute-se a possibilidade de uma clínica do perverso, fundada na flexibilidade por parte do analista frente ao conteúdo narrado, deixando de lado o cunho moral aplicado ao conceito, uma vez que as normas sociais são mutáveis de acordo com o contexto em que estão inseridas. Conclusão: O termo "perversão" ainda é importante para a psicanálise, visando a pesquisa de uma clínica específica para estes casos. Para isso, é necessária uma compreensão profunda do contexto social, histórico e cultural,

abandonando o emprego deste termo de forma moralista, como quando é usado para designar sexualidades não heteronormativas.

Palavras chaves: Perversão. Moralidade. Psicanálise.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA ANOREXIA E NA BULIMIA NERVOSA: UMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA

Anaiza Miranda
Paula Nelita S. Canelhas Sandrini

Introdução: Os transtornos alimentares se caracterizam por causar sofrimento físico e psíquico a aqueles que adoecem, com o número podendo ser tão alto quanto 9% da população mundial. Com um alto grau de morbilidade e mortalidade, são transtornos que vem chamando a atenção da comunidade científica há décadas. A relação de humanos com a alimentação é marcada por fatores além da simples nutrição, sendo uma delas a ideia do corpo ideal presente em determinadas épocas. O culto ao corpo, tão frequente no século XX e XXI, intensificado pelo número crescente de propagandas, acaba por intensificar uma preocupação muito grande em se manter de certa forma. Apesar de tais fatores terem influência na gênese dos distúrbios alimentares, não seria adequado dizer que são os únicos motivos a qual um indivíduo vem a desenvolver os transtornos alimentares. Considerando a faixa usual de aparecimento do distúrbio, na adolescência, é de se esperar que alguns pesquisadores tenham interesse em investigar a família como um dos fatores de influência da gênese e manutenção do distúrbio, com este estudo procurando entender mais sobre este aspecto. **Objetivo geral:** analisar a influência da família no aparecimento e manutenção de distúrbios alimentares. **Método:** revisão bibliográfica de cunho qualitativo utilizando artigos, teses e publicações científicas encontradas de forma online, com o objetivo de realizar uma análise na perspectiva fenomenológica. Procurou-se artigos que traziam a experiência vivida de indivíduos com transtorno alimentar a partir de entrevistas. **Resultados:** percebeu-se o aparecimento de padrões de relacionamento conturbados entre as pacientes com distúrbio alimentar e seus pais, com relações marcadas por regras rígidas e desamparo emocional das pacientes. Os pais também aparecem como aliados ao auxiliarem as pacientes na adesão de seu tratamento caso haja mudança na forma como carregam seus relacionamentos. **Conclusão:** há indicativo de uma correlação entre um relacionamento conturbado com os pais e o desenvolvimento de um distúrbio alimentar, mas os pais aparecem como figuras mais centrais no tratamento destes distúrbios.

Palavras chaves: distúrbio alimentar; pais; apoio emocional.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

GESTÃO DE PESSOAS E DIVERSIDADE: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE PESSOAS LGBTQIA+ NAS ORGANIZAÇÕES

Ananda Monteiro Catelani
Matheus Henrique da Silva Chuta
Renata Rodriguez Corner
Flávia Traldi de Lima

Diversos são os métodos e processos utilizados pelas organizações para gerir pessoas, incluindo a avaliação de desempenho. Apesar de bem estruturada, essa avaliação, de acordo com alguns autores, pode perpassar vieses inconscientes e reproduzir preconceitos que prejudicam os seus resultados e um ambiente de trabalho mais diverso e inclusivo. O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção da população acerca da avaliação de desempenho de pessoas LGBTQIA+ nas organizações. Como método, utilizou-se uma pesquisa de opinião pública com perguntas fechadas e abertas, por meio de formulário online. Os dados foram tratados de maneira quantitativa e qualitativa. Diante dos resultados obtidos, entende-se que, os respondentes concordam que a população LGBTQIA+ sofre discriminações e que os feedbacks podem ultrapassar as barreiras profissionais, mas não foi possível afirmar que as empresas possuem processos de avaliação de desempenho diferenciados entre pessoas heteronormativas e dessa população.

Palavras chaves: Gestão de Pessoas; Avaliação de Desempenho; LGBTQIA+.

GRUPO DE ADOÇÃO: UMA PESQUISA DOCUMENTAL

Anna Beatriz Paiva Barbosa
Marcelo Moreira Neumann

Introdução: A adoção pode ser definida como a filiação parental sem vínculo de laços sanguíneos. É o encontro de duas partes, adotando e adotado, que geralmente possuem histórias de sofrimento em sua trajetória de vida. Com a nova Lei da Adoção (Lei no 12.010/2009), esta medida excepcional e irrevogável de reinserção em seio familiar, passou a ser vista como a possibilidade de oferecer um novo lar a uma criança que foi destituída de sua família e se encontra em situação de acolhimento. Tornou-se obrigatória a participação dos postulantes à adoção em um Curso Preparatório para que seja trabalhado o processo de adoção, em seus aspectos psicossocial e jurídico, a fim de prepará-los para as possíveis dificuldades na construção da nova família e para que haja uma diminuição das chances de devolução das crianças e/ou adolescentes adotados. A Universidade Presbiteriana Mackenzie, em parceria com alguns fóruns da cidade de São Paulo, realiza este curso, coordenado por alunos quintanistas do Curso de Psicologia. **Objetivo geral:** Verificar principais demandas e necessidades dos postulantes à adoção durante o processo de preparação para a adoção e transição para a parentalidade adotiva nos grupos presenciais e remotos realizados no Serviço-Escola da Universidade Presbiteriana Mackenzie. **Método:** Pesquisa documental realizada com informações da base de dados do Serviço-Escola da UPM, elaborada por meio da análise de conteúdo. Foram analisados 43 relatórios finais dos grupos de adoção, sendo 23 referentes aos anos de 2018 e 2019 e 20 relatórios referentes aos anos de pandemia (2020 e 2021). Após a leitura dos relatórios, separou-se as seguintes categorias de análise: "motivação e expectativas", "medos e dúvidas", "preconceito" e "dificuldades". **Resultados:** Apesar do funcionamento dos grupos ter sido afetado durante o período pandêmico, observou-se que as demandas e necessidades dos participantes à adoção eram similares nos dois períodos comparados. As principais motivações que levavam os participantes a procurar pelo processo de adoção estavam relacionadas a construção de uma nova família e compartilhar amor; O medo mais relatado foi o de não se adaptar ou não se vincular à criança que seria adotada; Os preconceitos, apesar de aparecerem pouco nos relatórios lidos, estavam relacionados à etnia e à questão socioeconômica das crianças; A maior dificuldade relatada pelos participantes fora da falta de informação e de padronização do processo por parte das Varas responsáveis. **Conclusão:** Os relatórios finais dos grupos de adoção não são padronizados, o que dificultou a coleta de dados do trabalho, faltando informações mais detalhadas de quais sentimentos e angústias eram despertados e explorados pelos participantes durante os encontros. Porém, ainda assim, percebe-se que os grupos preparatórios de adoção são bastante efetivos e funcionais, no que diz respeito a pensar a parentalidade e o processo adotivo. Os candidatos acabam relatando, na grande maioria das vezes, que além de terem tido as dúvidas esclarecidas e sentido que o espaço de reflexão mudou a sua forma de pensar o processo em si, repensaram o perfil da criança a qual desejam adotar.

Palavras chaves: Adoção; Curso Preparatório; Parentalidade adotiva.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EDUCAÇÃO SEXUAL: O TRABALHO DO PSICÓLOGO DENTRO DAS ESCOLAS

Anna Paula Machado Coelho
Raphaela Augusto Craveiro
Susete Bacchereti

Introdução: Considerando a evolução do debate acerca do tema da educação da sexualidade no Brasil desde as primeiras discussões em documentos oficiais como a implementação nos Parâmetros Nacionais Escolares (PNEs) até os dias de hoje, analisou-se a presença e influência de profissionais da psicologia nos projetos desenvolvidos para crianças de 5 a 7 anos nas escolas. Como embasamento teórico, foram utilizadas teorias da Psicanálise, principalmente no que tange às Fases do Desenvolvimento Infantil, mais especificamente a Fase Fálica. **Objetivo geral:** Investigou-se a existência de projetos de educação sexual realizados em escolas públicas e privadas do Brasil com o objetivo de entender a relevância e influência do tema para a comunidade da Psicologia. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de materiais dos últimos 5 anos através das plataformas Google Acadêmico, Scielo e Pepsic usando "Trabalho de educação sexual feita por psicólogos", "Projeto de educação sexual em escolas", "Leis sobre educação sexual", "Capacitação de professores na orientação sexual" como palavras-chave, com o intuito de aprofundar informações sobre o tema através do desenvolvimento de pesquisa de cunho qualitativo e método hipotético-dedutivo. **Principais resultados:** Os dados foram trabalhados através da análise de conteúdo para que se compreendesse a importância da escola ministrando este ensino; da presença do psicólogo escolar frente aos projetos e da influência das famílias. Foi possível entender que os projetos de educação sexual no Brasil são escassos, apesar de existirem leis que fundamentam a sua importância. Nos projetos, a capacitação dos profissionais escolares é prioridade e a inserção do assunto educação sexual no Projeto Político-Pedagógico é defendida ao redor do Brasil. Apesar do psicólogo ser o profissional mais indicado para ministrar sobre o assunto por ter estudado sexualidade sob a luz da psicanálise, não foram encontrados projetos em artigos científicos realizados por estes profissionais, evidenciando a falta de discussão e investimento no tema. **Conclusão:** Os projetos de educação sexual dentro das escolas são majoritariamente biologizantes e desenvolvidos por educadores com metodologias próprias, fato que contribui para a perpetuação de pensamentos e comportamentos preconceituosos pela falta de capacitação e respaldo educacional. Notoriamente, a família também deve contribuir para uma educação da sexualidade emancipatória, crítica e reflexiva em conjunto com a escola, para que este ensino contemple também os âmbitos psicológico e social.

Palavras chaves: Educação Sexual. Psicólogos. Escolas.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO SOBRE ASPECTOS POSITIVOS DO POTENCIAL HUMANO SOB ENFOQUE DA PSICOLOGIA POSITIVA: UMA ANÁLISE FÍLMICA DE *SOUL*

Any Beatriz Soares
Paula Junqueira
Andréia De Conto Garbin

Introdução: A Psicologia Positiva é uma área que busca ir contra a tendência presente desde a II Guerra Mundial de focar apenas nas vivências negativas e doenças mentais, defendendo o estudo do bem-estar, da felicidade, das forças de caráter e dos aspectos positivos da vida no geral, até mesmo como uma forma de prevenção em saúde mental, sem negar a existência das patologias e do sofrimento humano. **Objetivo geral:** O presente trabalho teve como objetivo analisar o filme *Soul* sob a perspectiva da Psicologia Positiva, com foco nos pilares que sustentam esse campo de estudo, destacando seu caráter inspirador junto ao uso das forças de caráter e a superação de obstáculos. Como objetivos específicos, procurou-se identificar o uso das forças de caráter na prática no filme Soul, e analisar as emoções positivas, bem como as virtudes e as potencialidades dos personagens. **Método:** A pesquisa realizada foi qualitativa do tipo documental, desenvolvida por meio da seleção de cenas específicas do filme *Soul* que ajudam a ilustrar os pilares da Psicologia Positiva e o uso das forças pessoais. A partir da análise dessas cenas, foi possível observar os conceitos da Psicologia Positiva que se apoia naquilo que dá certo com as pessoas, suas qualidades e sobre como promover seu funcionamento positivo. Com foco no bem-estar, foi utilizado o Modelo PERMA e investigados os cinco fatores, descritos por Seligman (2004): Positive emotion (Emoção positiva); Engagement (Engajamento); Relationships (Relacionamentos); Meaning (Significado); Accomplishment (Realização). **Resultados:** Foi possível perceber o engajamento e o significado alcançados pelo personagem Joe ao tocar Jazz em seu piano; os traços positivos dos personagens sendo descobertos, trabalhados e transformados em aptidões, ajudando a criar laços, a trabalhar, ter prazer na vida, e proporcionando assim o autoconhecimento; as emoções positivas sendo experienciadas ao se estabelecer relacionamentos saudáveis, e o sentimento de realização sendo alcançado, quando os personagens passam a realizar as atividades de um jeito mais consciente, aproveitando cada momento. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o cinema atua de forma artística na psique tornando-se um material rico em percepções, afetividade e subjetivações do ser. Ademais, a análise desta produção cinematográfica ajudou a reconhecer os pilares da psicologia positiva na prática e sua contribuição no que diz respeito ao estudo dos aspectos saudáveis do indivíduo, sem ignorar o sofrimento humano, mas ampliando o foco da psicologia, desenvolvendo métodos para ajudar pessoas e comunidades a enfrentarem os embaraços da vida, mantendo os níveis de felicidade e bem-estar.

Palavras chaves: Cinema; Psicologia Positiva; PERMA.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO DE APLICABILIDADE DO APLICATIVO DE INTERVENÇÃO PARENTAL NO AUTISMO – GUESSWHAT

Arthur Bernardino de Oliveira
Ana Alexandra Caldas Osório

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento descrito de acordo com o DSM-5 (2014) em critérios: (A) Prejuízo persistente na comunicação social recíproca e na interação social (B) Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesse ou atividades; (C) Sintomas presentes desde o início da infância que prejudicam ou limitam o funcionamento diário do indivíduo. Vendo a importância da intervenção precoce apontada justamente pelos critérios apresentados de prejuízo na fala, interação social e cognitiva é muito mais severo justamente no período da infância. Alguns estudos apontam que o tratamento é muitas vezes inacessível à maioria das famílias, assim, se vê necessária a criação de outras ferramentas validadas e eficientes para auxiliar na intervenção, além de notarem a importância de outras intervenções terapêuticas escalonáveis, de baixo custo e que possam ser aplicadas pelos familiares, sem a supervisão de um profissional, a fim de democratizar e multiplicar o acesso a tratamentos empiricamente validados. Neste contexto, o aplicativo para celular chamado "GuessWhat", desenvolvido pelo Wall Lab da Universidade de Stanford (EUA), se coloca como possível alternativa de intervenção acessível e mediada por familiares/cuidadores. **Objetivo Geral:** Avaliar a aceitação e a viabilidade de implementação do "Guesswhat" na vida cotidiana de famílias e crianças com e sem TEA no Brasil. **Método:** As quatro famílias participantes foram recrutadas por conveniência com crianças neurotípicas na idade entre 3 e 9 anos, sendo convidadas a baixar o aplicativo GuessWhat traduzido e adaptado para uso no Brasil e foram instruídas a jogarem com as crianças durante 5 minutos por dia por 3 dias. Após esse período de experimentação, foi pedido para que os responsáveis preenchessem um questionário de satisfação e aplicabilidade do GuessWhat criado pela equipe de Stanford e traduzida e adaptada culturalmente pelo autor do atual artigo e sua orientadora, contendo 12 perguntas abertas e de múltipla escolha sobre feedback e sugestões dos usuários, dificuldades técnicas experienciadas durante o uso, modos de jogo preferidos e probabilidade de uso o aplicativo além do âmbito do estudo, sendo também coletadas métricas quantitativas de uso do aplicativo, tais como quais os baralhos selecionados, número de sessões de 90 segundos iniciadas e completadas, bem como tempo total de jogo por sessão, por login e durante todo o estudo. **Principais resultados:** Os resultados mostram heterogeneidade nas experiências das famílias, desde desinteresse ou incapacidade de incluir o jogo na rotina diária, até forte interesse e jogo quotidiano. Além disso, foram apontadas várias falhas no aplicativo (forma e conteúdo) que necessitarão ser corrigidas antes deste ser disponibilizado para uso público. **Conclusão:** Os resultados revelam que a versão brasileira do GuessWhat tem potencial para vir a se tornar uma ferramenta interessante para uso pelas famílias, mas ainda necessita de revisões importantes antes de se poder avançar para o teste da sua efetividade na melhoria de indicadores de funcionamento social em crianças com TEA.

Palavras chaves: Intervenção no autismo; aplicabilidade e satisfação; aplicativo de celular.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A DIVINA COMÉDIA, DE DANTE ALIGHIERI: INTERLOCUÇÃO AO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO

Arthur Chaú de Menezes
Guilherme Iacunas Gasques
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: A Divina Comédia, obra escrita no séc. XIV por Dante Alighieri é admirada e estudada por diversos autores da literatura e demais áreas do conhecimento, além de ser reconhecida como uma das maiores obras literárias da humanidade. A partir do conceito do processo de individuação, descrito por Carl G. Jung, este projeto propõe uma análise de compreensões simbólicas e psicodinâmicas presentes no romance, assim como a compreensão de algumas de suas representações arquetípicas, a realização do Si mesmo e das expressões de funcionamento da totalidade psíquica. Discorrendo por instâncias da jornada do sumo poeta pelos três volumes de sua criação, Inferno, Purgatório e Paraíso. Além de relacionar aspectos discernidos em textos paralelos sobre a vida do autor que sustentam a participação de figuras cruciais para o desenvolvimento do poema, à exemplo de Beatrice Portinari e Virgílio Maro. **Objetivo geral:** Interpretar simbolicamente A Divina Comédia, de Dante Alighieri, observando suas interlocuções com o processo de individuação proposto por Carl Gustav Jung. **Método:** Pesquisa Documental Qualitativa na utilização da obra de Dante, analisada e interpretada a partir dos conceitos da Psicologia Analítica. **Resultados:** Evidencia-se que a obra expressa simbolicamente a jornada humana pelo processo de individuação. Além disto, os expostos acerca do encontro e o confronto com as projeções reprimidas inconscientes existentes é tida como crucial para explorar o universo de Dante. Dessa forma, a representação dantesca expressa por demônios, transgressores, pecados e o próprio Inferno é tomada como ponto de análise em interlocução ao conceito de sombra, assim como o diálogo com a anima e o animus, estes atuam como mensageiros que trazem o indivíduo à sua consciência quando a mesma está em juízo unilateral. Em A Divina Comédia, observa-se que Virgílio(animus) é a expressão da razão, agindo em resgate a natureza demasiadamente afetiva do protagonista. Já Beatrice(anima), a personificação da fé e do amor, que supre as insuficiências racionais. **Conclusão:** A Divina Comédia, de Dante Alighieri retrata a realização do ser psicológico, que através de suas composições simbólicas, representa a jornada humana no processo de individuação, presente no diálogo com as diversas partes da psique, originalidade e integralidade. O comprometimento a este ideário é fundamental para a ampliação da consciência e, mantém-se exibido à exemplo da descida terrificante ao Inferno, a ascensão leniente pelo Purgatório e a reveladora transcendência do Paraíso.

Palavras chaves: A Divina Comédia; Processo de individuação; Imagens Arquetípicas; Símbolos.

BUSCA DA FELICIDADE ATRAVÉS DO CONSUMO

Beatriz Maximo Galassi
Daniel Sá Roriz Fonteles

O presente trabalho buscou identificar a relação entre o consumo e a felicidade em adultos maiores de 18 anos através da adaptação brasileira das escalas de compras compulsivas (CBS) e felicidade interna bruta (FIB). A escala de compras compulsivas, ou CBS, desenvolvida por Faber e O'Guinn procura identificar indivíduos com características compulsivas em compras. A escala FIB, também conhecida como *Gross National Happiness*, foi criada através da filosofia butanesa com o objetivo de medir a felicidade de uma nação. Através dessas escalas, foi desenvolvida a hipótese da pesquisa, que aqueles classificados como compradores compulsivos (CBS) terão um desempenho mais baixo em felicidade (FIB). **Método:** O método do projeto consistiu em um estudo transversal onde foi realizado uma pesquisa quali-quantitativa descritiva, por meio das escalas já citadas. Foi desenvolvido um questionário através do Google Forms com 39 perguntas separadas em duas seções (32 questões e 7 questões), correspondentes às duas escalas. Para a análise da FIB, foi utilizado a Escala de Likert de 5 pontos, indo de "nunca" a "sempre". O resultado foi obtido pela soma desses pontos nas 32 questões, sendo que de 0 a 20, podemos classificar como muito infeliz, de 20 a 40 como infeliz, de 40 a 60 como satisfatório, de 60 a 80 como feliz e de 80 a 128, a pontuação máxima, podemos classificar como muito feliz. Para CBS, foi utilizada a seguinte fórmula, - 9.69 + (Q1a X .33) + (Q2a X . 34) + (Q2b X . 50) + (Q2c X . 47) + (Q2d X .33) + (Q2e X .38) + (Q2f X .31). Caso o score fosse menor ou igual a 1.34, podemos classificar como "comprador compulsivo" (FABER,1992). **Resultados:** Com os resultados obtidos através dos 72 (setenta e dois) indivíduos participantes da pesquisa, foi possível afirmar que não houve relação direta entre o nível subjetivo de felicidade e a compulsividade por compras. Aqueles classificados como compradores compulsivos, não obtiveram um resultado de "infeliz" ou "muito infeliz". Houve um único participante classificado como "muito infeliz", porém não como comprador compulsivo. Dois participantes foram classificados como compulsivos porém obtiveram um nível de felicidade "satisfatório" (53 pontos e 60 pontos na FIB). Outros quatro participantes classificados como compulsivos obtiveram uma pontuação acima de 60 pontos, ou seja, foram qualificados como "felizes". Um dos participantes que também foi classificado como compulsivo, teve 86 pontos, a classificação de "muito feliz" pela FIB, indo totalmente em oposição com a hipótese da pesquisa. **Conclusão:** A partir dos dados analisados da amostra, não podemos afirmar através dessa pesquisa que existe relação empírica entre felicidade e consumo. A escolha dos instrumentos pode ter influenciado as respostas, devido a abrangência das perguntas dos questionários. Tal abrangência pode também ter derivado da tradução dos instrumentos para o português brasileiro, implicando em uma leitura e interpretação diferente das originalmente esperadas. Mesmo não sendo comprovada a relação entre os dois construtos por meio dos instrumentos escolhidos, não se torna menos importante discutir sobre o assunto.

Palavras chaves: Consumo, Felicidade, Compulsive Buying Scale.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONSIDERAÇÕES SOBRE O AMOR ROMÂNTICO E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

Beatriz Modanez
Isadora Simões de Souza

Introdução: Nesta pesquisa abordamos a construção do mito do amor romântico, que reproduz papéis de gênero, mantém a mulher em uma posição de submissão e reforça o jogo de poder dentro dos relacionamentos. Entendemos que tal fenômeno contribui com a violência doméstica e dificulta o processo de desvinculação das pessoas que sofrem violência de seus companheiros. **Objetivo geral:** Analisar as origens do amor romântico a fim de compreender de qual forma ele influencia na violência doméstica e familiar contra à mulher. **Método:** Este trabalho parte de uma epistemologia feminista. Apoiando-se em autoras como Angela Davis, bell hooks, Elsa Dorlin, Françoise Vèrges, Heleieth Saffioti, Jota Mombaça, Regina Navarro Lins e Silvia Federici, e utilizando a revisão bibliográfica da literatura, analisamos o surgimento histórico-social do amor romântico, através de uma perspectiva anticapitalista, antirracista, antimanicomial e abolicionista. **Resultados:** O lugar da mulher foi sustentado durante séculos através de instituições patriarcais e religiosas. Observamos, durante este trabalho, como o amor romântico, representado pela mídia e por outras instituições, demonstrando que existe um ideal a ser atingido, reforça papéis de gênero. Nele, a submissão da mulher e a valorização do ciúme são elementos essenciais às relações amorosas. Ademais, a dependência emocional e a reincidência da violência contra a mulher podem ser vistas como consequências dessa forma de amar, visto que ela contribui para a supervalorização do parceiro romântico e dificulta a criação e manutenção de redes de apoio. **Conclusão:** O Estado é quem comanda o direito à vida e à morte, e contribui com a morte física e subjetiva das mulheres quando não investe em saúde pública e mental. Entende-se que é a partir de um Estado que preze pela promoção e garantia dos direitos das mulheres que podemos pensar na construção de espaços de vida. É habitando esses espaços que iniciam-se diálogos para a criação de políticas públicas, para a visão de comunidade como um lugar acolhedor e não excludente, e para o amor como um ato revolucionário e libertador.

Palavras chaves: Amor romântico; violência doméstica; gênero.

ANÁLISE DO DISCURSO VERBAL DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA SOBRE RACISMO EM ESCOLAS E A FUNÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR

Beimar Alejandro Gongora Zeballos
Matheus Marques Santos Cruz
Matheus Pinto de Souza
Erich Montanar Franco

Desde a introdução da psicologia na área escolar brasileira, as práticas de psicólogos escolares vivem sob constante questionamento crítico, dado seu caráter patologizante, fruto de como a área se desenvolveu no país: ao importar práticas da psicologia clínica para a área escolar, sua aplicação acaba se limitando a um âmbito de diagnósticos psicopatológicos e de medidas de capacidades e habilidades de alunos, predominantemente realizada por meio de testes psicométricos (ABAID; DIAS; PATIAS, 2012). Portanto, se faz necessário questionar tal aproximação, considerando seu caráter reducionista que anula fatores como a própria individualidade do aluno, de seu ambiente, e ainda o contexto socioeconômico, político e cultural em que se dá o processo educativo (GASPAR & COSTA, 2011; GUZZO, 2002). O presente trabalho tem a finalidade de analisar os conhecimentos e posicionamentos de estudantes de psicologia sobre o papel do psicólogo escolar mediante questões de racismo no ambiente escolar. Buscaremos identificar e analisar os elementos conceituais e as concepções que sustentam esses posicionamentos. O trabalho foi dividido em três momentos distintos. O primeiro foi o levantamento da bibliografia pertinente, elaborando acerca de conceitos como as atribuições do psicólogo escolar e sobre as diferentes configurações do racismo, sendo elas o individual, institucional e o estrutural, conforme propõe Almeida (2019). O segundo foi uma pesquisa feita por meio de um formulário online com alunos de uma universidade que estavam cursando Psicologia nas 9ª e 10ª etapas, pelo fato de estarem prestes a se formar, para levantar quais eram seus entendimentos sobre uma situação fictícia de racismo. Por fim, foi feita a análise das respostas com base no que foi elaborado durante o levantamento da literatura. O questionário consistiu em um caso fictício, elaborado pelos pesquisadores com base em episódios reais, sobre um aluno que sofre com racismo na escola. Após a leitura, os participantes responderam 5 perguntas: "O que você acha dessa situação?", "Qual a causa dela?", "Como evitá-la?", "Qual seria a sua atuação frente a esta situação?" e, "Qual seria a atuação pertinente de um psicólogo?". Notou-se nas respostas dos 17 participantes, que de um modo geral eles possuíam conhecimento suficiente para lidar com o caso. Medidas socioeducativas como palestras, reuniões com pais e professores e políticas públicas foram sugeridas nas respostas, além de proporem acolhimento e escuta para o aluno em questão. Foram apontados os motivos histórico-estruturais para o racismo. Foi visto ainda uma parcela das respostas que tinham medidas punitivas e somente o acolhimento do caso como soluções, o que notavelmente esbarra nos conceitos da Psicologia Escolar, que tem como papel uma abordagem institucional e não individualista (TITON; ZANELLA, 2018). Porém, alguns participantes não se aprofundaram em suas respostas, um malefício do método escolhido.

Palavras chaves: Psicologia; escola; racismo.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

MÃE-BRASIL: FUNÇÃO TRANSCENDENTE E MITOLOGIA BRASILEIRA NA ELABORAÇÃO DO COMPLEXO CULTURAL DO PATRIARCADO

Bianca Buonanno Caramico Esteves
Daniela Tiemi Donadio Yokoyama
Eduardo Rodrigues do Vale Filho
Elisa Harumi Musha

Introdução: Levando em consideração o processo de colonização do país, compreende-se que a obliteração da sabedoria dos povos originários gerou feridas psíquicas que, segundo a Psicologia Analítica, manifestam-se na forma de complexos culturais. A espiritualidade e o contato com a natureza sempre foram fontes de bem estar para esses povos, sendo um caminho para a cura dessas feridas. **Objetivo geral:** Verificar se a elaboração do complexo cultural do patriarcado, oriundo do processo de colonização brasileiro, é possível a partir da estimulação da função transcendente em um grupo vivencial. **Método:** Pesquisa qualitativa, cujos dados foram coletados em contexto de grupo vivencial sob perspectiva da Psicologia Junguiana, com instrumentos mediadores para acesso aos símbolos, sendo eles os mitos Guaranis e de matriz afro-brasileira - que carregam imagens arquetípicas da Grande Mãe e oferecem a possibilidade de integração dos conteúdos afetivos inconscientes característicos do complexo cultural do patriarcado - e a expressão artística através do desenho. Foram realizados cinco encontros online e síncronos, estruturados segundo a sessão de arteterapia gestáltica, contando com uma amostra composta por 10 mulheres maiores de 18 anos, moradoras de grandes centros urbanos e com espiritualidade autodeclarada e praticante. Os dados coletados a partir das vivências foram analisados utilizando-se o método construtivo junguiano. **Resultados:** O grupo, enquanto organismo vivo e detentor de uma psique complexa, iniciou a jornada sendo gestado no primeiro encontro, em que surgiram símbolos como ancestralidade, semente, raízes, ciclos, memória, fluidez, confusão, ansiedade, calma, conexão e maternidade. Passou, após isso, pelo despertar dos desejos reprimidos na sombra, com a evocação de afetos como o incômodo e o desconforto em relação às convenções impostas pelo sistema patriarcal. Ainda, apareceram símbolos tais quais o tempo (Chronos x Kairós), os ciclos e a Lua, como deusa e Grande Mãe. Seguiu o processo aprofundando o contato com as feridas patriarcais, que despertaram pares de opostos simbólicos tais como fertilidade e infertilidade, desejo e punição, morte e criação, esperança e melancolia, submissão e rebeldia, poder e opressão e matriarcado e patriarcado. Em seguida, concebeu caminhos de resolução dessas feridas, acessando ferramentas internas que associou ao amor, à natureza e à espiritualidade. Por fim, pôde experienciar o renascimento e a transmutação alquímica das feridas em cura, sintetizando a experiência em símbolos como o feminino acolhedor, sábio e unido e a espiritualidade. **Conclusão:** O potencial de cura deste grupo vivencial foi evidenciado nesta amostra de participantes, provando que o vínculo formado foi bem construído e que os instrumentos mediadores utilizados mobilizaram a evocação de símbolos relacionados ao arquétipo da Grande Mãe, ativando a função transcendente e auxiliando, desta forma, na elaboração do complexo cultural do patriarcado.

Palavras chaves: complexo cultural; função transcendente; grande mãe.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TRANSTORNO DO LUTO COMPLEXO E PERSISTENTE EM CONTRAPONTO À MELANCOLIA: SEMELHANÇAS, DIFERENÇAS E CONTRIBUIÇÕES PSICANALÍTICAS

Bianca Cristina Garcia Santos
Isadora Albuquerque Gobbi
Julia Durand

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise teórico comparativa entre o conceito de luto proposto pela psicanálise e o diagnóstico de Transtorno de Luto Complexo e Persistente, presente na releitura do DSM-V, publicada em março de 2022. Destaca as contribuições psicanalíticas de cuidado com o paciente enlutado e realiza uma análise crítica quanto aos critérios fornecidos pelo DSM-V para a conclusão de um diagnóstico de Transtorno do Luto Complexo e Persistente. **Objetivo:** Pretende-se com este artigo identificar as principais semelhanças sintomáticas entre os dois campos diagnósticos e realizar um paralelo teórico entre as duas maneiras de compreender o processo de enlutamento patológico. **Método:** Trata-se de um estudo teórico que engloba uma observação acerca do luto com contribuições psicanalíticas de obras de Freud e Klein para suceder uma sustentação de análise crítica diante dos critérios diagnósticos do Luto Complexo e Persistente contido no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (quinta edição) **Resultados:** O luto, segundo Freud, é uma crise na vida da pessoa que perde um objeto de amor e precisa se reorganizar psiquicamente para lidar com três processos simultaneamente: a) o contato com a finitude da vida, b) o gradual desinvestimento no objeto perdido e c) a ressignificação da vida diante da ausência do objeto. Estes processos constituem o luto normal. A impossibilidade de atravessamento do processo de luto, pode levar à melancolia que consiste na perda objetal de forma inconsciente e gera a) empobrecimento do próprio eu b) auto repressão e autopunição c) afecções narcísicas. Para o DSM-V, a condição de uma análise depende de uma ação temporal e social de atravessamento do processo do luto, ou seja, questionando como e qual o tempo da durabilidade do enlutamento para que seja possível refletir sobre um diagnóstico. A partir das informações obtidas, foi realizada uma reflexão sobre a complexidade de um diagnóstico de Transtorno do Luto Complexo e Persistente, devido a alta influência de fatores externos, variáveis e pouco subjetivos.

Palavras chaves: luto; psicanálise; transtorno de luto complexo e persistente.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PESQUISA CONCEITUAL SOBRE SUBJTIVIDADE E RELAÇÕES COMPORTAMENTAIS: UMA LEITURA DE EMMANUEL TOURINHO

Bruna Costa Masetti
Alex Moreira Carvalho

A psicologia se detém sobre o tema da subjetividade desde os primórdios da disciplina, adotando-a, inclusive, como seu objeto de estudo. Todavia, dentro a análise do comportamento, as definições e implicações deste tema ainda não são hegemônicas no campo. Tourinho (2009), agregando a essa visão, propõe uma discussão relacional acerca da subjetividade dentro da análise do comportamento atual, possibilitando um tratamento mais abrangente do tema, no qual emoções, sentimentos e pensamentos são compreendidos em um perspectiva socio-histórica-cultural. O objetivo geral do estudo é analisar a constituição do conceito de subjetividade na sociedade ocidental e a maneira como ela produz a visão dualista do ser. Articular essa análise com as Relações Comportamentais. A metodologia utilizada foi a pesquisa conceitual (LAURENT; LOPES, 2016), na qual é realizado uma síntese interpretativa a partir do levantamento dos principais conceitos, caracterização das teses, constituição de esquemas com o instituto de identificar as relações entre os conceitos, doutrinas e teorias. A síntese ressalta as principais mudanças da sociedade feudal para de mercado e problematiza as dicotomias psicológicas presentes nessa sociedade (público e privado, objetivo e subjetivo, físico e mental e interno e externo), destacando suas dimensões interpessoais. Em seguida, a análise se volta para o entendimento dos fenômenos psicológicos como relações do homem com o mundo. Estes são explicados pela especificação da dependência funcional entre estímulos e respostas, podendo variar de acordo com seu grau de complexidade e observabilidade. Com isso, são destacados 3 conceitos centrais na construção da subjetividade moderna. A singularidade, pela compreensão de que cada indivíduo é único em decorrência, principalmente, da dissociação entre as consequências que mantêm o comportamento individual, caracterizado aqui a partir do responder emocional e reflexivo. A autonomia, a qual é experenciada pela complexidade das relações que criam esquemas concorrentes, diversificando, ampliando e dificultando o ambiente no qual somos levados a fazer escolhas, o que não significa que o indivíduo seja, de fato, autonomo. O autocontrole, refere-se ao responder sensível as contingências ambientais com caracteristicas específicas, destacando o autocontrole a partir do autogerenciamento ético. Este determina quando o responder de um indíviduo irá benefíciar apenas ao si próprio ou ao grupo, e tem grande influencia cultural no estabelecimento de contigência sociais punitivas para reduzir a probabilidade de uma resposta que afeta negativamente o grupo, sem levar em consideração os efeitos adversos desta punição. Portanto, as categorias de análise discutidas tem a pretensão de ampliar o entendimento acerca da subjetividade se opondo as lógicas mentalistas e contribuindo para o campo a partir de um perspectiva relacional dos fenômenos psicológicos.

Palavras chaves: Subjetividade; Análise do comportamento; Psicologia social.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA LEITURA EM CRIANÇAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Calebe Calais Silva
Natalia Becker

Introdução: Ler consiste na capacidade de extrair a pronúncia e o sentido das palavras a partir de sinais gráficos, as letras. O aprendizado da leitura é permeado por diversos fatores, incluindo processos cognitivos básicos (consciência fonológica, nomeação rápida, reconhecimento de palavras, fluência da leitura) e fatores no domínio psicossocial (ansiedade, motivação, habilidades sociais). **Objetivo Geral:** O presente trabalho buscou identificar os fatores cognitivos e do ambiente que predizem o desenvolvimento e aprendizagem da leitura em crianças no processo de alfabetização, a partir de avaliação neuropsicológica. **Método:** A amostra final foi composta por 100 crianças, 52% meninos, entre 7 e 8 anos. Os participantes do estudo frequentavam o segundo ano do ensino fundamental de uma escola privada. Foram submetidos a testes neuropsicológicos no início do ano e testes para averiguar o desempenho de leitura ao final do ano. Os principais testes que compunham a avaliação foram, *Teste de Leitura de Palavras e Pseudopalavras Isoladas, Teste de Nomeação Seriada Rápida; Span de dígitos ordem inversa, CONFLAS, Fluência de leitura de palavras e Fluência de leitura textual.* **Resultados:** Demonstram que os testes de *Nomeação Rápida* e *Consciência Fonológica*, avaliadas no início do ano, foram preditoras de medidas de leitura (precisão, fluência e compreensão) ao final do ano. **Conclusão:** As habilidades cognitivas podem ser preditoras de medidas de leitura em crianças no processo de alfabetização, com ênfase nos testes de *Nomeação Rápida* e *Consciência Fonológica*. Com isso é possível identificar crianças que possuem dificuldades, a fim de melhorar o desempenho e aprendizado da leitura.

Palavras chaves: Aprendizagem. leitura. alfabetização, crianças, neuropsicologia.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PERVERSÃO E PANDEMIA: PANDEMIA DO COVID -19 E PERVERSÃO - INTERPRETAÇÃO PSICANALÍTICA DOS EFEITOS DAS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS A PARTIR DA MANIFESTAÇÃO DE SINTOMAS PERVERSOS

Camila Fantucci
Isabela Emi Ventura Ko
Bartholomeu de Aguiar Vieira

Introdução: A realidade pandêmica do COVID-19, com sua ferocidade, trouxe à tona diversos sentimentos e medos, denunciando a fragilidade e constante possibilidade de morte do sujeito, frente a um desconhecido ameaçando constantemente a cada um de nós. **Objetivo:** Este trabalho investigou os efeitos intrapsíquicos coletivos e individuais gerados pelo trauma da pandemia da COVID-19 entre os anos de 2020 e 2022 e suas medidas restritivas populacionais. Buscando relacionar a noção de pandemia como castradora à medida que tal evento faz com que a população seja tomada pelo sentimento de finitude e impotência, nos debruçamos sobre a clínica da perversão e recorremos a Freud e Lacan para compreendermos essa estrutura defensiva, diferenciando e nos explorando os conceitos de perversão e perversidade. **Metodologia:** Para a discussão das medidas governamentais adotadas no Brasil com a pandemia, foi utilizado o Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito da pandemia do COVID-19 com o objetivo de caracterizar as atitudes governamentais contrárias às recomendações da Organização Mundial de Saúde expostos como a manipulação de informações sobre a gravidade, prevenção e letalidade do vírus contidas no documento. Em seguida, a partir de uma pesquisa exploratória bibliográfica, investigamos a relação entre a pandemia e a perversão como mecanismo de defesa social, compreendendo o papel das medidas governamentais e seus efeitos na psique coletiva. **Resultado e discussão:** Como resultado, compreendemos que a pandemia resultou em um movimento regressivo aos aspectos mais primários, inerentes ao Complexo de Édipo, que foram atuados coletivamente. Esse movimento ganha evidência quando se liga a uma dinâmica governamental caracterizada pela perversidade, a partir de uma forte dinâmica de poder e influência movida pela constante negação da castração que se desdobra em defesas para contornar essa possibilidade, ainda que cientes da importância das leis sociais impostas pela ciência. Tal dinâmica, potencializada pela identificação de grupos que se apropriam e são validados por um governo perverso, justificam e perpetuam uma cultura de notícias falsas e o negacionismo. **Conclusão:** Neste trabalho abordamos a relevância do contexto social para o psiquismo, demonstrando que a situação de trauma resultou uma dinâmica de retorno à busca pelo gozo absoluto e em uma regressão defensiva perversa a partir da validação e reforço de um líder que utilizou-se da perversidade para promover uma reorganização que beneficiasse seu governo e seus interesses econômicos, passando a constituir uma realidade psíquica comum onde a verdade torna-se irrelevante e privilegia-se a notícia que promove o menor grau de angústia.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E A ASSERTIVIDADE: ASSOCIAÇÃO ENTRE ASSERTIVIDADE E AUTOEFICÁCIA, AUTORREGULAÇÃO E AUTOESTIMA EM ADULTOS

Camila Fortuna Intkar
Isabella Sabino Mendes
Simone Freitas Fuso

Introdução: As competências socioemocionais estão relacionadas à capacidade do indivíduo de integrar e colocar os recursos, conhecimentos, habilidades socioemocionais e cognitivas, que foram aprendidos socialmente, em práticas frente a determinada situação. A assertividade, uma habilidade social dentre as habilidades socioemocionais, caracteriza-se por comportamentos emitidos em situações interpessoais que expressam a capacidade de um sujeito de: discordar de outrem; auto-afirmar-se; pedir e fazer exigências sem constrangimentos e expressar livremente qualquer sentimento, seja positivo ou negativo. Dados da literatura internacional, indicam que o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, em particular o comportamento assertivo, está relacionado a um baixo grau de ansiedade, proporcionando um melhor desempenho nas relações interpessoais. **Objetivo geral:** Verificar a associação da habilidade social de assertividade com as habilidades pessoais de autoeficácia, autorregulação e autoestima. **Método:** A amostra foi composta por 111 indivíduos adultos, sendo 87 mulheres (78,38%) e 24 homens (21,62%). Foram aplicadas as escalas: Escala Geral de Autoeficácia; Questionário de Regulação Emocional; Escala de Rosenberg e Escala de Assertividade de Rathus, que foram respondidas através da plataforma Google Forms online. Os resultados foram analisados através de uma estatística inferencial, utilizando-se da regressão linear múltipla, para inferir possível causalidade das variáveis na assertividade, a análise do teste t de Student para a comparação de grupos (feminino e masculino) e análise de correlação de Pearson para inferir a associação das variáveis entre si. **Resultados:** A análise de regressão linear apontou que a habilidade de supressão emocional e a autoeficácia foram fatores preditores na habilidade de assertividade em 41% ($p<0,001$), de forma que uma menor supressão emocional foi preditora de uma maior assertividade ($\beta=-4,952$; $p<0,001$) assim como uma maior a autoeficácia previu uma maior assertividade. Na comparação entre os sexos, foi observado que os homens apresentaram maior assertividade ($p=0,019$) e maior autoeficácia ($p=0,007$). E, por fim, foi encontrado que as variáveis autoeficácia e autoestima se correlacionam positivamente ($r=0,488$; $p<0,001$), com uma associação moderada. **Conclusão:** A pesquisa encontrou que o desenvolvimento das habilidades pessoais de autoeficácia e regulação emocional são importantes para a assertividade, sendo essa uma habilidade social, que quando desenvolvida impacta beneficamente o próprio indivíduo e a sua comunidade, pois o indivíduo assertivo se torna capaz de desenvolver melhores relações interpessoais. A pesquisa se mostra importante para o desenvolvimento na área clínica, ampliando a compreensão de psicólogos sobre estas habilidades, e para programas educacionais, voltados para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Palavras chaves: assertividade, habilidades socioemocionais, habilidades pessoais.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE FÍLMICA DE "A PIOR PESSOA DO MUNDO"

Camila Maria Sciencia Vieira Calil
Alex Moreira Carvalho

Introdução: A presente pesquisa buscou analisar o filme "A Pior Pessoa do Mundo" (Noruega, 2021), dirigido por Joachim Trier. A narrativa se justifica do ponto de vista psicológico ao apresentar uma personagem em processo de subjetivação, sendo relevante para uma compreensão da subjetividade feminina e contemporânea. Do ponto de vista social, o filme é relevante pois nos permite refletir o indivíduo moderno. Para tal, utilizou-se do método objetivo analítico de Vigotski (1999), que consiste em reconstruir o efeito psicológico do objeto estético, unindo percepção, imaginação e sentimentos, garantindo objetividade suficiente nos resultados para determinar a existência do fenômeno artístico e psicológico do processo. Assim, as conclusões da análise, em linhas gerais, indicaram um longa metragem multifacetado do ponto de vista técnico, que ora aproxima e ora afasta o espectador das emoções dos personagens, além de uma protagonista que vive conflitos como dificuldade de amadurecimento e de fazer escolhas, podendo bem ser interpretada associando seus comportamentos à compreensões existencialistas.

Palavras chaves: Psicologia; Arte; Cinema.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIANTE E A INSTITUIÇÃO FAMILIAR: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Camila Zeraik Rodrigues
Marina Parralo Dias
Tomás Miragaia Perri
Maria Eloísa Famá D'antino

Introdução: De acordo com O Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.ª edição (DSM-5) (APA, 2013) o Transtorno de Oposição Desafiante - TOD - é contemplado na categoria de *Transtorno Disruptivos, do Controle de Impulsos e da Conduta (pág. 461)*. Estes, por sua vez, englobam problemas de autocontrole e regulação comportamentais e emocionais que se distinguem de outros transtornos elencados no DSM-5 por sua característica de violar o direito de outros e/ou entrar em conflito significativo com normas sociais ou figuras de autoridade. Apesar dos transtornos dessa seleção apresentarem tais semelhanças, eles se diferem de acordo com a ênfase dada nestas. **Objetivo Geral:** Por meio de levantamento bibliográfico, este trabalho visa compreender as influências de um portador de TOD na instituição familiar, seus efeitos, desafios e relevâncias. Do mesmo modo, busca-se inferir sobre a interferência dos estilos parentais no desenvolvimento e topografia comportamental de crianças e adolescentes com o Transtorno Opositor Desafiante. **Método:** Após a seleção de artigos escolhidos nas bases de dados PubMed, Bireme, Scielo e Lilacs, realizamos um fichamento acerca de nossas leituras a fim de organizar as informações primárias, cruzar dados, compreender padrões e consensos da comunidade científica, bem como suas divergências. **Resultados Obtidos:** A partir dos levantamentos em questão, nota-se que o Transtorno Opositor Desafiador está relacionado de maneira conjunta a fatores genéticos e ambientais, apresentando ligação direta ao contexto familiar, social e emocional pelo qual o indivíduo está inserido. Já no quesito da intervenção, salienta-se a necessidade de uma intervenção precoce baseada na Teoria Cognitivo Comportamental e em conjunto com o treinamento parental, impedindo um desenvolvimento do quadro para possíveis Transtornos de Conduta e visando um bom prognóstico a longo prazo. **Conclusão:** Conclui-se que apesar da dificuldade de definição de um diagnóstico, estudos sobre o tema segue sendo desenvolvidos no exterior a fim de gerar uma melhor compreensão dos fatores que influem para seu desenvolvimento, sendo capaz de gerar intervenções adequadas a fim de proporcionar melhores condições para o indivíduo e para aqueles que convivem com o mesmo.

Palavras chaves: Transtorno Opositor Desafiante; Infância; Família.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

QUEM NOS ACUDA?: UMA ANÁLISE DOS ATRAVESSAMENTOS DA RELIGIÃO NAS CONCEPÇÕES DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Carlos Felipe Gomes Pinto Navas
Sofia Muronaga Pulice de Castro
Isadora Simões de Souza

Introdução: A religião sempre teve influência na formação subjetiva do indivíduo e principalmente na construção de um senso de comunidade e união. Porém, ao considerar o contexto histórico-cultural brasileiro vemos resquícios de uma colonização que foi instaurada de modo agressivo, utilizando como método de dominação a catequização. Assim, o caráter inclusivo e protetor da religião como um desenvolvimento subjetivo do ser humano foi se perdendo especialmente ao ser relacionado às religiões de matrizes cristãs. **Objetivo geral:** Compreender as maneiras que religiões cristãs e de matrizes africanas se diferem na atuação da manutenção da "meritocracia do cuidado" no contexto da saúde mental da sociedade brasileira. Método: Foi realizada uma revisão bibliográfica fundamentada em uma epistemologia feminista e antirracista tendo como base alguns autores como: Bell Hooks, Lélia Gonzalez, Maria Rita Segato, Silvio Almeida, Giorgio Agambem, Michel Foucault, Juvenal Savian Filho e Abdias do Nascimento. Ademais, também foram utilizadas obras artísticas, buscando remontar a tridimensionalidade do tema - músicas e pinturas, do próprio Abdias do Nascimento, bem como Luiz Zerbini e Emicida. **Resultados:** Ao longo das discussões realizadas notou-se que a lógica da "meritocracia do cuidado" se expande para o contexto religioso. Dessa forma, aqueles que são vistos como indignos de alcançar o "paraíso", não são merecedores de acolhimento e cuidado. Em contrapartida, no candomblé se vê um senso de unidade e comunidade mais desenvolvido, além de não utilizarem conceitos como culpa ou mérito para determinar o acesso ao cuidado, especialmente ao se tratar de saúde mental. Partindo desse pressuposto, os orixás aparecem como uma extensão das figuras paternais, maternais e fraternais fazendo com que o acolhimento se torne intrínseco a sua estrutura religiosa. Ainda sobre a construção de um senso de comunidade, é perceptível que ao realizar a divisão entre céu e inferno, as religiões de matrizes cristãs, polariza o ser humano em dois grupos, os merecedores do acolhimento divino e aqueles que não são. Assim, o desenvolvimento de um acolhimento propício a todos os grupos sociais é limitado, o que acaba desencadeando mais sofrimento psíquico devido à reprodução da lógica capitalista de meritocracia. **Conclusão:** Por mais que a religião atue como uma forma de acolhimento e muitas vezes preste auxílio para casos de sofrimento psíquico, é possível perceber que ela também pode ser causadora deste sofrimento. As diferenças estruturais entre as religiões de matrizes cristãs e o candomblé se demonstraram como fundamentais para compreender os métodos de acolhimento que cada uma delas proporciona aos indivíduos, sendo uma guiada por um conceito capitalista de mérito e a outra por um conceito de comunidade e extensão dos laços familiares.

Palavras chaves: religião; acolhimento; comunidade.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DIMENSÃO AFETIVA DA POLÍTICA: A DETERMINAÇÃO DOS AFETOS NA ESCOLHA ELEITORAL

Carolina Beatriz Bernardi Forte
Maria Fernanda Chaves Spoglianti de Souza
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: Considerando os aspectos sócio-históricos do Brasil, as eleições presidenciais de 2022 podem ser caracterizadas como um marco político dado o acirramento da disputa eleitoral. Nesse pleito, a dimensão afetiva da política tornou-se evidente. Com base nas teorias de Jacques Rancière e Chantal Mouffe, a pesquisa aqui apresentada conseguiu analisar os afetos políticos dos eleitores que interferiram na escolha do candidato, tendo em vista as circunstâncias históricas do país. Ambos os pensadores convergem em suas concepções teóricas: Rancière compreende a democracia a partir da perspectiva do dissenso, e Mouffe discorre sobre o conceito de política agonística, segundo o qual os oponentes que inauguram o conflito político são indispensáveis ao fortalecimento democrático, não devendo, portanto, ser transformados em inimigos, cuja relação se caracteriza pela exclusão do outro e eliminação da diferença. Quando o grupo oposto é visto como inimigo, o confronto político se converte em um litígio de natureza moral, em que a dicotomia entre o bem e o mal justifica a violência contra o adversário. Como o campo da política é intimamente associado à racionalidade, os afetos que determinam escolhas políticas costumam ser negligenciados. Entretanto, cabe salientar que as paixões são constitutivas da política, podendo beneficiar ou prejudicar a democracia. **Objetivo geral:** O presente estudo investigou os sentidos da escolha eleitoral no pleito de 2022, mais especificamente os afetos que determinam o comportamento do eleitor em relação ao voto. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa empírica, qualitativa, com a utilização de um roteiro semiestruturado. Foram entrevistados 24 participantes, residentes na cidade de São Paulo, com idade entre 20 e 30 anos, nível superior ou cursando a graduação. Os colaboradores deveriam ser eleitores ativos no pleito de 2022, decididos a votar em um dos candidatos. Foram retirados da amostra aqueles que votariam nulo ou em branco. Os dados foram interpretados a partir da proposta metodológica dos Núcleos de Significação, desenvolvida por Wanda Aguiar e Sérgio Ozella. Todos os discursos foram transcritos, categorizados e analisados a partir das teorias de referência. **Análise de dados:** Nos depoimentos, os afetos manifestaram-se de modo evidente quando os participantes compartilharam seus posicionamentos políticos e mencionaram suas escolhas eleitorais. A presença da afetividade na política é responsável pela ação humana, mas também pode causar apatia, a qual decorre da desesperança e da indiferença. Alguns participantes mostraram-se desanimados com a política em razão da desconfiança em relação à democracia e da sensação de que não são representados pelos governantes, o que gera despolitização e ausência de participação. Muitos colaboradores, no entanto, demonstraram interesse pelo processo eleitoral, sendo mobilizados por afetos que desencadeiam formas de identificação política. Em função da intensa disputa no período das eleições, as paixões terminaram provocando ações inflamadas e excessivas. **Considerações finais:** Entende-se, pois, que o período eleitoral de 2022 foi significativamente marcado pela presença das

emoções na definição do voto. Os conflitos ficaram tão acirrados que os indivíduos decidiram pelo distanciamento social dada a dificuldade de articular as discordâncias, comprometendo, assim, a dinâmica democrática. Além da esperança e do desânimo, prevaleceram nas entrevistas afetos como o ódio, o medo, o descontentamento, a indignação e a ansiedade, ocasionando a separação entre "nós" e "eles", reforçada pela retórica da guerra, que põe em risco a democracia.

Palavras chaves: Democracia; Política; Afetos.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O USO DE MÚLTIPLOS INFORMANTES NA IDENTIFICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM QUEIXAS DE DESATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Carolina Kulcsar Caravieri
Sabrina Pires Trufeli
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Introdução: o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é definido por déficits atencionais e sintomas de hiperatividade/impulsividade que comprometem a vida social, acadêmica e profissional do sujeito em níveis variados. A utilização de múltiplos informantes é essencial para um diagnóstico apropriado e verificação dessas dificuldades e déficits em diferentes contextos, além de intervenções adequadas. **Objetivo geral:** verificar a concordância entre múltiplos informantes em relação a preocupações emocionais e comportamentais sobre crianças e adolescentes com queixas de desatenção e hiperatividade em processo de avaliação diagnóstica. **Método:** estudo transversal com amostra não probabilística de um banco de dados do Protocolo laboratorial de TDAH, vinculado ao Programa de Pós-Graduação de Distúrbios do Desenvolvimento. Foram utilizados os instrumentos Inventário de Comportamentos para Crianças e Adolescentes entre 6 e 18 anos (CBCL/6-18) e a escala para os professores (TRF/6-18) a fim de realizar uma análise quanti-qualitativa das questões abertas sobre as preocupações dos informantes por meio do software Alceste. **Resultados:** ambos os grupos de informantes convergem nas preocupações acerca dos sintomas de desatenção, dificuldades de concentração e impactos negativos destas no desempenho escolar da criança/adolescente. Já sobre os sinais de hiperatividade/impulsividade, os pais relataram maiores preocupações, quando comparados aos professores. A análise do software Alceste, no caso do CBCL/6-18, produziu quatro classes relativas a preocupações. Para o CBCL/6-18, na ordem hierárquica de aproveitamento lexical para a análise hierárquica descendente, as classes foram: Preocupações relacionadas a evasão escolar e uso de drogas/39.3%; Preocupações sobre o futuro do filho e redes de apoio/24,2%; Preocupações em relação a prejuízos de funcionamento adaptativo na idade adulta/21,23%; Preocupações sobre desempenho escolar dos filhos/15,1%. Para o TRF/6-18, na ordem hierárquica de aproveitamento lexical para a análise hierárquica descendente, as classes foram: Preocupações pelo desempenho escolar/54%; Preocupações relacionadas a dificuldades atencionais/46%. Foi verificado que os pais referem um número maior de preocupações associadas ao impacto desses sintomas no futuro dos filhos, principalmente em relação a controle de impulsividade, funcionamento adaptativo e uso e abuso de substâncias psicoativas. **Conclusão:** compreender as principais preocupações sobre crianças e adolescentes com queixas de desatenção e hiperatividade de acordo com múltiplos informantes é fundamental para a avaliação diagnóstica e para as intervenções das equipes de saúde mental. Este estudo verificou várias preocupações recorrentes dos informantes, que apontaram impactos semelhantes dos sinais de desatenção e hiperatividade nos contextos escolar e familiar da criança/adolescente.

Palavras chaves: Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade; preocupações; múltiplos informantes.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE SOBRE A DINÂMICA FAMILIAR DE SHOTO TODOROKI SOB A VISÃO DA TEORIA WINNICOTTIANA

Carolina Tamae Yoshioka de Carvalho
Dóra Pereira Ueta
Robson Jesus Rusche

A infância é uma época muito importante para o desenvolvimento saudável da criança, sendo o primeiro momento para aprender sobre o mundo e realizar suas primeiras interações, tendo como base a sua própria família para ajudar nesse momento novo e desafiador. Sabendo da importância da presença de um ambiente positivo para a criança durante os seus primeiros anos de vida, surgiu o interesse de investigar com olhar teórico Winnicottiano tal desenvolvimento, baseando-se na série de animação japonesa Boku no Hero Academia, tendo como foco o personagem Shoto Todoroki. O presente estudo teve por objetivo geral analisar se a teoria de Winnicott consegue explicar a dinâmica familiar apresentada no anime, buscando compreender o desenvolvimento do personagem. Para tanto, foi necessário buscar quais são os requisitos para um ambiente facilitador, e como a falha deste influencia no desenvolvimento da criança. Para alcançar os objetivos, utilizamos a pesquisa documental, na abordagem da pesquisa qualitativa, que possibilita a compreensão de casos específicos por meio de registros (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015). Os documentos foram analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011). Diante disso, conseguimos aplicar a teoria winnicottiana em cima da história da família apresentada, realizando a comparação e compreensão de cada aspecto dentro do histórico do personagem. Finalmente, foi concluído que não houveram as condições essenciais para o desenvolvimento sadio deste, o que comprometeu sua forma de enxergar o mundo e como lida com os desafios da vida.

Palavras chaves: anime; infância; mãe suficientemente boa; o papel do pai; ambiente facilitador.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A SÍNDROME DA ADOLESCÊNCIA NORMAL E SUA REPRESENTAÇÃO EM FILMES ADOLESCENTES

Caroline Chikos Lopes
Maria Eduarda da Silva Quadros
Denise Teixeira Mraz Zapparoli

Introdução: A adolescência se configura pela passagem da vida infantil para a vida adulta. É o momento em que os indivíduos vivenciam transformações biopsicossociais que irão prepará-los para a inserção no mundo adulto. Segundo Aberastury e Knobel (1981), esta fase é caracterizada por 10 sintomas que representam o desenvolvimento adolescente normal e por 3 grandes experiências de perda, sendo elas: o luto do corpo infantil, o luto pela perda da identidade infantil e o luto pela separação dos pais. Diante dessas transformações, é possível dizer que a adolescência é uma etapa do desenvolvimento propícia a diversos conflitos internos, o que permite a experiência de inúmeras angústias e ansiedades. Bettelheim (2002) propõe que as angústias e os conflitos internos infantis podem ser elaborados através dos contos de fadas. Iremos supor, neste trabalho, que os filmes cumprem o mesmo papel para os adolescentes, facilitando o enfrentamento das restruturações dessa fase, por meio da identificação com os personagens. **Objetivo geral:** O presente artigo tem como objetivo discutir a adolescência representadas nas telas e relacionar os comportamentos expostos, com os 10 sintomas da adolescência normal propostos por Aberastury e Knobel (1981). **Método:** O filme "10 Coisas Que Eu Odeio Em Você" foi analisado através de seu conteúdo, método utilizado por Penafria (2009), no qual o tema principal adolescência, é apresentado com um resumo do enredo e, suas cenas, decompostas de acordo com os sintomas da adolescência normal. **Resultados:** Foi possível identificar no filme, 9 dos 10 sintomas propostos, dentre eles: a busca de si mesmo e da identidade; tendência grupal; necessidade de intelectualizar e fantasiar; crise religiosa; deslocalização temporal; a evolução sexual desde o autoerotismo até a heterossexualidade; atitude social reivindicatória; contradições sucessivas em todas as manifestações de conduta; separação progressiva dos pais e constantes flutuações de humor e do estado de ânimo. **Conclusão:** No filme, os sintomas são expostos pelos personagens adolescentes de uma forma muito intensa, o que facilita a identificação do espectador com as angústias e ansiedades dos personagens. Com isso, pode-se supor que a teoria de Bettelheim (2002), tem potencial para ser estendida para o público adolescente com a utilização de produções audiovisuais no lugar dos contos. Pode ser também considerada uma ferramenta terapêutica, uma vez que as identificações com os personagens possibilitam o acesso aos conteúdos inconscientes, dando sentido às reestruturações externas e internas do adolescente, o que pode favorecer a elaboração das angústias e dos conflitos internos.

Palavras chaves: Adolescente; Ansiedade; Filmes.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A FORÇA DO FEMININO MORA NO AUTOCONHECIMENTO

Carolinne de Assis Gonçalves
Denise Teixeira Mraz Zapparoli

Acredita-se que existiu um período, principalmente na Pré-História, em que o mundo funcionava com base no matriarcado e as mulheres eram mais valorizadas e conectadas com seu ciclo menstrual, com a Lua e, consequentemente, com seus arquétipos femininos. Uma das formas em que a energia arquetípica era transmitida entre elas era através de contos e histórias. Este trabalho busca refletir e analisar o modo que os quatro arquétipos da mulher são representados e quais são suas principais características, usando como base a teoria dos arquétipos de Carl G. Jung, as análises da Clarissa Pinkola Éstes e as crenças e escritas da Filosofia do Sagrado Feminino. Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, visto que a maioria do seu conteúdo parte do livro *Mulheres que Correm com os Lobos: Mitos e Histórias do Arquétipo da Mulher Selvagem* (1992), além de artigos e revistas científicas relacionados. A partir do livro, foram realizados resumos dos contos, relacionando-os com os arquétipos femininos. Há também a utilização do método de pesquisa explicativa, a fim de identificar o que propicia a ocorrência de um determinado fenômeno, que seria a perda de contato com a mulher selvagem, e a recuperação dessa conexão. Em suma, os arquétipos da Mãe, Anciã, Donzela e Feiticeira aparecem em dezesseis dos dezessete contos presentes no livro, representados de diversas maneiras por diferentes imagens, a fim de entender como cada um deles atua na vida da mulher, que é de suma importância para despertar a Mulher Selvagem. Tendo em vista que, atualmente, as pessoas estão cada vez mais em busca de autoconhecimento e as mulheres estão voltando a entrar em contato com o Sagrado Feminino, buscando sua potência máxima, o seguinte trabalho pode auxiliar no reconhecimento de quais características do feminino mais se sobressaem e quais precisam ser trabalhadas, em busca de promover uma reconexão com a Mulher Selvagem.

Palavras chaves: Mulher. Arquétipo. Feminino. Contos.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Christiane Fernanda Pontes Marques
Marco Aurélio de Campos
Simone Freitas Fuso

Introdução: O aumento dos estudos por renomadas instituições internacionais sobre o impacto da espiritualidade na saúde mental demonstra como essa dimensão que dá sentido à vida é relevante para a área da saúde. Um fato que contribuiu para impulsionar as pesquisas é que, em 1998, a Organização Mundial da Saúde incluiu a dimensão espiritual na definição de saúde, descrevendo-a assim: "um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, social e espiritual e não somente a ausência de doença ou enfermidade". Os trabalhos publicados apontam uma associação significativa entre as expressões de espiritualidade e indicadores de bem-estar, de forma que a espiritualidade se apresenta como um aspecto valioso da vida humana e protetiva na saúde do indivíduo. Sendo o Brasil um país em que a maioria da população (89%) se identifica com alguma expressão religiosa, essa é uma temática que tem se mostrado promissora em termos de promoção de saúde mental. **Objetivo:** O presente trabalho visa compreender o cenário brasileiro recente dos estudos sobre a relação entre a espiritualidade e seu impacto na saúde mental. **Método:** Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com o protocolo PRISMA nas bases de dados eletrônicas PubMed e Scielo. A busca contou com uma combinação de seis palavras-chaves entre janeiro de 2018 e agosto de 2022. Incluiu-se artigos empíricos que estudaram a população brasileira acerca da temática e publicados em português. Excluiu-se estudos para validação de instrumentos e revisões sistemáticas. **Resultados:** Foram encontrados 180 artigos, dos quais cinco entraram para a discussão com base nos critérios de seleção. Três trabalhos destacam o papel significativo de práticas espirituais associadas à saúde mental, indicando que este fenômeno pode ser um meio para atenuar dores emocionais e considerado fator protetivo diante de sentimentos negativos e quadros de depressão, ansiedade e estresse. **Conclusão:** As evidências científicas sinalizam progressivamente que a espiritualidade coopera para maior bem-estar psicológico e menores prevalências de quadros psiquiátricos. No âmbito nacional, fica evidente a escassez de estudos disponíveis sobre a temática e nota-se que não há instrumentos padronizados com validação a partir de uma amostra representativa para serem considerados confiáveis.

Palavras chaves: espiritualidade; saúde mental; Brasil.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A INFLUÊNCIA DOS FATORES EXTERNOS NO DESEMPENHO DOS ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Clara Rodrigues da Silva Novais
Enzo Banti Bissoli

Introdução: abordar brevemente o histórico da Psicologia no Esporte, o histórico da Análise do Comportamento e sua colaboração para o contexto esportivo além dos fatores que podem ser influenciadores no desenvolvimento dos atletas, sendo eles citados por tópicos: mídias sociais, questões raciais no esporte, COVID-19 e aspectos psicológicos após período de isolamento social, lesões em atletas e readaptação no contexto esportivo ao qual é inserido. Além de aprofundar também sobre as relações interpessoais com a sua equipe, sua comissão técnica, com os seus oponentes e como o público presente também ocasiona mudanças no desempenho. **Objetivo Geral:** Compreender o desempenho dos atletas através da Análise do Comportamento e como as influências externas podem estar ligadas ao resultado do desempenho. **Método:** Pesquisa bibliográfica sendo um dos tipos de pesquisa exploratória com a finalidade de levantar referências teóricas que já foram analisadas e publicadas sendo artigos, teses, dissertações e livros. **Resultados:** O trabalho do psicólogo analista do comportamento nesse ambiente pode ser realizado através de 3 componentes: linha de base, fase de intervenção e fase de acompanhamento. Sendo assim a análise funcional um dos modos para contribuir com o resultado da sua coleta para compreender as variáveis que interferem, mantêm ou contribuem com os comportamentos. As variáveis a serem examinadas são excesso comportamental, déficit comportamental e reservas comportamentais. Os registros de dados comportamentais e observação através da análise funcional tem cinco pilares: Topografia, quantidade, intensidade, controle de estímulo, latência e em alguns casos qualidade da resposta. A base ampla da coleta de dados é entrevista comportamentais, inventários comportamentais por meio do esporte, inventários comportamentais e lista de verificação comportamentais dentro do esporte. Realizada análise funcional referente aos fatores externos que alteram de forma prejudicial no desenvolvimento do atleta e seu rendimento. **Conclusões:** Foi possível chegar concluir que o papel do psicólogo nesse contexto precisa ter um olhar de compreensão da história de vida da pessoa-atleta para poder contribuir com a melhoria nas habilidades relevantes para o sujeito, porém deve atentar-se a outras variáveis que podem impactar no desempenho como histórico de vida e família. Durante o trabalho nota-se que a Psicologia do Esporte no Brasil ainda está enfrentando o desenvolvimento de materiais que traga de maneira coesa como é o cotidiano do analista do comportamento, pois a prática vai além de comportamentos alvos e intervenções, mas compreender as diversas relações comportamentais existentes no ambiente esportivo. Ressalta-se também a relevância que tem sido nos últimos anos atletas exporem suas questões com saúde mental e apresentados a possíveis transtornos.

Palavras chaves: Atletas, fatores externos, analise do comportamento.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O SURFE FEMININO COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Claudia de Brito Faturi
Danielle Laina de Godoi Erbolato
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: A divisão sexual do trabalho traz consequências nefastas ao exercício da cidadania e à estabilidade da democracia. Enquanto a mulher se dedica ao trabalho do cuidado e à reprodução da vida, deixa de cuidar de si e de realizar outras ações significativas, pois executa exclusivamente uma atividade exaustiva e incessante que lhe impede de participar e ocupar mais ativamente o espaço público. As políticas públicas específicas para mulheres têm negligenciado as áreas do esporte e do lazer, que contribuiriam substancialmente para retirá-las do espaço privado e livrá-las das obrigações da vida doméstica. O investimento público em práticas de cuidado e lazer para as mulheres certamente promoveria a emancipação feminina mediante a potencialização de suas capacidades e o fortalecimento dos vínculos com diversos atores sociais. O esporte em geral pode desempenhar um importante papel no combate à exclusão social e às diversas formas de opressão e violência; o surfe, em particular, pode trazer contribuições, uma vez que propicia a democratização dos territórios elitizados das cidades litorâneas e garante o enfrentamento da desigualdade de gênero. Ao participar de tais práticas, as mulheres conseguem viabilizar a criação de uma rede de apoio por meio da qual é possível construir um caminho que favoreça a ocupação do espaço público. **Objetivo geral:** A presente pesquisa investigou junto às mulheres locais os impactos das práticas de surfe propostas pelos projetos "Águas de Gaia" e "Inclua Surf TPM". **Metodologia:** Desenvolveu-se uma pesquisa de opinião a partir da realização de entrevistas roteirizadas, com quatro mulheres de cada projeto (idealizadora, instrutora e duas beneficiárias), totalizando oito participantes. O tratamento dos dados coletados seguiu os protocolos metodológicos da Análise de Conteúdo, que propõe a criação de categorias temáticas e a interpretação dos discursos a partir dos conceitos de referência do trabalho. **Discussão:** Os dados obtidos mostram que o trabalho voluntário acaba por ocupar um vácuo deixado pela ausência de políticas públicas nas áreas de esporte e lazer. As mulheres são especialmente afetadas, visto que direcionar as práticas de esporte e lazer para esse público demanda reduzir a carga de trabalho do cuidado para possibilitar sua participação e, desse modo, ampliar seu potencial de ação. As crianças são igualmente atingidas, uma vez que o esporte pode fortalecer o processo de socialização, o senso de pertencimento e o estabelecimento dos pilares da verdadeira cidadania. Embora a presença do terceiro setor seja relevante dada a inoperância do Estado, cabe destacar que a promoção da prática de esporte e lazer pelos projetos aqui referidos é instável e sofre relativa ameaçada, uma vez que funcionam a partir da lógica do voluntariado, além de operar a partir de recursos financeiros provenientes prioritariamente de doações de múltiplas fontes. Em vez da garantia de direitos, os beneficiários são atendidos por ações filantrópicas, que sustentam relações de dependência e fortalecem sentimentos de gratidão. **Conclusão:** O estudo revela que a naturalização da sobrecarga do trabalho de cuidado dificulta que mulheres se reconheçam como detentoras de direitos.

Como consequência, elas reduzem sua existência à esfera privada, distanciando-se da vida pública de modo geral. O surfe, esporte predominantemente masculino e elitista, encontra nos projetos de liderança feminina um novo alcance: ser agente de inclusão e transformação social. Diante dos inúmeros benefícios que a prática propicia, o presente trabalho anuncia a necessidade de transformar o esporte em política pública, a fim de viabilizar a ocupação e democratização do espaço público.

Palavras chaves: surfe feminino; espaço público; esporte; lazer.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ATRASO NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

Cláudia Santos
Sophia Rodrigues
Camila Cruz Rodrigues

A linguagem é desenvolvida a partir da interação da criança com seus pares e outros adultos e devido ao isolamento social, por conta da pandemia de covid-19, muitas crianças em fase de desenvolvimento tiveram impactos na aquisição e aprendizagem de novas habilidades. Esta pesquisa teve por objetivo investigar os impactos do isolamento social no desenvolvimento da linguagem. A pesquisa contou com 8 participantes entre 3 e 4 anos, sendo uma do sexo feminino e sete do sexo masculino. Para a coleta de dados, foi utilizado o instrumento DENVER II - Teste de Triagem do Desenvolvimento, que consiste em 125 atividades lúdicas que avaliam o desenvolvimento infantil em quatro diferentes áreas: motor grosso, motor fino-adaptativo, linguagem e pessoal/social. Os resultados obtidos mostraram que crianças que tiveram menos oportunidades de se desenvolver durante a pandemia - que tiveram menos contato com adultos focados em estimular o desenvolvimento e menos contato com crianças de suas idades, apresentaram atraso no desenvolvimento quando comparados com crianças que tiveram oportunidade de ensino, mesmo que informal, e contato com outras crianças e adultos que focaram em passar experiências que estimulam o desenvolvimento. É importante ressaltar que a pesquisa identificou que as crianças com melhores condições econômicas e portanto, melhores oportunidades de desenvolvimento durante o isolamento, obtiveram melhores resultados do que as crianças de baixa renda, mostrando que a realidade econômica de cada família foi um fator decisivo para o bom desenvolvimento das crianças durante o isolamento.

Palavras chaves: linguagem, desenvolvimento, isolamento social.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OS IMPACTOS DA DISLEXIA NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristina Carvalho da Silveira Soares
Susete Figueiredo Bacchereti

Introdução: A aprendizagem é o processo de obtenção de novos conhecimentos, auxiliando na adaptação dos indivíduos ao meio. Dentro deste processo, existem alguns Transtornos de Aprendizagem que podem ocasionar uma maior dificuldade na aquisição de conhecimento. Um destes Transtornos é a Dislexia, compreendida como um déficit cognitivo que ocasiona a dificuldade na interpretação de palavras e no raciocínio lógico, impactando diretamente nos processos de aprendizagem dos indivíduos com esse diagnóstico. Em decorrência disso, é possível observar diversos prejuízos na saúde mental destas pessoas, tornando a aprendizagem mais desgastante. Portanto é necessário observar os impactos da dislexia na saúde mental dos indivíduos, a fim de viabilizar estratégias de aprendizagem específicas diante dista ralidade. **Objetivo Geral:** Investigar a influência da Dislexia na Saúde Mental de crianças do Ensino Fundamental. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório onde foram revisados 14 artigos publicados nas plataformas *Scielo*, Google Acadêmico e *Pepsico*, com recorte temporal delimitado dos últimos 10 anos. Para apuração e análise dos dados obtidos dos artigos, foi utilizada a de análise de conteúdo. **Resultados:** A discussão foi subdividida em 05 categorias: visão dos pais, papel da escola, relacionamento entre os colegas, acompanhamento psicológico e problemas de autoaceitação e autoestima. Observou-se que as crianças com diagnóstico de dislexia estão sujeitas a diversos prejuízos na saúde mental, em especial no ensino fundamental, pois são exigidas competências de leitura, raciocínio lógico e interpretação, o que pode ocasionar uma série de dificuldades por não se adaptarem a tais exigências, sendo muitas vezes vistas pelos pais, pela escola e pelos colegas como "preguiçosas" e "desatentas". Constatou-se a grande dificuldade tanto dos pais como da escola em trabalhar com a criança disléxica, pois apresentam na maioria das vezes a incapacidade em compreender tal particularidade e favorecer um aprendizado saudável, o que exige uma articulação entre os pais, uma equipe multiprofissional e a escola para que se tenha uma intervenção eficaz. **Conclusão:** O trabalho aponta a importância de se pensar como a família, a escola e a sociedade influenciam diretamente na saúde mental das crianças com dislexia. A literatura indicou diversos caminhos a serem trilhados para superar tais dificuldades, em especial, destaca-se o papel do professor e de uma equipe multiprofissional para atuar em conjunto frente a criança com dislexia. Constatou-se que, embora existam inúmeros impactos na saúde mental derivados da dislexia, existem estratégias bastante eficazes diante dos mesmos. Logo, espera-se que a escola, a família e a equipe multiprofissional trabalhem em conjunto, afim de possibilitar tanto uma vivencia, quanto um aprendizado mais saudável e significativo aos alunos com dislexia.

Palavras chaves: Transtornos de Aprendizagem; Dislexia; Saúde Mental.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UM ESTUDO SOBRE A TRANSFERÊNCIA: DAS PRÉ CONDIÇÕES AO ATENDIMENTO ON-LINE

Cristina Parreiras Pereira Battaglia
Bartholomeu de Aguiar Vieira

Introdução: A necessidade de distanciamento social causada pela pandemia de Covid-19 fez com que psicanalistas em todo mundo passassem a atender de forma remota como saída para continuar oferecendo escuta e cuidado aos seus pacientes. Com o fim da pandemia e a possibilidade de retorno às atividades presenciais, muitos analistas e analisandos têm preferido manter os atendimentos on-line, o que tem gerado um grande debate na comunidade psicanalítica mundial. No centro da discussão estaria o impacto causado pela ausência da presença física para a escuta e manejo das transferências, e consequentemente, para a eficácia do tratamento analítico. Ao investigar os elementos que constituem o fenômeno transferencial antes mesmo de ele ter sido sistematizado e difundido pela psicanálise, buscamos demonstrar que o encontro de inconscientes se dá necessariamente na virtualidade, podendo ocorrer tanto de forma presencial quanto remota. **Objetivo geral:** Este estudo investigou os elementos presentes na relação cuidador-cuidado com o objetivo de ponderar sobre o impacto do formato remoto na escuta e manejo das transferências. **Metodologia:** Para esse estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória com revisão histórica e conceitual. Mediante leituras realizadas preliminarmente chegamos a um problema de pesquisa que permeou as seguintes questões: é possível fazer psicanálise sem a presença de corpos? O formato remoto serve para todo tipo de paciente? Com quais ganhos e com quais perdas? O estudo foi então dividido em três partes, sendo a primeira dedicada a uma revisão histórica dos elementos presentes no vínculo emocional entre cuidador cuidado tendo como recorte práticas clínicas na França dos séculos XVIII e XIX, e principal autor consultado Sidnei José Cazeto. Já a segunda parte foi dedicada a uma revisão conceitual do fenômeno transferencial a partir de textos clássicos de Sigmund Freud sobre o tema. Na terceira e última parte, dedicada exclusivamente à transferência no atendimento remoto, foram consultados autores como Bruce Fink, Luís Cláudio Figueiredo e Sylvia Brandão da Nóbrega. **Resultado e discussão:** A transferência, fenômeno capaz de propiciar a cura, esteve sempre presente na relação cuidador-cuidado, muito antes de receber esse nome pela psicanálise. Composta por elementos importantes como atenção, vontade e sugestionabilidade, a transferência ocorre necessariamente na virtualidade, não necessitando, portanto, do encontro de corpos. Cuidados especiais, no entanto, devem ser tomados sempre que um atendimento remoto for considerado, tais como a preservação do enquadre para que seja possível a instalação do campo transferencial, assim como a avaliação do tipo de transferência feita pelo analisando. **Conclusão:** A análise ocorrerá sempre que o analisando aceitar o convite do analista para a formação de uma dupla, possibilitando o encontro de inconscientes e a criação de um vínculo emocional com poder de cura, o que não necessariamente demanda a presença física de ambos. Como conclusão, confirmamos a hipótese de que a instalação da transferência não é impactada pelo formato remoto endossando, portanto, a continuidade dos atendimentos no formato on-line.

Palavras chaves: psicanálise; transferência; on-line.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA NA LITERATURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL PARA ALÉM DO CONTEXTO CLÍNICO

Damires Cipriani dos Santos
Vinícius Pereira de Sousa

Introdução: A Violência no Brasil é responsável por uma série de agravos físicos e psicológicos à população. Dado ao caráter coletivo deste fenômeno social, é de interesse das ciências buscar solucionar ou diminuir os impactos consequentes de tal contexto. Considera-se que há um potencial saber tecnológico em desenvolvimento na tecnologia comportamental que pode contribuir para solucionar problemas sociais como a violência, ao oferecer meios para identificar e modificar as condições ambientais nas quais a violência se perpetua, e tornar tal conhecimento acessível à sociedade. **Objetivo:** identificar, a partir da literatura mais recente existente em Análise do Comportamento, possíveis potenciais para a compreensão do fenômeno da violência e descrever possibilidades estratégicas de cuidado e prevenção, bem como de alterações estruturais na organização social. **Método:** Revisão Narrativa, com abordagem descritiva. A análise dos textos selecionados foi organizada sob 2 condições: (1) Intervenção não voltada para a psicoterapia clínica em consultório particular, (2) Conteúdo textual de caráter aplicado, no contexto da prática doª analista do comportamento voltado para situações de violência, quer seja física ou simbólica. Etapas: (1) Indexador "Violência AND Análise do Comportamento", (2) Publicação entre 2021 e 2022, (3) Autores relacionados à Psicologia, (4) Textos produzidos em língua portuguesa brasileira, (5) Leitura do título de todos os textos, (6) Leitura do resumo dos textos, por título, relacionados com a Análise do Comportamento, (7) Leitura integral dos textos finais. O repositório escolhido foi o Google Scholar, dado ao vasto conteúdo e parceria com outros bancos de dados digitais acadêmico-científicos. **Resultado:** Realizou-se uma primeira leitura dos 919 itens obtidos na busca, após leitura do resumo de 15 textos de título relacionados a Análise do Comportamento, foram selecionados 5 textos finais. A maioria selecionada tem publicação de 2022, com proposta de intervenção: 1) na área da educação, em prol da diminuição de atos agressivos contra transexuais no ambiente escolar; 2) na área hospitalar, em prol da ressocialização de paciente em reabilitação neuropsicológica; 3) área jurídica, em prol de desenvolvimento de comportamentos assertivos em adolescentes em conflito com a lei; 4) na área organizacional, em prol do desenvolvimento de habilidades profissionais de pessoas com síndrome de Down inseridas no trabalho; 5) na área da administração pública com proposta de intervenção ambiental para diminuir a criminalidade nos espaços públicos. **Conclusão:** Os artigos apresentam aspectos comuns sobre a Análise do Comportamento surgir com possibilidades para a superação de problemas sociais., conceitos práticos e filosóficos da Análise do Comportamento como a interação entre organismo e ambiente, agências controladoras, esquemas de reforçamento, controle verbal, instrumentos de registro, e outros, empregados no desenvolvimento de programas com proposta de modificação de comportamento por problemas sociais. Outro aspecto levantado, é a carência de iniciativas onde os princípios do behaviorismo sejam aplicados no

enfrentamento de dilemas sociais, e monitoramento dos trabalhos já desenvolvidos e continuados pelos profissionais da área. A divulgação de estudos variados na literatura analítico-comportamental com conteúdo de caráter aplicado, para além do ambiente clínico psicoterápico, é escassa e poderia ser abundante dada a própria natureza transformadora desta ciência.

Palavras chaves: Violência. Análise do Comportamento. Behaviorismo Radical.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INDICADORES DE TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM COMPETIÇÕES DE MMA

Daniel Barbosa Lima
Elizeu Coutinho de Macedo

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar e descrever possíveis correlações entre os dados estatísticos de desempenho competitivo de lutadores de MMA e detrimentos à saúde do atleta, com atenção especial aos indicadores de risco para lesões cranioencefálicas. Ao investigar a possibilidade da existência de tais correlações, foram considerados dados como: golpes recebidos pelos atletas; derrotas sofridas por nocaute ou submissão; e seu tempo de carreira no UFC, a maior organização de MMA, que possui os atletas de mais alto nível, sendo parâmetro para se pensar o auge de carreira. Comparando os dados, foi possível encontrar correlação estatisticamente significativa apenas entre encurtamento do tempo na organização e aumento da proporção de derrotas sofridas por nocaute ou submissão. Diante disso, pode-se supor que lutadores que sofreram maior proporção de derrotas por finalização (seja submissão, nocaute, ou nocaute técnico) tendem a sofrer um encurtamento de seu tempo de carreira e do seu período de auge. Ainda que esse estudo seja correlacional, os resultados sugerem a necessidade de um acompanhamento da carreira do atleta em uma perspectiva de redução de danos. Esportes de combate, e em especial o MMA, implicam na exposição a riscos à integridade física de seus participantes. O cuidado com a recuperação de lesões, intervalo adequado entre lutas, apoio psicológico, e atenção para quaisquer sinais de declínio cognitivo são parte imprescindível de um acompanhamento responsável da carreira do atleta.

Palavras chaves: Traumatismo cranioencefálico, MMA, lesão cerebral.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DEVES UMA MORTE À NATUREZA: UMA CATEGORIZAÇÃO DO CONCEITO DE MORTE BASEADO NA VIDA E OBRA FREUDIANA

Daniel da Cunha Menino
Jéssica Aline Costa
Vitor Azevedo Michel
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: O morrer e a compreensão da morte constituem-se como fenômeno universal. Para além do sentido de finitude do corpo, traz consigo outras representações, como religiosas e culturais com base no contexto social e histórico em que se inserem, de modo que todo indivíduo estabelece um sentido único acerca do fenômeno da morte. A psicanálise destaca três fontes de sofrimento humano: inevitabilidade da morte, finitude corporal e sofrimentos decorrentes da relação com o outro. **Objetivo:** Identificar e refletir criticamente sobre a perspectiva de Sigmund Freud a respeito da morte nas acepções biológica, social/cultural/religiosa e metapsicológica além de analisar o fenômeno da morte na vida de Sigmund Freud e a possível influência desse na elaboração de sua obra. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica, utilizando-se das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud da Editora Imago e biografias de Sigmund Freud de autoria de Ernest Jones (1989) e Peter Gay (2012) além de sua correspondência pessoal com Wilhelm Fliess. Para o procedimento de coleta das informações, foi realizada uma busca pela palavra "morte" nas obras completas e foram selecionados um total de 7 textos para compor a articulação na análise. Os critérios de inclusão foram: apresentação do conceito de morte e sua temática como fenômeno universal, cultural/religioso e metapsicológico. **Resultados e Discussão:** Foi possível formular três categorias temáticas: morte na acepção metapsicológica, morte na acepção social e cultural e morte na acepção biológica. O conceito de morte na acepção metapsicológica reúne as postulações acerca dos instintos de destrutividade, desejos de morte e retorno ao estado inorgânico. A morte na acepção social e cultural baseia-se em sofrimentos causados pelo viver em sociedade, desejos de satisfação da agressividade reprimidos e o luto pela perda ou separação de pessoas próximas. Na acepção biológica defende-se que o caminho da finitude para todos os seres vivos seria um regresso a um estado anterior à vida, um retorno à Mãe Natureza através dos instintos de morte. Referente à vida de Freud foi possível observar tais conflitos como desejos de morte e hostilidade, sentimentos de luto e sua confrontação com a mortalidade, alavancando o contexto da morte como fenômeno universal, inevitável e único para cada sujeito. **Conclusão:** Mostrou-se possível categorizar os escritos freudianos sobre a morte em três acepções de tal forma que essas se distinguem quanto às descrições e perspectivas sobre o fenômeno. Contudo, apesar das divergências, articulam-se de forma complementar devido a Freud refletir sobre o fenômeno da morte sem necessariamente ter estabelecido delimitações para o tema, compreendendo-o como uma unidade. Foi possível constatar como a temática da morte se fez e influenciou a vida do próprio autor, tendo sido alicerce para suas concepções teóricas, como também um recorte sociocultural e histórico do período em que viveu. A análise acerca da categorização da morte e influência na vida de

Freud e em seus escritos não contempla a totalidade da Obra freudiana, necessitando de maior aprofundamento e embasamento para estudos futuros.

Palavras chaves: Morte; Freud; Psicanálise.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A INSTÂNCIA TERAPÊUTICA DAS RELAÇÕES AMOROSAS: UMA ANÁLISE FÍLMICA DE BASE FENOMENOLÓGICA

Daniela Colalillo Navajas
Danilo Alonso Mariosa
Giovanna De Oliveira S. Pinto
Robson Jesus Rusche

O relacionar-se amorosamente intercepta o ser humano em algum momento de sua vida. Ao mesmo tempo que é semeado de prazeres, também é de dores; com tais sensações, acompanha-se também questionamentos sobre o que é real, finitude, afeto, loucura, cuidado, vontade e amor. O filme "Ela" de 2013, que se passa em um futuro hipotético traz exatamente um personagem que está em grande dor após um divorcio, com dificuldades de se relacionar novamente e que então se apaixona por uma inteligência artificial. A partir dessa relação, o presente estudo visou analisar as instâncias terapêuticas do amar, se pautando na filosofia de três autores. A proposta metodológica foi a de realizar uma análise fílmica de base fenomenológica. Para Heidegger, a pessoa só significa alguma coisa para alguém, se é revelada para este alguém e é essa revelação que lhe confere sentido. Logo, se é real ou não o amor entre homem e máquina, se torna uma questão intersubjetiva. Não tem como colocar condição no amor, e/ou explicar o porquê dele, é pura intencionalidade. Toda tentativa de encontrar um porquê é limitante. Na visão de Merleau-Ponty, a partir dos conceitos de comportamento, percepção e sentido, pode-se entender como o protagonista do filme inicia o processo de passagem de uma relação de amor patológico para o amor normal, fugindo da fusão entre sujeitos e tendendo à comunicação. A partir de Rollo May, compreende-se os conceitos de cuidado, amor, vontade e repressão e, assim, o quanto cada um desses personagens se relaciona positivamente e negativamente. A relação homem-máquina expressa no filme não seria autêntica nem saudável, pois implica em uma relação na qual amor e vontade não estão em equilíbrio. Em relação à Inteligência Artificial do filme, questionamos sua consciência versus sua programação. O quanto ela estava sentindo tudo aquilo como uma consciência ou apenas estava respondendo à sua programação. Consideramos então que a dificuldade de Theodore não está em não conseguir lidar com emoções, já que Samantha, apesar de ser uma IA, apresenta aspectos emocionais fortes, mas sim, sua dificuldade em lidar com outro ser humano real. Talvez por não ter integrado o término doloroso de seu último relacionamento. A salubridade de um relacionamento não se concretiza quando há fusão entre o eu e o outro, impossibilitando uma relação autêntica. Ao final do filme, Theodore acaba decidindo por escrever uma carta para sua ex mulher, de forma mais real e vulnerável, não apenas idealizando o relacionamento e se prendendo à dor do término, mas agradecendo pela oportunidade de poder ter amado por inteiro, num processo prazeroso mas que também conteve conflito, dor e finitude. Consideramos então, que o protagonista viveu um processo terapêutico ao se relacionar amorosamente com a inteligência artificial. O fechamento dessa experiência o levou a compreender melhor seu relacionamento anterior com uma mulher humana, integrando a angústia da finitude e entendendo as questões que permeiam uma relação amorosa concreta em sua completude.

Palavras chaves: Amor; Fenomenologia; Finitude.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A PADRONIZAÇÃO ESTÉTICA E O CULTO AO CORPO COMO REFLEXO DE UMA CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA PRECÁRIA: UMA VIDA DE SUPERFICIALIDADE E APARÊNCIA

Daniela Kanter Bueno
Julia Garcia Durand

Introdução: A crescente tirania dos ideais de beleza na contemporaneidade impõe aos sujeitos a busca por um padrão de beleza dificilmente alcançável. O esforço de apresentar um corpo perfeito envolve uma gama de imperativos, como dietas restritivas, horas de exercícios físicos, uso de anabolizantes e cosméticos, além de procedimentos estéticos e cirúrgicos. **Objetivo:** Investigar as contribuições de alguns conceitos psicanalíticos para a compreensão do funcionamento psíquico em ação numa sociedade que cultua a imagem corporal. **Método:** estudo exploratório, que articulou revisão de literatura acerca do tema em livros e artigos científicos, com uma discussão teórica-conceitual, baseada na literatura psicanalítica, acerca dos tipos de identificação narcísicas. Foram analisados os conceitos de *identificação adesiva e bidimensionalidade de* Donald Meltzer, *pele psíquica* de Esther Bick e *rêverie* de Wilfred Bion como ferramentas de compreensão dos fenômenos de culto ao corpo na contemporaneidade. **Resultados:** A falta de *rêverie* materno expõe o bebê a angústias catastróficas indigeríveis, levando-o a recorrer a mecanismos de defesa primitivos, entre eles, os de *identificação adesiva*. Devido a ausência de percepção de espaços internos e externos, o mundo é vivenciado de forma *bidimensional* – a relação com o objeto se dá através da imitação de suas características superficiais, sem significado verdadeiro. As qualidades superficiais adequadas prevalecem em relação às vivências mentais do sujeito. **Conclusão:** Os conceitos analisados se mostraram pertinentes à compreensão do narcisismos e do fenômeno do culto ao corpo ao fornecerem uma articulação com as experiências sensoriais e mimetizadas na relação com o mundo, em detrimento da constituição do pensamento e de uma vida criativa.

Palavras chaves: identificação projetiva, bidimensionalidade, pele psíquica, falhas ambientais.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DO OUTRO PARA O DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE SEGUNDO MORENO E GOFFMAN

Débora Ribeiro de Almeida
Giovanna Paveloski
Robson Jesus Rusche

O presente trabalho tem como objetivo identificar o posicionamento dos autores Erving Goffman e Jacob Moreno sobre o tema: a importância do outro para o desenvolvimento da identidade e, através de um ensaio, elaborar um diálogo entre as ideias identificadas. Para Goffman a identidade se forma a partir das representações que o indivíduo faz na sua vida cotidiana para controlar as impressões que os outros terão ou para compor determinado cenário social esperado, integrando-se a um grupo. Já para Moreno, criador do conceito de Matriz da Identidade, a identidade começa a se formar a partir do momento em que, olhando para o Outro, o ser consegue perceber a si, distinguindo-se do que o rodeia, e imitando o Outro vai formando cada vez mais sua própria identidade. Ambos apontam o desenvolver da identidade como algo que ocorre no decorrer da vida e como um processo que está intrinsecamente conectado com as relações que estabelece com o outro nesse percurso.

Palavras chaves: Fenomenologia; Outro; Identidade.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS DA ÉTICA BEHAVIORISTA NO COTIDIANO: UMA ANÁLISE NA ÓTICA DE PSICÓLOGOS COMPORTAMENTAIS

Diego Zaunrith Danté
Vinicius Pereira

Introdução: O behaviorismo se define como uma ciência de valores, e declara pressupostos éticos aos psicólogos comportamentais - notavelmente *bens éticos, sobrevivência da cultura, planejamento cultural e prescrição/descrição*. Estes conceitos da proposta ética behaviorista discutem as problemáticas político-sociais (culturais) contemporâneas, referenciando direcionamentos metodológicos baseados na análise do comportamento utilizando tecnologia e ciência comportamental, visando a sobrevivência da cultura e espécie. Entretanto, na aplicação de tais conceitos, existe uma resistência cultural em sua adoção, principalmente no que tange a filosofia e sistemas éticos ocidentais baseados na responsabilidade individual, pontos centrais de críticas do behaviorismo à cultura vigente. **Objetivo Geral:** Pretendeu-se averiguar os conceitos da proposta ética behaviorista na rotina dos psicólogos comportamentais contemporâneos. **Método:** Para realizar a investigação, foram conduzidas entrevistas com 8 psicólogos comportamentais, nas quais foram realizadas perguntas com relação à atuação ética deles e no que se baseiam para realizar suas intervenções. A partir dos resultados obtidos, estes foram comparados à literatura behaviorista sobre ética. **Principais Resultados:** Os psicólogos comportamentais apresentaram, em sua maioria, um desconhecimento acerca dos conceitos específicos sobre ética behaviorista. Relataram que este conteúdo não foi explorado durante a graduação deles, sendo delegado apenas em pós-graduações, apesar da importância para a definição ética numa ciência de valores, que é o behaviorismo. Como *prescrição* ética para sua atuação, pôde-se observar a recorrência em utilizar agências de controle (como as leis) como principais pautadoras metodológicas interventivas. No segundo tópico de análise, foi identificado que existe uma dificuldade de definir objetivos globais (estes muito relacionados com a ética behaviorista) em ambiente terapêutico para os psicólogos comportamentais, ainda que existam algumas recorrências - todos identificam a necessidade da não utilização de punições, além de estarem preocupados com a definição de objetivos locais em concordância ao cliente, caso a caso, trabalhando para a produção de *bens culturais* indiretamente. Os entrevistados também se identificam como agentes políticos em sua atuação, mas encontram dificuldades (estar fora do alcance) em influenciar a esfera cultural de seleção comportamental nos seus atendimentos, assim recorrendo a intervenções indiretas visando uma alteração mais profunda na cultura (via produção de *bens pessoais* e *bens dos outros*) **Conclusão:** Em suma, há uma lacuna entre Centro de Ciências Biológicas e da Saúde a proposta ética behaviorista e os relatos dos psicólogos comportamentais por falta de acesso na graduação e rejeição social da teoria. Entretanto, há alguma concordância entre os relatos em 3 frentes éticas: 1) a não utilização de punições; 2) trabalho em cima das queixas, estas representando os objetivos locais, visando a construção de autoconhecimento e autocontrole; 3) a preocupação em promover a variação comportamental em seus pacientes como método de influência dos *bens dos outros* e *bens*

culturais. A emancipação como proposta terapêutica é visada - alguns caminhos propostos reforçam a conscientização de contingências culturais estabelecidas pelo sistema ético ocidental, também identificando a importância de apresentar aos psicólogos os valores behavioristas.

Palavras chaves: sistema ético; psicólogos comportamentais; behaviorismo.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PAPEL DO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL NA CONSCIÊNCIA: UMA METANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS PRINCIPAIS TEORIAS DA ATIVIDADE CONSCIENTE

Eduardo Droghetti Mello
Nathalia Gonçalves Novaes
Paulo Sérgio Boggio

Introdução: O estudo da consciência no campo da neurociência passa necessariamente pelo debate sobre os correlatos neurais da consciência, a NCC (Neural Correlate of Consciousness), que são os mínimos mecanismos neurais necessários que juntos conseguem produzir consciência. Existem diversos modelos sobre a NCC, entretanto esses modelos discordam em relação ao papel das redes neurais do Córtex Pré-frontal (CPF) na NCC. Apesar da produção prolífera da área, pouco consenso foi atingido. Pesquisas recentes apontam que o emprego de novas metodologias é essencial para o desenvolvimento do campo, entretanto, ainda não foi realizada uma revisão literária dos artigos que utilizaram essas metodologias para investigar o envolvimento do CPF nas NCCs. **Objetivos:** realizar revisão literária de acordo com o protocolo PRISMA (2020), para avaliar os resultados de estudos a respeito do envolvimento do CPF na NCC, que utilizaram o desenho metodológico proposto por Yaron e colaboradores (2022). **Método:** A revisão bibliográfica foi de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela metodologia PRISMA na versão 2020, sobre critérios de inclusão e exclusão de papers, estratégia de pesquisa e coleta de dados. A busca foi realizada na base Scopus sobre exclusivamente o tema "Neural Correlate of Consciousness" (NCC). Consideramos como principais critérios de inclusão/exclusão artigos que compararam as principais teorias da consciência e/ou fizeram alusões à participação do Córtex Pré-frontal, artigos *peer review*, que abordaram os NCC e que utilizaram métodos neurocientíficos. **Resultados:** Após a seleção de 419 artigos, foram selecionados 6 que estavam condizentes com os critérios estabelecidos. Três de seis artigos tentaram comprovar suas próprias teorias, enquanto os outros restantes tentaram achar um ponto de convergência entre as teorias e propor um novo caminho. Cinco deles foram escritos a partir de 2019, o que demonstra um desenvolvimento metodológico do campo científico. Também foi observado que 66,6% dos estudos se restringiram a falar de estímulos visuais e 4 artigos debateram a definição de consciência utilizada, levantando a hipótese de que talvez teorias diferentes explicam aspectos diferentes da consciência. 50% dos artigos avaliados debateram sobre a hierarquia do processamento sensorial, como é dividido em diversas etapas que se sucedem foi debatido quais teorias explicam cada etapa e quais etapas são correlacionadas com experiência consciente. Desta maneira foi proposto como as teorias precisam se desenvolver e como elas se completam. 1 artigo analisou um dos principais desenhos experimentais utilizados para a busca da NCC, *no report paradigm*, e suas implicações para todas as principais teorias. 1 artigo analisou os pontos de convergência sobre as redes neurais que compõem a NCC de duas teorias concorrentes, incluindo uma rede no CPF. Por fim, o último artigo da revisão propõe um debate sobre o que é consciência e como as principais teorias apenas descrevem leis diferentes deste fenômeno. **Conclusão:** Na revisão

bibliográfica foi possível identificar estratégias diferentes para ampliar o debate sobre o envolvimento do CPF na NCC. Uma solução para o problema da consciência ainda parece distante, entretanto, o desenvolvimento metodológico do campo trouxe novas maneiras de promover o debate entre as teorias avaliadas.

Palavras chaves: NCC; Córtex Pré-Frontal; Revisão literária.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESCOLAS BRASILEIRAS NO JAPÃO E A PSICOLOGIA ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fabiane Naomi Tiba
Rinaldo Molina

Introdução: Este estudo tem como objetivo rastrear as dificuldades de adaptação enfrentadas por brasileiros que estudam em escolas no Japão e indicar possibilidades de atuação do psicólogo escolar para enfrentamento dessas dificuldades. Aborda os principais aspectos abordados nas discussões decorrentes do fenômeno dekassegui acerca da relevância sociocultural que tange as escolas brasileiras no Japão, bem como a relevância das complicações do (não) aprendizado da língua japonesa durante processo de adaptação escolar e cultural, com foco nas adversidades psicossociais enfrentadas por jovens e crianças em idade escolar. Põe em perspectiva os desafios enfrentados pelos alunos filhos de *dekasseguis* dentro do ambiente escolar japonês, e como as escolas brasileiras se adaptam ao sistema escolar local, levando em consideração a importância do conhecimento da língua japonesa, que afeta não só o processo educacional como um todo, mas também a saúde mental destes jovens e crianças. Ademais, existem poucos dados estatísticos relativos às crianças estrangeiras matriculadas nas escolas japonesas. Segundo a Folha de S. Paulo (2017), há cerca de 40 mil filhos de brasileiros com problemas de aprendizagem em escolas japonesas; além disso, dentre a população migrante no Japão, os brasileiros são apontados como aqueles que apresentam maior percentual de dificuldades escolares (OKAMOTO; RESSTEL; BARROS, 2021). Nesse sentido, quando se trata de alunos, é importante enfatizar que os impactos emocionais são preponderantes, como por exemplo, a ansiedade, a depressão, problemas de insegurança, baixa autoestima, desinteresse nas aulas. Além disso, muitas crianças brasileiras não conseguem lidar com a pressão do sistema educacional japonês migrando assim para as escolas brasileiras (OKAMOTO; RESSTEL; BARROS, 2021). **MÉTODO:** A metodologia que será utilizada é uma pesquisa bibliográfica de natureza exploratória, descritiva e explicativa. Os procedimentos da investigação seguiram os seguintes critérios para localização das produções teóricas: i) busca em dois bancos de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Portal de Periódicos da Capes; ii) coleta a partir dos descritores: "escolas brasileiras no Japão". Os critérios para inclusão das produções teóricas no corpus foram: i) serem produções nacionais no formato de dissertações, teses, ou artigos publicados em periódicos científicos e/ou anais de evento; ii) ausência de recorte temporal; iii) disponível em português. A partir da busca nos bancos de dados visando os critérios mencionados acima, foram excluídos os trabalhos duplicados, resultando, num total de 16 produções. Destes trabalhos, foram excluídos aqueles que não se tratavam do tema proposto, sendo 3 deles sobre comparações entre as escolas do Brasil e do Japão, e 5 que não abordavam a discussão sobre sistema educacional. Assim, este trabalho contempla a revisão de literatura de 8 produções, contendo 3 teses de doutorado, 1 dissertação de mestrado e 4 artigos periódicos. **ORGANIZAÇAO DOS DADOS:** Os dados coletados foram organizados a partir das seguintes categorias: 1) Contexto migratório: O fenômeno *dekassegui*; 2) Dificuldades no processo de escolarização; 3) Políticas públicas; 4) Infraestrutura das

escolas brasileiras; 5) Identidade do imigrante brasileiro e desamparo e; 6) Psicologia Escolar. **ANÁLISE e CONCLUSÃO:** Desde o início da migração, a adaptação ao Japão tem sido uma adversidade assídua na vida dos brasileiros, principalmente devido à barreira na comunicação com os nativos, tornando a língua japonesa um dos primordiais desafios na vida do imigrante. Apesar dos esforços governamentais para a inclusão de estrangeiros nas escolas japonesas, verifica-se que a garantia do direito ao acesso à educação escolar não garante a manutenção da criança na escola (NOZAKI, 2015). Por conta do desconhecimento da língua japonesa, o aumento da evasão escolar foi uma consequência que o governo brasileiro não pode anistiar, tomando medidas para homologar escolas às normas do MEC. Dessa forma, as escolas brasileiras surgem como uma medida emergencial para que as crianças tenham direito de ter uma educação adequada. Aqueles que acabam sendo mais prejudicados no contexto dekassegui são os jovens e crianças, que não possuem auxílio adequado para lidar com estas circunstâncias, e mesmo sem saber japonês ou conhecer os costumes do país, não podem deixar de ir à escola. Atualmente, existem escolas brasileiras no Japão homologadas pelo MEC, onde as aulas são ministradas em português e sua certificação é válida em ambos os países. No entanto, por não serem acessíveis a todos, muitos ainda frequentam as escolas japonesas, que possuem um sistema de ensino absolutamente divergente do Brasil. Para a criança, o impacto é muito grande; o excesso de estresse pode vir a reduzir o estado de saúde do indivíduo tanto físico como mental. "É comum que ocorram aumento de ansiedade, depressão, sentimentos de marginalização e alienação, aumento de sintomas psicossomáticos e confusão identitária" (DANTAS *et al.*, 2010). Estas crianças não têm a quem recorrer, e sem nenhuma voz, precisam enfrentar todas estas adversidades sozinhas. Esta psicologia deve propiciar a compreensão do educando a partir da perspectiva de classe e em suas condições concretas de vida, condição necessária para se construir uma prática pedagógica realmente inclusiva e transformadora (ANTUNES, 2008).

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO DESEMPENHO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Felipe Nicoletti Finardi
Gabriela Garcia Jenidarchiche
Henrique Akira Lisboas Sato
Henrique Valle Belo Ribeiro Angelo

Introdução: A relevância do uso das redes sociais está cada vez mais crescente, gerando discussões sobre sua utilização no contexto esportivo, consequentemente explorando a questão da saúde mental do atleta, questão cada vez mais discutida atualmente. O caráter multifuncional das redes possibilita inúmeras funções e perspectivas do seu uso, tanto como ferramenta interativa, devido suas fronteiras reduzidas, quanto de aprendizagem de modalidades esportivas, dividindo opiniões sobre suas possíveis consequências. **Objetivo geral:** Analisar e refletir sobre a influência das redes sociais no desempenho do atleta de alto rendimento. **Método:** Através da revisão literária, foram selecionados 50 artigos que continham os termos "athletes" e "social media" no título, resumo ou nas palavras-chave. Após a seleção inicial, foram filtrados 26 artigos que tratavam especialmente da relação de atletas e mídias sociais. Os artigos aprovados foram analisados através de um formulário autoral desenvolvido para identificar as principais informações de cada artigo. **Resultados:** Os artigos incluídos foram submetidos a uma bateria de perguntas para análise após uma leitura completa, gerando 14 tabelas e gráficos. Sob a conjuntura do tema foram separadas 5 tabelas e 2 gráficos relativos à temática para discussão. Nota-se um alto volume de publicações no ano de 2021 (10 artigos), se destacando dos demais anos. Pode ser visto uma predominância das redes sociais Instagram, Twitter e Facebook. Seis artigos indicam que o uso de mídias sociais piora o desempenho esportivo, 3 artigos indicam tanto em melhora quanto em piora no desempenho esportivo, 17 artigos não discutem diferenças no desempenho esportivo causadas pelo uso das mídias sociais. **Conclusão:** A utilização das redes sociais no ambiente esportivo é uma área pouco explorada e que apresenta baixo volume de pesquisas, notando-se uma com o comportamento humano que está presente em outras áreas além da Psicologia. Com a pluralidade do enfoque de suas utilizações, além da individualidade das experiências de cada atleta nas redes, há a dificuldade de se obter um consenso sobre se seus efeitos são benéficos ou maléficos. Fica clara a necessidade de produção do material sobre o assunto para fins de assessoria para produções online, assim como para acompanhamento profissional em caso de situações adversas encontradas pelos atletas.

Palavras chaves: Atletas, alto rendimento, mídias sociais, desempenho esportivo.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

GATILHOS EMOCIONAIS EM RELACIONAMENTOS AMOROSOS NOS GÊNEROS FEMININO E MASCULINO

Fernanda Medeiros Borges Bueno
Juliana Longo Bittencourt de Mello
Simone Freitas Fuso

Introdução: Gatilhos emocionais acionam diferentes emoções em um indivíduo. Os gatilhos são sensíveis à evolução, à cultura e ao aprendizado do indivíduo, por isso, podem ser diferentes, dependendo da cultura a qual o indivíduo pertence e da sua história de vida. No contexto de um relacionamento, existem diferenças nos gatilhos e na intensidade da ativação emocional. **Objetivo:** Comparar os gatilhos emocionais referentes às emoções básicas Alegria, Medo, Nojo, Raiva, Tristeza, Surpresa e Desprezo dentro do relacionamento amoroso entre os gêneros feminino e masculino. **Método:** Para tanto, 28 casais heterossexuais, monogâmicos, com relacionamento com mais de 12 meses, responderam individualmente a uma entrevista semiaberta sobre os gatilhos emocionais das emoções básicas no relacionamento e à Escala de Avaliação de Relacionamento (EAR). Os dados coletados foram categorizados e analisados em sua frequência. Os voluntários apresentaram média de idade de 23 anos, na sua maioria com tempo de relacionamento entre 12 e 30 meses, estado civil solteiro, Ensino Superior incompleto, sem diagnóstico para transtornos mentais. Apenas um casal tinha uma filha. **Resultados:** Não houve diferença estatística no grau da satisfação com o relacionamento entre os gêneros masculino (M) e feminino (F) (p=0,135). Quanto aos gatilhos emocionais, foi observado que a categoria "Características/comportamento do(a) parceiro(a)" foi a mais frequente para Raiva (66% F e 72,50% M), Alegria (30,77% F e 39,47% M) e Tristeza (60% F e 41,18% M). Já para o Medo, o gatilho mais frequente foi a "Perda/afastamento do(a) parceiro(a)" (61,11% F e 62,07%F M). Em Surpresa, a categoria "Comemoração/gesto surpresa do(a) parceiro(a)" foi mais frequente (61,76% F e 67,74% M). Por sua vez, a amostra do gênero masculino não identificou em sua maioria a emoção Nojo na sua relação (64,29% e 27,59% F) e o mesmo aconteceu para Desprezo nos dois gêneros (71,43% M e 72,41% F). Por sua vez, o gênero feminino identificou principalmente "Características/comportamento do(a) parceiro(a)" como gatilhos para Nojo (48,28% F e 32,14% M). **Discussão:** Para ambos os gêneros, foram observados que gatilhos de Alegria foram mais frequentemente identificados, "Perda do(a) parceiro(a)" foi associada ao Medo e houve dificuldade em identificar gatilhos para Nojo e Desprezo, o que indicam características de relacionamentos saudáveis, em acordo com os resultados do EAR. "Expectativas divergentes" foi um gatilho comum para a Tristeza e Raiva, para o gênero feminino. Parte dos homens não identificou os gatilhos destas emoções na relação. **Conclusão:** Os gatilhos foram similares para ambos os gêneros em Alegria, Surpresa, Medo e Desprezo. Para Tristeza, Raiva e Nojo houve diferenças notáveis, podendo ser explicadas possivelmente pelo contexto cultural da amostra. A emoção Alegria foi mais identificada no relacionamento em ambos os gêneros e "Características/comportamentos do(a) parceiro(a)" se mostraram importantes para a maioria das emoções.

Palavras chaves: Gatilhos emocionais, relacionamentos amorosos, gêneros, emoções.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

SÍNDROME DE BURNOUT: UM FENÔMENO OCUPACIONAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O INDIVÍDUO

Fernanda Pinedo
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: Atualmente o mundo se encontra em um período caracterizado pelas intensas transformações no cenário laboral, exigindo dos empregados uma rápida adaptação nas formas de trabalhar. Nesses novos moldes de trabalho, a superprodução se tornou uma das competências mais exigidas aos colaboradores. Porém, as novas dinâmicas de trabalho geram desgastes associados à saúde geral dos indivíduos, que pouco a pouco apresentam quadros de esgotamento profissional. Neste sentido, cabe às empresas desenvolver formas de prevenção de doenças e promoção da saúde de seus colaboradores, considerando não só as demandas de trabalho, mas também possíveis mudanças no ambiente organizacional. **Objetivo geral:** Investigar as condutas das organizações frente à recente mudança de caracterização da Síndrome de Burnout (SB) como uma doença ocupacional. Método: Revisão de literatura acadêmica utilizando como base artigos científicos e demais fundamentações teóricas publicadas. Também conta com levantamento de dados a partir da pesquisa de opinião com colaboradores de diferentes organizações, a fim de identificar as ações adotadas pelas empresas no sentido de prevenir os sintomas de esgotamento emocional. **Resultados:** A amostra foi composta por 50 indivíduos, sendo 24 mulheres e 26 homens entre as idades de 25 e 64 anos. Em relação à instrução acadêmica, a maior parte dos respondentes (96%) possui formação em ensino superior. A amostra contempla indivíduos de diferentes áreas de atuação em empresas de diferentes portes, contribuindo para a compreensão da implementação de ações internas a partir da perspectiva destes colaboradores. Um percentual de 64% dos abordados declarou a não implementação de ações na empresa onde trabalham, sendo este um dado significativo para compreender o passo em que as instituições se encontram a respeito do desenvolvimento de projetos direcionados à questão da Saúde Mental. Outro resultado significativo é o percentual de 46,6% correspondente à implementação de iniciativas por empresas de grande porte, ilustrando um cenário de maior preocupação e interesse destas em relação ao bem-estar de seus empregados. Em relação à natureza das iniciativas implementadas, as condutas adotadas foram em sua maioria relacionadas à flexibilização da carga horária dos colaboradores, a fim de evitar a sobrecarga na jornada de trabalho e oferecer aos funcionários mais tempo para tratar de demandas pessoais. **Conclusão:** Compreende-se um cenário em que as empresas se encontram em estágio inicial de desenvolvimento de ações voltadas à Saúde Mental dos colaboradores. Também foi notória a importância da implementação de iniciativas bem como a necessidade que os respondentes declaram em levantar a discussão acerca da temática no ambiente de trabalho, independentemente do porte da organização.

Palavras chaves: esgotamento profissional; condutas organizacionais; Saúde Mental.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E OS CUIDADOS AOS AGRESSORES

Fernando Gomes Petrilli
Jéssica Amodio Xander Trigo
Thais Di Tomaso Santos
Flávia Blikstein

Introdução: A violência doméstica não deve ser compreendida como fato pertencente à esfera privada, mas pelo contrário, deve ser considerada como um fenômeno social complexo e multideterminado. No contexto brasileiro, a temática da violência doméstica ganhou maior reconhecimento e visibilidade no início do século XXI com a formulação de políticas públicas e incremento de pesquisas neste campo. Em 2006, é sancionada a Lei 11.340 (Lei Maria da Penha) que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar e altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal. Assim sendo, a referida Lei tipifica o crime de violência doméstica e estabelece as diretrizes nacionais para políticas públicas de prevenção e assistência. O presente estudo tem como finalidade contribuir para a implantação e efetivação das políticas de enfrentamento e combate à violência doméstica a partir da análise de um dos instrumentos previstos pela Lei: os programas de recuperação e educação para agressores. O estudo pretende investigar, portanto, sobre a implantação e funcionamento de serviços de assistência para homens autores de violência doméstica. **Objetivo geral:** O estudo tem como objetivo reconhecer e analisar as evidências científicas publicadas entre os anos de 2000 e 2022 sobre práticas e políticas públicas de assistência aos agressores de violência doméstica no Brasil. **Método:** Trata-se de pesquisa de revisão sistemática temática de literatura realizada nas seguintes etapas: seleção de artigos; extração e síntese dos dados; avaliação de qualidade metodológica e de evidências e redação de resultados. O estudo utilizou a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como fonte de acesso e informação de produções acadêmicas e adotou seguintes critérios: descritores "políticas públicas" e "violência doméstica", período (2000 a 2022) e idioma (português, inglês e espanhol). **Resultados:** A pesquisa encontrou 489 publicações que atendiam aos critérios iniciais adotados pelo estudo. Após a etapa de categorização e análise dos títulos e resumos, pudemos reconhecer que a maior parte da produção acadêmica tratava sobre a temática das vítimas (mulheres, crianças e idosos) e sobre relações conjugais e de gênero. Assim sendo, o estudo encontrou 7 publicações sobre a assistência aos homens autores de violência doméstica e estes estudos foram lidos integralmente. Os artigos selecionados foram publicados em português entre os anos 2012 e 2020 e apontam para a importância do fortalecimento e padronização dos grupos reflexivos como medida alternativa para a responsabilização dos agressores. **Considerações finais:** O estudo constata a criação de programas de assistência aos autores de violência doméstica desde a Lei 11.304. Observamos, entretanto, que os serviços existentes são insuficientes e trabalham sem padronização de suas ações. Assim sendo, além do investimento para a criação de novos serviços de atenção, é fundamental que a

assistência ao homem autor de violência doméstica seja tomada como objeto de futuros estudos de avaliação e efetividade.

Palavras chaves: políticas públicas; violência doméstica; agressor; autor de violência doméstica.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UMA COMPREENSÃO COMPORTAMENTAL SOBRE LUTO POR SUICÍDIO E POSVENÇÃO: ANÁLISE DE *TWEETS*

Gabriela Bertelli
Enzo Banti Bissoli

Introdução: O presente estudo é uma pesquisa sobre luto por suicídio, a qual visa a analisar qualitativamente *tweets* brasileiros, publicados em língua portuguesa, sobre luto por suicídio a partir da perspectiva da Análise do Comportamento. Os dados coletados foram referentes ao intervalo de tempo entre 31 a 22 de março de 2022. A coleta das postagens foi feita na rede social Twitter utilizando os termos-chave "suicídio" e "suicidio" e a ferramenta *Microsoft Excel* foi utilizada para registro da coleta. Os materiais obtidos foram analisados a partir de perguntas e questões norteadoras e dos temas que surgiram durante a coleta. Os temas que apareceram foram os seguintes: choque; descrição de método; questionamentos; dificuldade em encontrar acolhimento e/ou auxílio profissional; presenciar suicídio/encontrar corpo/encontrar carta/assistir à vídeo de despedida; mais de um caso de suicídio na mesma família; culpabilização/acusação; culpa; isolamento; julgamentos/falas indelicadas e/ou ofensivas aos enlutados e/ou sobre a pessoa que morreu; divulgações de suicídios em redes sociais, jornais, demais mídias e compartilhamentos; Efeito Werther; atribuir suicídio a causa única e/ou preconceitos; evitar falar sobre a pessoa que faleceu; luto de profissional de saúde; suicídio de figuras públicas; figuras públicas enlutadas por suicídio; associação de suicídios a transtornos psicológicos/psiquiátricos; dificuldades financeiras como fator de risco para o suicídio; complicações no processo de luto; suicídio sendo colocado como quase sempre evitável e o impacto disso nos enlutados; suicídio sendo colocado como inevitável, sem possibilidade de prevenção; grandes impactos após ano/s da perda; bullying e suicídio; risco de suicídio em enlutados por suicídio; e transmissão de suicídios na internet. Como resultados e discussão, o termo "cometer" apareceu de forma significativa (n=116), contribuindo para a estigmatização, houve postagens acerca de figuras públicas que morreram por suicídio, foram encontrados postagens e compartilhamentos que favorecem o efeito Werther. Por fim, algumas postagens podem oferecer risco para pessoas vulneráveis e, portanto, as redes sociais podem ser uma ferramenta para prevenção e posvenção do suicídio.

Palavras chaves: Luto por suicídio. Suicídio. Análise do Comportamento.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O SOFRIMENTO NA MATERNIDADE: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEUS IMPACTOS NA RELAÇÃO MÃE E FILHO

Gabriela Del Busso Balabanian
Letícia Messias dos Santos
Patricia Santos de Souza Delfini

Introdução: A violência doméstica tem crescido exponencialmente ano após ano, tornando-a um assunto atual e amplamente discutido. As denúncias referentes a esse tipo de violência têm crescido tanto nos fóruns internacionais como nacionais, graças ao avanço do feminismo que tem incentivado as mulheres a irem atrás dos seus direitos. A violência doméstica, em muitos casos, é praticada dentro do ambiente familiar impactando tanto na saúde mental da mulher quanto na relação mãe-filho, foco do presente estudo. Para abarcar as consequências desse tipo de violência e os seus desdobramentos se fez necessário o aprofundamento das características presentes na violência doméstica e os seus impactos na díade sejam eles físicos, morais, sociais e psicológicos. **Objetivos:** Analisar as consequências causadas pela violência doméstica vivenciada por mães na relação mãe e filho. **Método:** Levantamento bibliográfico de artigos, monografias e teses, publicados a partir do ano de 2010 e disponíveis no Portal de Periódicos da Capes e Google Acadêmico com o intuito de encontrar correlações sobre os temas de violência doméstica, relação mãe-filho e psicanálise. **Resultados e discussão:** Após a seleção de 46 textos, foram utilizados critérios de exclusão, chegando a um total de oito textos que foram analisados a partir da técnica de análise temática de conteúdo. Esta análise resultou em três categorias que representam os principais achados da pesquisa: 1. "Repetição, Transgeracionalidade e Herança Psíquica" retrata a repetição e reprodução da violência doméstica através de gerações da mesma família de forma inconsciente. A categoria 2 "A influência da violência doméstica na saúde mental da mãe" aponta como a violência doméstica fragiliza a saúde mental materna a ponto de prejudicar a sua maternagem, debilitando as forças da mãe e gerando consequências como depressão, ansiedade, irritabilidade e isolamento. A categoria 3 "Os impactos da violência doméstica no desenvolvimento infantil" pontua como o ambiente doméstico permeado de violência pode afetar negativamente a criança em seu processo de processo de aprendizagem, além de seu desenvolvimento físico, emocional e psicológico. **Conclusão:** A violência doméstica traz consequências nocivas para relação mãe-filho, tornando-se assim uma temática relevante para estudos no campo da Psicologia. Apesar da criação de leis punitivas, como a Lei Maria da Penha, ainda é um assunto que se perpetua ao longo dos anos, na Covid-19 ocorreu um aumento no número de casos por conta das medidas de isolamento social apontando o quanto a esfera doméstica pode ser, para muitas famílias, um ambiente de ameaça e perigo.

Palavras chaves: violência doméstica; relação mãe-filho e psicanálise.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUARAM EM MANICÔMIOS ACERCA DAS PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS EM ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Gabriela Duarte Parada
Flávia Blikstein

Introdução: O significado de ser "louco" e as práticas de cuidado em torno da loucura modificam-se de acordo com o contexto e período histórico. No Brasil, podemos observar a ocorrência de dois modelos de atenção em saúde mental. Inicialmente, o cuidado em saúde mental era realizado em instituições especializadas de cunho asilar e hospitalocêntrico. Isto é, o tratamento deveria ocorrer no interior das instituições – hospital psiquiátrico – com o objetivo de remissão de sintomas e cura da doença, para então retorno ao convívio social. Pudemos constatar, entretanto, que ao invés de produzir melhora nos quadros clínicos dos sujeitos internados, o modelo manicomial teve como consequência a produção de um enorme contingente de pessoas institucionalizadas que se tornaram moradores de hospitais psiquiátricos. A Lei 10.216, publicada em 2001, reorienta o modelo de atenção em saúde mental e institui a atenção psicossocial. De acordo com o modelo psicossocial, a atenção em saúde mental deve realizar-se por meio de uma rede intersetorial de base territorial e comunitária. A mudança nas práticas de cuidado e na relação cotidiana entre profissionais e usuários não ocorre de forma concomitante às determinações legais. Assim sendo, o presente estudo pretende investigar sobre a percepção de profissionais que atuaram ou desenvolveram pesquisas em hospitais psiquiátricos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental ocorridas no início do século XXI. **Objetivo geral:** O presente estudo tem como objetivo compreender e analisar a percepção de profissionais e pesquisadores que atuaram em hospitais psiquiátricos acerca das políticas e práticas de atenção em saúde mental. **Método:** O estudo de natureza qualitativa adotou a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. A pesquisa contou com 4 participantes que atuaram ou pesquisaram sobre instituições manicomiais. As entrevistas foram gravadas e transcritas e as informações coletadas foram analisadas por meio da metodologia de Análise de Conteúdo. **Resultados:** A partir da análise dos dados pudemos reconhecer as seguintes categorias temáticas recorrentes no discurso dos participantes: Tratamento Manicomial; Reforma Psiquiátrica; Desinstitucionalização. A categoria 1 evidenciou dois aspectos importantes sobre o tratamento manicomial: o relato de ocorrência de violações de direitos humanos e o estigma vivenciado pelos sujeitos submetidos a internação. Na categoria 2, pudemos constatar que a prática cotidiana dos profissionais foi diretamente impactada pelas mudanças decorrentes da Lei 10.216. Por fim, a categoria 3 expõe a percepção dos profissionais sobre os processos de desinstitucionalização. De acordo com os participantes, foi possível observar inúmeros casos de desinstitucionalização e retorno familiar desde a promulgação da Lei. Os participantes destacam, entretanto, que o rompimento de vínculos familiares, somado à falta de serviços territoriais e fragilidade de ações intersetoriais prejudicam os processos de saída das instituições asilares. **Considerações finais:** O estudo aponta que os profissionais compartilham percepções sobre a ineficácia do modelo asilar

de atenção em saúde mental. Além disso, os participantes demonstraram preocupação com a falta de investimentos em equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial.

Palavras chaves: saúde mental, atenção psicossocial, desinstitucionalização.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE UM GRUPO ATUANTE NA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

Gabriela Sayuri Muroi Kobayashi
Rafael Sanches de Angelis

Introdução: O lugar ocupado por psicólogos organizacionais em empresas tem passado por mudanças ao longo das últimas décadas. Foram conquistados espaços de atuação mais amplos, principalmente na área de recursos humanos ou gestão de pessoas, para além do uso e avaliações de testes psicológicos (Zanelli et al., 2014). **Objetivo:** O presente trabalho visa caracterizar a atuação de psicólogos brasileiros inseridos em organizações na área de recursos humanos e a relação entre seu trabalho e formação. **Método:** Pesquisa de opinião qualitativa e de amostragem por conveniência com psicólogos brasileiros atuantes em recursos humanos através de questionário autoaplicável investigando as categorias: dados sociodemográficos; formação profissional; caracterização da ocupação atual e trajetória de atuação. **Resultados:** O grupo de participantes foi composto por 17 pessoas. O perfil sociodemográfico apresentou mulheres cisgêneros (94,1%), com idade entre 20-29 anos (64,7%), brancos e solteiros (70,6%) e renda pessoal entre dois e cinco salários-mínimos (52,9%). A características são de formação há no máximo cinco anos (70,7%), sem curso complementar à graduação (52,9%). A ocupação atual é marcada pela atuação em instituições privadas (94,1%) na região Sudeste (82,4%), em regime CLT (76,5%) e cargos relacionados a Recrutamento e Seleção – R&S (52,9%). Atividades nesta área são realizadas por 100% dos respondentes, independentemente do cargo. Outros subcampos de atuação foram comportamento organizacional (52,9%) e treinamento e desenvolvimento (47,1%). 82,4% indicaram realizar as atividades sem a orientação de um referencial teórico-prático da psicologia. A escolha pela atuação na área foi motivada pela remuneração e disponibilidade de vagas (52,9%). O início da carreira foi através de estágio ou empresas júniores na universidade (47%). Sobre o que mais gostam nas atividades, 70,5% mencionam o trabalho com pessoas e, sobre o que menos gostam, os resultados variam entre 29,4% pressões, cobranças e burocracias do negócio (29,4%); e atividades relacionadas a recrutamento (23,5%). **Conclusão:** O trabalho apresentou informações relevantes sobre o processo de ingresso na área de recursos humanos e a relação entre a atuação profissional e a formação em Psicologia, apesar de não refletir a diversidade de atuação informada pela literatura. A não atuação do grupo de participantes a partir de um embasamento teórico-prático da Psicologia contribui para a dificuldade de estabelecimento de um status identitário mais claro para os psicólogos atuantes no campo das organizações.

Palavras chaves: psicólogo; psicologia organizacional; identidade.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE FUNCIONAL DO REPERTÓRIO COMPORTAMENTAL QUE CARACTERIZA OS RELACIONAMENTOS ABUSIVOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriela Valzachi Scalzaretto Sayeg
Enzo Banti Bissoli

Os relacionamentos abusivos são relações onde um dos membros tem excesso de poder e controle em detrimento ao outro. No presente trabalho serão abordados os principais aspectos dessas relações à luz da Teoria Comportamental. Tomando como partida, que fazemos parte de uma sociedade patriarcal, esta pesquisa se volta para o abuso sofrido pelas mulheres, ocasionado pelos companheiros. O objetivo deste estudo, foi investigar o relacionamento afetivo como uma construção humana e historicamente situada, e analisar as funções dos comportamentos que caracterizam os relacionamentos abusivos. Diante disso, foi realizada uma revisão bibliográfica, que descrevesse o ciclo dos relacionamentos lesivos e reunisse os problemas centrais desta configuração de interação social, o ponto de vista da vítima e do abusador, as consequências para ambos e as possíveis intervenções que objetivam a redução de danos. A busca partiu das seguintes palavras chaves: relacionamentos abusivos e análise funcional, relacionamentos abusivos e comportamentos, relacionamentos abusivos e características, relacionamentos abusivos e estatísticas, ciclo do relacionamento abusivo. A análise dos 26 textos, levantados no SciELO, *Pepsic*, *Library Online*, Portal Periódicos CAPES e *Google Scholar*, conduziu a reflexões juntamente com os resultados obtidos por diversos autores. A dinâmica abusiva é cíclica e há um comportamento comum em todas as bibliografias referenciadas, que é o uso da desqualificação da vítima, como mecanismo de ação, objetivando como consequência o controle do parceiro. O ciclo do relacionamento coercitivo é baseado em períodos de violência acompanhados por momentos de acomodação e calmaria entre o casal, a sensação de escassez e abundância de afeto, que se revezam, caracterizam o esquema de reforço diferencial. A dinâmica de esquema de reforçamento intermitente pode potencializar a não caracterização dos episódios sofridos enquanto abuso, pressupondo o arrependimento do abusador. Este é um dos fatos que possibilitam maior compreensão acerca das dificuldades que as vítimas encontram frente ao rompimento do vínculo com seu companheiro-agressor. O ciclo do relacionamento abusivo é frequentemente descrito em três fases. A primeira fase se refere à construção da tensão da relação. A segunda fase é o momento em que a violência atinge os níveis mais elevados, podendo chegar na agressão física, e pode gerar exaustão da vítima e sinalização de rompimento. Consequentemente, em esquema de reforço negativo, ou seja para livrar-se do término que para o agressor é aversivo, começa a terceira fase. Nessa, o abusador demonstra arrependimento e uma mudança repentina em seus comportamentos, agora romântico e afetuoso. Sutilmente, a segunda fase vai se instaurando de forma imperceptível, iniciando novamente o ciclo descrito. Quanto mais tempo dura o relacionamento, mais condições mantenedoras se fixam para o casal, por exemplo filhos, status, bens em comum podendo aumentar a vulnerabilidade da vítima que passa a sentir vergonha, ter medo de seu parceiro e isolar-se socialmente. É necessária uma rede de apoio, seja ela família, amigos ou profissionais da

saúde, para interromper o percurso e este rompimento pode levar um longo tempo, por se tratar de uma dependência, são previstas recaídas, assim se faz necessário paciência e insistência por parte dos representantes desta rede de apoio.

Palavras chaves: Relacionamentos abusivos, violência doméstica e análise funcional.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UMBANDA, COMPLEXOS CULTURAIS E DIVERSIDADE

Gabriella dos Santos Cabral
Gabriela Almeida de Nachif Cançado
Marcelo Moreira Neumann

A Umbanda é uma religião formada por um processo de sincretismo contínuo o qual o pode-se observar princípios que apoiam a diversidade etnico-racial, sexual, de gênero, religiosa, etc. que são contrários aos complexos culturais, conceito retirado da Psicologia Analítica que são uma maneira da psique narrar a sua relação com o grupo, vinculando sentimento de pertencimento e expectativas grupais a experiências pessoais. Os complexos culturais que constelam mais frequentemente na população brasileira são o racismo e a misoginia. Então o objetivo do estudo é o de observar de que forma ocorrem as relações dentro dos terreiros relacionadas a esses complexos, tanto entre os médiuns das casas quanto entre os médiuns e os consulentes. Foram entrevistados nove dirigentes do estado de São Paulo por meio de entrevista semiestruturada com dezoito questões. Pôde-se constatar que a amostra foi um limitador para que houvesse resultados mais fiéis à esta realidade de São Paulo. Apesar das pessoas que ingressam na Umbanda já entrarem interessadas em rever seus conceitos anteriores, dos dirigentes fazerem um trabalho frequente de orientação aos filhos e mesmo sendo uma religião que apoia a diversidade, ainda há casos de racismo e misoginia, com menor frequência e de forma mais velada, segundo os relatos. Assim como, foi possível observar que a desconstrução individual e coletiva são processos que demandam tempo, orientação e reflexão, uma vez que são feridas bastante profundas de nossa sociedade.

Palavras chaves: Umbanda; complexos culturais; racismo.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

IMPACTOS DO USO DE CELULAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Giovanna De Marchi Benassi
Mariana Gherson Monteiro
Mariana Reis Vieira
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: O uso do celular aumentou significativamente para a população do mundo todo. Considerando a infância e a juventude como fase de importantes transformações físicas e intelectuais, se torna fundamental a importância de se analisar os impactos causados pelo crescente uso das tecnologias e o uso das telas na cognição. **Objetivo geral:** investigar os impactos que o uso de celulares causa na atenção e memória de crianças e adolescentes. **Método:** foram avaliadas a atenção e a memória de 12 crianças e adolescentes entre 11 e 15 anos de idade, sendo sete do sexo feminino e cinco do sexo masculino, em ano escolar entre o 5° ano do ensino fundamental ao 1° ano do ensino médio, de escolas públicas e particulares do estado de São Paulo. Os critérios de inclusão no estudo foram: estar matriculado na rede de ensino pública ou particular e ter celular de uso pessoal. Os critérios de exclusão: crianças que apresentavam diagnóstico prévio de transtorno do neurodesenvolvimento. Os dados foram coletados durante o mês de outubro do ano de 2022. O tempo médio de uso do celular dos participantes foi coletado através da função do próprio celular na semana da aplicação dos testes. Os participantes responderam a um questionário *online* com seus dados pessoais e também foi adicionado a Escala HAD de Depressão e Ansiedade para ser avaliado. Os testes utilizados para a avaliação de atenção e memória foram, respectivamente, o Teste de Atenção por Cancelamento e o Teste de Aprendizagem Auditivo Verbal de Rey. **Resultados:** Inicialmente foi realizada a análise descritiva dos dados, após foi feita a análise qualitativa utilizando a correlação de *Pearson*, cujo índice de significância adotado foi de 5%. Os resultados obtidos mostram que: na função da memória houve correlação muito forte positiva entre o tempo de uso médio e etapa da interferência proativa, na etapa de reconhecimento a correlação foi negativa com o tempo de uso indicando uma possível interferência do uso do celular na memória. Na função da atenção houve correlação forte positiva entre as omissões da 1ª parte e o HAD ansiedade e na 2ª parte os erros de ação tiveram correlação positiva moderada com o HAD ansiedade. Ou seja, quanto maior os sintomas de ansiedade, maior são os erros e omissões nessa etapa que avalia atenção concentrada, responsável por focar em um determinado estímulo. Comparando as funções de atenção e memória as correlações foram moderadas. Os acertos da 3º parte do teste que avalia atenção alternada houve correlação negativa com interferência proativa, enquanto nos acertos da 2ª parte que avalia atenção dividida também houve correlação negativa com A3 (memória). As omissões na 2ª parte tiveram correlação positiva com a aprendizagem ao longo das tentativas (memória), podendo indicar que mesmo com estímulos distratores, o desempenho do teste de memória pode melhorar ao longo das tentativas. Nos escores gerais de atenção e memória a correlação foi moderada positiva. **Conclusão:** A pesquisa mostrou que houve correlação significativa entre a

atenção e a memória e o tempo de uso do celular, que podem indicar impacto do uso do celular no comportamento.

Palavras chaves: Crianças. Adolescentes. Celular. Cognição. Tecnologia.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESEMPENHO NEUROPSICOLÓGICO EM ATENÇÃO, MEMÓRIA E FUNÇÕES EXECUTIVAS E RELATO DE PAIS EM UM GRUPO DE CRIANÇAS DO 3° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL PÓS DISTANCIAMENTO SOCIAL

Giovanna Maringeli
Luiza Fiuza Fattori
Luiz Renato Rodrigues Carreiro

Introdução: Com as medidas de contenção da pandemia do COVID-19, crianças no 3° ano do Fundamental, realizaram os dois primeiros anos de alfabetização de forma remota, contribuindo para acentuar prejuízos cognitivos e educacionais em populações vulneráveis. **Objetivos:** descrever o desempenho cognitivo, de uma amostra de crianças do 3° ano do Fundamental I, em atenção, memória e funções executivas (FE) e comparar com a perspectiva dos responsáveis sobre queixas em habilidades de memória, FE e inteligência. Ademais, buscou-se descrever a percepção dos responsáveis sobre ferramentas de ensino/acesso às aulas online nesse período. **Método:** Este trabalho faz parte de um projeto maior, ligado a uma tese de doutorado do Programa de Pós-graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, aprovado pelo Comitê de Ética (54120421.5.0000.0084). Os dados foram coletados a partir de reuniões presenciais com os responsáveis, na escola, para entregar os instrumentos. A avaliação das crianças foi realizada na escola. As correções seguiram a padronização e normatização segundo os manuais. A amostra foi composta de 28 crianças de uma escola municipal de Embu das Artes. Como instrumentos, utilizou-se: 1.Inventário de Rastreamento de Dificuldades Cognitivas (IRDC), para avaliação na perspectiva dos responsáveis sobre habilidades em Inteligência, Atenção e FE; 2.Ficha de Dados Sociodemográficos; 3.Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Infantil (NEUPSILIN-INF), escores dos subtestes Atenção, Memória e FE; e 4.Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (CPM-RAVEN), habilidades intelectuais das crianças. Utilizou-se análises descritivas para os objetivos. **Resultados:** 46,4% dos alunos apresentaram escores Z sugestivos para déficits atencionais; 46,4% apresentaram escore sugestivo para déficits em memória; 57,1% apresentaram déficits em FE. Conforme dados fornecidos pelos responsáveis (IRDC), 64% não relataram dificuldades relacionadas à inteligência dos filhos, que condiz com a classificação dentro da média obtida no RAVEN. Para 53,6% relataram que os filhos não apresentavam dificuldades em FE; 48,1% relataram que as crianças apresentam dificuldades atencionais; 53,6% indicaram que frequentemente seus filhos tiveram acesso ao conteúdo online e 67,9% tiveram acesso aos materiais como apostilas e livros; 60,7% das crianças tiveram auxílio/supervisão de um adulto para aulas remotas; 57,1% não consideram que seu filho foi alfabetizado nas aulas online. 67,9% dos alunos não tiveram acesso individual a celular, tablet ou computador; 67,9% seguiram as recomendações de saúde vigentes. **Conclusão:** Observou-se dificuldades e habilidades cognitivas com maior prevalência em comparação à amostra normativa do NEUPSILIN-INF (pré-pandemia). Encoraja-se pesquisas sobre escolarização online, exposição às telas, desempenho escolar e cognitivo infantil, e mapeamento sobre o acesso a ferramentas digitais. Acredita-se que, mediante a pandemia, os resultados obtidos podem relacionar-se

com a realidade do ensino nas escolas públicas e a situação das famílias vulneráveis. Outrossim, a dificuldade em acessar remotamente as atividades escolares pode ter contribuído para defasagens sociais, escolares e cognitivas. Para intervenções adequadas, avaliações são necessárias considerando as complexidades dos casos e ações de múltiplos setores da sociedade e governo são urgentes para mitigar prejuízos dessa população.

Palavras chaves: Funções Cognitivas, Pós-isolamento, Escolarização Online.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

FEMINISMO E PSICOLOGIA: UMA AMOSTRA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO SÉCULO XXI

Giovanna Mestieri Dada
Giulia Prux Nobre
Julia Misiara
José Estevam Salgueiro

Introdução: Pensando em uma sociedade estruturalmente patriarcal e o consequente sofrimento psíquico vivenciado por mulheres oriundo das desigualdades de gênero, da necessidade de visibilidade aos movimentos sociais de resistência ao modelo sexista, concebe-se a psicologia e o atendimento em saúde como pilares fundamentais quando se pensa no acolhimento e escuta ativa de mulheres em sofrimento derivado das relações de poder estabelecidas pelas vivências sociais de uma sociedade misógena. **Objetivo geral:** O objetivo do presente artigo pauta-se em apresentar como a psicologia se apropria da temática do feminismo através de uma revisão sistemática das produções científicas em psicologia no século XXI que abarquem o tema supracitado, de maneira a realizar uma análise quantitativa e qualitativa de trinta artigos selecionados pela plataforma Scielo a partir das palavras-chave *psicologia e feminismo*, identificando e categorizando tendências e temáticas que se sobressaem no campo acadêmico a fim de problematizar como o feminismo e seus engendramentos atravessam a prática do profissional em psicologia. **Método:** Foi feita uma revisão sistemática de um total de trinta artigos científicos levantados, a partir da plataforma digital *Scielo Brasil*, com as palavras-chaves *psicologia e feminismo* entre os anos de 2001 a 2022. Não foi utilizado nenhum critério de exclusão. As produções foram analisadas e foram categorizadas de acordo com o número de textos escritos por mulheres, mulheres e homens, homens; as principais temáticas levantadas acerca do tema e as abordagens que se destacam no estudo sobre o feminismo. Após essa categorização, as conclusões obtidas foram dissertadas de acordo com o referencial teórico apresentado. **Resultados:** Identificou-se, a psicologia social e a temática gênero como prevalecentes nos estudos da área, revelando a necessidade da psicologia em se apropriar do tema por meio de diferentes aspectos teóricos. Em conjunto, verificou-se um maior número de produções feitas por mulheres e o Brasil, como líder, da produção quando comparado com os países participantes da amostra selecionada: Argentina, Chile, Colômbia, Espanha e Portugal. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de aplicar-se uma visão interseccional e feminista decolonial quando se pensa em produções acadêmicas sobre psicologia e feminismo. Concebe-se a ideia de um número baixo de produções na área que levem em consideração a nova perspectiva estudada, fato este, que aponta para a necessidade de um maior volume de pesquisa e aprofundamento sobre o tema. Dentro dos espaços de acolhimento e intervenções, observa-se como essencial o estabelecimento de lugares de escuta e espaços de discussões acerca da temática a fim de potencializar e assegurar a força feminina para a não manutenção das relações patriarcais e diminuição do sofrimento psíquico.

Palavras chaves: Psicologia; feminismo; academia; mulher; gênero.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONTRIBUIÇÃO DAS TEMÁTICAS PRESENTES NOS FILMES E DESENHOS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA

Helena Pezzoni Azzari
Nicole Calherani Focking
Bruna Praxedes Yamamoto de Freitas

Introdução: Sabe-se que, durante as fases de desenvolvimento da criança é muito comum que sejam inseridos, em seu universo, os contos de fadas. Para Bettelheim (1980), eles canalizam informações que permitem às crianças encontrarem significados que auxiliem no desenvolvimento do intelecto, compreensão das suas emoções e a lidar com suas angústias e ansiedades. Em paralelo, o processo de desenvolvimento da criança, segundo Winnicott (1960), passa por três estágios: dependência absoluta, dependência relativa e rumo à independência, assim, todo o conhecimento que a criança constrói depende dos estímulos provenientes do meio onde está inserida e das ligações e relações estabelecidas. Dessa forma, destaca-se a importância de inserir filmes e desenhos infantis no universo da criança, para que estas consigam reconhecer suas dificuldades e se inspirar em soluções para problemas que as perturbam. **Objetivo geral:** Apresentar as contribuições que os contos e filmes infantis trazem no processo de desenvolvimento emocional das crianças. Além disso, compreender a evolução e transformação dos desenhos infantis e os seus impactos no desenvolvimento emocional da criança, a partir da perspectiva Winnicottiana. **Método:** Para o estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as plataformas Google Acadêmico e Scielo. Além disso, o método se pautou na análise fílmica psicanalítica de uma prévia seleção de três desenhos animados (O Rei Leão, Toy Story e Mogli - O menino Lobo). A partir dos filmes selecionados, foram identificados e abordados algumas temáticas como: a ausência das figuras parentais, o medo do abandono, a morte e a passagem da infância para a vida adulta. A partir dessa análise, foi realizada uma articulação com a teoria winnicottiana, abordando alguns conceitos como falso self, ambiente facilitador, preocupação materna primária, regressão, entre outros. **Resultados:** Para o estudo, foram analisados três desenhos animados: O Rei Leão, Toy Story e Mogli - O menino Lobo). Em cada um deles, foi possível observar diferentes conceitos relacionados ao desenvolvimento emocional da criança. Em "O Rei Leão", notou-se a noção de preocupação materna primária e holding, na chegada de Simba ao reino. Além disso, foi possível acompanhar os estágios de desenvolvimento do leão – que oscilam entre dependência relativa e rumo à independência; bem como a noção de falso self que o pequeno utiliza como defesa. Em "Toy Story", por sua vez, observou-se os estágios de desenvolvimento de Andy e seus brinquedos, assim como os conceitos de objeto transicional e abandono. Já no filme Mogli, além de acompanhar as fases de desenvolvimento do menino, foi possível notar a construção de confiança que ele estabelece com os animais da floresta, a sua relação com o abandono e, também, a noção de falso self. **Considerações finais:** Os contos podem oferecer prazer às crianças, possibilitando maneiras de ajudá-las a lidarem com problemas, suportar anseios, nomear sentimentos e expandir a imaginação. Ao assistir aos filmes e desenhos animados, as

crianças são capazes de conectar seus anseios reais com os apresentados nas temáticas presentes nos filmes. Isso as ajuda a superar suas dificuldades reais ou imaginadas e, além disso, faz com que tenham esperança da resolução de seus conflitos.

Palavras chaves: Desenvolvimento infantil. Psicanálise. Filmes infantis.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A AUTOIMAGEM FEMININA E AS REDES SOCIAIS: UM OLHAR ATENTO ÀS INFLUÊNCIAS MIDIÁTICAS SOBRE O CORPO DA MULHER

Hellen Pfeifer
Isabele Rocha Tenca
Karine Samey Hussein Bacha
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: O avanço dos sistemas midiáticos favoreceu o surgimento da internet, considerada uma nova forma de transmissão de conteúdo, ocasionando o advento das redes sociais e o desenvolvimento de um novo tipo de trabalho, desempenhado pelas influenciadoras digitais. Ao tomá-las como referência estética promovida pelo marketing digital, o público feminino acaba realizando constantes comparações, o que afeta sua autoimagem, gera insatisfação, impacta seu modo de viver e interfere no sentido atribuído à sua vida. **Objetivo Geral:** O objetivo do trabalho é averiguar o impacto das plataformas digitais nas representações corporais e na saúde mental das mulheres e, para tanto, recorreu-se à produção de conteúdo simbólico de importantes nomes do mundo da moda e da beleza e às respostas das usuárias das mídias digitais. Almeja-se identificar o efeito dos produtos vendidos por meio das publicidades digitais e examinar o engajamento do público às promessas que lhe são apresentadas. **Metodologia:** A fim de discutir os objetivos, foi realizada uma pesquisa documental e qualitativa. O presente estudo fundamentou-se em fontes primárias, como os relatos escritos das seguidoras de quatro influenciadoras escolhidas: Bianca Andrade, Flavia Pavanelli, Jade Picon e Virginia Fonseca. Foram selecionados trinta comentários produzidos pelas seguidoras na plataforma do *Twitter*, visando dimensionar o impacto das postagens sobre elas. Para interpretar os discursos coletados, utilizou-se como metodologia a Análise de Conteúdo. Os comentários foram organizados em categorias temáticas para, posteriormente, serem analisados a partir do referencial teórico escolhido. **Resultados e Discussão:** Com base na interpretação dos dados, foi possível constatar que a busca pela beleza desencadeia uma intensa desvalorização do eu, despertando sentimentos negativos nas mulheres em relação ao próprio corpo e à aparência física, consequência da comparação com o padrão estético imposto. Esses sentimentos negativos resultam da dicotomia entre o desejo pela imagem ideal e a percepção dos limites da própria realidade, gerando uma sensação de impotência ao se constatar a dificuldade de alcançar o corpo idealizado. Em contrapartida, como estratégia para driblar os obstáculos do real, identificou-se nos comentários o "desejo mágico" das mulheres que sonham em alcançar o corpo perfeito, mas visam obtê-lo sem esforço algum. Ao se deparar com uma realidade totalmente incompatível com a situação financeira do país, as mulheres não encontram uma referência identitária na publicidade digital e começam a cobiçar a vida das influenciadoras. **Conclusão:** Com a ascensão das mídias digitais, expandiu-se o culto à aparência e ao corpo ideal, estimulado por influenciadoras midiáticas. Como consequência da exposição do estilo de vida das blogueiras, o mecanismo da comparação se estende e atinge os mais variados aspectos da vida das usuárias, como a conciliação das tarefas cotidianas com as exigências estéticas. No

campo das novas tecnologias, apresentam-se fórmulas milagrosas, potencialmente lucrativas, para mulheres que não têm tempo, o que pressupõe um resultado imediato. De um lado, a promessa de milagre; do outro, a exigência de esforço permanente. Sob a influência do neoliberalismo, os regimes de produtividade se tornam estratégias de poder sobre os corpos. Com a proliferação de discursos idealizados sobre a vida saudável e cobranças produtivistas, as indústrias regulam os corpos, gestos, comportamentos e movimentos das mulheres. As exigências do paradigma neoliberal mostram-se inconsistentes, quando se considera a realidade vivida pelas mulheres brasileiras, causando-lhes angústia em sua busca desenfreada pela perfeição estética, tão propalada pelas plataformas digitais.

Palavras chaves: mídias digitais; corpo feminino; autoimagem.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AMPLIANDO A ESCUTA: A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA UMA ATUAÇÃO PSICOLÓGICA INCLUSIVA

Heloísa Ferreira da Silva
Marta Maria Okamoto

Introdução: O presente trabalho possui como tema central a importância do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para práticas psicológicas inclusivas, tudo isto a partir de uma breve conceituação do passado responsável por ditar práticas atuais. **Objetivo Geral:** Explicitar o conhecimento da Libras para o atendimento psicológico desta população específica a partir da compreensão de seus desafios. **Método:** Revisão bibliográfica que teve como base livros, artigos e estudos tendo como temática central a surdez, a história e o uso da Libras, o envolvimento da Psicologia com esta língua e a visão frente as diferenças. Não foram feitas exclusões por data, visto que poderiam ser perdidas complementações ricas para a elaboração deste trabalho. **Resultados:** Os resultados apontam um possível enfraquecimento quanto ao conhecimento desta língua, como também uma dificuldade na real compreensão da problemática desta população, visto que a promoção de mudança é baixa. **Conclusão:** Por fim, são despertadas necessidades quanto a capacitação de profissionais da área da saúde, a mudança de grades curriculares, a incorporação verdadeira da disciplina nos cursos como também uma formação acadêmica que estude, abrace e reflita cada vez mais eticamente obre as diferenças, afinal, sem isto, não será possível falar efetivamente sobre inclusão dessa população e nem garantia legítima de seus direitos.

Palavras chaves: surdos; língua brasileira de sinais; psicologia inclusiva.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O OUTRO DA COLONIZAÇÃO: SUJEITOS BRANCOS, REPRESSÕES E O NÃO RECONHECIMENTO DOS POVOS INDÍGENAS

Isabella Clementino Messa
Marina Rana Rosa
Aline Souza de Martins

Introdução: No período da colonização da América, o sujeito europeu era representado pela ideia de civilizado, tendo a Europa central como o berço da civilização ocidental. Em contrapartida, os não europeus eram vistos como uma dualidade marcada pelo civilizado versus selvagem. A perspectiva dos indígenas de que eles seriam "selvagens" ou "canibais" é usada como justificativa para práticas de etnogenocídio em defesa dos interesses da Coroa portuguesa na sua chegada nas Américas. **Objetivo geral:** Discorrer sobre o conceito de estranho/Outro e sua relação com as repressões vivenciadas pelos sujeitos brancos para evitar o desprazer, e o impacto para a negação dos povos originários enquanto nativos do Brasil. **Método:** Análise de conceitos psicanalíticos, "repressão", "Outro", "desejo e gozo" e "trauma" através da lógica decolonial a partir de revisão sistemática bibliográfica. Além da interlocução, utilizando como base conceitos anteriormente definidos, de duas cartas de jesuítas portugueses Manoel da Nóbrega (1549) e Leonardo Nunes (1550) para o entendimento da perspectiva colonizadora branca. Para tanto, buscaram conteúdos através das plataformas do Google Acadêmico e Scielo pesquisando as palavras-chaves: povos indígenas; Brasil; colonização; repressão; desejo; branquitude e os teóricos: Ailton Krenak, Caterina Koltai, Darcy Ribeiro, Davi Kopenawa, Geni Nuñez, Gersem Baniwa, Grada Kilomba, Neusa Santos Souza e Sigmund Freud. **Resultados:** O racismo cotidiano são atos verbais e não verbais que colocam as pessoas de cor como Outridade, isto é, como a personificação dos aspectos reprimidos na sociedade branca. Sendo assim, o horror e medo que os europeus sentiram diante dos povos originários não advém de um choque cultural, mas sim de uma lógica colonial caracterizada pela desumanização dos colonizados. Esses colonizadores, os quais eram os verdadeiros estrangeiros, àqueles que já estavam habitando o território, conseguiram tomar do nativo o seu lugar, impondo-lhes suas próprias normas e tradições, como visto em ambas cartas apresentadas, que enfatizaram em seus testemunhos a descrição dos indígenas como diferentes de si mesmos (europeus), dóceis e aptos a aprender, uma vez que as suas almas precisavam de salvação, sendo estes pecadores. **Conclusão:** A falta de espaço para a diferença dentro da sociedade, localiza o indígena para fora da norma estabelecida pela branquitude, segregando este estrangeiro do corpo social. Foi possível subverter a lógica colonial de estranho - o familiar que cada um possui dentro de si, mas não quer reconhecer – ao pensar duplamente na palavra estrangeiro/estranho: o europeu visualizou o indígena como depositário do que fora reprimido e expulso para o mundo externo, assim como da percepção frente aos nativos como um Outro, ou seja, com finalidade de justificar a violência, colonização e o extermínio, ao enquadrá-los como primitivos. Tal qual, pode-se visualizar que o colonizador é a alteridade para o povo originário, compreendendo também

o sentido social da palavra estrangeiro, aquele que veio de fora da sua terra: o europeu aparece igualmente numa posição de duplamente estrangeiro.

Palavras chaves: povos indígenas; Outro; branquitude.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EXPRESSÕES DO RACISMO EM ATLETAS NEGROS: QUESTÕES PARA A PSICOLOGIA

Isabella Del Debbio Severino
Reimy Solange Chagas

Introdução: O racismo enquanto fenômeno estrutural dita a maneira como as relações étnico-raciais são estabelecidas na sociedade, se disseminando de maneira estruturante nas instituições, as impactando consideravelmente. Portanto, esta pesquisa destaca tais impactos no futebol, que chegou ao Brasil no século XIX e foi dominado pelas elites, onde a população mais pobre e os homens negros conseguiram inserção enfrentando desafios do racismo na comunidade esportiva, situação que perdura até a atualidade: ainda que estejam em campo como jogadores, há hegemonia de profissionais brancos nos cargos de liderança. A escassez de produções acadêmicas sobre o assunto devido ao racismo neste âmbito, produziu lacunas nos conhecimentos sobre a temática desta pesquisa, onde discussões sobre a interface entre racismo e futebol demonstram a relevância da pesquisa, com vistas a contribuir com debates e na construção de intervenções contextualizadas. **Objetivo geral:** Contribuir para a expansão e o aprofundamento do debate da temática étnico-racial em psicologia social, articulada com o futebol. Produzir conhecimentos temáticos em psicologia social destacando o racismo neste âmbito. Verificar a produção bibliográfica e o estado da arte temática nos últimos vinte anos. Colaborar com a decolonialidade de narrativas hegemônicas e eurocêntricas no que diz respeito à produção científica na psicologia. **Método:** Estudo qualitativo, bibliográfico e documental, utilizando livros teóricos, artigos científicos, através de análises de depoimentos diretos e indiretos com base em artigos científicos, entrevistas e artigos de *sites* de notícias esportivas. **Resultados:** O racismo, fenômeno social, impacta diretamente o futebol e as pessoas presentes nessa comunidade. Considerando o contexto sócio-histórico em que se desenvolve no Brasil, observa-se a ambiguidade de um país que se utilizou de políticas de branqueamento para silenciar a negritude enquanto seus maiores ídolos do futebol são homens negros. Esse impacto faz com que os atletas se portem de maneiras diferentes frente ao racismo, e uma análise disso passa pela época em que cada um deles viveu e quais as circunstâncias daquele período. Assim, em uma comparação entre alguns jogadores de grande expressão de diferentes épocas, é possível pensar na negação da negritude, na alienação e no baixo engajamento com movimentos sociais antirracistas como estratégias de enfrentamento, e o momento social, político e a tecnologia como variáveis importantes para esse enfrentamento e engajamento. Ademais, é importante fazer um panorama histórico da academia e verificar o estado da arte das produções científicas da psicologia articulada com o esporte para compreender a atuação dos psicólogos nessa área, pensando em como os atletas são atravessados pelo racismo. **Conclusão:** A atuação da psicologia no futebol deve baseada em intervenções da psicologia social nesse âmbito, que somente podem acontecer de maneira efetiva quando pautadas em conhecimentos psicossociais. Para isso é necessário também que haja debates políticos sobre os temas que estruturam as intervenções, como o racismo e as relações étnico-raciais no esporte, pensando também na formação de lideranças, algo que se percebe escasso dentro do futebol.

Palavras chaves: racismo; futebol; formação em psicologia.

O IMPACTO DO CLIMA ORGANIZACIONAL NA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabelle de Sousa Martinez Camilo
Victória Margiota Brito
Flávia Traldi de Lima

Em tempos em que a saúde mental se faz tão presente nas pautas mundiais, após ser negligenciada em diversos espaços, inclusive organizacional, torna-se indispensável entender como ela se desdobra nos múltiplos âmbitos da vida pessoal e coletiva. Considerando o número crescente de pessoas que se afastam ou se ausentam do trabalho por transtornos mentais, o objetivo deste artigo é compreender o impacto do clima organizacional na saúde mental dos trabalhadores. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura narrativa de publicações sobre o tema. Os resultados apontam que as dimensões do clima organizacional, sendo elas, a estrutura da empresa, a liderança e o reconhecimento, impactam a saúde mental dos trabalhadores por meio das exigências e cobranças excessivas, relações rasas, falta de motivação e suporte ao trabalhador, como também a falta de reconhecimento no trabalho. Entende-se que o acompanhamento e cuidado aos colaboradores tanto pela empresa quanto pela liderança são essenciais para a formação de um clima organizacional que promova saúde mental.

Palavras chaves: Clima organizacional, saúde mental e trabalho.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O USO DO *SANDPLAY* NA PSICOTERAPIA INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA À LUZ DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Isis de Carvalho Xavier
Elisa Harumi Musha

Introdução: A Terapia do *Sandplay* foi criada por Dora Kalff, terapeuta junguiana, e consiste em uma terapia criativa e não-verbal que proporciona o aprofundamento necessário para que ocorra uma transformação na psique. Através do brincar criativo, é possível observar processos inconscientes no formato de mundos tridimensionais, integrando conteúdos inconscientes do ego e estimulando o processo de individuação, descrito por Jung como a experiência total de integridade ao longo de uma vida inteira, o surgimento do si mesmo na estrutura psicológica e na consciência. **Objetivo geral:** refletir, por meio de uma revisão bibliográfica, sobre os benefícios do uso do *sandplay* com crianças de 6 a 12 anos, na terceira infância. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do *sandplay* e sua relação com a psicoterapia infantil, utilizando como base teórica a Psicologia Analítica e seus conceitos, postulados por Jung. Além disso, para que fosse possível um maior entendimento a respeito do *sandplay*, foi feita também uma pesquisa referente ao contexto em que surgiu, como se desenvolveu e seus primeiros momentos no Brasil. Dentre os recursos utilizados para o levantamento bibliográfico deste trabalho, a plataforma utilizada com mais frequência para encontrar o material necessário foi o Google Acadêmico. A coleta de dados se deu em torno de mestrados e doutorados, de universidades como a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade de São Paulo (USP), entre outras, bem como artigos e livros, como Manual de Cambridge para Estudos Junguianos (YOUNG-EISENDRATH, P.; DAWSON, T.,2002), Memórias, Sonhos e Reflexões (JUNG, C. G., 1963), A Terapia do Jogo de Areia (AMMANN, R., 2004), entre outros materiais. Alguns materiais foram fornecidos pela orientadora deste trabalho, com a finalidade de enriquecer o mesmo. As palavras chave escolhidas para indexar os documentos foram *Sandplay*, Crianças, Infância, Psicologia Analítica e Jogo de Areia. Notou-se, posteriormente, que a maioria dos trabalhos escolhidos foram escritos por mulheres, o que resultou em uma reflexão acerca da atuação de mulheres expoentes que exploraram o uso do *sandplay* no Brasil. **Resultados:** A partir do material resgatado acerca do uso do sandplay no Brasil, bem como um levantamento da literatura com a finalidade de compreender o uso na psicoterapia infantil, foi possível concluir que o sandplay contribui para a clínica da criança, bem como para uma dinâmica mais saudável da criança durante o seu desenvolvimento. O *sandplay*, por ser uma terapia não-verbal, auxilia a criança a externar os seus conteúdos inconscientes ao escolher miniaturas e desenvolver cenários na areia. Ao analisar os cenários criados, o terapeuta é capaz de refletir e compreender, posteriormente, os processos inconscientes da criança, resultando em um processo terapêutico positivo. A inserção do Jogo de Areia no contexto hospitalar, possibilitou uma reflexão acerca da possibilidade do uso da técnica para além da clínica. **Conclusão:** Ao debruçar-se na teoria e na prática, através dos materiais coletados e escolhidos para fundamentar este trabalho, a autora pôde observar que existe a possibilidade deste método ser utilizado em ambientes diferentes, além das limitações do

setting clínico. O uso em contexto hospitalar foi explorado neste trabalho, porém, pode-se pensar também no uso do sandplay em um contexto institucional e em escolas públicas. Para que isso seja possível, é necessário adaptar a caixa-de-areia como instrumento, de modo que facilite o deslocamento do terapeuta, bem como a aplicação com o paciente. O deslocamento do terapeuta até o paciente pode, muitas vezes, facilitar o tratamento do mesmo, pensando em uma clínica ampliada em compromisso com as políticas públicas, dentro da saúde coletiva.

Palavras chaves: Psicologia Analítica. Psicoterapia Infantil. *Sandplay*. Clínica Ampliada. Desenvolvimento Infantil.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PANDEMIA, SAÚDE MENTAL E TRABALHO PRECARIZADO: UMA ANÁLISE SOBRE A REALIDADE DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS

Jennifer Barbosa Rodrigues da Silva
Mariana Luzia Aron

Introdução: Esta pesquisa diz respeito aos principais impactos na saúde mental de trabalhadoras domésticas, babás e diaristas durante o período de pandemia da COVID-19 visto que mesmo antes da pandemia, relatos e estudos já evidenciaram que as trabalhadoras domésticas foram e ainda são destituídas de poder e direitos, evidenciando a desvalorização e vulnerabilidade dessa classe de trabalhadoras. **Objetivo:** Entender os principais impactos na saúde mental de trabalhadoras domésticas, babás e diaristas no período da pandemia da COVID-19 levando em consideração aspectos como a exposição ao risco da doença, a precarização do trabalho, a desigualdade socioeconômica brasileira e os preconceitos referentes à profissão. **Metodologia:** Foram coletadas 30 respostas por meio de um questionário online e anônimo abordando a realidade das empregadas domésticas, babás, faxineiras e diaristas, com ênfase na saúde mental durante a pandemia da covid-19. O questionário continha 16 perguntas fechadas e 1 de campo aberto para que as participantes compartilhassem suas experiências pessoais. A análise qualitativa foi feita posteriormente juntamente com a análise do discurso das perguntas abertas. **Resultados e discussões:** Em relação às análises, foi possível identificar que os principais sentimentos trazidos pelas participantes foram o "*medo da pandemia*", "*medo da transmissão do vírus*", e "*preocupação com o desemprego*" visto que mesmo no contexto pandêmico essas trabalhadoras continuaram trabalhando fora de casa, e portanto, sujeitas ao risco de contaminação pelo vírus da covid-19. Mais da metade das participantes responderam que precisaram de ajuda psicológica em algum momento, entretanto a maioria não teve nenhum tipo de auxílio psicológico durante a pandemia. Apesar do medo e insegurança, essas mulheres não têm qualquer controle em relação à qualidade do isolamento social da família que as contratam, além de, por conta do trabalho e a necessidade de manter seus empregos e renda, precisam se manter nesses empregos. Mais da metade das participantes se mantiveram responsáveis pela organização do lar e cuidado de terceiros durante a pandemia, intensificando ainda mais aspectos como o cansaço e o sofrimento psíquico. **Conclusão:** A pandemia conferiu visibilidade a desproteções e desigualdades que sempre marcaram a profissão de doméstica no Brasil, assim como a ausência do Estado em resolver esses problemas. Dificuldade de acesso aos direitos sociais, a serviços de saúde, desemprego, fome, falta de informação, precariedade na educação, piora do estado de saúde mental são alguns dos desafios que essas trabalhadoras enfrentam. Por isso, torna-se necessário uma maior proteção social advinda do Estado, além de políticas públicas que incorporem uma perspectiva feminista e antirracista se faz urgentemente necessário, visto que a profissão ainda carrega uma imensa divisão sexual e racial de trabalho.

Palavras chaves: Empregada doméstica; Saúde Mental; Trabalho.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A LEI DO ESTÁGIO E SUAS IMPLICAÇÕES NO CURSO DE PSICOLOGIA

Júlia Jacob Silva
Fabiano Fonseca da Silva

No presente trabalho será abordado o histórico da lei do estágio no Brasil e as implicações da mesma na formação do psicólogo. Diversos autores validam o estágio como uma prática essencial em cursos de ensino superior, pois defendem que o âmago do estágio é contribuir para que o profissional desenvolva autonomia. Ademais, articulam que o estágio é uma etapa importante para o processo de aprendizagem, e que apesar de conhecimentos teóricos serem essenciais para a formação de um profissional, ela, sozinha, não é suficiente para formar completamente os alunos. O objetivo do trabalho foi discutir as aplicações e as limitações da lei de estágio, sancionada em 25 de setembro de 2008, no curso de psicologia. Como método foi utilizado um estudo documental de artigos publicados acerca da lei do estágio e a aplicação do mesmo no curso de psicologia. A pesquisa foi estruturada mediante artigos extraídos da plataforma Google Acadêmico. Foram divididos os estudos com intuito de entender o funcionamento da lei do estágio nas empresas, a visão dos autores em relação a lei, e como isso funciona no curso de psicologia. Foram utilizados 12 artigos sobre o tema: 10 relacionados à interface da lei do estágio, e 2 focados no estágio em psicologia clínica. Além disso, usufruiu-se como referência 4 leis, 1 decreto-lei, 1 parecer e 1 resolução, todos publicados pelo Diário da União; 2 pesquisas publicadas pelo Núcleo Brasileiro de Estágios e 1 carta publicada pelo Conselho Federal de psicologia, totalizando 22 fontes de pesquisa. A amostra de pesquisa dividiu-se em 3 tópicos: a falha na lei do estágio, estágio no ensino superior e estágio em psicologia. Quanto à aplicação da lei do estágio, os autores estudados acreditam que a lei é desrespeitada frequentemente, entenda-se, as empresas utilizam os estagiários como mão de obra barata pela falta do vínculo empregatício. Na parte de estágio em ensino superior, foi entendido que havia 740 mil estagiários de ensino superior até 2016, e mesmo que não mandatório por lei, as empresas optam por pagar bolsa auxílio. O valor médio pago em 2021 foi de R$ 1.138,28, e o curso de psicologia não entra no ranking dos que mais pagam estagiários desde 2009. Por último, no tópico de estágio em psicologia, alunos e professores entendem a importância da prática do estágio para a formação do profissional, principalmente na área clínica, e defendem a supervisão do estágio. Entretanto, alguns professores acreditam que há falta de conhecimento teórico-prática dos alunos. Pode-se concluir que a experiência do estágio é fundamental na formação do profissional. Contudo, não devem ocorrer abusos, principalmente no estágio extracurricular, para que a experiência não perca seu caráter de aprendizado.

Palavras chaves: estágio em psicologia; lei do estágio; psicologia.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

NIPO-BRASILEIRO: UMA IDENTIDADE COMPOSTA POR DUAS

Juliana de Brito Tamaki
Paulo Renato Massuyama de Amorim
Felipe Corrêa Pedro

Introdução: A incorporação de elementos provindos da cultura japonesa no Brasil contemporâneo, especialmente no estado de São Paulo, pode ser claramente percebida em distintos momentos do nosso cotidiano, em casos de eventos, símbolos e relações, que aparentam uma suposta integração da comunidade nipônica no país. Entretanto, pouco se discute sobre os conflitos étnicos, políticos e sociais enfrentados pelos imigrantes japoneses em seu processo de integração. E à medida que a complexidade para a compreensão da presença japonesa no Brasil é deixada de lado, geram-se concepções dissimuladas sobre a real inserção do nipo-descendente nessa sociedade e, por consequência, a nebulosidade acerca da identidade do sujeito nipo-brasileiro. **Objetivo Geral:** A presente pesquisa tem como objetivo compreender a identidade nipo-brasileira em sua particularidade, considerando a mescla de morais, ideologias e culturas entre duas nações distintas – o Brasil e o Japão. **Método:** Para investigar a particularidade da identidade nipo-brasileira, naquilo que diz respeito à sua construção sócio-histórica, esta é uma pesquisa exploratória e bibliográfica; ela engloba registros encontrados principalmente em livros e artigos científicos relacionados à temática abordada. Além disso, de forma a articular as discussões com a Psicologia, também foram utilizadas contribuições de autores da área da Psicologia Social, da Sociologia e da Psicanálise. **Discussão:** No final do século XIX, os imigrantes japoneses com seus valores, tradições e costumes, firmes aos ideais do império *Meiji* – primeiramente tinham como objetivo a estadia no Brasil pela promessa de enriquecimento rápido nos cafezais e breve retorno ao Japão. Contudo, desiludidos pelas condições precárias das lavouras, baixa remuneração e opressões sociopolíticas no Brasil, os imigrantes gradualmente viram sua condição de estadia provisória no país transformar-se em permanente. Isolando-se em colônias para preservação de seus ideais e valorizando a manutenção da hereditariedade japonesa "pura", a união matrimonial entre japoneses e não japoneses passou a simbolizar a ruptura da ordem familiar estabelecida entre eles. Ademais, à medida que, a partir da metade do século XX, a condição de *ser japonês* no Brasil se flexibilizava, a transmissão das restrições do parentesco às gerações subsequentes dos imigrantes se amenizava; mas a simbologia do sujeito miscigenado como aquele que rompe para com a ordem familiar se manteve. O desamparo identitário do *mestiço* é regido pelo fato de ele ser considerado japonês pela sociedade, em função de seus traços orientais, mas apontado pela família e/ou comunidade como não japonês. Esse desamparo, recorrente entre imigrantes, é um sentimento que permeia a história dos japoneses no Brasil, pois é um conteúdo inconsciente transmitido transgeracionalmente. **Conclusão:** Considerando a particularidade da construção identitária do nipo-brasileiro, concluímos que, frente às relações de diferenciação e exclusão bilaterais acerca do corpo *mestiço*, buscar uma definição concreta de seu lugar em sociedade e cultura traz, como consequência, a violação da subjetividade inerente à constituição de seu próprio ser. Assim, permanecendo um fator dependente da individualidade de cada sujeito, a identidade do nipo-brasileiro se destaca

como "fluida", ainda que passível de se tornar mais clara para o miscigenado, quando ele é exposto às raízes sócio-históricas da pluralidade de sua origem.

Palavras chaves: nipo-brasileiros; identidade; imigração japonesa no Brasil.

ESTADO DA ARTE DA PSICOTERAPIA ANALÍTICA DE CASAL

Kalmy Fernan da Silva Vieira
Raul Alves Barreto Lima

Introdução: Este estudo se propõe a refletir sobre a psicoterapia de casal cuja fundamentação teórica é a psicologia analítica. O relacionamento conjugal ocorre através do encontro entre dois indivíduos que têm interesses e expectativas de viver uma existência conjunta, rica e significativa. Os casais contemporâneos são confrontados por forças paradoxais. Através da individualidade e da conjugalidade, nasce o elemento 'nós', que precisa ser construído e cuidado. **Objetivo geral:** Apresentar um levantamento bibliográfico sobre psicoterapia analítica de casal. **Método:** Análise temática por meio da investigação, identificação e revisão da coleta e análise de dados presentes nas Obras Completas de C. G. Jung, materiais de autores pós-junguianos, artigos acadêmicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado, livros em língua portuguesa e cursos de ensino superior sobre a psicologia analítica e a psicoterapia de casal no período de 1980 até 2022. **Resultados e discussão:** Obteve-se dois artigos, três dissertações e duas teses para a análise. Dois trabalhos usaram o *Sandplay*, um usou processamento simbólico-arquetípico, outro usou a interpretação dos sonhos e três usaram teoria dos tipos psicológicos. Todas as obras visam compreender os conflitos conjugais relacionados à parentalidade, moradia, familiares do casal, casos extraconjugais, questão financeira, complexo de inferioridade, abandono e diálogo. Os conceitos da Psicologia Analitica usados foram: tipos psicológicos através dos tipos opostos ideais, união criativa e simbiose conflitiva criativa ou dissociativa; projeções de Anima/us e Sombra; Persona cristalizada; interpretação dos sonhos e simbólica. Ressaltasse a impossibilidade de vivenciar um relacionamento dialético entre os opostos com amor e capacidade de reflexão entre o casal quando estes estiverem emaranhados nas profundezas do inconsciente. A Individuação resulta dessa interação consciente inconsciente do casal sem que um reprima, negligencie, suprima ou possua o outro, de modo que as peculiaridades individuais sejam mobilizadas para o desenvolvimento do casal. As teorias e ferramentas que estiverem ausências no levantamento foram: imaginação ativa, teoria dos complexos, amplificação e transferência e contratransferência. **Conclusão:** Com base na historicidade da conjugalidade e da psicoterapia de casal é certo que, embora uma não dependa da outra para existir, a primeira pode se beneficiar da segunda para propiciar ao casal autoconhecimento e autodesenvolvimento. A psicoterapia analítica de casal apresenta-se de forma pragmática, conceitual e empírica. Nesse sentido, sugere-se o desenvolvimento de estudos posteriores que utilizem as teorias e ferramentas que não foram aproveitadas nos materiais desse levantamento e amplifiquem os conceitos já empregados de forma a auxiliar no atendimento clínico a casais.

Palavras chaves: casal; psicoterapia analítica de casal; individuação.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

MECANISMOS COMPORTAMENTAIS QUE EXPLICAM O TABAGISMO E A DEPENDÊNCIA DE TABACO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lais Teles Brito Freire
João Manoel Rodrigues Neto

Introdução: Este estudo objetivou compreender os mecanismos comportamentais que explicam o tabagismo. Tratando-se do tabaco, fumar está associado a uma doença crônica e progressiva, conhecida por tabagismo ou doença da dependência da nicotina, classificada na CID 10 como F-17.2. que envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais. A auto-adminitração da droga começa antes dela estar no organismo. É preciso esclarecer o funcionamento de busca pela droga, já que antes de entrar em contato com o organismo, o usuário entra em contato com a possibilidade de escolha. O reforçamento positivo ou nagativo são fatores que contribuem para explicar o vício nas drogas. No vício, o reforço positivo pode ser visto como euforia do estado normal, seguido do reforço negativo que pode ser entendido como a necessidade de fazer o uso da droga para aliviar os sintomas da abstinência. **Objetivo Geral:** considerando os dados sobre a dependência química e o uso abusivo ou não do tabaco, a questão que orienta o presente estudo é como a literatura científica produzida por analistas do comportamento tem abordado o problema do tabagismo? Objetivou-se caracterizar artigos de pesquisas empíricas de orientação analítico-comportamental, de acordo com objetivos, participantes, procedimentos, delineamentos, resultados, e em especial os mecanismos comportamentais que explicam o uso e a dependência do tabaco. **Método:** As bases de dados selecionadas foram Index Psi e Pepsic (América Latina). Além dessas duas, foi utilizada a base de dados PsycNET. Palavras de busca: Para a realização da revisão proposta neste estudo foram pensadas em 3 palavras de busca para a seleção de pesquisas nas bases de dados: “nicotine dependence”, OR “nicotine”, AND “behavior analysis”. Procedimentos de materiais encontrados: Como critério de inclusão procurou-se delimitar: artigos revisados por pares; publicados no período de 10 anos, ou seja 2013-2022; que não fosse uma pesquisa de revisão bibliográfica, que a abordagem de estudo fosse a análise do comportamento; e que a principal questão estudada seja o uso ou a dependência de tabaco. **Resultados:** Como resultados, pode-se entender que o manejo de contingências é uma área de pesquisa e intervenção importante para os Analistas do Comportamento e que as pesquisas sobre essa forma de atuação tendem a fazer uso de delineamento de grupo, para compara-la a modelos alternativos ou alterar aspectos específicos das contingências concorrentes. **Conclusão:** Os mecanismos de reforço positivo e negativo estão presentes na explicação do que mantém o sujeito fumando. São necessárias pesquisas que manejem adequadamente os reforçadores alternativos e a qualidade do monitoramento do uso. A adaptação do manejo de contingências à realidade brasileira precisa ser pensada.

Palavras chaves: tabaco- manejo de contingências – Análise do Comportamento.

COMO A MODA INFLUENCIA OS JOVENS NA CRIAÇÃO DA IDENTIDADE PRÓPRIA?

Lara Maria Amaral Arce Passos
Manuela Leite Harada
Daniel Sá Roriz Fonteles

Introdução: A identidade pessoal é o conjunto de experiências de vida, atributos, relacionamentos, crenças, valores e lembranças que criam uma noção subjetiva do "eu", distinguindo os indivíduos uns dos outros, além de ajudar a criar uma autoimagem contínua. A partir disso, entende-se que há duas maneiras de nos expressarmos através da moda, sendo a primeira a expressão real do que somos e a segunda, a expressão do que gostaríamos de ser. Há outros aspectos a serem levados em consideração durante este estudo, como por exemplo, o motivo pelos quais as pessoas, principalmente os jovens, buscam essa identificação através estando em fase de desenvolvimento psicológico, biológico e social. Segundo Tostes (2016) as motivações vêm de diversos lugares, podendo ser internas (autoestima, relações familiares, necessidade de pertencimento etc.) e externas (pressão social, ambiente social, imagem, redes sociais etc.). A relação com a moda durante a juventude pode ser ainda mais importante e mais complexa pois é o momento em que se iniciam as buscas pela desvinculação familiar e individualização, a busca pelo seu lugar no mundo, demonstração de independência, entre outros. Segundo Figueiredo (2017) a roupa traz informações do sujeito, tais como idade, posição social, *lifestyle* e isso impacta diretamente na psique do sujeito e aumenta a sua busca pelo pertencimento. Identificar-se com alguma realidade é uma necessidade do ser humano, ou seja, projetamos em nossas roupas os nossos desejos, a busca pela atenção e validação do meio em que vivemos para um maior destaque social. **Objetivo geral:** O objetivo do presente trabalho foi investigar como a moda pode influenciar os jovens na construção de sua identidade pessoal. **Método:** O embasamento teórico foi feito por meio de estudos, utilizando-se de pesquisas, artigos, textos informativos e jornalísticos da área de moda e psicologia. A amostra consistiu em 34 jovens de ambos os sexos de 18 a 35 anos. Para a coleta de dados, aplicamos um questionário criado pelas autoras do estudo que foi aplicado via Google Forms envolvendo os seguintes temas: idade, nível de formação, consumo de mídia, marcas que costumam comprar, as influências na escolha da vestimenta, aspectos emocionais em relação à vestimenta e em quem se inspiram na hora de se vestir. **Resultados:** De acordo com a nossa pesquisa bibliográfica e os resultados obtidos, pode-se entender que a forma que você se veste impacta fundamentalmente nas suas relações e no ambiente em que você está inserido, atuando diretamente nos âmbitos pessoal e profissional. Também pudemos entender que a criação da identidade pessoal dos jovens está atrelada aos conteúdos consumidos por eles na internet. **Conclusão:** Muitos jovens utilizam a moda como ferramenta para gerar identificação e inspiração, dessa forma, o sujeito não apenas vai criando a sua identidade pessoal como também se torna influência para a criação da identidade pessoal de outros indivíduos. São resultados que precisarão de novas pesquisas pois abrem um campo amplo de pesquisa.

Palavras chaves: Identidade Pessoal, Moda, Mídias Sociais.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O BRINCAR COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UM OLHAR PSICANALÍTICO

Ligia Ribeiro Borges Manzano Rosenberg
Marcela Di Pietro Collaço
Bruna Praxedes Yamamoto de Freitas

Introdução: Desprovida da sua rotina, sua casa, seus familiares, amigos e brinquedos prediletos, uma criança ao ser internada passa por grandes alterações em sua vida, ocasionando impactos no desenvolvimento físico, psíquico e emocional. Contrapondo-se à realidade angustiante e hostil causada por vezes, pelo ambiente hospitalar, buscou-se refletir os benefícios do brincar para as crianças hospitalizadas. Para isso, foi necessário explorar e entender de que maneira o brincar impactou na vida da criança no ambiente hospitalar, levando em consideração o trabalho dos psicólogos hospitalares que atuam no Brasil, em setores públicos e privados. **Objetivo geral:** O presente trabalho teve como objetivo compreender como o brincar pode contribuir no processo da hospitalização infantil. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com resgate de estudos realizados sobre as temáticas centrais, envolvendo o brincar, a psicologia hospitalar, a criança hospitalizada e as contribuições do brincar neste âmbito, com foco em uma compreensão psicanalítica. Utilizou-se livros e bancos de dados digitais, tais como SciELO, Capes, BDTD e Google Acadêmico. Foram encontrados 196 estudos, dos quais 19 foram utilizados por satisfazerem os critérios de inclusão. Houve a priorização de artigos a partir de 2010, porém não foram excluídos conteúdos mais antigos, uma vez que contribuíram de maneira complementar aos estudos e elaboração da presente pesquisa. Foram utilizados 24 livros pertinentes aos temas abordados, não havendo critérios de exclusão sobre a data de publicação. **Resultados:** No ambiente hospitalar o principal objetivo do psicólogo é buscar a subjetividade dos pacientes tendo em vista as dimensões biológicas, culturais e psicológicas das enfermidades. Delimitando-se a referida busca à seara infantil no hospital, foi possível identificar diversos benefícios ocasionados a partir do brincar, em que a criança consegue compreender e enfrentar melhor sua doença, além de propiciar uma forma lúdica dela falar sobre seus medos e angústias sendo possível fortalecer as condições psíquico-emocionais. Além disso, as brincadeiras se mostraram facilitadoras da comunicação de sentimentos e emoções pelas crianças, aliviando as tensões reais e inconscientes e melhorando a interação infantil com o ambiente hospitalar. Por fim, o brincar possibilita o acesso à subjetividade da criança, que é o objetivo do psicólogo hospitalar. **Considerações Finais:** A presente pesquisa constatou que o brincar no ambiente hospitalar se apresenta como uma possibilidade positiva e enriquecedora não só às crianças, como sua família pelo fortalecimento do vínculo, pela redução dos estressores hospitalares e na confiabilidade dos familiares frente a uma visão mais positiva do diagnóstico e do tratamento a partir de como as crianças vão reagindo e brincando.

Palavras chaves: Brincar. Psicanálise. Hospitalização.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

IMPACTO DE DOIS MODELOS DE CAPACITAÇÃO FAMILIAR DIGITAL PARA MANEJO DE COMPORTAMENTOS DIFÍCEIS E SELETIVIDADE ALIMENTAR NO TEA

Lívia Cronemberger Rangel
Cristiane Silvestre de Paula

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) afeta precocemente e, ao logo da vida, áreas centrais do desenvolvimento humano, como comunicação social e variabilidade comportamental, acarretando, frequentemente, impacto na qualidade de vida do indivíduo com TEA, além de sobrecarga significativa para as famílias, tanto emocional quanto econômica. A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) vem sendo recomendada como base para intervenções eficazes; porém, por serem terapias intensivas elas têm alto custo para serem implementadas. A capacitação de familiares de indivíduos com TEA, com base analítico-comportamental, tem se mostrado eficaz na ampliação de acesso a intervenção qualificada, além de minimizar o estresse familiar. Os objetivos deste estudo são analisar a viabilidade e a adesão de duas capacitações de pais de indivíduos com TEA, segundo (1) minimização da emissão de comportamentos difíceis e promoção de mudanças no padrão de seletividade alimentar; (2) avaliação de evidências de impacto destes dois modelos de capacitação, e (3) verificação de lembrança e uso de ambas as capacitações dois anos após a finalização da intervenção (story telling). A pesquisa compreendeu um ensaio clínico aberto, realizado em ambiente virtual, com encontros semanais de 90 minutos cada. Os dados foram coletados entre setembro e dezembro de 2020, em meio à pandemia COVID-19, com aplicação de instrumentos de coleta de dados pré e pós-intervenção: Aberrant Behavior Checklist (ABC) para avaliação de comportamentos difíceis; Brief Autism Mealtime Behavior Inventory (BAMBI) para avaliação da seletividade alimentar; e HAMILTON para avaliação de padrões de depressão nos familiares para ambos os grupos. O pacote de procedimentos derivados da ABA, utilizado nas sessões foi: instrução, videomodeling, modelação, feedback e registros individualizados realizados diariamente pelos familiares. No grupo de manejo de comportamentos difíceis, 61 participantes foram selecionados (2-22 anos de idade), 35 começaram a fazer os registros semanais, 16 responderam as escalas pós-intervenção e 6 participaram do story telling; no grupo de seletividade alimentar, 50 foram selecionados (5- 14 anos de idade), 26 começaram a fazer os registros semanais, 8 responderam as escalas pós-intervenção e 6 participaram do story telling. As análises estatísticas para identificação de diferença entre os estados pré e pós-intervenção foram feitas no software SPSS, por meio do teste T-Student para comparação de amostras independentes e pareadas, e regressão logística binária para avaliar a relação causal entre a redução do padrão depressivo familiar e a melhora do indivíduo. Em ambos os grupos, os resultados indicam melhora, com diferenças estatisticamente significante entre os estados pré e pós-intervenção: escala ABC com p=0,001 (grupo manejo de comportamentos difíceis); e escala BAMBI com p=0,012 (grupo seletividade alimentar). Em relação à depressão nos familiares, verificamos tendência a melhora (não estatisticamente significante) em ambos os grupos. Finalmente, verificamos que as famílias

ainda lembravam do conteúdo passado nas capacitações (100%) e ainda utilizam as técnicas ensinadas (33,3%) em ambos os grupos. Em conclusão, nossos resultados sugerem a eficácia das intervenções a partir da capacitação das famílias com indivíduos com TEA. Essa ferramenta, de baixo custo e grande potencial de escalabilidade pode auxiliar a melhorar a qualidade de vida de indivíduos com TEA.

Palavras chaves: Transtorno do Espectro Autista, Comportamento Disruptivo, Seletividade Alimentar.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O CONCEITO DE MÁ-FÉ EM JEAN-PAUL SARTRE

Luan Lopes de Gois
José Estevam Salgueiro

O ensaio realiza uma explicitação do conceito de má-fé de Jean-Paul Sartre apresentado na obra *O ser e o Nada*. É descrito como a má-fé só é possível por meio da dinâmica da existência humana de ser, em simultâneo, facticidade e transcendência, fato que determina a existência humana como o ser que *é aquilo que não é e não é aquilo que é*. Em seguida, é elaborado como a má-fé se caracteriza como uma fuga impossível da angústia, liberdade e da responsabilidade, e isso ocorre devido ao fato de que para fugir de algo é necessário que seja consciente daquilo que se foge, logo, a fuga desses três aspectos da existência humana caracteriza-se como uma forma de ser consciente desses aspectos, demostrando a impossibilidade do projeto da má-fé. Ademais, por se tratar de fé, ou seja, de crença, o ser em má-fé só é possível perante a existência da fé da má-fé, fenômeno caracterizado como uma atitude de má-fé sobre a própria ontologia da existência humana de ser-Para-si, que Sartre chama de *projeto primitivo* da má-fé. Neste ponto, a pessoa determina a si mesma como um ser-Em-si, como uma coisa, um ser acabado e cristalizado. Por fim, é realizada uma análise das condutas de má-fé apresentadas por Sartre com o intuito tornar a compreensão do conceito mais facilitada. Toma-se como norteador de análise das condutas os conceitos descritos na primeira parte do ensaio. Como resultado, foi possível identificar que qualquer ação de uma pessoa que possui como premissa o modo de ser do Em-si é uma atitude de má-fé. O sujeito apreende a si mesmo como Ser, uma existência completa e fechada para fugir do ser ser-livre que está sempre em construção, conduta essa que demostra a contradição inerente à má-fé de que a pessoa precisa *escolher* não ser livre, sendo isso, em si mesmo, um ato de liberdade.

Palavras chaves: Jean-Paul Sartre, Má-fé, Existencialismo, Psicologia Existencial.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Lucas de Almeida Oliveira
Alex Moreira Carvalho

O presente trabalho teve como objetivo analisar experiências de estagiários e supervisor de psicologia escolar no contexto da pandemia da COVID - 19. Por alcançar tal meta foram realizadas leituras de artigos científicos e de relatórios de estagiários da psicologia escolar de uma Universidade privada da cidade de São Paulo, estágio realizado em uma escola da rede municipal, que contava com um corpo docente que abrangia do ensino fundamental I e II até o ensino médio, com professores(as) de diversas matérias como língua portuguesa, artes, educação física, inglês e entre outras mais. A hipótese levantada ao longo desse trabalho, dada pela prática do pesquisador, que também era estagiário, e das informações levantadas na literatura, era a de que os agentes da comunidade escolar, professores(as), alunos e coordenadores, tiveram que reorganizar seus procedimentos de ensino e de avaliação do processo ensino-aprendizagem. A sobrecarga psicológica em função da cobrança constante de se adaptar a esse novo cenário pandêmico e os diversos medos, angústias e depressões dele decorrentes, fez com que o período de isolamento causasse justamente muita dor e sofrimento para muitas pessoas e, em especial, para os profissionais das instituições escolares. Desse modo, com base nos dados coletados dos relatórios dos 8 encontros com um grupo de professoras, foi possível analisar que desde o começo as demandas das professoras eram diferentes das propostas dos estagiários, isto é, as docentes demandavam novas formas de pensar o ensino, enquanto os estagiários propunham procedimentos de rodas de conversa e/ou psicodramáticos para lidar com o sofrimento de cada uma delas e socializá-lo. E isso pode ter contribuído para que as professoras vissem os estagiários de uma forma negativa e que causasse uma certa frustração, por parte delas, por todo o trabalho que foi feito. Outro fator que pode ter contribuído para que os encontros não fossem tão proveitosos e espontâneos foi o fato de que as professoras foram de certa forma obrigadas a participar dos encontros pela coordenação da escola, sem terem a opção de querer ou não participar. Outra variável que possa ter intimidado boa parte das professoras a expressarem suas ideias foi o acompanhamento constante da coordenadora que estava sempre presente nas sessões. Assim, pode-se concluir com este trabalho que durante o período inicial de pandemia muitos dos agentes escolares estavam fragilizados e querendo soluções rápidas e pragmáticas para conseguirem lidar com tudo o que a pandemia estava causando no âmbito escolar. O retorno presencial para a vida e o trabalho que as professoras desempenhavam antes de tudo o que a COVID-19 vinha causando, foi um momento de grande desafio. Pode-se afirmar, assim, que todo o projeto que foi desenvolvido pelos estagiários para auxiliar o grupo de professoras não havia sido aquilo que elas estavam necessitando naquele momento específico de volta às aulas. Desse modo, este trabalho poderá ajudar muitos profissionais da psicologia escolar que desejam realizar trabalhos futuros para auxiliar todos os agentes que compõem a instituição escolar, sobretudo levando em contas as demandas das professoras e tomando como central o planejamento e avaliação de modos de refazer procedimentos de ensino-aprendizagem, já

que oficialmente a pandemia não foi finalizada, e ainda há muito o que analisar em tudo o que ela causou/vem causando para/na comunidade escolar.

Palavras chaves: Psicologia Escolar, Estágio, Pandemia.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO EM CRIANÇAS DENTRO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Lucas Rodrigues Guaiato
Lucas Thompson de Assis Guarnieri
Rafael Guinho de Oliveira
Marcelo Moreira Neumann

O presente artigo, sob a luz da psicologia analítica e com o intuito de trazê-la para a discussão do tema, se propôs a investigar, através de revisões bibliográficas e entrevistas com profissionais da área da saúde, como instâncias socializadoras tais como a família impactam no processo de individuação de indivíduos dentro do espectro autista. Sobretudo como os estigmas de "coitados, inválidos, incapazes" dificulta aquisições de autonomia e de noções como a de separação Eu-mundo. O método realizado no presente trabalho se dividiu em três momentos de pesquisa. O primeiro foi dedicado à pesquisa bibliográfica acerca de autismo e individuação. O segundo se dedicou a entrevistar profissionais da saúde que trabalham numa clínica especializada em transtornos do desenvolvimento, bem como a e especialistas em psicologia analítica. Para as profissionais da saúde, o foco das entrevistas foi identificar a influência familiar sobre o processo de ganho autonômico e sobre o processo de individuação dos pacientes autistas. Já para as especialistas o foco foi delimitar as condições necessárias para que alguém se engaje no processo de individuação. O terceiro momento foi a junção das análises das entrevistas com a fundamentação teórica. Entendendo que o processo de individuação é fomentado pela relação dialética entre mundo interno e externo ao sujeito, ou seja, pautado na qualidade do eixo ego-self, ele é diretamente influenciado pela forma que o indivíduo enxerga a si e ao mundo. Neste sentido, pensando em indivíduos dentro do espectro autista, existe uma maneira atípica destas relações ocorrerem, portanto seu processo de individuação também é singular. Araujo (2000) acredita que apenas a parcela dos indivíduos portadores do transtorno composta por aqueles sem comprometimento cognitivo severo seja capaz de se lançar à individuação buscando seu verdadeiro eu. Diante dos resultados das entrevistas, pode-se inferir que a família tem papel de suma importância neste processo, podendo facilitar e impulsionar, retrair ou até impossibilitar o engajamento no processo de individuação. Assumindo o papel de primeira instância socializadora da criança, a família é seu primeiro contato social com o mundo externo. Quando pensamos em crianças dentro do espectro, há a necessidade que a família se adapte a algumas características específicas da criança, que não necessariamente são comuns aos autistas em geral, demandando um alto nível de aceitação e comprometimento da família com o processo único de desenvolvimento. Como sociedade, é importante que progressivamente tenhamos consciência destas questões e compreendamos formas não típicas de se relacionar com o mundo. Ademais deve-se reconhecer a necessidade precoce de ativação do arquétipo do Pai para que sejam entendidos e atendidos a partir da compreensão de sua peculiaridade (ARAUJO, 2000). Há a necessidade, principalmente no contexto familiar, de estimular a interação e entendimento do autista com seu mundo externo e interno, entendendo que haverá uma maneira inteiramente singular de passar por estes processos e desenvolver habilidades.

Palavras chaves: Individuação, autismo, psicologia profunda.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A EXPERIÊNCIA DE FÉ SOB A ÓTICA DAS PSICOLOGIAS SOCIAL E ANALÍTICA

Luísa Mezzatto Rossi
Andréia De Conto Garbin

A presente pesquisa teve a proposta de compreender a experiência e a concepção de fé de pessoas que pertencem a instituições religiosas judáico-cristãs. Para alcançar este objetivo, adotou-se como referência a teoria de Carl Gustav Jung, fundador da Psicologia Analítica e no conceito de *numinoso* apresentado inicialmente por Rudolf Otto com enfoque no fenômeno religioso. Foi desenvolvido um estudo empírico de base qualitativa, a partir de entrevistas semiestruturadas, realizadas a partir de um roteiro de perguntas, elaborado previamente. Participaram do estudo doze pessoas, de ambos os sexos, com idade a partir de trinta anos, pertencentes há pelo menos um ano a uma instituição religiosa judáico-cristã: igreja católica, protestante, evangélica, judaica e testemunha de Jeová. Para o desenvolvimento dos dados coletados, utilizou-se como metodologia a Análise de Conteúdo. As categorias trabalhadas foram: os sentidos atribuídos à fé: concepções; inspiração para ter fé; e a importância da fé. Como resultados teve-se a compreensão de que a fé adquire a dimensão de algo intangível, que sustenta a esperança que algo ocorrerá independente da ação humana; de que a inspiração para se ter fé está na figura divina, na expressão escrita da Bíblia ou em pessoas físicas que possuem uma importância seja no mundo ou seja na vida dos fiéis; e de que a fé exerce um papel de grande importância na vida dos entrevistados, seja por uma sensação de completude espiritual, mediante o fenômeno de religação com o divino, seja pelo entendimento de que mesmo com base em uma tradição, a fé ajuda o indivíduo a trilhar um caminho de sentido em sua vida. Concluiu-se que a concepção de fé dos sujeitos está embasado em uma tradição religiosa, o que não significa a desvinculação de um aspecto simbólico e de movimento; também foi observado que o homem e o sagrado possuem uma conexão, seja ela psíquica ou por uma sensação de completude espiritual.

Palavras chaves: concepção de fé; numinoso; fenômeno religioso.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A ARTE NA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA: PRORROGAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO-REFLEXIVO

Marcela Caetano Dias da Silva
Marcelo Alves dos Santos

Introdução: O percurso da Arte na educação brasileira é marcado por avanços e retrocessos, desde sua presença como disciplina no currículo, a ser oficializada apenas em 1996, até a forma como foi disseminada nas escolas as margens de conteúdos julgados mais relevantes para a formação. Entende-se a Arte como um campo de informações ricas sobre a história da humanidade e possivelmente capaz de trazer contribuições para a formação da identidade e do pensamento crítico e reflexivo, através do exercício da reflexão, criatividade e sensibilidade. Entretanto, observa-se que seu lugar dentro do currículo escolar ainda é estável e em construção. **Objetivo geral:** A pesquisa teve como objetivo levantar produções científicas que discutam o papel e o lugar da Arte dentro da educação pública e possíveis contribuições para o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo desses alunos. **Método:** Para isso, a metodologia utilizada consistiu em uma revisão de literatura Estado-da-Arte por investigar a literatura produzida entre o período de 2016, quando foi publicada a Medida Provisória nº 746 provocando alterações no currículo da educação básica, ao ano de 2020, que marcou o início da pandemia do Covid-19. No total, foram analisados 10 artigos, selecionados após um filtro dos resultados de pesquisa no Google Acadêmico gerados pelas palavras-chave "educação básica", "pensamento crítico", "arte-educação" e "ensino médio". **Resultados:** Os autores foram articulados a partir dos temas semelhantes abordados, apresentando discussões sobre as contribuições da Arte para a aprendizagem, desenvolvimento da identidade e do pensamento crítico e o atual cenário da Arte dentro da educação pública. Observou-se mudanças significativas na forma como a Arte é introduzida dentro da escola após a instituição da Base Nacional Curricular em 2016. Foi apresentada a forma como a Arte-educação colabora para a interdisciplinaridade, estimula o questionamento, provoca reflexões e seu próprio processo criativo se dá de forma crítica e flexível, oferecendo ferramentas significativas para o desenvolvimento. **Considerações finais:** A Arte tem um potencial de contribuição para o desenvolvimento integral do indivíduo, através da expansão do olhar de mundo, estimulação do pensamento e da criticidade e diálogo com outros campos do conhecimento. Entretanto, apresenta-se um alerta para as mudanças atuais no novo currículo que subordinam a Arte à área de Linguagens, destituindo seu lugar de disciplina arduamente conquistado e tornando sua presença efetiva na educação, incerta. Para que a Arte desempenhe sua essência como viabilizadora de transformações sociais e Identidades Políticas é preciso uma solidificação do seu lugar na educação.

Palavras chaves: arte-educação; pensamento crítico; educação básica.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

HAMLET E A PSICANÁLISE: O VALOR PSÍQUICO NA LITERATURA CLÁSSICA

Marcelo Seara Medeiros
Bartholomeu de Aguiar Vieira

Introdução: Este estudo parte de uma abordagem pessoal, feita em primeira pessoa, pois se baseia fortemente na análise do autor do trabalho, que buscou na literatura clássica uma linguagem terapêutica. Escritores como Goethe, Ibsen, Shakespeare e Milton frequentemente substituíram uma linguagem racional e sofisticada na experiência de análise pessoal. A intuição instigada pela análise e pela leitura de tais obras eram colocadas em primeiro plano. A inspiração para o trabalho decorre de um momento de análise em que um sonho trazido à sessão fora interpretado. Naquele tempo, o autor estava bastante imerso na releitura da peça de Hamlet, assim como nas preocupações quanto à elaboração do trabalho de conclusão do curso de psicologia. A interpretação do sonho foi incisiva na mesma medida em que foi esclarecedora; Utilizar da peça de Hamlet para analisar a experiência do autor com a obra, com intuito final de destacar o valor psíquico que a literatura clássica pode oferecer. **Objetivo geral:** Este trabalho buscou avaliar o valor psíquico que a obra clássica de Hamlet tem para o pensamento de um psicanalista. Explorar o efeito que a leitura da obra de Hamlet tem em termos de produções inconscientes para o leitor proponente do presente estudo, e, ao mesmo tempo, analisar o semelhante trabalho que Freud fez com seu texto acerca do romance da Gradiva. **Metodologia:** Para fazer um trabalho usando a literatura e que, ao mesmo tempo, valorizasse as produções subjetivas pessoais surgidas ao decorrer da leitura, foi utilizado um método psicanalítico (Figueiredo e Minerbo, 2006) que habilita o trabalho a narrar uma experiência subjetiva e que também narrasse a obra de fato. Portanto, primeiramente foi consultado as obras de Isac Nikos Iribarry, fornecendo uma perspectiva ampla sobre uma pesquisa psicanalítica. Aos poucos, a literatura afunila para dois textos que tiveram maior impacto neste trabalho, "Pesquisa em Psicanálise: Algumas Idéias e Um Exemplo" de Figueiredo e Minerbo (2006) que discute o método científico e valoriza as subjetividades do pesquisador frente ao seu material de trabalho, enquanto o texto de Villari (2012)"Relações possíveis e impossíveis entre a Psicanálise e a Literatura", possibilitou vislumbrar a possibilidade de trabalhar o vínculo histórico entre a literatura clássica com a psicanálise. **Resultado e discussão:** Freud associa e traz diversos casos clínicos e pessoais para elucidar trechos do romance da Gradiva, sempre alinhando suas associações a importantes conceitos teóricos psicanalíticos. Na sequência, foi avaliado o efeito que a leitura de Hamlet produziu no próprio autor desta pesquisa. A peça provou ser rica oportunidade para intuir sobre a psique humana. Aspectos que englobam o pensar, e o contraste entre a curiosidade e a arrogância (como descrita por Bion) mostram ser observáveis nas atitudes inquisitivas de Hamlet opostas à postura daqueles que o cercam. Hamlet é tomado como um exemplo de um personagem que opta pela consciência e apreço pela verdade, ele não cede a aspectos arrogantes ou hostis, tão naturais à psique humana. **Conclusão:** Este estudo encontrou na obra de Hamlet as seguintes inspirações: (1) A literatura pode ser útil à psicanálise, muitas vezes substituindo uma linguagem exageradamente racional ou

sofisticada. Semelhante ao mito de Édipo, que forneceu diferentes hipóteses e experiências singulares tanto para Freud e para Bion, Hamlet também pode ser considerado como uma fonte de inspiração rica para o psicanalista. (2) A peça de Hamlet mostra ser análoga ao mito de Édipo na medida em que é uma fonte renovável de observações psicanalíticas; como demonstrado nas diferentes leituras que Freud e Bion fazem do mito. (3) A pesquisa conclui que Hamlet destaca uma importante observação sobre os mecanismos do pensamento humano, um contraste entre um protagonista inquisitivo quanto à sua realidade psíquica e a arrogância humana que renega a experiência em prol do objetivo de evitar o desprazer.

Palavras chaves: Inconsciente; Experiência; Intuição; Literatura.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO DE VALIDADE PARA TESTE DE COMPREENSÃO AUDITIVA INFANTIL

Matheus de Melo Rodrigues
Elizeu Coutinho de Macedo

Introdução: Instrumentos que avaliam a linguagem são importantes para reconhecimento e intervenção precoce de atrasos, prevenindo impactos negativos na vida escolar e social. Um processo adequado de validação é essencial para possibilitar uma interpretação correta dos escores de um teste. **Objetivo geral:** Assim, o objetivo deste estudo foi obter evidências de validade convergente e por critério externo preditivo dos escores do Teste Infantil de Compreensão Auditiva (TICA), um teste de compreensão verbal infantil, recém desenvolvido. **Método:** O teste foi administrado juntamente com o Teste Não-Verbal de Raciocínio para Crianças (TNVRI), um instrumento de inteligência, em uma amostra de 31 crianças de 5 (feminino = 6 e masculino = 5) e 6 anos (feminino = 7 e masculino = 13). **Resultados:** Os resultados indicaram diferença significativa entre faixas etárias para o TICA ($t = 2{,}39$ $p < 0{,}05$), além de correlação negativa significativa entre idade e o escore do TICA ($r = -376$ $p < 0{,}05$). Sendo que indivíduos mais novos, 5 anos, apresentaram melhor desempenho em relação aos mais velhos de 6 anos. Além disso apresentaram diferença significativa para desempenho no TICA entre participantes do sexo masculino e feminino ($t = 2{,}459$ $p < 0{,}05$) no qual indivíduos do sexo feminino performaram melhor em relação aos do sexo masculino. Quanto às análises referentes à validade convergente, os escores dos testes apresentaram correlações com magnitude fraca e não significativas ($r = 0{,}099$ $p = 0{,}598$). **Conclusão:** Os resultados obtidos indicam evidências insatisfatórias de validade convergente e de critério externo dos escores do TICA para a faixa etária investigada. Por conta do baixo número de participantes e grande discrepância entre grupos etários e sexo os resultados obtidos neste estudo se restringem a esta amostra, não podendo ser inferidos para o restante da população. Sugere se estudos futuros que empreguem diferentes estratégias para avaliar a validade do teste psicológico destacado aqui, assim como, utilizar amostras mais abrangentes.

Palavras chaves: Linguagem; Compreensão; Avaliação Psicológica.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A EXPERIÊNCIA DO LUTO NA PERSPECTIVA FENOMENOLOGICA EXISTENCIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mayara Ferreira de Azevedo
José Estevam Salgueiro

Perder uma pessoa em que se admire e aprecie é um dos acontecimentos mais doloridos que alguém pode experienciar. O enfrentamento da perda e da morte do outro se encontra ainda mais presente nos dias atuais, principalmente após uma gigante quantidade de mortes causadas pela pandemia da COVID-19. O trabalho busca traçar um panorama das publicações científicas na área da psicologia acerca da temática do luto e entender como essa experiência é abordada nos estudos produzidos na perspectiva fenomenológica existencial. Foi realizada uma revisão da literatura por meio do levantamento bibliográfico de artigos indexados nas bases de dados SciELO, LILACS e PePSIC. Cada artigo foi analisado individualmente com base em seus procedimentos de coleta, procedimento de análise, população investigada e os resultados obtidos. Com base na fenomenologia Heideggeriana, com o luto é retomado o caráter de finitude das relações entre o ente e o mundo, além disso, o ser-aí busca por meios para amenizar e transcender esse fato existencial. Na temática do luto ainda se faz necessário estudos, atenção e cuidado com enlutados.

Palavras chaves: luto, fenomenologia Heideggeriana, ser-para-a-morte.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PATERNIDADE E TRABALHO: REPRESENTAÇÕES DE HOMENS PAIS, COM IDADE ENTRE 35 E 55 ANOS, SOBRE O MUNDO LABORAL

Natália Gaubeur Rosinholi
Fabiano Fonseca da Silva

O objetivo desta pesquisa foi estudar as trajetórias de carreira de pais na contemporaneidade, especificamente, investigar expectativas a respeito do mundo do trabalho e refletir sobre seus impactos na carreira destes sujeitos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa, como pesquisa de opinião, que contou com a participação de 32 colaboradores, selecionados de maneira aleatória. A coleta de dados ocorreu por questionário eletrônico cujo intuito foi investigar a opinião dos sujeitos, homens de 35 a 55 anos, pais de crianças (zero a dez anos) a respeito do universo do trabalho. O questionário aplicado foi organizado em dois grupos, sendo o primeiro com o objetivo de identificar traços de perfil dos participantes e o segundo com o objetivo de revelar o que pensam os participantes sobre o mundo do trabalho em que estão inseridos. Desta maneira, quanto ao perfil, a média dos resultados obtidos comunicam que o sujeito da pesquisa possui 1 ou 2 filhos, teve seu primeiro filho quando planejado (após 30 anos de idade), realizou uma graduação acadêmica, já atuou na área em que se graduou, é casado e sua esposa trabalha de maneira remunerada, começou a trabalhar antes dos 20 anos de idade, realizou a escolha profissional por acreditar ser uma ocupação estável ou por acreditar ter "nascido" para realizá-la e permaneceu mais de 10 anos em um mesmo emprego. Já quanto ao que pensa, o sujeito da pesquisa crê ser essencial que o homem trabalhe, sendo ele quem deve garantir o sustento financeiro da família, para que a parceira se dedique mais à criação dos filhos e aos cuidados domésticos, bem como para que se sinta respeitado socialmente; este sujeito também acredita que as maiores barreiras para que conquiste um novo emprego é a idade e uma formação acadêmica desatualizada, que a idade ideal para se aposentar é 60 anos, que os pais devem sustentar seus filhos até que atinjam independência financeira e que os homens sentem mais receio de uma demissão após se tornarem pais. Foi possível perceber que, embora a amostra selecionada representasse uma parcela muito específica da população brasileira: homens que não estavam sofrendo diretamente com o desemprego, tiveram acesso à educação formal, e possuíam os recursos necessários para realizar uma escolha profissional e elaborar um planejamento familiar, existem pontos inquietantes para este grupo, como a busca em adequar-se ao novo papel de masculinidade no mundo do trabalho, conciliar as exigências profissionais com a divisão do trabalho doméstico e cuidado com os filhos e a criação de caminhos que conciliem os planos de saída do mundo do trabalho com o sustento dos filhos até que sejam independentes financeiramente.

Palavras chaves: Paternidade, trabalho, idade.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O BRINCAR NA PSICANÁLISE: UM ESTUDO SOBRE A CRIATIVIDADE

Natália Pavan Torres
Bartholomeu de Aguiar Vieira

Introdução: Para a psicanálise o lúdico é uma necessidade básica no desenvolvimento da personalidade, do corpo e da mente da criança. Lúdico vem de *Ludus* que pode ser traduzido do latim como algo que se assemelha à "jogo". O brincar é responsável por dar condições de desenvolvimento do ser humano em relação à cognição, imaginação, coordenação motora, da fala e da criatividade. Brincar permite à criança desenvolver e construir sua personalidade, por isso é fundamental que o indivíduo possa brincar de maneira a pôr em prática a imaginação e exercer seu ser criativo. **Objetivo geral:** Este trabalho teve como objetivo geral identificar, por meio de revisão de literatura acadêmica, a teoria psicanalítica do brincar em sua relação com a criatividade. **Metodologia:** Para que fosse possível realizar este trabalho, foi feito uma pesquisa exploratória de revisão bibliográfica que consiste no levantamento de obras que se relacionavam com o tema proposto. As perguntas norteadoras que deram sentido à esta pesquisa foram: Quais os fatores históricos envolvidos na construção dos valores que são parte da infância? De que maneira Winnicott e Freud definem e entendem a criatividade? Os brinquedos e brincadeiras possuem potencial criativo? **Resultado e discussão:** No mundo das crianças, a criatividade é exercida, quando bem-sucedida, desde o primeiro contato com a mãe, por meio da amamentação. A continuidade desse processo, vem da relação com o brincar e os brinquedos, sendo eles fomentadores da criatividade. Diante de um universo tecnológico, observa-se que a criança pode se sentir atraída por obter brinquedos que diminuem sua capacidade de brincar criativo, o que pode trazer prejuízos para seu desenvolvimento. Para explorar essa possibilidade, o trabalho em questão analisou o caso do pequeno Hans analisado por Freud (1909) para ilustrar a problemática de um menino que sofreu abalos na criatividade, pois seu desenvolvimento estava pautado no seu relacionamento com seus pais, que se encontrava sobrecarregado por problemáticas da sexualidade. Nota-se que o adulto não tem como garantia a vida de maneira criativa, por muitas vezes abalado em seu processo de desenvolvimento. Finalmente, explorou-se a relação dos cuidadores, com seus filhos e os brinquedos, verificando a importância do espaço potencial para o desenvolvimento da criatividade. **Conclusão:** Apesar de ser entendido muitas vezes como vilões, os brinquedos eletrônicos não são sinônimo de malefícios, porém, foi entendido que eles podem limitar o processo criativo por restringirem as possibilidades de criar, pois oferecem opções limitadas. Não é possível dessa forma concluir que o objeto do brincar seja garantia da ausência ou do desenvolvimento da criatividade, mas sim que existem brinquedos e brincadeiras que promovem um desenvolvimento desta, ou seja, o brincar criativo depende da relação da criança com o objeto.

Palavras chaves: Lúdico, brincar, brinquedos.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REFLEXOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NAS EMOÇÕES DE ADOLESCENTES, SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS PAIS E PROFESSORES

Nicolle Liane Capozzi Paiano
Marcos Vinícius de Araújo

Introdução: A rápida progressão da pandemia do COVID-19 levou aos países adotarem medidas de isolamento social e, consequentemente, fechamento das escolas, gerando privação de liberdade, falta de contato com os pares, incertezas sobre a doença, disseminação de informações falsas, medo da morte e entes queridos, além da vulnerabilidade social de alguns indivíduos, somados à exposição a ambientes domésticos abusivos. No contexto brasileiro, o fechamento das escolas também reflete no acesso a serviços básicos de saúde, educação e recursos essenciais, agravados pela carência de políticas de saúde para o público infantojuvenil. Sendo assim, o distanciamento social aumenta o estresse, diminui o contato com os pares, impactando no risco de desenvolvimento de ansiedade, depressão, assim como nas relações dos adolescentes. **Objetivo Geral:** Analisar a percepção dos pais e professores sobre as alterações emocionais dos adolescentes no retorno às atividades escolares após o isolamento da pandemia do COVID 19 **Método:** Pesquisa quantitativa realizada através de um questionário para pais e outro para professores, elaborados pela autora e respondido por 36 pais de adolescentes entre 12 e 14 anos e 32 professores do 6º a 9º ano da rede pública e privada da cidade de São Paulo. Os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa. **Resultados:** A maioria dos pais e professores perceberam os adolescentes mais desmotivados, ansiosos, agitados no retorno às atividades escolares presenciais quando comparado ao período anterior ao fechamento das escolas. A maioria dos professores observaram aumento de tristeza e nos conflitos com os colegas, professores e família, enquanto os pais consideraram que não houveram alterações nesse aspecto. A amostra foi composta majoritariamente por professores e adolescentes de escolas particulares, entretanto os dados de aumento de ansiedade, desmotivação, agitação e tristeza corroboram com o que foi encontrado na literatura, assim como aumento nos conflitos. **Conclusão:** Esta pesquisa reforça a importância da escola como ambiente socializador e suas funções, além das pedagógicas, para o desenvolvimento dos jovens, mostrando o impacto que o isolamento social tem sobre os aspectos emocionais e relacionais. Além disso, reforça o papel do psicólogo escolar em auxiliar na construção de um espaço que possa promover o desenvolvimento integral e saúde da comunidade escolar, prestando suporte tanto para os educadores, como também para os familiares e estudantes. Reforçando a necessidade de uma atuação crítica, sem normalizar as exclusões que acompanharam as políticas realizadas e não corroborar com uma visão de adaptação dos sujeitos a um "novo normal".

Palavras chaves: saúde mental; adolescentes; pandemia; psicólogo escolar.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A PEDAGOGIA WALDORF: CONTRIBUIÇÕES PARA A PSICOLOGIA E PARA A EDUCAÇÃO

Paola Wildner Itaqui
Rinaldo Molina

Introdução: A crise da educação atual é caracterizada, entre outros problemas, pelo conceito de ‘’fracasso escolar’’. Por meio do resgate do pensamento do filósofo Rudolf Steiner, o texto que segue tem como **objetivo** apresentar os resultados de uma pesquisa que, através de um levantamento bibliográfico, articula, a partir da Pedagogia Waldorf, os conceitos de desenvolvimento e aprendizagem e identifica sua contribuição para o sucesso escolar. Contrapondo-se a uma educação bancária, maneira de existir da educação convencional, a Pedagogia Waldorf trabalha para o sucesso escolar. As escolas Waldorf têm como objetivo central a busca pelo desenvolvimento integral de cada estudante, oferecendo as condições necessárias para que cada aluno identifique e desenvolva seu máximo potencial, a fim de formar cidadãos capazes de contribuir ativamente para a sociedade, agindo de forma autônoma e consciente. **Método:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi a revisão de literatura. Os procedimentos da investigação seguiram os seguintes critérios para localização das produções teóricas: artigos publicados no Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e utilização do descritor: ‘’pedagogia waldorf ’’. Os critérios para inclusão dos materiais encontrados (69 encontrados) foram: periódicos revisados por pares e escritos na língua portuguesa (5 encontrados). Os 5 artigos tiveram sua publicação entre os anos 2012 e 2022. Foram publicados nas revistas 2 artigos na revista ‘’Interfaces da Educação’’, 1 na revista ‘’EccoS’’, 1 na revista ‘’Educação: teoria e prática " e 1 na revista ‘’Devir Educação’’. Quanto aos autores, 1 foi publicado por Bach e Marin (2012), 2 por Bach, Stoltz e Veiga (2013 e 2014), 1 por Bach (2020) e 1 por Freitas e Ramos (2022). **Análise e Resultados:** A partir da análise dos textos lidos é possível identificar contribuições da Pedagogia Waldorf para o sucesso escolar: a autoeducação do professor permite que o aluno tenha um aprendizado ativo em detrimento da educação bancária, sem receber passivamente um conteúdo pronto; a vivência do conteúdo escolar a partir da experiência dos sentidos durante o segundo setênio, que traz harmonia entre o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento da sensibilidade e a proporção igualitária entre disciplinas "úteis" (língua portuguesa, matemática, ciências) e "adereço" (artes, educação física, música), dando igual valor às áreas do conhecimento.

Palavras chaves: pedagogia waldorf; desenvolvimento e aprendizagem; sucesso escolar.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

POLÍTICAS PÚBLICAS ESCOLARES: INCLUSÃO DO TEA E SEUS DIREITOS

Pedro Henrique Vilas Boas de Mattos
Erich Montanar Franco

A presente produção sistemática de conteúdo que tem como objetivo investigar e identificar os principais problemas que se passam nos processos de inclusão nas escolas públicas no cenário Brasileiro, se debruçando sobre um cenário histórico de construção das políticas públicas, da construção da rede de distribuição das informações sobre inclusão e os valores que se esperam da escola durante o processo de desenvolvimento infantil. O presente estudo, consiste em descrição de uma amostra da produção científica referente ao período compreendido entre os anos de 2017 à 2022, situada em uma produção sistemática elaborada no contexto das Políticas Públicas Escolares de Inclusão no Ensino Público. Foram utilizadas as bases de dados da Pepsic e Scielo, respeitando os critérios de exclusão da pesquisa, deixando um material organizado e descrito de acordo com as temáticas abordadas no total de 21 artigos. Os resultados foram separados em Funções da Escola (9), Políticas Públicas Educacionais (7) e Formação Profissional (5) dos quais estes se debruçam e mostram o impacto que se tem a má instrução dos profissionais que vão passar por esse processo, até as políticas públicas que necessitam constantemente receber manutenções, acompanhamentos e investimentos. Cabe por fim entender quais as medidas que podem ser atendidas para que as defasagens neste processo de inclusão sejam atendidas e aprimoradas, nos ambientes internos e externos as escolas.

Palavras chaves: Inclusão Escolar; Verba Educação, Políticas Públicas Inclusão; Alunos TEA.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O SENSO DE PERTENCIMENTO NA VIDA DO MIGRANTE: PERDAS E RECONSTRUÇÕES

Rafaela Areias Cassis
Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: De acordo com a ACNUR- Agência da ONU para Refugiados - mais de 82,4 milhões de pessoas vivem como migrantes, sendo que 26,4 milhões são refugiadas. O CONARE – Comitê Nacional para os Refugiados - constatou que na última década, 265.729 imigrantes solicitaram refúgio no Brasil, sendo que em São Paulo, aproximadamente 360 mil migrantes vivem legalmente no Estado. Considerando um cenário global marcado por uma grande quantidade de migrantes, compreender a realidade de sujeitos que atravessam fronteiras e deixam para trás sua comunidade, torna-se fundamental para profissionais que trabalham diante de situações vulneráveis, nas quais a relação do sujeito com o novo território pode ter implicações biopsicossociais e culturais, que impactam diretamente no senso de pertencimento. **Objetivo Geral:** Investigar as travessias, bem como as narrativas que a população migrante traz ao se deparar com as perda do senso de pertencimento e as reconstruções dessa pertença em um novo território. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório e descritivo, que tem como característica a investigação de fenômenos humanos. Além da pesquisa bibliográfica, foram realizadas duas entrevistas semi-estruturadas com profissionais que atuam no acolhimento de migrantes na cidade de São Paulo. **Resultados:** A análise dos resultados teve como foco a identificação e integração dos elementos que compõem a temática do pertencimento. Com relação a perda do sentimento de pertença, foram encontrados dois pontos: a questão do luto e o comprometimento da saúde mental do migrante. Pensando nas reconstruções em um novo território, foram destacados pelos entrevistados aspectos voltados para a cultura, língua, direitos e trabalho. Assim, os resultados demonstram que o senso de pertença em um novo território depende de inúmeros aspectos que se entrecruzam, formando uma conectividade entre os elementos culturais, linguísticos e econômicos, sendo estes essenciais para a construção da pertença. **Conclusão:** O estudo viabilizou novas compreensões a respeito do contexto vivido por essa população repleta de demandas emocionais e sociais, que podem servir no atendimento das demandas psíquicas do sujeito que migra. Espera-se que esse artigo possa contribuir na construção de um melhor entendimento sobre o sentimento de pertença para essa comunidade, sendo este um fator fundamental para que esses indivíduos encontrem sentido em uma nova cultura.

Palavras chaves: Migrante; Pertencimento; Cultura.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTRATÉGIAS E CARACTERÍSTICAS QUE CONTRIBUEM NA EFETIVIDADE DA CLÍNICA COMPORTAMENTAL ONLINE

Raquel Santos Schmidt
Victória Aparecida Correia Juarez Silva
Vinícius Pereira de Sousa

Introdução: Durante o isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19, a prática psicoterapêutica comportamental mostrou ter potencial para ser feita de maneira virtual de forma efetiva, dado que o psicoterapeuta pode atuar em qualquer contexto no qual se possa aplicar uma estratégia terapêutica, o que não se restringe à clínica presencial. Alguns processos podem contribuir mais para esta eficácia do que outros. **Objetivo geral:** Investigar quais estratégias e características contribuem na efetividade da clínica comportamental online, de forma a oferecer informações relevantes e auxiliar psicoterapeutas comportamentais em suas atuações como psicólogos clínicos da modalidade online. **Método:** Pesquisa qualitativa composta por entrevistas semiestruturadas com dez psicoterapeutas comportamentais brasileiros que atendem há pelo menos 5 anos e possuem clientes na modalidade remota. **Resultados e Discussão:** As circunstâncias e objetivos citados pelos entrevistados como necessários à efetividade clínica podem ser alcançados no modelo online tanto quanto no presencial. Um dos critérios para que essa efetividade seja alcançada no modelo virtual é que o cliente tenha um repertório de emitir tatos já instalado. Em casos verbais, a modalidade de psicoterapia comportamental online exige mudanças na topografia de comportamentos do terapeuta, mas a função das respostas deve se manter a mesma e assim a clínica será efetiva. Um dos grandes reforçadores advindos da terapia online é a ampliação do acesso aos atendimentos, devido principalmente à diminuição do custo de resposta de buscar e oferecer terapia. A flexibilidade de agendas e a possibilidade de aumento do lucro do terapeuta e de popularização dos atendimentos para os clientes também são vantagens deste modelo. Apesar disso, houveram perdas relevantes com os atendimentos online, já que eles são mais cansativos e restringem as informações que o terapeuta tem acesso, especialmente no que diz respeito à comunicação não verbal dos clientes. A perda do setting terapêutico também se mostra significativa, já que a sala de espera tem uma função importante, especialmente com relação ao vínculo; e depender da conexão com a internet pode ser um desafio. Porém, muitas das características aversivas foram superadas conforme os atendimentos se mantinham, através de estratégias como o uso de plataformas diferentes de acordo com o repertório do cliente, o uso mais intenso das ferramentas digitais de modo geral e o acesso ao contexto de seus clientes durante as sessões, que traz informações relevantes que não seriam acessadas pela terapia presencial. **Conclusão:** A psicoterapia comportamental online vai provavelmente continuar existindo enquanto alternativa relevante de modelo de atendimento, e é importante saber como realizá-la da melhor maneira possível. A clínica online efetiva aparece como uma expansão da variabilidade comportamental de terapeutas e clientes que contribui para o desenvolvimento do trabalho terapêutico virtual.

Palavras chaves: psicoterapia online; psicoterapia comportamental; clínica comportamental online.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A ANSIEDADE E O ESTRESSE COMPETITIVO NO ESPORTE

Rodrigo Radino de Mello Neuber
Fabiano Fonseca da Silva

A ansiedade é entendida como um sentimento de receio e apreensão a respeito de acontecimentos futuros, não existindo uma causa inerente para que isso aconteça. O conceito de estresse é muitas vezes considerado sinônimo de ansiedade e a ansiedade é uma grande variedade de sintomas somáticos, entre eles a tremura, hipertonia muscular, inquietação, hiperventilação, sudação e palpitações e alguns sintomas cognitivos, como a apreensão, inquietação psíquica, hiper vigilância, perda de concentração e insônia. Sintomas estes que afetam o desempenho de atletas. Desse modo, o objetivo do presente estudo é verificar de acordo com a literatura recente o efeito do estresse e da ansiedade no esporte. Ademais, o presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica que foi conduzida através da busca de artigos no período entre 2012 e 2022 por meio dos descritores em língua portuguesa: estresse, ansiedade, esporte em todas as combinações possíveis. A busca foi realizada nas seguintes bases eletrônicas de dado: Google Acadêmico e Scielo. Os artigos expostos no presente trabalho apresentaram vários fatores que podem aumentar a ansiedade nos esportes. Dentre os nove artigos, apenas três não discorreram sobre tais fatores, entre os quais estavam a pressão da sociedade através dos fãs, da mídia, de familiares e treinadores, a repetição de exercícios isolados de técnicas e táticas, os aspectos organizacionais da competição, os patrocinadores, um mal preparo físico, erros durante jogos, derrotas e cobranças externas para vencer. Dessa forma, foi possível concluir que a ansiedade e o estresse afetam negativamente a performance dos atletas. Por fim, nesse trabalho fica evidenciado que não existem muitos artigos brasileiros que abordem o tema da ansiedade e do estresse competitivo no esporte, mas é levado em consideração que a psicologia do esporte ainda é uma área pouco estudada e que ainda está em ascensão no país.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

LEUCEMIA E SUAS REPERCUSSÕES SIMBÓLICAS

Rosana Prata Lozano
Ana Lucia Ramos Pandini

Introdução: Estudos do Instituto Nacional do Câncer-INCA, órgão do Ministério da Saúde, indicam que o número de casos novos de leucemia esperados para o Brasil no triênio 2020-2022, será de 10.810 em cada ano, e no público infanto-juvenil de 2.368. A leucemia é um câncer que se origina nas células-tronco da medula óssea, atinge os glóbulos brancos e reduz a produção de células sanguíneas saudáveis. **Objetivo Geral:** Investigar os aspectos psicológicos decorrentes da leucemia e sua relação com o simbolismo do sangue. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa documental qualitativa. Os achados foram analisados à luz da psicologia analítica. **Resultados:** O diagnóstico e tratamento da Leucemia causam angústias e rupturas no cotidiano do doente e seus familiares. Os enfermos apresentam vivência de terem seus corpos invadidos pelos tratamentos, perdas, restrições, lutas, incertezas, a morte no entorno e a possibilidade da própria morte. Os adultos doentes apresentam também sentimentos de culpa pelo adoecer. Os pais de crianças com essa doença vivenciam luto, readequação nos papeis familiares e financeiros, desenvolvimento de maior autocontrole e empatia. Surgem como possibilidades de ressignificação e fortalecimento o brincar, desenhar, narrar, a religiosidade, o apoio de amigos e maior união familiar. Os achados indicam que o simbolismo da leucemia e do câncer estão vinculados à dor, sofrimento e morte. Se o sangue é um símbolo da vida, o que nutre, fecunda, purifica, o sangue doente é potencialmente um símbolo da morte. A dualidade vida-morte está presente no simbolismo do sangue. Eventualmente não será possível descolar da leucemia e de outros canceres tal representação simbólica negativa, mas é preocupante a identificação deste adoecer como algo imputável ao doente. As fantasias de culpa podem reprimir a constelação do arquétipo do curador ferido e dificultar a capacidade de curar-se. O funcionamento unilateral da busca da saúde na totalidade reprime o contato com o arquétipo do inválido que revela a condição intrínseca de imperfeição e dependência no outro, e reforça a incapacidade em lidar com "a invalidez" da temporalidade da saúde e vidas humanas. As pessoas saudáveis para se defenderem do confronto com o adoecer e morrer, e o medo angustiante que isto causa, projetam no doente de câncer a culpa por desenvolver tal doença, o que aumenta o sofrimento do paciente. **Conclusão:** O tratamento de quimioterapia e de transplante de medula óssea, também possuem simbolismos, sobreviver a tais processos pode ser comparado ao mito da Fênix, pássaro mitológico que simboliza o renascimento. Pois, para curar a medula óssea ou substituí-la no caso do transplante, primeiro os pacientes vivem a "morte simbólica" de sua medula doente, "um desligar" da produção sanguínea cujo "reiniciar" ou "renascer" é lento, neste momento, ainda com toda a fragilidade inerente, o sangue que era potencialmente um símbolo da morte, renasce novamente como um símbolo da vida.

Palavras chaves: leucemia. sangue. símbolo vida-morte.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PATRIARCADO E GÊNERO: CONTRIBUIÇÕES DE HELEIETH SAFFIOTI

Samyra Mascarenhas de Oliveira
Robson Jesus Rusche

Introdução: Levando em consideração os conceitos de patriarcado e gênero analisados por Heleieth Saffioti, nota-se que a sociedade brasileira utiliza a expressão "desigualdade de gênero" como forma de referir-se à desigualdade de direitos vivenciada pelo gênero feminino quando em comparação ao gênero masculino, mas que, na realidade, tal injustiça ocorre como consequência do patriarcado, um regime de dominação-exploração das mulheres pelos homens, presente tanto na esfera pública, quanto na privada, e que acaba por prejudicar ambos os gêneros, mesmo que em proporções extremamente distintas. Diante da expressão mencionada, quando associada à sexualidade, nota-se a construção dos papéis socialmente esperados para cada gênero, em que mulheres são socializadas para desenvolver comportamentos dóceis e a estarem disponíveis sexualmente para os homens, que por sua vez, são socializados para desenvolver condutas agressivas. **Objetivo geral:** Analisar os conceitos de patriarcado e gênero em parte da obra de Heleieth Saffioti. **Método:** Pesquisa bibliográfica desenvolvida com base em materiais já elaborados, constituído pela obra Gênero Patriarcado Violência e de artigos acerca das contribuições de Heleieth Saffioti no campo do gênero e patriarcado. **Discussão:** Partindo do fato de que há uma evidente hierarquia de poder nas relações entre os gêneros masculino e feminino, em que a justificativa difundida socialmente para tal desigualdade e exclusão das mulheres se deve frente às diferenças físicas, sexuais e biológicas, na verdade, de acordo com Heleieth Saffioti em Gênero Patriarcado Violência, é uma forma patriarcal de criar um espaço ideal para a perpetuação da opressão por parte do homem, sendo necessário nomear e reconhecer sua existência, para que seja possível desvendar suas formas de funcionamento, que se instaura nas práticas cotidianas de homens e mulheres na sociedade. Deste modo, entende se que patriarcado é um sistema social que favorece o homem e, por consequência, um caso específico das relações de gênero que permite a dominação exploração das mulheres, e gênero, ao contrário de sexismo, que equivale a legitimação do preconceito através das estruturas de poder, corresponde a uma construção social do masculino e do feminino, ditando os papéis sociais atribuídos a cada um deles. **Conclusão:** De modo geral, tais distinções só evidenciam o fato de que gêneros diferentes não são opostos, mas sim distintos, e em vista disso, é possível afirmar que patriarcado e gênero sustentam as relações de poder, e consequentemente acabam por sustentar as violências majoritariamente sofridas por classes e grupos de indivíduos diferenciados do homem, branco e heterossexual desde a infância e, mais ainda, que as relações de gênero, bem como a expressão da sexualidade são moldadas a partir deste sistema patriarcal.

Palavras chaves: Gênero, Patriarcado, Dominação-exploração.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A ESQUIZOFRENIA SEGUNDO A PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA: TEMAS EMERGENTES

Stella Andrade Bassetto
José Estevam Salgueiro

A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico grave. Pacientes com esquizofrenia frequentemente experienciam uma diminuição significativa da qualidade de vida. O estudo dessa doença é importante para a melhor compreensão de seu funcionamento e consequentemente para otimização de linhas de abordagem e tratamento dos portadores desse transtorno. Para além das diretrizes neuropsiquiátricas que regem a discussão acerca da esquizofrenia presentemente, uma compreensão fenomenológica dessa psicopatologia especificamente é de grande importância, não só pelo lugar preeminente dessa doença na história da psiquiatria, mas também pela natureza profunda, enigmática e potencialmente reveladora das alterações da subjetividade e da individualidade que ela envolve. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que buscou caracterizar os atuais focos de discussão acerca da compreensão fenomenológica da esquizofrenia. Seis artigos foram selecionados e após análise, foram identificadas duas temáticas que abrangem os conteúdos apresentados nessa literatura: (1) Perturbações do *self* e o papel da ipseidade na esquizofrenia; e (2) a contribuição da abordagem fenomenológica no estudo da esquizofrenia e consequências para seu tratamento. A análise dos temas identificados na literatura evidenciou que a fenomenologia apresenta conceituações capazes de contextualizar as alterações experienciais apresentadas nesse transtorno, assim como viabiliza o contato com sedimentos elusivos da esquizofrenia. Ainda, o campo da psicopatologia fenomenológica não só expande o conhecimento acerca desse espectro, mas também apresenta possibilidades de ampliação das linhas terapêuticas voltadas à essa grave condição.

Palavras chaves: esquizofrenia; psicopatologia fenomenológica; fenomenologia.

XXII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXIX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INDICADORES DE RISCO DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE ASSISTENCIAL

Vittoria Medeiros Mosena
Natália Becker

Resumo: O suicídio é uma das graves consequências decorrentes de transtornos mentais. Além disso, é considerado um problema de saúde pública mundial, pois possui um elevado nível de ocorrência, sendo considerada uma das grandes causas de mortalidade no mundo. No Brasil, uma das principais estratégias de prevenção ao suicídio acontece no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS. O CAPS, um destes dispositivos, oferece uma estrutura multidisciplinar de atendimento à saúde mental no território, proporcionando a toda população acesso a tratamentos de forma gratuita, sendo fundamental para a comunidade. **Objetivos:** Desta forma, o objetivo deste trabalho foi investigar as características sociodemográficas, clínicas e de tratamento em grupos de usuários de Centros de Atenção Psicossocial com e sem histórico de tentativas de suicídio. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, elaborado a partir de um recorte de um estudo maior intitulado Censo Nacional de Qualidade Assistencial dos Serviços de Base Comunitária da Rede de Atenção Psicossocial. Participaram 53 usuários de diferentes CAPS do estado do Rio Grande do Sul. Os usuários foram avaliados por entrevistas individuais, realizadas por telefone, com os seguintes instrumentos: Ficha de dados sociodemográficos, Avalia CAPS, WHO *Disability Assessment Scale* (WHODAS), PHQ2 - *The Patient Health Questionnaire*-2. Foram realizadas análises comparando-se os grupos com histórico de tentativa de suicídio (n=35) e sem histórico (n=18) nas medidas avaliadas. Ainda, foram conduzidas análises de correlação de Pearson, com a amostra total, de modo a verificar relações entre perfil clínico e percepção da qualidade de atendimento. **Resultados:** Os resultados apresentaram números expressivos em: indivíduos que realizaram tentativas de suicídio (n=66%), uso de medicação (n=96,3%), evasão escolar (n=73,2%) e desemprego (n=90,5%). Para a maioria das medidas avaliadas, não houve diferenças entre os grupos, porém o grupo dos indivíduos com tentativas de suicídio em sua maioria mora sozinho (n=41,5%). Além disso, os resultados demonstram uma relação negativa entre a alta pontuação do WHODAS, da PHQ2 com o Avalia-CAPS, indicando que quanto maior a presença de sintomas depressivos e de dificuldades na funcionalidade pior é avaliada a qualidade da experiência de cuidado (Avalia CAPS). No entanto, a relação entre a medida de qualidade e a medida de percepção de melhora dos sintomas apresenta correlação positiva, quanto mais o usuário percebe melhora dos sintomas, melhor ele avalia a qualidade do seu cuidado. **Conclusões:** O trabalho buscou explicitar a importância da RAPS e de seus serviços para a população, as questões de saúde mental tem grande impacto no indivíduo e na sociedade. Os desdobramentos que levam às tentativas de suicídio demonstram a necessidade de atenção e cuidado a pessoas com sofrimento psíquico, por isso é fundamental que existam serviços funcionais que atendam a essa população.

Palavras chaves: Rede de Atenção Psicossocial, suicídio, qualidade assistencial.